



11.5

ようこそ実力至上主義の教室へ 衣笠彰梧
トモセシュンサク

ようこそ
じつりょく
しじょうしゅぎ
のきょうしつへ

Índice

Prólogo

Capítulo 1 - Cerimônia de Formatura

Capítulo 2 - Encontro com Hiyori

Capítulo 3 - Cordeiro Perdido

Capítulo 4 - De um irmão para uma irmã

Capítulo 5 - A Suspeita de Matsushita

Epílogo - A juventude está prestes a florescer

SS-SAKAYANAGI ARISU

SS-SHIINA HIYORI

SS-MATSUSHITA CHIAKI

SS-ICHINOSE HONAMI



かるいざわけい
軽井沢恵

いちのせほなみ
一之瀬帆波



「ちょっと待って」

そんなケヤキモールの
カフェからの帰り、背後から
堀北に呼び止められる。
振り返ろうとしたオレに対し、
堀北はこう言つて制止する。

「振り返らずに
聞いて欲しいことがあるの」
そう要望を受ける。



11.5

ようこそ実力至上主義の教室へ



Prólogo

A menina que está olhando para seu próprio reflexo no espelho

Hoje é dia 31 de março.

Este é o último dia que eu podereivê-lo, aquela pessoa --- meu irmão, nesta escola.

"Minha cara está horrível"

Eu olhei para meu rosto refletido no espelho. Uma expressão sombria e depressiva me olhou de volta.

A razão para tal é provavelmente por quê eu quase não dormi na noite passada.

Eu me pergunto sobre quanto tempo eu e meu irmão gastamos conversando um com o outro nesta escola.

Estamos nesta escola há um ano, e o tempo que conversamos não chega a ser nem mesmo poucas horas.

É uma relação tão difusa.

Não há o que fazer se as pessoas me ridicularizem por causa disso, dessa relação que é ainda menos do que uma amizade.

Um irmão mais velho e uma irmã mais nova, duas existências tão próximas, embora eu e ele sejamos tão distantes que as pessoas não acreditariam que somos irmãos de sangue.

"É realmente certo me separar do meu irmão assim?"

Eu perguntei para minha imagem no espelho.

Claro, não obtive nenhuma resposta.

Havia somente eu, com uma expressão sombria, olhando de volta.

Eu nem mesmo precisei olhar nos olhos dela para perceber que ela estava me acusando de algo.

Há muitas coisas que eu gostaria de falar sobre com meu irmão.

Não há como dá adeus a ele com nossa relação assim. Não é aceitável!

Eu já tinha pensado nisso antes, mas já fazia um ano. E no fim, depois de ter feito tudo que podia, não consegui conversar com ele.

Mas...agora é diferente. Eu posso apropriadamente encará-lo, então posso o encontrar sem estar com vergonha de mim mesma.

Eu posso apenas chamá-lo e entregá-lo minhas ultimas despedidas com confiança.

“Não... Você não pode.”

Atualmente, eu nem mesmo tenho as qualificações necessárias para convidar ele para sair.

Obviamente, nossa relação mudou.

Eu consegui fazer meu irmão olhar para mim.

Mas...

Eu não estou pronta para mostrar meu crescimento nesse ano ao meu irmão, pois eu mudei quase nada.

Mesmo se eu o convidar para sair, ele provavelmente não ficará feliz com isso.

Em vez disso, só acabará deixando-o preocupado por ter uma irmã mais nova incompetente.

Com tudo isso em mente, decidi que não deveria deixar que esses sentimentos fúteis desperdiçassem o tempo da vida escolar do meu irmão.

“Não seria melhor não ir vê-lo afinal?” Terminei pensando assim.

Não posso causar problemas ao meu irmão devido ao meu egoísmo...

“Não, não é certo, isso não melhoraria nada, certo?!”

Mais uma vez, pergunto ao meu reflexo.

Não sou capaz de mostrar nada a meu irmão.

Mas não significa que fugir seja a resposta correta.

Se eu pudesse contar pra ele com confiança que estou bem, tudo seria resolvido.

Então... O que eu deveria fazer?

Qual é a coisa certa a se fazer?

Eu queria ter percebido minha tolice mais cedo.

E se eu conseguisse perceber isso logo após entrar na escola?

“Não há sentido em ficar pensando no que já passou...”

Já passava das oito da manhã.

Meu irmão irá partir ao meio dia.

“O que eu posso- O que eu deveria fazer?”

Seria bom apenas mostrá-lo meu eu atual, eu pensei.

Mas quem eu sou atualmente não é verdadeiramente eu, e ainda assim continuo o perseguindo, e apenas ele. Uma irmã muito idiota e inútil.

A minha imagem refletida no espelho desapareceu e sobrepujou meu próprio passado.

“Eu... Quem no mundo... Eu sou?”

Sim.

O que estava sendo refletido no espelho era eu, mas não eu próprio.

“Uma farsa”

Pensando sobre isso agora, o fato é que eu perdi mais da metade da minha vida vivendo uma mentira.

Eu estava escondendo meu eu verdadeiro, continuando nessa farsa.

A farsa de ‘Uma irmã que anseia por seu irmão’.

Minha aparência, minha personalidade, minhas conquistas, tudo para meu irmão.

Eu fiz uma personagem com o objetivo de fazer meu irmão me reconhecer.

Eu nunca seria aprovada por ele com uma falsificação como essa.

Não, não é isso. O ‘eu’ naqueles anos era definitivamente eu.

Eu não posso chamar algo assim de mentira.

Deve ter sido uma vida curta, mas vivi metade dela verdadeiramente, por assim dizer.

Por isso eu não devo me arrepender de quem eu sou agora.

Mas...

“O que eu quero mostrar pra ele... O que eu realmente quero que meu irmão veja é...”

A única coisa que eu quero mostrá-lo.

Eu sinto que já comprehendi isso.

“...obrigada. Meu eu falso, mas sem dúvidas, meu eu real.”

Virei-me para o espelho, para mim mesma e fiz uma reverência.

Meu cabelo comprido estava balançando.

Então eu levantei minha cabeça e desviei meu olhar do espelho.
Meu confronto com meu passado terminava aqui.

Não me resta muito tempo.

Tem algo que até mesmo alguém como eu, deve fazer.

O último e mais importante fato que eu tinha entendido.

Para lhe dar paz de espírito antes de sua nova jornada.

Meu último presente para ele.

END

Capítulo 1 - Cerimônia de Formatura

(Introdução)

24 de março, cerimônia de formatura.

Para os 3º anos, não era apenas um evento que marcava o fim de suas vidas escolares, mas também marcava o início de outra jornada que eles entrarão.

Para os outros alunos matriculados aqui, pode parecer que este é apenas mais um evento qualquer.

Para mim, era proveitoso assistir.

Eu estou muito curioso sobre o resultado da disputa entre o irmão da Horikita e Nagumo.

Ainda não sei o resultado final da batalha que eles travaram até o fim. Será que o irmão da Horikita se graduou como um estudante da classe A ou Nagumo conseguiu impedir?

Embora isso deveria ter sido revelado para mim ontem, eu tinha algo que precisava fazer, então não saí do meu quarto.

Assim, os resultados seriam revelados hoje ao invés disso.

Além disso, estou particularmente interessado em como será a formatura.

Seja uma cerimônia de formatura ou de encerramento, experimentar algo assim pela primeira vez seria naturalmente animador.

Já está quase na hora de ir para o colégio. Tranquei a porta do meu quarto e saí.

"Bom Dia..." Keisei que estava no elevador comigo cumprimentou-me casualmente.

(TLN: Keisei - do grupo Ayanokōji, nome real: Teruhiko Yukimura)

Como havia vários alunos de outras classes olhando, não conversamos sobre nada importante. Mesmo agora, nós dois saímos do lobby do dormitório calmamente.

"Nós trabalhamos tão duro para sermos promovidos para classe C apenas para voltar para onde começamos... Pelo menos não sofremos tanto dano quanto eu imaginava."

As palavras de Keisei rapidamente dissiparam-se no céu claro.

A classe C, derrotada no último exame do 1º ano, deve retornar à classe D.

Apesar de muitos estudantes tivessem sido afetados pela derrota, nosso oponente era a classe A, então era algo esperado.

Como era eu quem estava protegido pelos 'Pontos de Proteção', me tornei o comandante.

Mesmo fazendo o meu melhor diante das tarefas de um líder, não pude evitar a derrota.

Não.

Na verdade, acho que todos nós demos a resistência adequada.

Mesmo que fossemos para a classe D desde que déssemos nosso melhor já seria o suficiente. Isso era o que todos acreditavam.

Estes foram os pontos de classe no final de março:

- 1131 pontos para a classe A liderada por Sakayanagi.
- 550 pontos para a classe B liderada por Ichinose.

▪347 pontos para a classe C liderada por Horikita.

▪508 pontos para a classe D liderada por Ryuuen.

Estes números só poderiam durar até o final de março.

Normalmente, os pontos de classe são definidos no primeiro dia de cada mês. Por causa disso, declaramos que nossa classe mudou, mas neste momento ainda estamos na classe C ao invés da classe D.

E junto com a ascensão de Ryuuen a classe C conseguiu alcançar a classe B.

Se no próximo dia 1º de abril os pontos permanecerem os mesmos... O ranking de classes definitivamente mudaria.

Mas..., não podemos esquecer que essa escola pode mudar os pontos de classe todos os meses, devido as várias condições que determinam eles.

A classe da Ichinose que tem alunos diligentes... Ou a classe do Ryuuen que não é um aluno exemplar?

Ademais, devido aos diferentes estilos de vida diária que cada classe possui, os pontos que cada classe recebe mensalmente são distintos.

Os alunos da classe B talvez estejam preocupados sobre isso.

Mas ainda assim, o fato de que Ichinose manteve a posição da classe B durante um ano inteiro trouxe um pouco de paz de espírito para a turma.

Mesmo assim, a diferença atual entre a classe B e a classe de Ryuuen é de apenas 42 pontos.

No próximo exame especial, há muitas chances de Ryuuen subir para classe B com sua turma.

Olhando nessa perspectiva, parecia que a classe D, a qual eu pertenço, estava muito atrás das outras.

Entretanto, não podemos esquecer a quantidade de pontos de classe que cada turma tinha em maio do ano passado.

Em abril do ano passado, todas as classes receberam 1000 pontos para começar o ano. Portanto, não há vantagens para classe A nem desvantagens para classe D.

Aliás, esse foi o melhor momento para estabelecer nossa posição no ranking de classes.

Infelizmente, a classe D perdeu todos os seus pontos de classe dentro de um mês.

E o resultado...

Ranque dos Pontos de Classe em maio do ano passado:

- 940 pontos para a classe A liderada por Sakayanagi.
- 650 pontos para a classe B liderada pela Ichinose.
- 490 pontos para a classe C liderada pela Ryuuuen.
- 0 pontos para a classe D liderada por Horikita.

Proveniente dos inúmeros comportamentos inadequados, o total de pontos da classe D foi zerado.

Esse foi o início da competição entre as turmas, e de qual delas seria chamada de vencedora ou perdedora.

Pense nisso dessa forma: Nossa classe ganhou um total de 347 pontos em um ano.

Afetados por fatores como nossa atitude, atrasos, abstinências, etc. Talvez os pontos de classe ainda diminuam no fim deste mês.

Mesmo assim, nós ainda ganharemos pelo menos de 330 a 340 pontos.

Essa é minha opinião. Nossa classe foi a mais rápida em conquistar pontos de classe ao longo do ano, até mesmo superando absurdamente a classe A que é o primeiro lugar do ranque, a qual recebeu um aumento de apenas 191 pontos de classe.

Em comparação com a primavera do ano passado, quando nosso saldo de pontos desceu para 0 em um instante, nós já nos recuperamos muito bem.

Entretanto, ao virarmos segundo ano, a turma tinha que ser mais proativa como um todo.

Era a única forma de alcançarmos o topo do ranque das classes.

Com a liderança de Hirata e Horikita, assim como o crescimento de outros membros da turma, a capacidade geral da classe D aumentaria bastante.

Se pudéssemos concretizar isso, competir igualmente com estudantes das classes mais altas se tornaria realidade.

Depois de perceber que não havia mais ninguém por perto, Keisei parecia querer dizer algo.

“Não se preocupe sobre isso. A maioria dos estudantes não culpam você”

Talvez Keisei achou que eu estava perturbado devido a nossa derrota. Eu certamente não me importo com isso, mas eu percebi algo nas palavras de Keisei.

“A maioria?”

Nessas palavras reconfortantes havia uma falha.

Ou seja, ainda existia uma minoria de estudantes que estavam insatisfeitos com minha liderança.

“Não é uma situação perfeita. Eles não estão dizendo que você foi um líder ruim, mas eles sentem que o resultado teria sido melhor se o comandante fosse um aluno mais competente.”

Em outro sentido, também era uma forma de culpar. Humanos são criaturas irracionais. Mesmo se concordassem com algo antes, tomar uma posição diferente depois dos resultados não era incomum afinal.

Havia pessoas que pensavam que a razão da nossa derrota para classe A foi a diferença de habilidades entre os comandantes, algo totalmente compreensível.

“Mesmo se alguém lhe culpar, lembre-se que você tinha uma vantagem, pois o único que tinha o ponto de proteção em nossa classe era você, assim sendo nossa única escolha.

Kei me disse exatamente isso depois de considerar a desconfiança dos outros alunos sobre mim no futuro.

“Embora a maior parte das pessoas concordariam com isso, há o exemplo do Ryuuen”

Depois de eu ter falado isso, Keisei sorriu amargamente, e balançou sua cabeça.

“Aquele bastardo é uma exceção. Eu acho que a imprudência dele é apenas uma maneira de se mostrar. Foi por causa de sua inesperada ascensão como líder sem ponto de proteção que fez a classe B sofrer uma derrota angustiante.”

Da superfície, parecia que as palavras do Keisei eram verdadeiras.

Mas na realidade, não era. Tudo aquilo foi uma estratégia elaborada pelo Ryuuen visando a vitória.

O desenvolvimento inesperado foi apenas uma parte do seu plano.

“...Kiyotaka, preciso te perguntar algo”

Logo depois que essas palavras foram ditas, Keisei continuou.
“Quando eu repentinamente decidi tentar fazer Katsuragi sabotar sua turma, por que você não me reportou?”

Visando vencer a classe A no último exame, Keisei propôs a Horikita trazer Katsuragi para o nosso lado, pois ele tinha perdido contra Sakayanagi, contudo Horikita rejeitou essa proposta, devido as altas chances de falha que apresenta, além da dificuldade de pôr em prática.

Mesmo depois do que Horikita falou, Keisei não aceitou e tentou convencer Katsuragi sozinho, assim resultando em um fracasso.

No entanto, essa falha não impactou muito nos resultados.

Apesar de que Katsuragi não estava disposto a cooperar, o dano real decorrente disso foi insignificante.

“O dano que sofremos não foi tão significante, então não está tudo bem?”

Para Keisei, isso não era importante.

Eu sabia disso, mas mesmo assim tentei confortá-lo.

“Isso porque Katsuragi não gosta de recorrer a táticas desleais. Se ele fosse alguém como Sakayanagi ou Ryuuen, estaríamos sujeitos a ataques mais devastadores”

Keisei, que se sentiu profundamente responsável devido a sua incapacidade de trazer Katsuragi para nosso lado, estava preocupado com o futuro que não aconteceu.

Parecia que Keisei disse a Horikita sobre sua estratégia de convencer Katsuragi.

"Ah. Eu falei isto para Horikita. Acho que eu deveria ser responsável por isto".

Ele reconheceu seus erros sem rodeios, preparado para receber qualquer crítica.

"Kiyotaka, você estava confiante de que Katsuragi não iria trair a Classe A?"

Então ele me perguntou diretamente.

"Não. Katsuragi pode acabar mudando de lado de fato, você não acha?"

"Talvez..."

Quanto à possibilidade de acontecer é de 50% ou 1%, porém este não era o momento de pensar sobre isso.

"Eu não contei isso a Horikita porque me esqueci. Naquela época, todas as minhas preocupações eram sobre meu dever como comandante da torre e de ter que assumir a responsabilidade de ser um. Se você pensar dessa forma, eu também tenho responsabilidade. Se seu plano tivesse sido bem sucedido e tivesse conquistado Katsuragi, eu seria culpado por não conseguir me comunicar bem com Horikita e o resto da classe. Estamos nisto juntos".

Depois que ambos os lados admitiram a culpa, pudemos colocar este impasse de lado.

"Mesmo assim, eu sinto que fui muito ingênuo. Se eu tivesse considerado os riscos, eu não teria nem mesmo tentado convencer Katsuragi".

Mesmo que não pudéssemos apagar o passado, poderíamos usá-lo para refletir sobre nossas ações no futuro.

"Se tratando de ser muito ingênuo, eu também seria culpado. Porque eu não disse nada na hora para lhe impedir".

"Eu me sinto melhor ao ouvir isso"

Durante aquele exame, muitos estudantes participaram passivamente. No entanto, Keisei tentou fazer tudo o que pudesse para levar nossa classe à vitória.

"Então você não entende o que aconteceu? Uma estratégia como essa seria muito difícil de conseguir de qualquer maneira".

Você pode aprender bastante errando.

Quanto a se ele poderia fazer seus planos funcionarem, isso dependia inteiramente dele.

"Sim, eu estava tão focado em vencer que não conseguia ver mais nada". Agora que eu parei para pensar com calma, foi humilhante".

Ele murmurou para si mesmo enquanto refletia sobre suas ações.

Convencer Katsuragi foi de fato uma ideia ingênua, mas o fato dele ter pensado em tal plano e tentado realizá-lo por conta própria foi algo digno de elogios.

"Então... O que Horikita te disse?

"Horikita não me culpou, mas era óbvio que eu poderia ter prejudicado a classe como um todo. Não só isso, mas ela também disse que da próxima vez que eu tivesse uma ideia, eu teria que lhe falar sobre isso. Ela também me aconselhou a não me precipitar em nada"

Parece que a Horikita fez uma avaliação semelhante à minha.

As pessoas crescem mediante ao fracasso constante. Se você repreende alguém apenas olhando os resultados, então você não é adequado para ser um líder.

É claro que, se alguém falha repetidamente sem aprender com seus erros, então ele será abandonado mais cedo ou mais tarde.

"Francamente, não sei como Horikita ainda mantém a posição de líder da classe. Claro, ela é inteligente e boa em esportes, mas não importa o que ela diga, ela ainda tem aquela atitude egocêntrica em relação às pessoas. É difícil para as pessoas aceitarem isso".

Eu não podia negar o ponto que ele apresentou. Pelo menos não agora.

Ela não era o mesmo tipo de líder que Hirata ou Ichinose.

Quando as alianças estavam estabelecidas, consequentemente surgiram os inimigos.

"Mas... eu também sou o mesmo. Acredito que o atletismo não é necessário e olho com desdém para as pessoas que não são inteligentes. Somos o mesmo, eu e Horikita".

Logo no começo das aulas neste colégio, Keisei olhava de cima para os alunos com notas baixas.

Isso porque ele acreditava que, como estudante, o desempenho acadêmico significava tudo, para o melhor ou para o pior.

"O Keisei de agora e o Keisei de um ano atrás são completamente diferentes. Você mudou muito durante o ano passado".

"Ahhh, o fato de eu estar pensando assim agora é inacreditável". Embora habilidades acadêmicas ainda sejam o mais importante, cheguei a entender que o atletismo, a capacidade de comunicação, assim como a amizade, também são todas necessárias. Horikita também está mudando lentamente. Ela está mais confiável agora do que antes, e isso facilita depositar confiança nela como líder de classe.

Keisei realmente não confiava em ninguém fora do grupo Ayanokouji. No entanto, ele ainda expressou sinceramente sua opinião em relação aos aspectos de Horikita que merecem ser

elogiados. Isso me permitiu acreditar firmemente que o que ele estava dizendo vinha do seu coração.

“Talvez seja esse o caso.”

Eu concordo com o que ele disse.

O tipo de estudante que Horikita tinha mostrado lentamente após um ano. Desde o voto de classe, ela gradualmente foi sendo aceita por nossos colegas de classe. A principal razão não era por causa de sua capacidade como líder e tática, mas porque a grande barreira em seu coração estava lentamente começando a desmoronar. Enquanto aquela parede permanecesse de pé, ela consideraria os estudantes, além de si mesma, nada mais do que um fardo, abandonando-os sem a menor hesitação. Nessa perspectiva, ela era semelhante ao Keisei.

“É claro que não vou obedecer cegamente a Horikita”. Se eu acreditar que ela tenha feito algum tipo de erro em seu julgamento, então eu não hesitarei em questioná-la. Fazer isso é errado?”

Keisei respondeu depois de organizar seus pensamentos.

Coisas que são verdadeiras devem ser acreditadas, e coisas que levantam dúvidas devem ser duvidadas.

"Não, isso é completamente correto. Foi assim que a classe funcionou desde o início".

Não importa o quão confiável ela era, ela ainda era uma garota do ensino médio.

Ela cometria erros ocasionalmente também.

Agora, se algum dos estudantes apontasse esses erros, ainda era algo que valia sentir-se positivo sobre.

Nós podemos trabalhar juntos como uma classe para resolver nossos problemas, como iguais.

Devido ao caráter autoritário de Sakayanagi e Ryuuen com suas respectivas classes, essa abordagem não era uma opção para eles.

Pode-se dizer que nossa turma estava gradativamente se transformando em algo semelhante a classe da Ichinose.

Além disso, nossa classe pode usar sua própria força para fechar a lacuna presente no ranque das turmas.

Parte 1

O ginásio.

Onde todos os alunos e professores estavam reunidos.

Todos ficaram alinhados em uma fila, observando a cerimônia com entusiasmo. Outras pessoas que nunca tínhamos visto antes também estavam presentes.

Este era o momento em que os alunos do 3º ano dariam o primeiro passo em direção a um novo começo.

Sejam aqueles que estavam passando para o ensino superior ou que estavam indo diretamente para o trabalho, ou aqueles que haviam parado, não encontrando seu propósito na vida. Todos eles estavam prestes a deixar de fazer parte da categoria social conhecida como jovem, galopando para a sociedade em toda velocidade.

Eu estava pensando.

Qual seria minha posição nessa ocasião daqui a dois anos?

No que eu estaria pensando nesse momento?

Eu queria acreditar que, mesmo depois de decidir qual caminho seguiremos na vida, nós ainda seríamos capazes de pintar vários cenários em nossos corações.

"Em seguida, quero convidar até o palco os estudantes que, após três anos de trabalho duro, se graduaram na Classe A".

A apresentadora pronunciou isso por meio de um microfone.

O ginásio que já estava silencioso ficou em um silêncio ainda mais profundo.

"Representante da classe A..."

Se o nome chamado não fosse Horikita Manabu ou o nome de algum de seus colegas de classe.

Isso significaria que os resultados do exame especial final haviam mudado a classificação das classes no terceiro ano.

A maioria dos estudantes restantes estavam esperando por este momento, prestando total atenção nas palavras da apresentadora.

Porque desde que você estivesse matriculado nesta escola, formar-se na Classe A era o objetivo mais importante que havia.

"Horikita Manabu, por favor, suba no palco".

Depois que esse nome foi chamado, Horikita provavelmente ficou aliviada do fundo de seu coração.

Embora eu não saiba quanta pressão Nagumo exerceu sobre ele, o irmão da Horikita ainda se graduou na Classe A sem nenhum problema.

Impressionantemente, ele subiu no palco, lançando seus olhos sobre os estudantes e a staff do evento.

"Saudações". Neste lindo e florescente dia de primavera, dou-lhes as boas-vindas a esta formatura cerimônia".

O discurso do Horikita Manabu começou.

Ele primeiro demonstrou gratidão para com a cerimônia de graduação em si.

Depois ele falou sobre o que tinha acontecido em seus 3 anos escolares nesta escola.

"Ainda me lembro claramente do primeiro dia em que entrei no campus da Advanced Nurturing High School. Eu senti que havia uma atmosfera diferente em comparação com escolas normais. Como eu estava encarregado de construir meu futuro, prometi fazer com que estes três anos fossem significativos".

Senti algum tipo de calor pela natureza assertiva e composta de seu discurso.

O irmão da Horikita parecia uma pessoa diferente daquela que se apresentava como presidente do conselho estudantil há um ano atrás.

Senti essa mudança à medida que o discurso avançava.

Não foi só ele. Os alunos desta escola também tinham crescido significativamente no decorrer do tempo.

"Embora este tenha sido um assunto pessoal, tratei os estudantes do 1º ano do ano passado como o representante do conselho estudantil".

Como se ele estivesse pensando a mesma coisa que eu, Manabu disse isto.

"Em comparação com o que vocês eram no ano passado, posso ver o quanto vocês cresceram com apenas um olhar".

Há um ano, a atitude do irmão da Horikita mudou o pensamento dos inconstantes primeiros anos.

Isso era algo que muitos dos estudantes não haviam experimentado antes.

E agora, nesta cerimônia de formatura, nenhum estudante estava sussurrando.

Os olhos profundos do irmão Horikita nos olhavam, como um estudante que está partindo.

“Ao mesmo tempo, espero que os estudantes que em breve serão os novos 3º anos a liderar os novos 2º anos, e com base no cumprimento das normas escolares, plenamente exercendo sua força.”

Após alguns minutos, o discurso chegou lentamente ao fim.

“Queria assegurar-lhes que as coisas que aprendi nesta escola não só vão participar na construção do meu futuro, mas também irão se tornar meu bem mais valioso”.

O irmão da Horikita mais uma vez olhou para os estudantes que estavam assistindo.

“A pessoa que subirá aqui e falará com vocês no próximo ano, e no ano seguinte, será capaz de entender o que estou sentindo.”

A pessoa que venceu.

Em outras palavras, o líder da classe A.

Nagumo, que acabou de ouvir o discurso de despedida, era o candidato mais provável para desempenhar essa função.

Os estudantes do primeiro ano ainda estavam envolvidos em guerras caóticas. Quem iria ganhar? Horikita? Ichinose? Ryuuen? Sakayanagi?

Ou seria outra pessoa substituindo um dos atuais líderes das classes?

Porém, mais uma vez, apenas $\frac{1}{3}$ de nosso tempo na escola tinha passado.

As classes mudariam no futuro, à medida que mais alunos fossem expulsos.

Mas mesmo assim, somente o líder da classe que ganhou a batalha final teria o direito de subir naquele palco.

O irmão da Horikita continuou lentamente. "Obrigado a todos vocês pelos últimos três anos".

Assim chegou ao fim o discurso de Horikita Manabu.

Após discursar para os alunos, ele então se voltou para os professores e dirigiu-se com eles para a própria escola.

Após o longo discurso, a cerimônia de formatura passou para a próxima etapa.

Parte 2

Após o término da cerimônia de formatura, os primeiros anos foram os primeiros a deixar o ginásio.

Então, nós retornamos para nossa sala de aula.

Em seguida, houve uma reunião de agradecimento realizada pelos formandos e seus responsáveis com todos os professores.

Foi dito que a cerimônia realizada foi feita pelos alunos e seus pais para mostrar apreciação para com os professores.

Os demais alunos puderam retornar aos seus dormitórios, mas aqueles que estavam perto dos terceiros anos, devido às atividades do clube ou algum outro motivo estavam se preparando para vê-los depois que eles saíssem.

Talvez tenha sido para presenteá-los com buquês, ou talvez até mesmo uma confissão.

Os estudantes pareciam muito ansiosos e, ao mesmo tempo, calmos diante da tensão.

"Certo, mesmo que possamos mencionar isto amanhã durante a cerimônia de encerramento, vamos resumir brevemente o que aconteceu este ano".

Uma vez que os estudantes estavam sentados em seus assentos, Chabashira-sensei proferiu.

"Antes de mais nada, durante o exame final, vocês alcançaram resultados louváveis, apesar de ter estudantes da Classe A como adversários. Os outros professores também estão muito surpresos com seus crescimentos".

Embora tenha sido uma derrota, Chabashira-sensei, que geralmente era dura conosco, nos elogiou.

"Minha impressão de vocês desde o primeiro ingresso na escola mudou totalmente. É honestamente incrível o quanto vocês cresceram até esse momento".

"Mas Sensei, estamos voltando a ser a Classe D novamente, então isso não significa que ainda somos fracassados?

Ike falou, entristecido.

"À primeira vista, parece que vocês voltaram à estaca zero, mas durante todo o ano, todos vocês cresceram. Não se importem com a simples diferenças nas notas da classe, suas habilidades está realmente se aproximando das outras classes".

"Na verdade, tenho medo de você nos elogiando assim. Sensei, qual é o problema?"

O fato de Sudo expressar preocupação com os elogios de Chabashira tem sentido.

Considerando o tom suspeitosamente incaracterístico que ela estava usando, de repente ela falar de um exame especial neste momento não seria tão surpreendente.

"Isso é o que eu realmente acho". Este é o meu 4º ano como professora. Em comparação com as anteriores Classes D, vocês são realmente um passo à frente. Mas isso também vale para as outras classes. Se vocês irão subir para as classes superiores depende inteiramente dos seus esforços".

Chabashira bateu levemente no quadro.

"Embora a cerimônia de encerramento seja amanhã, o que significa que não haverá nenhuma aula, lembrem-se que ainda é um dia de escola".

Chabashira terminou seu discurso e dispensou todos.

Eu não sabia quantos alunos iriam ver os terceiros anos, mas o que garota na cadeira ao meu lado iria fazer?

Ela era a irmã do estudante que não tinha servido apenas como o presidente do conselho estudantil, mas também foi o estudante que proferiu o discurso de graduação como o líder da classe A na cerimônia de formatura.

Horikita olhou sem entusiasmo para o quadro, provavelmente pensando sobre muitas coisas. Mesmo que eu sentisse que, se eu cutucasse a cobra descuidadamente, ela morderia de volta, eu tentei perguntar de qualquer forma.

"Você irá?"

"Ao que você está se referindo?"

"Isso deveria estar claro."

"Você está perguntando se eu irei ver meu irmão? Se for isso, eu não pretendo ir."

Conforme Horikita falava isso, seu olhar se moveu para outro lugar.

Então você não vai...hein?

"Você não falou com ele antes?"

(TLN: no vol 11 Horikita e seu irmão conversaram normalmente como irmão e irmã)

"...O que isso tem a ver com você? Todos nós temos nossos próprios problemas".

Mas só você tinha este problema agora.

"Se você perder esta oportunidade, pode não haver outra chance".

"Isso..."

Embora seu relacionamento com ele estivesse lentamente descongelando, o fato de ela ainda mostrar relutância em relação a este importante momento era prova que sua relação com ele nos últimos anos era distorcida.

"Eu irei vê-lo".

"Hmm? Vai ver a saída do irmão?"

Era por causa do fato de eu não ter me envolvido muito com as pessoas, que Horikita parecia tão surpresa.

"Embora eu não seja tão íntima dele, esta pode ser a última vez que o vejo".

Bem, não faria mal nenhum apenas cumprimentá-lo.

"É apenas isso?"

"Você tem alguma reclamação?"

"Não, você é livre para fazer o que quiser."

Meu rosto revelou claramente minhas dúvidas sobre o porquê de ela querer encontrá-lo, mas eu não conseguia lhe falar em voz alta.

Eu me levantei.

Os professores foram obrigados a ir para a reunião de agradecimento. Até mesmo o diretor interino Tsukishiro não conseguiria escapar sem participar.

"Aonde você está indo?"

"Estou indo matar algum tempo. Não tenho nada para fazer até o final da reunião de agradecimento. Se você for ver seu irmão, poderia esperar por mim?"

"Irei pensar sobre isso. Quanto tempo você vai demorar?"

Embora ela tenha dito que não tinha planejado ir, parece que ela mudou de ideia.

"Eu não sei. Talvez uma ou duas horas".

O tempo programado para a reunião era de 90 minutos, portanto, ia demorar um pouco até terminar.

Enquanto isso, farei o que tenho que fazer.

Parte 3

No dia 23 de março, um dia antes da cerimônia de formatura.

Na noite da conclusão do exame especial, eu liguei para uma certa pessoa.

“Olá, aqui é o Sakayanagi”

Era uma voz de um adulto calmo.

Quem eu estava falando não era a Sakayanagi Arisu do mesmo ano escolar que eu. Era seu pai.

O presidente Sakayanagi, que foi deposto devido a uma armadilha orquestrada por Tsukishiro.

Ele certamente não reconheceria este número de telefone.

“Desculpe incomodá-lo a esta hora da noite. Há muito tempo que não o vejo. É o Ayanokouji”.

Eu disse isso para que ele soubesse quem eu era.

“Hmm? Ayanokouji?... Você é Ayanokouji Kiyotaka?”

Ao ouvir meu sobrenome e minha voz, o Presidente Sakayanagi entendeu e falou com um tom de surpresa.

Tive que dizer a ele que não estava ligando apenas por diversão.

“Peço desculpas por ter ligado tão de repente”.

“Não, não, só estou surpreso. Como você tem meu número de telefone?”

“Perguntei a sua filha qual número de telefone eu deveria ligar quando quisesse entrar contato com alguém da escola”.

No caminho de volta do exame final, perguntei a Sakayanagi e ela me disse sem hesitação.

"Acontece que até mesmo o Presidente diria a sua filha seu número de telefone"!

Embora ele não chegasse ao ponto de ser preferencial e favorecer sua filha, era ele realmente uma pessoa que amava muito sua filha?

Bem... foi o que eu pensei, mas a resposta do Presidente Sakayanagi foi inesperada.

"Arisu? Não... Eu não disse à minha filha o meu número de telefone".

Surpreendentemente ele negou isso.

"Quando e onde ela descobriu?"

O presidente Sakayanagi disse com um sorriso amargo. Pela maneira como ele falou, não parecia falso.

"Supostamente o número do presidente deveria ser um segredo?"

"Claro, bem, todos os professores sabem, e deve haver registros dele na caixa de mensagens de pessoas relevantes..."

Nesse caso, não seria muito difícil obter o número dele. Não seria surpreendente se Sakayanagi Arisu o visse em algum lugar e o escrevesse. Havia uma coisa que me confundiu, no entanto. O presidente Sakayanagi era um homem que faria justiça mesmo na frente de sua linda filha. Eu não pensei que ele fosse um homem que ajudaria qualquer um que precisasse de ajuda.

Então, por que ela escreveu deliberadamente o número de telefone dele? Provavelmente não foi para se reportar a ele ou apenas para fazer conversa fiada.

Lembrei que quando pedi o número de telefone do presidente à Sakayanagi, ela agradeceu alegremente.

Seria possível que Sakayanagi tivesse previsto que eu poderia enfrentar problemas algum dia e iria lhe pedir o número de telefone do presidente...?

"Então... Como devo reagir ao seu chamado?"

Comparado com a forma como Arisu obteve seu número de telefone, parecia que minha ligação era mais importante para ele.

Parecia indesejável que um estudante ligasse diretamente para o presidente.

"Não há regras que afirmam que os estudantes não podem ligar para o presidente diretamente, certo?"

Isso precisava ser confirmado primeiro.

"De fato, não há uma regra como essa, portanto, não vou desligar ainda".

Assim sendo, poderíamos continuar com o tema em questão.

"Mas... pessoalmente acho que a chamada deve terminar o mais rápido possível". O que você tem que tratar comigo"?

Este foi a veredito final de que eu precisava.

A confirmação de que ele estava disposto a compartilhar informações comigo como iguais.

"O objetivo de Tsukishiro é fazer com que eu seja expulso desta escola. Essa é a única razão para que ele veio aqui".

Aqui, eu falei do que eu considerava um fato a ser estabelecido com ele.

"Se isso não tem base, então não posso deixar de duvidar".

"Eu sei disso, mas não tenho tempo para lhe explicar. Esse homem está determinado a cumprir seu objetivo, por meios justos ou sujos".

Isso dependia do quanto o presidente entendia meu pai.

Se fosse apenas uma relação tênu, então ele não seria capaz de entender o que eu queria dizer.

Mas, com base em nossa conversa anterior, eu poderia adivinhar como ele responderia.

O presidente Sakayangi entende muito bem os assuntos e pensamentos de meu pai.

"Você está dizendo que o sensei... seu pai está recorrendo a extremos para tentar recuperá-lo?"

O que ele acabou de falar pode ser usado como a confirmação de que ele estava fingindo ignorância.

Eu não disse nada sobre Tsukishiro ser controlado pelo meu pai. Sem confirmar este ponto, ele conectou esta situação com meu pai. Isto foi a prova.

"Você disse que havia obstrução externa no exame especial de final de ano, mas houve algum dano real feito?"

É claro que o Presidente Sakayanagi não tinha como saber as circunstâncias por trás do exame especial.

Se ele soubesse, então poderia achar uma solução.

"Vou explicar minunciosamente".

No exame especial de final de ano, Tsukishiro tomou o controle do sistema e adulterou minhas respostas.

Para remover meu ponto de proteção, ele precisava tirar 1 vitória de mim. Embora tenha sido apenas uma vitória, ainda assim foi uma ação que afetou muito o ano inteiro.

Se tivéssemos essa única vitória, então nossa classe teria sido empurrada para a corrida das classes superiores.

Conforme expliquei o que tinha acontecido, suas dúvidas foram desaparecendo.

Para expulsar um único estudante, o Tsukishiro estava disposto a fazer o que fosse preciso.

Isso era um fato indubitável.

Mas não é apenas isso.

Isso não iria parar, desde que o estudante chamado Ayanokouji Kiyotaka ainda estivesse na escola.

Isso foi apenas o começo.

"Esta é a situação. Você vai acreditar nisso?"

Em qualquer situação normal, não haveria o que fazer se o que eu disse fosse descartado como uma brincadeira.

Mas o presidente Sakayanagi conhecia meu pai, e conhecia meu passado.

Naturalmente, ele chegou a uma conclusão. A conclusão sobre se isso tinha realmente acontecido ou não.

"Se este é o caso, só posso acreditar no que você disse, que ele veio para esta escola com o único objetivo de fazer com que você seja expulso. Ouvi dizer que eles estavam implementando um novo sistema, então é por isso...."

Embora nominalmente, o novo sistema era para os alunos e para a escola, na realidade, este foi apenas outro modo de fazer com que eu fosse expulso da escola.

“Você está dizendo que para que você seja expulso, ele está disposto a ignorar tudo? Agora entendo porque você entrou em contato comigo. Para um estudante, esta é uma situação sem escapatória.”

Como o Presidente Sakayanagi disse isso, ele provavelmente entendeu a extensão da situação.

"Para você ter vindo até mim, é porque você quer minha ajuda?"

"Mais ou menos".

Eu admiti isto.

Olho por olho, dente por dente.

Os problemas dentro da escola só podem ser resolvidos por pessoas dentro da escola.

Além disso, a pessoa deveria ser alguém que normalmente tinha contato com o diretor interino.

"Mas antes disso, eu gostaria de perguntar.... Não, eu gostaria de confirmar algo".

“Sobre?”

Independente de eu poder ou não responder à pergunta, eu estava preparado para dar uma resposta que o satisfaria.

"Enfrentar Tsukishiro, que pode até mesmo intervir com resultados de exames especiais, será uma batalha extremamente difícil para você. Uma vez que você recorreu a pedir ajuda a mim, não há dúvida de que isso seja deveras problemático. No entanto você ainda permanece extraordinariamente calmo.

Então ele continuou.

"Se você entendeu mal, então corrigirei isso para você. Eu não tenho a confiança nem posição para garantir que suas expectativas sejam atendidas".

Eu sabia o que ele estava tentando dizer.

A palavra do presidente Sakayanagi não poderia anular a de Tsukishiro.

Se eu o chamei com tais expectativas, ele diria que eu havia tomado a decisão errada.

"Estou em confinamento por suspeita de delito, e não tenho nem mesmo como sair desta situação. Se suas expectativas para mim nesta situação forem muito altas, só causará complicações para mim".

Eu enfatizei claramente a parte seguinte, para que ele não sentisse a mínima ansiedade.

"De fato, se esse fosse apenas um mero pedido de ajuda, este seria o caso".

"O quê?"

"Até agora, acredito que tenho vivido nesta escola da maneira mais discreta possível."

"Porque entrei nesta escola acreditando que viveria como um estudante comum por 3 anos."

Essa foi a razão pela qual eu vim para esta escola. Meu desejo, minha intenção original.

"É também a primeira vez na minha vida que estabeleço meus próprios objetivos, e procurei realizá-los".

"...Bem, eu sei disso, é por isso que o aceitei nesta escola".

Embora eu não saiba como isso aconteceu, no final, eu ainda estava grato por esse ato de gentileza.

"Entretanto, se eu deixar o diretor interino continuar intervindo desta forma, então não haverá garantia de que eu poderei ficar nesta escola como um aluno normal. Desta vez, eu fui salvo pelos pontos de proteção, mas se o mesmo acontecer na próxima vez, serei expulso".

Tsukishiro abusaria de sua posição para usar métodos que eu nem mesmo sequer havia considerado antes.

As contramedidas de última hora não poderiam barrar as práticas antiéticas da escola.

Em outras palavras, a posição em que estou neste momento não seria suficiente.

"Então é por isso que você me pediu ajuda?"

"O objetivo da ligação não era pedir que você parasse o Tsukishiro. Se a parte contrária faz uso de estratégias que quebra os regimentos, então eu farei as ações correspondentes. Como resultado, a escola pode ser apanhada nesse conflito".

"Então é assim". Em outras palavras, você me chamou porquê..."

"Bem, no caso de um acidente, a existência de um parceiro é indispensável".

Não é como se eu quisesse que ele derrubasse Tsukishiro para mim, mas, em vez disso, queria que ele evitasse as consequências que poderiam me ocorrer quando eu mesmo me livrar do Tsukishiro.

É como se eu usasse uma faca para lutar contra um assassino, ainda precisa haver uma testemunha para verificar que foi autodefesa.

A ajuda da escola seria necessária naquele momento.

Além disso, naquela época, o presidente Sayakanagi seria meu maior trunfo. Enquanto Tsukishiro fosse removido e ele ficasse livre de dúvidas, era apenas uma questão de tempo até que seu cargo de presidente fosse restaurado.

Para o Presidente Sakayanagi, para eliminar estas dúvidas, o fato de eu estar nesta situação foi benéfica, pois eu não gostava de recorrer à violência.

Ele deveria estar um pouco hesitante para dar esperança a uma criança, e por isso eu precisava eliminar esta hesitação.

"Mas você pode realmente parar a Tsukishiro? Embora seja difícil dizer, para um estudante, isto é..."

"É verdade que Tsukishiro, que tem a autoridade de um presidente, será um problema para lidar. Ele não pode ser removido reprovando em um exame, o que, em comparação com um estudante, é muito diferente".

Além do fato de que ele não se mostrava com frequência, não havia muitas chances de planejar um ataque.

Somente quando ele agir, poderemos lidar com sua existência fraudulenta.

"Como não posso dar o primeiro passo, vou acompanhar as ações da Tsukishiro".

"Mas você pode resistir aos ataques dele enquanto faz isso?"

"Há várias coisas que devem ser feitas agora. Antes de mais nada, é necessário estabelecer a base de nossa rede de defesa".

Se estivesse sob as instruções daquele homem, Tsukishiro não levaria muito tempo para executar seu plano.

Se ele finalmente me expulsasse da escola após 1 ou 2 longos anos, isso não faria sentido.

Se ele quisesse vencer decisivamente, a batalha principal ocorreria após as férias da primavera, em abril.

Se vencermos contra ele nesse momento, então não precisaremos fazer mais nada para forçá-lo a desistir. Mas após ser forçado a uma situação como essa, ele responderá com atitudes mais hostis.

"Longos períodos de tempo são a única e maior fraqueza daquele homem".

Mas quando isso acontecer, eu já terei feito os preparativos, pronto para fazê-lo desistir.

"Não creio que isto seja algo que um estudante deva dizer sobre um membro do pessoal da escola. Se uma pessoa comum ouvisse isso, uma resposta zangada não seria surpreendente. Mas como sei que você é o filho do sensei, sou capaz de aceitar isso".

"Em relação às pessoas que merecem respeito, adotarei uma atitude apropriada. Mas eu não pretendo perdoar alguém que esteja intervindo em nossa concorrência escolar".

O Presidente Sakayanagi não questionou, e aceitou isso normalmente.

"Embora você diga que isto é imperdoável, como você planeja parar as intervenções do Tsukishiro?"

Ele queria saber como deveríamos expandir nossa rede defensiva. Porém eu já tinha decidido o que precisava ser feito.

Para evitar que a Tsukishiro cometa atrocidades, teremos que usar os funcionários da escola.

"A primeira coisa que eu preciso é de um funcionário que possa lutarativamente contra Tsukishiro. Se pudéssemos vigiá-lo de perto, poderíamos impedir sua liberdade, o que o impedirá de agir tão livremente como fez da última vez"

Não podemos deixar nosso oponente fazer o que ele quiser. Esta foi uma ação que deve ser concretizada, não importando quem estivéssemos enfrentando, era uma estratégia que não poderia ser ignorada.

Não precisávamos necessariamente de alguém com poder, apenas alguém que fosse corajoso o suficiente para enfrentá-lo.

"Sim, sem isso, acho que seu plano não poderia sequer existir".

O presidente Sakayanagi parecia imaginar o que eu estava procurando.

Eu não conhecia a administração da escola. Em quem confiar, e em quem não confiar.

Se havia alguém que estivesse disposto a combater o Tsukishiro nesta escola, era desconhecido.

Havia também a possibilidade de que houvesse alguns professores que se aliaram a Tsukishiro.

Essas pessoas não deveriam estar envolvidas no plano.

Do outro lado da linha, o presidente Sakayanagi parecia contemplar seus pensamentos.

A escolha da nossa equipe determinava qual seria nosso destino, e ninguém sabia isso melhor do que o presidente Sakayanagi.

"Você sabe a situação da Chabashira-sensei? Eu pedi que ela cuidasse de você".

"Sim, ela parecia entender a minha situação".

"Hm, ela ainda tem uma certa compreensão da sua situação surreal".

É claro, se ela poderia ser útil ou não era outro assunto.

"Acho que não podemos ignorar alguém que entende a situação. Começando por ela, podemos trazer os professores de confiança para o nosso lado. Essa é a melhor maneira".

Meu pai tentou me forçar a sair da escola forçando o presidente Sakayanagi ser deposto, e depois também adulterando secretamente os resultados dos exames escolares. Tentar explicar isso a qualquer um seria difícil de fazer, mas se a Chabishira puder pensar e confirmar sobre o que aconteceu, então a situação seria diferente.

"Se esse for o caso..."

Após um pouco de reflexão, o Presidente Sakayanagi deu sua resposta.

"Com certeza, o professor Mashima-sensei da turma 1-A da sala de aula deve ser o mais adequado. Ele é o responsável pelos exames do 1º ano, e é um excelente professor que coloca seus alunos à frente de qualquer outra coisa."

"Esta história surreal pode realmente ser aceita por ele?"

"É difícil dizer... ele não vai acreditar imediatamente". Mas uma vez que ele entenda que isto é a verdade, ele definitivamente ficará do lado dos estudantes. Posso atestar isso. Ele não vai ceder ao poder e agirá de acordo com suas crenças. Se não houvesse outra pessoa mais adequada do que ele, eu não ficaria surpreso."

Saber que há um professor como ele perto de mim...

Definitivamente não é ruim.

"Tenho grandes expectativas tanto para ele quanto para Chabashira-sensei, que se formaram no mesmo ano. Não deve ser difícil falar com eles".

"Entendi. É o Mashima-sensei, certo? Primeiro vou falar com Chabashira-sensei, e depois farei o que puder para garantir que a reunião ocorra bem".

"Isto não vai ser fácil. As pessoas estão em toda parte, e há câmeras de vigilância em toda a escola. Você terá que considerar a hora e o local da reunião muito cuidadosamente".

Tsukishiro não me observava 24 horas por dia, mas mesmo assim, não seria surpreendente se ele tivesse algum tipo de sistema de alerta. Se ele descobrisse que eu estava me encontrando com o Mashima-Sensei em segredo, ele ficaria extremamente desconfiado.

Eu não sabia aonde o Tsukishiro normalmente estava, mas ele podia se mover livremente pela escola até certo ponto. Se eu o encontrasse, não seria muito surpreendente.

"Seria mais fácil para mim agir se você me desse algumas sugestões".

Procurei conselho do Presidente Sakayanagi, que conhecia os funcionários da 'Advanced Nurturing High School' mais do que qualquer outra pessoa.

"Se você tiver que agir o mais rápido possível... então você deve fazer isso. Após a formatura, os alunos do terceiro ano e os professores têm que comparecer à cerimônia de encerramento. De acordo com a tradição, o diretor tem que comparecer todos os anos também. Em outras palavras, a Tsukishiro definitivamente irá participar. Não importa se ele está interessado ou não, ele ainda tem que desempenhar suas funções".

"Então, se ele negligenciar seu papel como presidente, ele terá problemas com a escola..."

"Então é assim..."

Para ganhar a liberdade de fazer o que quiser, Tsukishiro precisa provar que ele é um diretor superior em comparação com o Sakayanagi.

Em outras palavras, sua vigilância em relação a mim durante este período enfraquecerá inevitavelmente.

"A cerimônia de encerramento dura cerca de uma hora, mas a cada ano ela se estende até 90 minutos. Não deve haver problema se dois professores desaparecerem por cerca de 20 ou 30 minutos. É normal que alguém saia, e os únicos professores que têm que estar presentes são os professores do terceiro ano."

Em outras palavras, o melhor momento para realizar a reunião secreta seria após a cerimônia de graduação, durante a reunião de agradecimento.

"Sobre o local - a sala de recepção deve estar OK. Como não há câmeras, ela deve ser o lugar mais adequado".

Dessa forma, não haverá nenhuma evidência de nossa reunião.

Além disso, não seria apropriado que os professores viessem para o dormitório dos estudantes.

"Não tenho reclamações sobre essa proposta."

Eu concordei com a abordagem adotada em preparação para o local da reunião.

"O primeiro passo é eu explicar brevemente o plano a Chabashira-sensei. Mas o que você vai falar na reunião cabe a você decidir. Se você não conseguir convencê-los, eu acho que seria melhor desistir".

"Isso é o suficiente."

Com o Presidente Sakayanagi entrando em contato com eles, Chabashira-sensei e Mashima-sensei não serão capazes de ignorar tal situação.

É seguro dizer que, por meio desta chamada, eu recebi a maior quantidade de ajuda que eu poderia ter conseguido.

"Desculpe por chamá-lo repentinamente a esta hora".

"Não se preocupe. -Ah, por último, posso lhe perguntar algo completamente alheio a este tópico"?

"Sim, o que seria?"

"Estou feliz que você veio a esta escola porque sonhou em viver uma vida normal. Mas..., você já considerou o que vai fazer após a graduação? Por exemplo, que tipo de trabalho você quer fazer, para onde você quer ir... algo nesse sentido"?

O presidente Sakayanagi me perguntou isso.

"Embora eu não saiba o quanto você sabe sobre isso, meu destino já está decidido".

"Isso significa..."

Essa reação foi o suficiente.

"Depois de me formar, voltarei à sala branca e assumirei o papel de líder. Aquele homem me treinou durante todos esses anos até agora para isso".

No momento em que eu sair desta escola, as paredes que me protegem vão desaparecer. Se eu vivesse em um apartamento barato, ele me atacaria à noite ou usaria algum outro método para me levar de volta para a sala branca.

"Então você aceitou seu destino... E com base nisso, você veio aqui".

"Essa é a razão pela qual eu quero proteger estes três anos até o fim".

Em termos simples, é como estar em uma fase rebelde.

Rejeitar as ordens do meu pai e fazer o que eu quiser.

"Espero que esta escola seja uma importante memória da sua vida, a qual você nunca vai esquecer".

“Agradeço. Eu também espero que isso aconteça.”

Após a chamada com o Presidente Sakayanagi, suspirei aliviado.

Embora eu não tivesse certeza até que ponto ele seria confiável, pelo menos pude me certificar do fato de que ele não estava do lado do Tsukishiro.

Além disso, sua filha estava no mesmo ano escolar que eu. Essa foi uma das minhas vantagens.

Parte 4

Essa foi a conclusão da minha breve conversa com o Presidente Sakayanagi ontem.

E agora, estou indo em direção à sala de recepção.

Eu não tinha intenção de me encontrar com mais ninguém antes de vir para cá.

Eu cheguei na porta da sala de recepção, teria alguém chegado antes de mim? Ou eu fui o primeiro?

“Com licença”

Depois de bater na porta, eu entrei na sala e fui recebido pela Chabashira-Sensei.

Ela estava perto da janela e olhando para mim.

“Você chegou cedo, Ayanokouji. Ainda falta 10 minutos para o horário designado.”

“Isso não faz diferença. Você também está adiantada”.

Chabashira olhou para mim com um olhar curioso, se perguntando como ela deveria responder.

Eu podia mais ou menos adivinhar o que estava acontecendo em sua mente quando o Presidente Sakayanagi contou a ela sobre a situação.

Por incrível que pareça, o sofá estava desocupado, mas nenhum de nós se sentou.

"Onde está Mashima-sensei?"

"Eu já o cumprimentei, mas não era apropriado para ele vir no mesmo momento que eu. Isto é um movimento ousado,Ayanokouji. Você não queria viver uma vida escolar pacífica?"

Antes da chegada do Mashima-sensei, vou jogar um jogo de palavras com Chabashira-sensei.

"Você diz isso, mas foi você quem inicialmente perturbou essa vida escolar pacífica".

"Não importa o que, não é assim que você deve falar com um professor". Talvez você deva corrigir sua atitude".

"Eu diria que minha atitude é apropriada considerando que o que você fez naquela época era algo inadequado para um professor, não é mesmo?"

Chabashira-sensei, que queria que a Classe D subisse para a Classe A, até recorreu a me ameaçar, um estudante, para realizar seus desejos. Desde então, sempre tive um senso de desconfiança... Não, repugnância, por ela.

Chabashira-sensei desviou o olhar, envergonhada. *Fofa*

"De fato, não posso negar isso".

O desejo dela de chegar à Classe A era muito forte.

Devido a confiança do presidente Sakayanagi nela, ela não podia me usar descaradamente, mas ela poderia ter lidado com isso de forma mais branda.

Não. Não importa o que ela tenha feito, o resultado teria sido o mesmo.

Mesmo se Chabashira tentasse me convencer, minha postura não teria mudado.

Contudo, minha situação havia mudado muito desde o início.

"Já que você me odeia, por que me chamar aqui, Ayanokouji?"

Parecia que ela estava surpresa com o meu chamado nesta situação.

Embora ela fosse apenas um peão para envolver Mashima-sensei, eu ainda poderia ter escolhido descartá-la.

Não era difícil entender por que não fiz isso.

"Pelo menos, é verdade que eu não gosto de você".

"Assim parece."

Não importava quais fossem meus sentimentos, eu tinha que usar o máximo que eu pudesse do que estivesse em minha disposição.

Gostar e não gostar era um assunto insignificante comparado a perder ou ganhar.

Fiz isso porque eu julguei que a presença da Chabashira aumentaria a chance de trazer o Mashima-sensei para nosso lado, mesmo que por um milímetro.

"Quanto o presidente Sakayanagi lhe disse?"

"Ele me pediu para preparar a reunião entrando em contato com o Mashima-sensei. Ele também disse que você tinha algo importante para falar, e me pediu para ajudá-lo, mas..."

Ela sabia alguma coisa sobre a situação com a Tsukishiro?

Parece que o presidente pretendia que eu tivesse todo o poder nesta situação.

"Qual é a razão pela qual você quer falar conosco então?"

"Direi isso quando Mashima-sensei chegar. Não quero repetir a explicação"

"Embora eu não saiba no que você se meteu, se você quer minha ajuda, deveria usar um tom mais adequado"...

Ela era desafiadora, e isso talvez era porque ela estava na defensiva nesta situação.

"Como professor, obedecerei às instruções do Presidente Sakayanagi, mas as palavras dele não são absolutas. Você sabe o que quero dizer com isso?".

"Você realmente odeia tanto minha atitude assim?"

"Sim, eu a odeio. Embora você seja um excelente estudante até certo ponto, você ainda é apenas um Aluno do 1º ano do ensino médio, não é? E embora tenha sido um confronto entre classes, você foi derrotado por Sakayanagi no exame de final de ano. Parece que você não tem realmente a força extraordinária que eu esperava".

Então, ela ficou decepcionada por eu não ter o poder que ela pensou que eu tinha?

"Se você tiver a habilidade necessária, tolerarei o que você diz e o que você faz."

"Entretanto, se o que você mostrou até agora é a máxima extensão de suas capacidades, é uma história diferente."

Se eu não conseguisse derrotar Sakayanagi e sua turma, então o que Chabashira desejava não poderia ser realizado.

Acho que ela permaneceu em silêncio esse tempo todo, pois eu tinha obtido bons resultados até agora.

Embora Chabashira fosse uma professora, o que ela estava fazendo neste momento era algo além do escopo das funções de um lecionador.

Dependendo do conteúdo da conversa, ela poderia, é claro, recusar-se a ajudar.

Dependendo da situação, ela pode até ir para o lado da Tsukishiro.

Se eu continuasse mencionando o fato de que não estava mais no controle dela, seria apenas contraproducente.

Eu dei um suspiro de alívio, após ver que ela possuía algum grau de inteligência.

"Eu entendo. Vou mudar minha atitude, Chabashira-sensei".

"O quê?"

Chabashira ficou surpresa com meu comprometimento sincero.

Acho que ela não esperava que sua atitude fria me fizesse ceder a ela.

Embora parecesse que a razão era que eu queria poder continuar com a conversa, foi principalmente porque eu queria deixá-la com a possibilidade de que eu poderia ser domado.

Entretanto, apesar dessa possibilidade, Chabashira ainda não podia confiar inteiramente em mim.

Ela também podia pensar que eu estava rindo dela interiormente enquanto eu dizia isso.

Eu pretendia expressar o fato de que eu era uma "presença positiva" para toda a Classe D.

"Minha maneira de pensar mudou". Depois de abril, pretendo atingir seriamente a Classe A".

"Qual é a piada aqui? Preparando esta reunião também, no que você está pensando?"

"Estou falando completamente sério. Eu planejo me afastar da classe D ou da classe C. Entretanto, devido às diferenças nos Pontos de Classe, não há garantia de que eu possa subir para a Classe A no final do próximo ano. Mas estou confiante de que seremos capazes de subir para Classe B".

Para Chabashira, esta era a coisa que ela mais desejava. A classe D subir para a classe A.

Isso era algo que nunca havia acontecido nesta escola antes.

"Parece que você finalmente percebeu. Mas qualquer coisa que saia de sua boca significa nada se você realmente não pretender fazer algo."

"Isso é verdade. Mas você não quer manter seu ingresso para a classe A?"

Não importava se este ingresso era real ou falso, pois era melhor tê-lo do que não ter nada.

"Eu já lhe falei, mas você perdeu contra a classe A no exame de final de ano. Embora você tenha tido uma proporção admirável de 3 vitórias para 4 derrotas, uma perda ainda é uma perda. Apesar do exame exigir uma certa dose de sorte, não posso deixá-lo usar isso como desculpa".

Ela enfatizou novamente o que foi dito antes.

"Não importa qual seja o exame, você não pode vencê-la. Parece que eu estava esperando muito de você."

Acho que ela tinha algum tipo de fantasia sobre mim.

"Você vai entender o que aconteceu nessa reunião."

"O quê?"

"Ouça-me até o fim, se você ainda não quiser acreditar na minha força depois disso, tudo bem."

"O que você quer dizer?"

Embora Chabashira quisesse uma resposta, um som de batida forte bloqueou sua voz.

"...Por favor, entre".

Assim que Chabashira respondeu, Mashima-sensei entrou na sala de recepção.

"Parece que todos vocês estão aqui".

E imediatamente depois...

"Olá".

Uma aluna da classe A, Sakayanagi Arisu. *Loli smug fds*

Ela veio com Mashima-sensei. Uma convidada inesperada.

Eu não me lembro de tê-la chamado, e não imaginava que Mashima-sensei traria ela aqui.

"Sou uma aluna da classe A, portanto, mesmo que outros me vejam andando junto com o Mashima-sensei", não há nenhum problema".

Provavelmente Sakayanagi deve ter seguido Mashima-sensei até aqui.

"Fui chamado pela Chabashira-sensei. Mas essa garota disse que estava relacionada a este incidente, então eu a trouxe"...

O presidente Sakayanagi provavelmente contou a sua filha sobre nossa conversa.

Para ter certeza se eu tinha obtido seu número de telefone através dela.

Mas será que isso estava realmente relacionado ao fato de Sakayanagi estar aqui?

Ela estava sendo ordenada, ou veio aqui por pura curiosidade?

Bem, não posso fazer nada nesse momento.

"Tudo bem, ela estar aqui está dentro das minhas expectativas."

Eu aceitei este visitante como alguém que eu deveria receber e respondi de acordo.

Sakayanagi acenou um pouco com um sorriso.

Então, sem sequer olhar para a direção de Chabashira, ela fechou a porta da sala de recepção.

Parece que Chabashira não conseguia entender o porquê de Sakayanagi estar aqui.

Mashima-sensei era o mesmo.

Independentemente disso, todas as pessoas necessárias estavam presentes.

Este tempo limitado tinha que ser utilizado de forma significativa.

"Você parece ter algo a nos dizer, Ayanokouji. Fazendo um chamado por meio do Presidente Sakayanagi, permitindo-nos sair da cerimônia de encerramento para nos encontrarmos... Qual é o problema? O que está acontecendo?"

"Vou explicar isso agora".

Primeiro pedi para os dois professores se sentarem.

Mas Mashima-sensei pediu para Sakayanagi para se sentar primeiro.

“Depois, eu farei isso respeitosamente”

Mashima-sensei ficou de pé cruzando seus braços, deixando a deficiente Sakayanagi sentar.

Parecia que se ele iria sentar ou não dependia do conteúdo da conversa.

Chabashira parecia ser o mesmo.

As três pessoas nesta sala estavam olhando para mim.

20-30 minutos era o tempo máximo que eles conseguiriam ficar ausentes da cerimônia. Portanto eu deveria explicar desde já.

Embora eu quisesse ir direto ao assunto, não sabia quanto tempo levaria para que eles entendessem. A situação atual não era algo que pudesse ser facilmente entendida com apenas uma explicação breve.

O tempo era precioso, então comecei com a questão do Diretor Interino Tsukishiro.

"Vocês devem estar se perguntando o porquê de estarmos nos reunindo em um momento como esse, e isso é por causa de assuntos importantes relacionados ao Diretor Interino Tsukishiro".

"Questões importantes relacionadas ao Diretor Interino Tsukishiro?
Do que você está falando?".

O rosto de Mashima-sensei tinha uma expressão perplexa, devido à minha inesperada declaração inicial.

Ao ouvir um estudante dizer algo assim, a expressão que ele tinha era compreensível.

Chabashira também parecia ser incapaz de entender isto e, em vez tentar compreender, virou sua atenção para a inesperada reviravolta. Sakayanagi, que confrontou o que eu disse em primeiro lugar, exibiu um sorriso destemido.

Uma expressão que parecia expressar seu total entendimento sobre a situação. Aquela expressão sorridente e confiante que estava em seu rosto. A clássica Sakayanagi.



"Os eventos atuais estão afetando o funcionamento e a administração da escola, e chegou ao ponto em que não podemos ignorá-los. Para resolver esta situação sem problemas, eu espero que vocês dois possam me ajudar, mantendo este caso em sigilo".

"Eu ouvi dizer que havia algo importante a ser discutido aqui... Isto é uma piada? Chabashira-sensei".

Achando o que eu acabei de falar inacreditável, Mashima-sensei pediu a Chabashira-sensei uma explicação.

"Eu não estou tentando brincar com você. Você acha que eu sou alguém que faz coisas sem sentido, como Hoshinomiya-sensei?".

"Isso é o que você diz, mas eu não estou entendendo nada da situação. Neste exato momento, há uma reunião de agradecimento na qual eu deveria estar".

Este era verdadeiramente um tempo valioso para interagir com os graduados.

Ele não mostrou nenhum interesse em ouvir a imaginação de uma criança.

"O que você está tentando fazer, Ayanokouji?"

"Eu não sei, mesmo que eu queira explicar, não posso. Como eu disse ontem, eu apenas preparei este local sob as ordens do Presidente Sakayanagi. Eu também preciso de uma explicação para entender o que está acontecendo".

Ambos os professores me olharam com um olhar questionador, mas eu continuo a explicação.

"Se eu disser que sou a razão pela qual Tsukishiro substituiu o Presidente Sakayanagi depois que ele foi confinado por suspeitas de malfeitos, o que você diria, Mashima-sensei"?

"O quê?"

Mesmo se entrarmos diretamente nesse tópico, não seria fácil progredir nesta situação.

Além disso, as dúvidas de Mashima-sensei estavam aumentando cada vez mais.

"Isto não faz sentido. Por que é por sua causa"?

É claro, esta seria a reação natural.

Ele nunca teria pensado que um estudante moldaria a estrutura da própria escola.

Com certeza, devemos começar com o exame de fim de ano.

"Deixe-me explicar o que aconteceu..."

Quando eu quis falar sobre o exame de fim de ano, Sakayanagi levantou sua mão.

"Desculpa, mas será que posso explicar?"

Sakayanagi parecia ter antecipado que isso aconteceria e sugeriu que ela explicasse por si mesma.

"Sakayanagi, você disse que sabia da situação, certo?"

"Bem, eu tenho certeza que entendo muito melhor a situação do que vocês professores."

Sakayanagi agiu imediatamente. Talvez ela tenha pensado que seria mais rápido alguém que entendeu a situação explicar, ao invés da pessoa em questão explicar.

Eu acenei um pouco, então ela dirigiu sua atenção para Mashima-sensei.

"Você está dizendo que já soube disso pelo Presidente?"

"Não, é apenas pelo que eu reuni". Ayanokouji-kun e eu... Como devo dizer isto...Resumindo, somos como amigos de infância".

Sakayanagi disse isso alegremente. Embora eu não tivesse certeza de como os outros reagiram, os professores pareciam, no mínimo, surpresos.

"Eu nunca imaginei que vocês dois fossem... amigos de infância..."

Sakayanagi explicou a Chabashira o que ela quis dizer.

"É apenas algo semelhante a isso. De qualquer forma, vou explicar a situação atual para vocês".

A questão dos amigos de infância foi encoberta pela Sakayanagi, e ela começou a explicar a situação.

"Tenho certeza que o confronto entre Ayanokouji-kun e eu como dois comandantes no exame de final de ano realizado há alguns dias ainda está fresco na mente de todos. Naquela época, minha vitória durante o evento final de xadrez determinou o resultado do Exame."

Este foi o resultado, o que era um fato, pelo menos até onde a escola sabia.

"O que aconteceu então?"

Claro, Mashima-sensei e Chabashira não teriam nenhuma dúvida sobre o que aconteceu.

"E se eu dissesse que durante aquela partida, alguém intervaiu para interferir na partida, o que mudou seu resultado e, portanto, teve um grande impacto nos resultados finais dos testes? Não seria um grande problema?"

"Os exames são realizados com muito rigor, e não há problemas com a forma como eles são conduzidos".

Chabashira e Mashima-sensei estavam encarregados da classe da Ichinose e do Ryuuen. Em outras palavras, eles não viram nosso exame ser realizado pessoalmente.

"Na verdade, era pra eu ter sido a derrotada daquela partida de xadrez e o Ayanokouji o vencedor."

"Ayanokouji venceu aquela partida? Mas eu vi os resultados e não acho que aconteceu algo durante a partida."

A primeira pessoa a questionar foi Chabashira-Sensei e não o Mashima-Sensei.

Foi por causa da derrota da nossa Classe no xadrez que caímos para a classe D novamente e foi por isso que ela se preocupou tanto com essa questão.

"Vocês ainda não entenderam?"

Sakayanagi fez essa pergunta para sondar o Mashima-sensei e a Chabashira-Sensei.

"O que você está tentando dizer? Poderia ser que o diretor interino Tsukishiro tenha mudado os resultados do jogo de xadrez?
Sakagami-sensei e Hoshinomiya-sensei se encontraram depois do exame, e não encontraram nada irregular no decorrer da partida".

"A coisa que mudou não foi o resultado, mas sim o processo. É impossível ver a verdade, se alguém estiver olhando apenas pelo bom senso. As ordens que o comandante enviou não foram diretamente para os estudantes. Em vez disso, foram passadas para a escola para revisão, e depois disso, finalmente enviadas através dos fones de ouvido. Esse é um sistema para prevenir má conduta. Porém, por outro lado, a escola é livre para mudar o conteúdo das ordens".

Será que eles entenderam agora? Dessa forma, Sakayanagi os fez chegar lentamente a uma compreensão.

Pela primeira vez, dúvidas sobre o Diretor Interino Tsukishiro e o exame emergiram através da mente do Mashima-sensei.

"Foi inesperado ter um exame que fizesse uso de equipamentos de grande escala até mesmo para os professores, mas o fato é que o Diretor Interino Tsukishiro premeditou tudo isso para intervir ilegalmente neste exame".

Sakayanagi inteligentemente entrelaçou mentiras, mistérios, assim como as verdades.

Porque exatamente o quanto Tsukishiro havia planejado, somente Tsukishiro saberia.

Em vez de confirmar os fatos, foi uma explicação apropriada baseada em suas conjecturas, e ela agiu como se isso fosse a verdade.

Palavras tão bem organizadas seriam aceitas pelos professores.

Mashima-sensei e Chabashira não seriam capazes de entendê-la inteiramente devido ao ínfimo volume de informações que acabam de lhes ser reveladas. Como Sakayanagi ainda estava explicando o tema, a fim de acompanhá-la, suas mentes teriam que tratar o que ela disse como um fato.

"Basicamente, as informações que Ayanokouji mandou para Horikita, ou seja, o conteúdo revisado pela escola, era diferente do que o Ayanokouji realmente quis enviar. Se ela tivesse seguido as verdadeiras instruções do Ayanokouji-Kun, eu teria perdido. Vocês entendem o que isso significa?"

Sakayanagi sorriu, testando as habilidades de entendimento dos professores.

Será que eles entenderiam só com isso? Isto restringiu a resposta deles a apenas uma possibilidade.

"Você quer dizer que o diretor interino Tsukishiro está por trás disso?"

“Sim, pois para ele os pontos de proteção que Ayanokouji-kun tinha estavam no caminho do seu verdadeiro objetivo, expulsar Ayanokouji-kun desta escola”

Os dois professores ficaram calados.

Depois de alguns instantes, Mashima-Sensei perguntou algo.

“O que Sakayanagi disse é verdade Ayanokouji?”

“Sim, é como ela disse.”

“Admito que o que ambos disseram faz algum sentido. Como fui o professor da Sakayanagi durante um ano, tenho uma certa compreensão de sua personalidade e de como ela pensa. Se ela realmente queria perder contra Ayanokouji deliberadamente, ela só precisava escolher cuidadosamente diferentes eventos no exame para manipular os resultados para o que ela queria, incluindo o evento de xadrez. Ela não ganharia nada em se rebaixar em detrimento da vitória do Ayanokouji”.

Como líder da Classe A, mesmo que Sakayanagi estivesse mentindo, admitir a derrota não teria benefícios.

É como Mashima-sensei disse. Se ela quisesse que eu ganhasse por razões pessoais, haviam muitas formas de me conceder a vitória, seja excedendo o limite de tempo de escolha de um evento ou algum outro método.

Não havia necessidade de criar algo deliberadamente e tentar justificá-lo de forma duvidosa.

“Mas mesmo que conheçamos toda a sequência de eventos, não existe forma de uma terceira parte confirmar sua autenticidade, certo?”

Chabashira respondeu a Sakayanagi em razão a essas declarações infundadas.

“Essa é realmente uma história inacreditável... O que você acha?”

Chabashira pediu a opinião de Mashima-sensei, o qual estava ouvindo seriamente o que estava sendo dito.

"Não importa o que eu penso, com os dados atuais, é difícil ser aceito por qualquer pessoa".

Justo quando Mashima-sensei quis dar um passo para trás, Chabashira o deteve.

"Minha opinião pessoal é que o que esses dois disseram aparenta ser verdade. Desde que o diretor interino Tsukishiro chegou, a escola inteira está um pouco estranha".

"Se você acredita nisso só porque você não gosta do Tsukishiro, então não há necessidade nem de pensar sobre isso. É o mesmo que acreditar cegamente que sua classe pode realmente vencer".

Mashima-sensei respondeu Chabashira-sensei sem rodeios.

E então imediatamente se voltou para nós, estudantes.

"Vocês dois têm alguma evidência?"

"Se disséssemos que o próprio Tsukishiro nos contou sobre suas intervenções inapropriadas, você acreditaria?"

"Sem evidências é difícil de acreditar"

Uma pessoa que age ilegalmente nos bastidores não se revelaria facilmente.

Mesmo se ela fosse intimada, a pessoa não responderia a nada. Isso era algo que todos entenderam.

"É muito difícil de acreditar que exista uma criança, a qual Tsukishiro quebre as regras da escola apenas para expulsá-la. Essa é minha opnião."

"É a verdade".

"Não quero duvidar do que vocês alunos estão falando. Eu também não acho que vocês sejam estúpidos o suficiente para não perceber que mentir neste momento não lhes servirá de nada. Mas não tem nenhum base nisso, assim como não há provas".

Embora ele realmente quisesse acreditar nisso, como não havia provas confiáveis, Mashima-sensei não aceitaria.

"Que tipo de pessoa você é, Ayanokouji? Por favor, me diga".

Era apenas uma questão de tempo até que Mashima-sensei fizesse essa pergunta.

O presidente Sakayanagi estava confinado por suspeita de delito, então um homem chamado Tsukishiro foi enviado para esta escola.

Tsukishiro começou a agir para que eu saísse da escola. Mesmo que isso significasse interferir em um exame especial, ele tinha que cumprir suas ordens. Portanto, era inevitável que perguntas sobre mim surgissem.

Devo explicar eu mesmo, ou deixar isso para outra pessoa?

Vendo que não houve resposta da minha parte, Mashima-sensei olhou para Chabashira.

"O que você sabe sobre o Ayanokouji?"

Mashima-sensei perguntou a Chabashira, que tinha acabado de dizer que o que nós dissemos poderia ser verdade.

"Honestamente... Desde que eu encontrei ele até agora, eu só sei um pouco".

Ela me olhou curiosamente. Friamente a ignorei.

Não há nenhum problema em Chabashira-sensei expor algumas informações superficiais sobre mim aqui.

"Eu olhei os resultados do exame de admissão do Ayanokouji, e ele obteve 50 pontos em todos as matérias, o que eu achei extremamente peculiar".

"50 pontos em cada matéria... isso significa que ele deliberadamente tentou tirar metade da nota em todas as matérias"

"Se você mesmo investigar mais a fundo, você deve ver que isso é verdade".

"Hmm? Que intrigante"

"Mas isto não significa nada". Geralmente, os estudantes não retêm suas habilidades durante o exame de admissão, mas se você tiver uma alta capacidade acadêmica, não é difícil atingir pontuações como essa. Na verdade, o método que a escola utiliza para calcular as notas do exame de admissão é realmente muito simples".

"Além disso, quando Ayanokouji se matriculou nesta escola, o Presidente Sakayanagi me disse que ele era um aluno especial".

"O presidente Sakayanagi disse isso? É por isso que você está aqui? Chabashira-sensei?"

Chabashira-sensei confirmou com a cabeça e começou a falar sobre o que aconteceu naquela época.

"Ele me confiou, como professora de sua classe, o dever de relatar a ele qualquer inconveniência relacionada à Ayanokouji. Pelo o que eu sei, o pai de Ayanokouji é muito autoritário, e ele não queria que seu filho entrasse nesta escola em primeiro lugar. Presidente Sakayanagi teve que usar vários métodos para permitir que o Ayanokouji entrasse na escola".

"Então ele o matriculou nesta escola sem a permissão de seu Pai? Parece que o presidente também é alguém disposto a usar todos os meios possíveis para conseguir o que quer".

Se ignorássemos a educação obrigatória, qualquer criança comum precisava da permissão de seus pais para entrar no ensino médio. O mundo não era tão ingênuo para deixar as crianças fazerem o que elas desejassem.

"Devido ao fato do meu pai e o Ayanokouji-kun terem algum tipo de relação, eu simpatizei com sua infeliz situação e agi por causa dela. Mas agora, vários problemas surgiram devido a este incidente. O diretor interino, Tsukishiro, tentou se aproximar dele fabricando provas para prender meu pai baseadas em conduta incorreta, e depois tentou expulsar o Ayanokouji-kun".

Essa foi a parte mais importante para o Mashima-sensei.

"O pai era contra a entrada de seu filho nesta escola, então ele enviou o Diretor Interino Tsukishiro aqui..."

Isto não era algo que a autoridade de uma pessoa comum poderia realizar.

"Ele não precisava ter ido tão longe, ele apenas tinha que reclamar com a própria escola."

"O pai dele já tinha entrado em contato com o presidente, e com o próprio Ayanokouji-kun depois de se matricular."

"Então você está dizendo que ele já tinha exigido a saída do Ayanokouji desta escola?"

"Sim. É como a Chabashira-sensei disse. Conversei com o Presidente Sakayanagi e meu pai nesta mesma sala. Você pode verificar as câmeras de vigilância no corredor para confirmar se isso é verdade ou não".

"E depois disso, já que você ainda está na escola, isso significa que rejeitaram o pedido de retirada, incluindo o presidente"

"Exatamente."

Mashima-sensei quis confirmar, então Chabashira acenou com a cabeça.

"O presidente Sakayanagi respeitou a vontade dos estudantes. Embora isto fosse apenas uma substituição temporária...eu não esperava que o Diretor Interino Tsukishiro fosse enviado para a escola só para expulsar Ayanokouji."

Sakayanagi respondeu à análise de Chabashira sobre a situação.

"Isso não é surpreendente, parece que a Chabashira-sensei não sabia, de fato, nada sobre a situação".

"Você parece saber muito bem disso".

"Sim. Entendo o Ayanokouji-kun muito mais do que você, Chabashira-sensei".

Sakayagani sempre transmitindo essa aura desnecessária de superioridade ao seu redor.

"Vendo eu vir até aqui, sem nem mesmo um convite e ainda assim você não se opôs a minha presença, não deveria ser óbvio?"

Apresentando fatos indiscutíveis, Sakayanagi sorriu soberbamente.

"Finalmente, entendi o quadro geral. Pelo menos a parte sobre o pai que quer seu filho de volta é verdade".

Mashima-sensei tinha entendido o que estava acontecendo, mas ainda não poderia aceitar.

"Mas... Embora eu não saiba o quanto influente é o pai do Ayanokouji, por que ele tenta expulsá-lo dessa forma? Isso não faz sentido."

"Porque Ayanokouji-kun possui habilidades que nenhuma pessoa comum possui."

"Eu olhei os resultados do Ayanokouji nos exames selecionados para o evento realizado dias atrás. Em termos de cálculos mentais rápidos, bem como habilidades no xadrez, ele é definitivamente de primeira linha. Mas há outros alunos igualmente excelentes, e apenas isso não deve ser o suficiente para rotular ele como um espécime extraordinário".

"Mashima-sensei". Não vou tentar rejeitar a forma pela qual você tentou aceitar esta situação. Mas você realmente pensou no que está acontecendo? Desde o início das aulas, meu pai estava observando-o. Ademais, o diretor interino Tsukishiro tentou usar meios desonestos para expulsá-lo da escola. Isso é um fato, e a única verdade".

Mashima cruzou seus braços e fechou os olhos.

"Provavelmente Mashima-sensei chegou a uma conclusão. É apenas questão de tempo encontrar alguma evidência.

Depois de ficar em silêncio durante alguns instantes, ele abriu os olhos e olhou para mim, Sakayagani, e finalmente, Chabashira.

"Sim...A parte sobre o pai estar insatisfeito com a decisão de seu filho de inscrever-se na escola e assim tentou expulsá-lo, eu acredito. E eu não quero ajudar ele com isso. Tenho certeza que você sabe o porquê".

Mashima-sensei estava ciente de que essa era apenas a superfície da situação.

"Você não vai me contar tudo?"

Após organizar as informações que tinham sido ditas, parece que Mashima-sensei tinha descoberto que havia algo que foi mantido em segredo durante a conversa.

Mas se ele não conseguisse decifrar algo desse nível, então eu ficaria encrencado.

"Sim. Mesmo se eu lhe contasse, não seria de nenhuma ajuda... não, não faria sentido".

Mesmo se eu falasse sobre a sala branca desde o início, acho que os adultos não seriam capazes de entendê-la.

Mesmo se você confiasse apenas no bom senso, era óbvio que aquele homem estava fazendo algo estranho.

Além disso, mesmo se eu falasse sobre a Sala Branca aqui, ainda seria difícil alcançar à verdade.

Porque esse assunto já teria sido completamente encoberto até agora.

Sendo assim, não faria sentido prolongar esse ponto sem sentido.

"E se eu recusar lhe ajudar?"

"Embora eu não pretenda desistir, se você recusar, será muito exaustivo lidar com Diretor interino Tsukishiro. Os eventos da escola, quer seja um exame especial ou qualquer outro, seria muito mais fácil para ele intervir de forma ilegal. Na verdade, durante o evento recente, isso já aconteceu".

Estudantes sozinhos não poderiam evitar essas intervenções.

Se pudéssemos transmitir esse fato ao Mashima-sensei, poderíamos determinar se ele era uma pessoa que faria vista grossa para esse tipo de coisa.

"Você está tentando me testar, Ayanokouji? ...Muito bem. Nos futuros exames especiais e testes, eu cuidarei deles adequadamente. Não permitirei que o Diretor Interino Tsukishiro agir de forma ilegal novamente".

Finalmente, Mashima-sensei disse que estava do nosso lado.

"Mashima-sensei, você sabe que isto não é tão simples, certo?"

Chabashira advertiu Mashima-sensei, que tinha concordado em me ajudar.

"Mesmo que seja verdade que ele fez algo contra as regras, se não tivermos cuidado, podemos ser despedidos".

Eu podia entender porque Chabashira disse isso.

Ir contra Tsukishiro sem dúvida ameaçaria suas carreiras.

Ele era um oponente que não podia ser vencido apenas com senso de justiça.

"Ainda que eu não acredite totalmente neles, se o que eles disseram for verdade, é um problema grave. A escola nunca deve manipular o desenvolvimento dos exames e designar os resultados como quiser. Porém, se vamos fazer isso, vocês terão que ser muito cuidadosos."

"Mas não seria melhor você apenas ignorar essas questões? Você acabou de receber uma redução de salário essa manhã por violar as regras durante o último exame."

Sakayanagi achou isso interessante, então perguntou.

"Redução de salário por violar as regras? O que exatamente o Mashima-sensei fez?"

"Não vou lhe contar nada sobre isso."

"É por causa do conflito que aconteceu entre o exame das classes B e D? Vamos ouvir sobre isto, mais cedo ou mais tarde. Mas se tiver algo a ver com os atos impróprios do Tsukishiro, acho melhor falar agora sobre eles, ou problemas podem ocorrer mais tarde"

"Esse incidente não tem nada a ver com a situação atual!"

Ao contrário do Mashima-sensei que não estava planejando explicar, foi a Chabashira-sensei que se posicionou.

"Deixe-me explicar. Durante o exame de seleção de evento entre as Classes B e D, um dos eventos selecionados foi o Judô. O participante da classe D foi Albert Yamada. A classe B da Ichinose perdeu todo seu espírito de luta durante esse evento, o que resultou na incapacidade da Ichinose de escolher um estudante para participar."

"Devido ao adversário ser Yamada-kun, isso não era algo surpreendente. Provavelmente ninguém nos primeiros anos pode derrotá-lo no judô."

"É claro, Ichinose já havia decidido sobre quem iria participar do judô. Entretanto, se o estudante fosse escolhido aleatoriamente dessa forma, o que aconteceria? Nós não sabemos o que aconteceria. Todos devem estar cientes disso".

Uma vez terminado o tempo de escolha, os estudantes que ainda não tinham participado de nenhum evento seriam automaticamente selecionados.

Não apenas os meninos, mas também as meninas.

"Mesmo se eles tivessem perdido imediatamente, nada teria acontecido como resultado. Mas era a classe B, e eles fariam qualquer coisa em prol de seus companheiros. Os estudantes selecionados provavelmente se esforçariam ao máximo pela Ichinose.

Não importa quem fosse o oponente, Albert não iria se conter a fim de vencê-lo.

Dessa forma, provavelmente o resultado teria sido desastroso para a classe B.

"Assim, Mashima-sensei decidiu a derrota da Classe B, sem sequer haver uma luta. Isto pode ter causado a insatisfação do Diretor Interino Tsukishiro com ele".

É por isso que o salário do Mashima-sensei foi reduzido como punição? Se eu tivesse que dizer se isto foi ou não uma violação das regras, de fato teria o considerado uma violação.

"Ambas as situações são as mesmas. Se algo é considerado perigoso para a estudantes, vou rapidamente impedir isso. Se houver algum comportamento impróprio, rapidamente o corrigirei. Nós lhes ensinamos isto, então o que seria de nós, professores, se não aplicássemos o que ensinamos a nós mesmos"?

E por essa razão, mesmo que isso afete sua carreira, ele não se arrependeria de nada.

"Parece que eu não posso convencê-lo."

"Eu sempre fiz meu trabalho como professor conscientemente".

As palavras que ele disse pareciam simples, mas o Mashima-sensei era realmente uma pessoa excelente.

A qual foi capaz de fazer o que ele defende.

"Sua...não, se a decisão do Mashima-sensei é essa, não tenho mais nada a dizer".

"Chegamos a um acordo temporário?"

Sakayanagi me perguntou, e eu acenei com a cabeça em acordo.

Chabashira recuou, provavelmente percebeu que tentar persuadir Mashima-sensei era inútil.

"Como Mashima-sensei concordou, eu também ajudarei vocês. Tudo bem com isso Ayanokouji?"

"Sim, quanto mais aliados melhor."

"Vamos colocar um fim nessa reunião agora. Eu irei manter isso em segredo. Não há problema, certo?"

“Claro.”

Afinal, tanto Mashima-sensei quanto Chabashira-sensei não tinham realmente visto as ações do Tsukishiro.

E se aumentarmos o número de professores que sabem sobre essa situação, as chances do vazamento de informações aumentaria de forma correspondente.

Assim que Tsukishiro descobrir que há pessoas que estão tentando expor seus atos ilegais, então, naturalmente, ele ficaria mais atento.

“Eu também pretendo estar do lado do Ayanokouji-kun nesse momento”.

“Sakayanagi. Mesmo que você saiba a situação em que Ayanokouji se encontra, caso as pessoas verem você dando tratamento especial para ele, isso vai levantar algumas dúvidas”.

“Do que você está falando? Claro que eu irei lhe dar um tratamento especial, pois eu tenho o direito de fazer isso.”

Sakayanagi rebateu as palavras do Mashima-sensei.

“Direito?”

“Sim, eu tenho esse direito, embora o sistema desta escola funcione em torno da competição entre as classes, os próprios estudantes passarão por várias situações entre eles mesmos. Alguns deles podem ter amigos ou amantes em outras classes, os quais traem sua própria classe, e alguns podem ter relações que envolvem o dinheiro, ou a violência. Às vezes, os sentimentos de cada um podem ir além dos limites das classes, formando relações mutuamente benéficas com alunos de outras classes. O clima desta escola é sempre o mesmo? Não, ele está em constante mudança. Dessa forma, é o mesmo que a própria sociedade, não é?”.

Sakayanagi afirmou que ninguém tinha o direito de impedir outra pessoa de tratar alguém especial para ela de forma diferente.

"Mesmo que eu só tenha salvo Ayanokouji-kun e abandonado meus colegas da classe A, os professores não terão nenhum motivo para me culpar. Os únicos que poderão me exigir algo são os alunos que eu traí".

Mashima-sensei talvez tenha ficado insatisfeito com o que Sakayanagi disse, porém ele não retrucou.

"Mas o próprio Ayanokouji pode achar que um tratamento especial seja algo ruim."

"Por que?"

"Eu irei aguardar até o Diretor Interino Tsukishiro desapareça, porém depois disso, as coisas serão diferentes. Se a classe D se tornar um empecilho para a classe A, eu os espancarei impiedosamente."

"Você vai? Isso é bom."

Mashima-sensei aceitou isso, enfrentando a determinada Sakayanagi.

"Vamos confirmar isto novamente". Neste momento, não podemos encontrar nenhuma evidência que prove que o diretor Tsukishiro tem agido de forma imprópria, não é verdade?"

"Sim, a prova já foi apagada, então não faria sentido investigar agora".

Ele não faria algo tão tolo quanto deixar provas deliberadamente.

"Então, parece que só podemos esperar pelo seu próximo movimento".

Os professores tiveram uma melhor compreensão dos exames que vamos enfrentar depois que nos tornarmos 2º anos.

Quanto ao que Tsukishiro faria, vou deixar isso para o Mashima-sensei pensar.

“Já se passaram mais de 30 minutos, não seria bom se ausentar da cerimônia de encerramento mais do que isso. Vocês estudantes saem primeiro, depois nós deixaremos a sala separadamente.”

“Ok.”

Sakayanagi e eu saímos da sala ao mesmo tempo.

Então nós caminhamos lado a lado juntos.

“Apesar de ter sido um movimento ousado, é bom ter o Mashima-sensei do nosso lado. Como a pessoa responsável pelo primeiro ano, ele está mais próximo do diretor interino do que qualquer outra pessoa.”

“Mhm. Mesmo que isso não detenha Tsukishiro completamente, se isso apenas não o deixar agir livremente, então já é um bom resultado”.

“Mashima-sensei tem um senso de responsabilidade muito forte. É um pouco preocupante. Isso deve ser considerado um de seus pontos negativos em sua pessoa.”

“Sim. Embora ele seja confiável, ele tem alguns problemas”.

“Se ele se envolver muito profundamente, Mashima-sensei com certeza será demitido”. Mas como ele é este tipo de pessoa, isso acontecerá mais cedo ou mais tarde de qualquer forma”.

Sakayanagi falou isso aparentando estar muito feliz com essa situação.

“Você parece feliz.”

“Eu estou encantada. Você não está?

“Não sei. A situação em que estou é um pouco problemática. Afinal, por que você está aqui?”

“Eu vim porque parecia ser divertido, isso lhe incomoda?”

Sayakanagi admitiu facilmente.

“Pelo contrário, sua presença aumentou minhas chances de persuadir o Mashima-sensei, muito obrigado.”

“Bem, isso é ótimo então.”

Sakayanagi olhou para mim e sorriu.

“Não vou permitir que a escola interfira repetidamente em nossas batalhas”.

Sakayanagi tinha ficado muito irritada com a intervenção do Tsukishiro em nosso confronto.

Assim, ela decidiu ajudar na minha luta com ele, visando retirá-lo desta escola rapidamente.

“O inimigo que está na nossa frente é bastante descuidado, por isso devemos resolver isto assim que possível”.

Aos olhos de Tsukishiro, éramos nada mais do que algumas crianças do ensino médio. Para ele, por mais que tentássemos, não conseguíramos criar uma tempestade suficientemente grande para afetá-lo.

Se ele pensasse assim, ele cometaria erros.

“Ayanokouji-kun. No momento, por favor, deixe-me trabalhar com você para expulsar o Tsukishiro dessa escola.

“Muito obrigado por sua ajuda.”

Se ela pode ser confiável ou não, não era algo que eu precisava me questionar.

Porque com base em nossas interações até aqui, eu já estava familiarizado com sua personalidade.

Parte 5

Depois que os dois estudantes saíram.

Mashima-sensei deu sua opnião honesta para Chabashira-sensei.

“Ainda há coisas que eu não consigo entender.”

“Eu também, Mashima-sensei. Mas o que o Ayanokouji disse é a verdade.”

“Interferi com a estrutura da escola, correr todo esse risco por apenas um estudante?”

Mashima-sensei ressaltou. Não importa quantas pessoas ao seu redor enfatizaram a autenticidade da situação, essa situação ainda era difícil de acreditar.

“Você conviveu com Ayanokouji por um ano, Chabashira-sensei, que tipo de pessoa você acha que ele é?”

“Essa é uma pergunta difícil.”

Como eles não podiam ficar por muito tempo, eles deixaram a sala de recepção um minuto depois de Ayanokouji e Sakayanagi partirem.

“À primeira vista, ele parece ser um garoto normal do ensino médio que você pode encontrar em qualquer lugar, indiferente ao seu entorno, com pouco espírito e um pouco estranho”.

Os outros professore provavelmente pensariam nele de maneira semelhante.

Sua impressão sobre ele não seria profunda, talvez fosse até tão rasa que eles mal conseguiram associar o nome ao rosto.

"Mas aqueles olhos que não vacilam mesmo na frente dos adultos, aqueles olhos que veem através de tudo, esses não são os olhos de uma criança".

"Eu ainda não acredito..."

"Sim, para um aluno do 1º ano chegar a esse nível."

"Embora eu só seja professor há alguns anos, já vi muitos tipos de alunos. Se nos concentramos nos últimos dois anos, Horikita Manabu e Nagumo Miyabi são os únicos que deixaram uma impressão marcante de si mesmos".

"De fato."

Ambos os estudantes tinham excelentes habilidades acadêmicas e atléticas, incomparáveis em relação aos seus respectivos anos, assim como possuíam raras habilidades de liderança e lideraram suas classes.

"Os primeiros anos deste ano me deram a impressão de que eles são ligeiramente inferiores em comparação com esses dois. É claro que alguns estudantes podem alcançá-los em alguns aspectos, mas não em todos eles. Em geral, qual você acha que é a extensão das habilidades de Ayanokouji"?

"Minha resposta terá algum impacto sobre o que você fará no futuro?"

"Não, de forma alguma. Não importa que tipo de estudante Ayanokouji seja, não permitirei que o Diretor Tsukishiro faça o que ele quiser. Isto é apenas por curiosidade".

"Curiosidade... Isso é incomum vindo de você. Mas ainda estou tentando descobrir isso por mim mesma".

Chabashira também era uma das pessoas que queria aprender mais sobre Ayanokouji.

Era verdade que ela não conseguia responder.

"Essa é realmente uma pergunta difícil".

Mashima desamparadamente dobrou seus braços.

"A princípio, os professores deveriam manter uma distância de trabalho adequada com os estudantes e os lecionar dessa forma. Formar relações tão próximas não é a melhor coisa a se fazer".

"Portanto, só temos que eliminar o Diretor Interino Tsukishiro o mais rápido possível".

"Mas mesmo depois de eliminá-lo, será que isso realmente será o fim de tudo isso?"

"O que você quer dizer com isso?"

"Mesmo que exponhamos o Diretor Interino, não há garantia de que não haverá outra pessoa enviada posteriormente. Nesse caso, a situação de Ayanokouji criará uma tempestade durante todo o ano letivo... Dependendo da situação, a própria escola inteira pode sofrer com isso".

Mashima expressou seu descontentamento com a situação atual.

É claro que, mesmo tendo dito isto, ele ainda não abandonaria os estudantes.

"A maneira como esta situação está se desdobrando, é como se eu estivesse afundando cada vez mais em uma areia movediça. Isto me assusta".

"Sim".

Se isto continuar, haverá estudantes que não poderão receber uma avaliação justa.

Isso é algo que os professores precisam evitar que aconteça.

“Espero que meu palpite não se torne verdadeiro.”

Os dois professores previram o que aconteceria no futuro, e rezaram para que fossem apenas medos infundados.

Depois de passar algum tempo após o final da conversa com os professores e a Sakayanagi, fui ao ginásio.

Logo, os 3º anos que estavam na reunião de agradecimento sairiam.

As pessoas ao meu redor aguardavam ansiosamente por esse momento.

À medida que o tempo se aproximava, a ansiedade tanto do primeiro como do segundo ano parecia aumentar.

Aparentemente, alguns dos 3º anos partiriam logo após a cerimônia de formatura.

Mas talvez alguns ficassem, pois queriam dizer algo que sempre quiseram antes.

Quantas pessoas havia no total? Pelo que pude ver, eram cerca de 100.

Depois de averiguar o local, reconheci uma pessoa que se encontrava um pouco distante dos grupos principais de pessoas.

“Você realmente veio.”

Cumprimentei Horikita, que estava no meio da multidão esperando.

“...O que há de errado nisso?”

“Nada, só estou impressionado”.

“Impressionado? Eu não sei o que você quer dizer com isso”.

"Eu estava pensando, que se fosse o você do começo do ano, você não estaria aqui."

Horikita pareceu um pouco incomodada com meus elogios.

"Sério? Eu não mudei nada. Eu ainda sou eu".

Ela negou seu crescimento. Ou melhor, ela nem sequer tentou se reavaliar.

Não, não é que ela esteja negando, ela só não quis admitir isso na frente de outras pessoas.

A reunião de agradecimento realizada no ginásio finalmente terminou, e as portas se abriram.

A cerimônia de formatura estava oficialmente encerrada.

Agora era a última oportunidade para os formandos se comunicarem formalmente com a estudantes restantes.

Após a abertura dos portões, muitos 3º anos saíram.

A maioria deles estava feliz, mas alguns não estavam sorrindo.

Foi por causa da solidão que enfrentaram ao deixar a escola, ou por seu fracasso em alcançar a Classe A?

Se era o último, então era estranho que a maioria dos alunos não estavam infelizes.

Entretanto, mesmo depois de um olhar para eles, eu pude ver que também havia estudantes fora da Classe A que aparentavam estar alegres.

"O que você acha?"

Eu pedi a Horikita a sua opinião sobre o assunto.

"Mesmo que o atalho para seus sonhos tenha sido cortado, eles ainda podem usar suas próprias forças para realiza-los. Mais capacidade e emprego. Desde que tenham a força, eles podem ser concretizados".

O caminho da vida continuaria a ser trilhado.

A maioria dos estudantes enfrentará a realidade e a partir de agora eles continuarão a decidir que caminho seguir no futuro.

Nesse sentido, dizer que eles passaram 3 anos sendo disciplinados nessa incrível instituição não era surpreendente.

Alguns dos 3º anos voltaram aos seus dormitórios sem parar para conversar, porém a maioria deles pararam.

As disputas que eles travaram durante esses 3 anos deixavam marcas visíveis como cicatrizes.

Entre os graduados que ficaram, o ex-presidente do conselho estudantil Horikita Manabu foi um deles.

Ninguém ainda havia se reunido em torno dele, portanto, essa deveria ser uma boa oportunidade.

Se o número de pessoas ao seu redor aumentasse Horikita teria dificuldades em ir falar com ele.

Horikita estava ansiosa por isso, e mesmo assim não deu um passo adiante.

“Você tem que ir”

“Eu sei.”

Eu não precisava dizer isso. Horikita só estava aqui por causa do seu desejo de falar com ele.

No entanto, seu corpo não se movia quando chegava a hora.

Durante seu momento de hesitação, mais e mais estudantes começaram a se aproximar do seu irmão.

Se eu não fizesse nada, não haveria progresso, por isso, fiz uma abordagem ativa.

Empurrei as costas da hesitante Horikita.

"Espere... Espere um minuto..."

"Use seus privilégios como irmã mais nova dele."

Embora eu a insistisse repetidamente, Horikita insistiu em não seguir adiante.

"Vai ser estranho se eu for ver ele agora".

"Não há nada de estranho em você falar com os outros estudantes".

"É definitivamente esquisito. Eu serei uma completa estranha."

Horikita fez uma avaliação autodepreciativa.

Foi semelhante a cerimônia de abertura, me fazendo lembrar o que aconteceu quando acabei de vir para esta escola.

Lembro-me dela olhando para seu distante irmão mais velho enquanto ele fazia um discurso para os primeiros anos. Embora ela tenha amadurecido lentamente ao longo do ano, seu interior permaneceu inalterado.

Mesmo ela obtendo muita experiência no decorrer do ano, haviam partes dela que são muito difíceis de mudar.

Talvez isto se deva à tímida expressão em seu rosto que me fez pensar assim.

"Mas não me interprete mal, não estou com medo. Os três anos de meu irmão... Eu só queria ver como ele viveu estes 3 anos para chegar a este ponto".

"Entendo."

Ela queria dizer que não ficaria satisfeita apenas com uma pequena conversa com seu irmão.

Nada mal.

Mais alguns estudantes do 2º ano correram em direção ao seu irmão.

"Seu irmão é bastante popular."

Ele era o presidente do conselho estudantil e o indivíduo que sempre esteve na classe A. Claro que ele era popular. Inicialmente eu pensava que ele não era muito amigável com os primeiros anos, então eu nunca teria previsto que tantos alunos do primeiro ano viriam.

Logo, o círculo ao seu redor começou a crescer, envolvendo-se com os outros graduados.

Ele ocasionalmente sorria e gentilmente saudava a geração mais jovem.

Mas perto do fim, vi uma expressão ligeiramente diferente.

Senti que ele estava aliviado da responsabilidade que pesava sobre ele.

Ao meu lado, Horikita parecia estar tentando gravar esta visão em seus olhos, olhando fixamente para ele sem nem mesmo piscar.

E então um estudante apareceu do lado do Horikita Manabu.

O atual presidente do conselho estudantil, o Nagumo Miyabi do segundo ano da classe A.

Imediatamente seguido pelo vice-presidente Kiriyama, os secretários Mizowaki e Tonokawa, assim como a Asahina Nazuna.

A atmosfera não se tornou pesada, mas, ao invés disso, se tornou algo indissociável.

"Parabéns por se formar, Horikita-senpai".

Dando um sincero elogio, Nagumo aproximou-se do Horikita com um sorriso.

Horikita cumprimentou Nagumo sem hesitações.

"Ahhh, como se esperava do Horikita-senpai". No fim, eu ainda não fui capaz de ameaçá-lo"

"Não é bem assim. Para ser honesto, eu não sabia o que aconteceria no final. Eu diria que a razão do seu fracasso foi porque não estamos no mesmo ano acadêmico. Não importa o quanto você tenha interferido, no final, você ainda era apenas um 2º ano."

Não importava o quanto ele queria lutar, ele não conseguia preencher a lacuna entre os anos escolares.

Como ele não podia participar diretamente dos exames, o que ele podia fazer era muito limitado.

Embora se Nagumo quisesse realmente derrubá-lo, ele poderia ter adotado o estilo caótico e imprudente de luta de Ryuuen.

No entanto, Nagumo não parecia ter planos dessa natureza.

"Sim. Ahhh, por que eu nasci um ano depois de você?"

Era claro que ele não estava insatisfeito, mas apenas desapontado por não estar no mesmo ano do irmão da Horikita.

"Ainda posso apertar sua mão desta maneira?"

"Claro, não há motivos para recusá-lo."



Um breve e agradável silêncio foi estabelecido nesse momento.

Sendo ambos presidentes do conselho estudantil, muitos fatores lhes permitiam se comunicarem e se entenderem em certas situações sem nem mesmo terem que falar.

"Haverá ainda um longo ano pela frente. Não deixe de passar sua vida escolar restante em algo que lhe satisfaça".

Conselhos de seu Senpai, e com isso ele mostrou ao que não estava mais preocupado com o pensamento selvagem de Nagumo.

Em outras palavras, ele tinha dado a Nagumo a permissão para fazer o que ele preferisse agora.

"Mhmm. Nesse curto período após a saída do senpai, eu farei o que for preciso. Eu vou transformar esta escola em uma verdadeira meritocracia. Porque estou preparado, e determinado a concretizar isso"

O irmão da Horikita aceitou sua declaração positivamente, acenando com a cabeça.

"Você disse que se arrependeu de não ser um ano mais velho. Eu talvez sinta o mesmo. Não ser capaz de ver o que você vai fazer com esta escola é uma pena. Se eu pudesse testemunhar o que você vai criar de perto, tenho certeza de que o entenderia melhor."

"Não tenho tanta certeza disso". Acho que não sou, de modo algum, compatível com o senpai".

Aquele que seguiu as regras e os regulamentos da escola, e aquele que queria destruí-los.

Como suas ideologias eram completamente opostas, um confronto era inevitável.

“Além disso, não importa muito que você não poderá ver. Você tem uma irmã no 1º ano, certo?”

Dito isto, Nagumo virou seu olhar em minha direção, percebendo que eu estava o observando.

Na verdade, ele estava olhando diretamente para a irmã do Horikita.

Embora tenha sido apenas um breve olhar, a Horikita ao meu lado ficou um pouco nervosa.

“Enquanto sua irmã estiver aqui, ela pode me ajudar a espalhar a palavra para você”.

Uma vez formados, os irmãos voltariam a se encontrar mais cedo ou mais tarde.

O que ele quis dizer foi que, no futuro, o irmão da Horikita ainda seria capaz de ouvir sua história.

“Talvez”.

E assim, o firme aperto de mão entre o irmão da Horikita e o Nagumo finalmente terminou, e com isso suas mãos foram separadas.

“Muito obrigado.”

“Igualmente.”

O ex-presidente do conselho estudantil, Horikita Manabu, e o atual estudante presidente do conselho, Nagumo Miyabi.

Uma cortina pesada caiu sobre a atmosfera inesperadamente gentil.

Talvez por não querer atrapalhar os outros estudantes, Nagumo imediatamente se distanciou do irmão da Horikita.

Embora a combinação dos dois estudantes presidentes do conselho estudantil fosse emocionante, ela poderia dificultar a aproximação de outros estudantes, os quais queriam se despedir do Horikita Manabu.

Assim, Nagumo caminhou em direção a Horikita, que estava observando de longe.

Como uma colega da classe 2-A, Asahina Nazuna também estava lá com ele. Os outros membros do conselho estudantil provavelmente tinham saído para ver os outros graduados.

“Você ouviu o que eu acabei de dizer? Por favor, aproveite o que eu vou fazer no próximo ano. Se eu não me engano, seu nome era...”

“Horik-Suzune.”

A voz da Horikita estava trêmula de tão nervosa que ela estava.

Se fosse a Horikita padrão, ela não teria ficado tão abalada dessa maneira. Isso foi provavelmente o resultado de ouvir a conversa entre ele e seu irmão.

Nagumo parecia ter gostado da sua reação e olhou para trás.

Ele estava direcionando o olhar para o antigo presidente do conselho estudantil, Horikita Manabu.

Um adversário que ele havia desafiado continuamente, apesar dos riscos.

E agora ele estava cercado de kouhais, aceitando graciosamente as saudações mais jovens.

“Suzune, seu irmão é uma pessoa realmente incrível”. Você deve ter orgulho de ser a irmã dele.”

Após os elogios, ele mais uma vez olhou para a Horikita.

“Sim, eu tenho orgulho disso.”

Horikita respondeu forçosamente para o homem cujos olhos se voltaram para ela.

“Se você tiver alguma coisa que queira me perguntar, eu responderei, pois estou de bom humor hoje”.

“Ok, então não irei me segurar.”

“Você não se arrepende?”

“Me arrepender?”

“Porque eu não vejo nenhuma sombra de dúvida em seus olhos.”

Ela deve está se referindo ao diálogo e ao aperto de mãos que acabou de acontecer.

Nagumo parecia genuinamente feliz ao ver o irmão da Horikita se formando na classe A.

No entanto, a relação deles não era apenas a de dois líderes do conselho estudantil como parecia de fora.

Nagumo atacou persistentemente Horikita, na esperança de tirá-lo da classe A.

Horikita obviamente ficaria insatisfeito com Nagumo, certo?

Por causa disso, ela expressou sua perplexidade com os elogios honestos feitos por Nagumo ao Horikita Manabu.

Mesmo que os ataques diligentes de Nagumo tivessem sido defendidos com segurança.

“Acho que não consigo vencer Horikita-senpai tão facilmente. Ele é praticamente um oponente invencível, certo?”

“Bem... isso é verdade”.

"Então você admite que perdeu para Horikita-senpai completamente?"

Miyabi gentilmente olhou para Asahina, após ter ouvido sua declaração ousada.

"Perdido? Por que você diz que eu perdi, Nazuma?"

"Hmm? Horikita-senpai se formou na classe A, então isso não significa que você perdeu?"

Asahina não precisava responder à pergunta com outra pergunta, mas foi assim que ela respondeu.

Quanto ao que ela disse, Nagumo imediatamente apontou o erro.

"De fato, se você olhar apenas para o resultado, eu não impedi o senpai de se formar da Classe A. Mas o que isso tem a ver com a minha perda"?

"Isso não é considerado uma perda...? Pelo menos é isso que eu acho, estou errada?"

Asahina olhou para Horikita, que estava em pé ao seu lado, esperando uma confirmação.

Horikita não respondeu e ao invés disso ouviu a justificativa de Nagumo.

"Eu certamente queria desafiá-lo para uma luta. No entanto, não foi para descobrir quem ganharia e quem perderia. Mesmo que Horikita-senpai realmente caísse para a Classe B, minha avaliação fundamental sobre ele não teria mudado. Os pontos fortes de um estudante não podem ser determinados pela posição em que sua classe se encontra".

Asahina ainda parecia não estar entendendo o que o Nagumo queria dizer.

"Ainda não entendeu? Então eu lhe pergunto isto. Este incidente reduziu sua avaliação sobre mim? Ainda sou aluno da Classe A, assim como o presidente do conselho estudantil. Existe alguma coisa sobre mim que evidencie que sou um derrotado"?

"Não, mas..."

"Você não pode distinguir claramente quem ganha e quem perde em um conflito entre alunos do 2º e 3º anos".

Não era difícil entender o que ele queria dizer.

Mas, mesmo sabendo que ele não podia combatê-lo diretamente, Nagumo continuou a desafiar o Horikita.

"Até agora só tenho atacado o senpai para conseguir seu reconhecimento... não, é só para conseguir seu reconhecimento de que continuei atacando o senpai até agora."

Nesse sentido, a julgar pela forma como o irmão da Horikita olhou para Nagumo, parecia que ele definitivamente reconheceu o Nagumo.

Não, devo dizer que ele havia reconhecido a força de Nagumo desde o início. Ele simplesmente não podia aceitar seus ideais.

Talvez Nagumo estivesse tentando obter a aprovação do irmão da Horikita para seus ideais.

"Você parece uma donzela se declarando para seu amado."

"Talvez". Eu já sei sobre o que Horikita-senpai fará no futuro, então eu irei perseguí-lo".

Não havia uma pitada de remorso ou derrota no rosto do Nagumo.

Será que ele estava apenas curtindo o confronto com o irmão da Horikita até o final?

"Até mesmo depois da formatura, o caminho que você tomar pra vida tem que ser o mesmo que Horikita-senpai?"

"Sim. Pelo menos é isso que estou planejando fazer".

"Ah~ Você realmente gosta do Horikita-senpai".

"Eu não tenho nenhum rival no segundo ano e, claro, nenhum no primeiro ano também. Só tenho mais uma coisa a fazer nesta escola. Isto é, transformar diretamente a estrutura da escola, e tornar este mundo entediante mais interessante".

A metade do tempo do Nagumo Miyabi como presidente do conselho estudantil já havia passado.

Entretanto, até hoje, nada de novo havia sido implementado.

Depois que Horikita Manabu se formou e ele se tornar um terceiro ano, ele finalmente começaria a implementar suas medidas.

Quanto ao impacto disso no futuro, ainda era impossível prever.

"Por falar nisso, neste ano, ainda não consegui avaliar você, Ayanokouji".

A atenção de Nagumo finalmente voltou-se para mim, pela primeira vez.

Sua expressão para mim era diferente daquela que ele deu aos irmãos Horikita. Ele parecia estar aborrecido.

"Não há nada em mim que valha a pena investigar".

Devido ao fato de eu ter a atenção do Horikita-senpai, Nagumo sentiu que havia uma relação de confiança entre nós. No entanto, essa mera sensação de mal-estar não foi o suficiente para fazer Nagumo se interessar muito por mim.

Vendo que ele ainda tinha esse tipo de atitude em relação a mim, não havia razão para o provocar.

"Mas no próximo mês de abril, mesmo que você não queira, eu ainda terei a resposta. A escola se tornará uma verdadeira meritocracia, você vai ter que lutar mesmo que você tenha que fazer o que não queira".

Com a formatura do 3º ano do Horikita Manabu, a escola estaria inteiramente sob o controle do Nagumo.

Era difícil dizer quanta influência o conselho estudantil teve sobre a escola em si. Ainda assim, considerando o quanto confiante Nagumo estava, definitivamente haverá uma notável diferença no próximo ano.

"Então você está dizendo que a competição entre os alunos não se limitará apenas às classes"?

Horikita levantou uma questão, aparentemente preocupada com o que Nagumo falou.

"Seria bom se pudéssemos fazer isso, mas não seria possível de qualquer forma. A escola não permitiria".

Nagumo encolheu os ombros e suspirou.

"Mas eu posso mudar o sistema da escola para que os pontos fortes individuais possam ter mais impacto do que antes. A permanência de excelentes alunos nas melhores turmas é algo que deve ser defendido, certo?"

Até este ponto, Horikita não concordou nem discordou, e apenas escutou calmamente.

"Fora isso, também propus à escola misturar os alunos de todos os anos. Se a escola permitir, lutar contra vocês não seria impossível"

É claro que, do ponto de vista de Nagumo, eu não sou considerado alguém importante.

Mas mesmo assim, sinto que ele estava instintivamente medindo minha força neste momento.

"Ah, parece que está na hora de partir, não é? Você não quer dizer adeus a alguns dos formandos? Eles irão embora em breve".

"Sim. Podemos conversar com os 1º anos o quanto quisermos no próximo ano."

Assim Nagumo e Asahina se foram.

"Haa... É muito difícil lidar com ele."

"Ele é o presidente do conselho estudantil, afinal de contas".

Embora houvesse apenas a diferença de um ano, parecia que ele estava muito fora de alcance.

"Eu vou voltar". Já fiz tudo o que vim fazer aqui".

No final, ela parecia ter desistido de falar com seu irmão aqui.

"Você tem certeza? Ele provavelmente vai deixar a escola amanhã".

"Que... não preciso que me diga o que..."

Diante deste dilema, Horikita foi embora.

Não era uma boa idéia pará-la, então escolhi apenas observá-la enquanto ela saía.

"Você vai voltar?"

"Ah, eu ainda quero ficar por aqui mais um pouco".

"Ah...Então nos vemos mais tarde".

Embora Horikita estivesse curiosa sobre o que eu estava fazendo, ela ainda decidiu se retirar e voltar para o dormitório.

Decidi dar uma breve olhada na situação do Horokita Manabu e dos outros 3º anos.

Não foi particularmente interessante.

Se eu tivesse que lhe dizer, só queria gravar esta cena em meus olhos.

Ao mesmo tempo, não pude deixar de imaginar como eu seria daqui a dois anos, mas era impossível de prever isso agora.

Estava fazendo bastante calor aqui, mas então os estudantes começaram a sair um a um.

Uma tendência que significava que o grupo estava prestes a se dissolver.

Depois que o mais velho Horikita se despediu de todos, ele me notou e veio até aqui.

"Você ainda está aqui?"

Ele deveria entender que eu não me encaixava bem nesse tipo de situação.

"Você estava esperando por mim?"

"Sim".

Eu não falei com mais ninguém do terceiro ano, isso seria óbvio até mesmo para alguém me olhando de longe.

"Esta pode ser a última vez que eu falarei com você. Quando você vai partir?"

Decidi me apressar e perguntar logo sobre o mais importante.

Porque se ele fosse sair da escola imediatamente depois disto, eu teria que contar a Horikita.

"Meio-dia do dia 31. Vou pegar o ônibus às 12h30".

Então, uma semana depois. Embora não fosse hoje, não restava muito tempo.

"Parece que a Suzune já foi."

"A conclusão dos seus 3 anos nesta escola. Ela gravou isso em seus olhos e depois partiu."

Nós dois olhamos em direção ao dormitório.

É claro que Horikita já estava muito distante.

"Sério?"

Eu não consegui ler suas emoções a partir da expressão em seu rosto.

Mas se continuasse dessa forma, isso poderia terminar sem que eles vissem um ao outro.

Eu não pensei que ela teria tanto medo disto...

Se possível, por favor passe esta mensagem para Suzune. Estarei esperando por ela ao meio-dia, perto da entrada principal.

"Não é melhor que você mesmo fale para ela? Mesmo se você for agora, ainda daria tempo".

Seria mais fácil se houvesse uma intenção real de se encontrar.

Havia uma chance de que Horikita viesse imediatamente

"Mesmo assim, ela pode não estar muito disposta a isso. É por isso que eu espero que você possa transmitir a mensagem para ela".

"Isso pode ser contraproducente. Se for eu que lhe falar, ela pode acabar não querendo vir."

Afinal, ela é muito teimosa.

"É a escolha da Suzune, de qualquer forma".

"Você está realmente de acordo com isso?"

Depois de avisá-lo repetidamente sobre isso, Horikita Manabu respondeu sem hesitação.

"Sim, eu deixo isso com você."

Bem, não há motivo para recusar. Desde que não seja eu quem irá assumir a responsabilidade disso.

Além disso, se Horikita soubesse disto, ela concordaria em vir vê-lo provavelmente.

Afinal, seu relacionamento com ele estava gradualmente melhorando.

"Eu queria conversar mais com você, mas ainda tenho um compromisso".

Parece que muitos de seus kouhais o haviam convidado para uma festa.

Hoje, ele só queria esquecer de ser um irmão, e passar o tempo como um estudante comum.

"Além disso, você não é de se envolver em longas conversas sem sentido, certo?"

"Certamente."

Não importa o quanto sua popularidade tenha declinado, o ex-presidente do conselho estudantil ainda se destacaria bastante.

"Se possível, no dia 31, espero que você venha me ver também".

"Não sou bom em falar na frente dos outros".

"Não se preocupe. Não pretendo chamar mais ninguém além de você e a Suzune".

Como não seria um problema, eu gentilmente acenei com a cabeça e concordei.

"Sinto muito."

Deixando para trás essas palavras, o irmão da Horikita se despediu.

Uma vez que ele saiu, eu não tinha mais nada para fazer, porque ele era o único terceiro ano com quem eu falava.

Acho que vou voltar então.

"Ayanokouji-kun". Se possível, podemos voltar juntos"?

De repente, Hirata falou comigo.

Agora mesmo, vi que ele estava falando com um grupo de terceiros anos longe de onde eu estava.

"Você já terminou de resolver suas coisas?"

"Sim, embora a cerimônia de formatura tenha sido hoje, muitos dos líderes de classe irão ficar no campus por mais alguns dias. Ouvi dizer que alguns dos estudantes próximos a eles estão realizando festas de despedida para eles".

Como era o popular Hinata, ele deve ter recebido muitos convites para essas festas.

Os estudantes do terceiro ano poderiam ficar até o dia 5 de abril, no máximo.

É claro que os estudantes que terminaram seus preparativos foram autorizados a partir.

Como o tempo restante era limitado, acho que eles já terminaram de se preparar para o fim de suas vidas escolares.

E como eu não tinha motivos para recusá-lo, voltei ao dormitório junto com o Hirata.

Parte 7

Enquanto eu estava caminhando junto com o Hirata, ele olhou para mim assim que passamos pela loja de conveniência.

Então, como se nada tivesse acontecido, ele desviou o olhar novamente.

Isto foi algo que Hirata repetiu várias vezes nesse meio tempo.

Foi como se Hirata estivesse esperando por uma oportunidade para iniciar uma conversa.

Assim, Hirata falou, como se ele tivesse tomado uma decisão.

"Na verdade-Ayanokouji-kun, preciso lhe dizer uma coisa".

Hirata disse isso timidamente.

Por um momento, pensei que ele ia falar sobre o exame de final de ano, mas sua expressão não me deu esse tipo de sentimento.

"Há alguma coisa que você queria discutir?"

"Sim... Bem, eu realmente quero falar sobre isso com você".

Depois de pensar um pouco, Hirata disse isso.

"Bem, não tenho certeza se serei de alguma ajuda, mas você pode me perguntar qualquer coisa".

Ter Hirata dependente de mim não era muito ruim.

Só que eu não conseguia prever qual seria o tema da discussão.

Embora tenha ficado deprimido por um tempo durante o incidente com o Yamauchi sendo expulso, esse incidente já tinha sido resolvido.

Mesmo que houvesse certos sentimentos que ele não fosse capaz de deixar ir, não valia a pena me consultar sobre isso.

Essas coisas devem ser resolvidas na medida em que o resto dos problemas são resolvidos.

"Você pode achar isto inesperado de mim..."

Assim, Hirata continuou.

"Eu, um, sinto que não posso mais me incomodar com relacionamentos e amor... Eu não tenho certeza sobre como me porta perante esses temas".

Esse foi um começo realmente inesperado.

Eu não pensei que Hirata viria até mim para falar sobre amor.

"Você não tem certeza?"

Vamos esclarecer algumas coisas primeiro.

Eu o pressionei para continuar.

"Acho que talvez eu nunca tenha gostado de uma garota em minha vida..."

Hirata confessou timidamente.

"Então você está dizendo que nunca namorou uma garota antes?"

"Fora o acordo com Karuizawa, nunca."

Talvez isto não tenha sido tão inesperado, mas ainda assim foi surpreendente. Hirata trata meninos e meninas igualmente, e eu realmente pensei que ele já tinha amado alguém pelo menos uma ou duas vezes em sua vida.

Embora não se pudesse realmente contar a relação entre ele e a Kei.

Fingindo ser amantes, tudo para proteger Kei de sofrer bullying.

Mas se ele diz que nunca gostou de uma garota antes...

"Então você está dizendo que não tem alguém que você gosta agora?"

"Sim..."

Embora um de seus méritos fosse a capacidade de olhar para todas as meninas sob o mesmo parâmetro, isto ainda era um pouco inacreditável.

"Hmm, e sobre a Mii-chan?"

Mii-chan desejava muito progredir em sua relação com o Hirata, mostrando que ela claramente tinha sentimentos por ele.

"Não consigo imaginar eu em um relacionamento com ela, mas não posso contar isso para ela".

Mii-chan disse que queria começar sendo uma amiga.

Depois disso, é claro, ela desejaria que eles se tornassem namorados.

Mas como Hirata não compactuava com essa ideia, seria difícil para ela progredir em sua relação com ele.

E se ele a evitasse sem uma razão clara, não lhe traria nada de bom.

Então é isso.

Esta era a origem da incerteza do Hirata, a qual ele queria discutir comigo.

"Acho que é melhor falar isso diretamente a ela. Mas, isso parece ser difícil".

Fazê-la entender sem machucá-la era algo difícil de se realizar.

"Uma opinião franca... É claro que você diria isso".

"Sim".

Era por causa da bondade do Hirata que ele estava sempre envolvido em situações cruéis como essa.

"Mas, isso é apenas a situação no momento, e quem sabe o que pode mudar no futuro?"

O amor é um sentimento incontrolável.

Ele pode brotar silenciosamente em momentos inesperados.

...Pelo menos, é o que eu acho.

"Claro, eu não sei se isso é uma possibilidade. Mas..."

Entretanto, Hirata não queria que seu relacionamento com Mii-chan progredisse mais.

Não parece haver nada de insatisfatório na Mii-chan em relação a aparência e personalidade.

Mas, é claro, o amor não se tratava apenas dessas vertentes.

"Posso afirmar a você que... nunca terei esse tipo de sentimentos".

Embora ele não estivesse totalmente seguro, Hirata ainda insistia em sua resposta.

Nesse caso, só há uma coisa que eu posso dizer.

"Então é melhor você deixar isso claro para ela, porque Mii-chan ainda acha que a relação entre vocês pode avançar".

Eu olhei diretamente em seus olhos enquanto dizia isso.

Se eu não o respondesse dessa forma, Mii-chan teria que continuar esperando para sempre.

Portanto, é melhor esclarecer as coisas o mais rápido possível.

Se Mii-chan continuasse a gostar do Hirata mesmo depois disso, o problema é inteiramente dela, e ela é livre para tal.

Mas Hirata evitou o meu olhar.

"Mesmo...se, isso a machucasse?"

"Atrasar na resposta à pergunta, mesmo que você a tenha, só causaria mais dano, certo?"

Eu olhei mais uma vez nos olhos do Hirata e disse.

Hirata encontrou meu olhar e então rapidamente desviou o olhar novamente.

"Bem... certo, é isso mesmo..."

Ele acenou com a cabeça duas ou três vezes, como se estivesse entendendo que não podia continuar dessa forma.

E então ele chegou a uma nova conclusão.

"Obrigado por falar sobre isso comigo, Ayanokouji-kun. Você meu deu coragem também. É o mesmo que fugir, não ter a consciência de ferir outra pessoa".

Ele parecia ter encontrado com sucesso a resposta.

"Então você é capaz de falar isso para ela claramente?"

"Eu não sei se é a coisa certa a fazer, mas sei qual é o caminho que realmente irá machucá-la."

Hirata considerou as duas abordagens.

Ele estava em silêncio, seu rosto revelava seus pensamentos.

Continuar em silêncio, ou se expressar de forma direta.

Hirata entendeu que a segunda opção era a melhor para a Mii-chan, e assim conseguiu superar esse dilema.

Se ele fosse o velho Hirata, ele teria ficado perturbado, e isso faria com que ele tivesse levado muito tempo para encontrar a resposta.

Ele provavelmente continuaria fissurado com a opção "não machucar os outros", e se perderia dentro do labirinto de seus pensamentos e sentimentos.

Logo após que suas preocupações foram resolvidas, Hirata ainda parecia ter algo a dizer.

"O que foi?"

Eu perguntei.

"Oh, err... de agora em diante... Posso te chamar de Kiyotaka-kun?"

"Eh?"

Eu estava me perguntando o que ele diria, mas isso acabou sendo muito inesperado.

"Bem, se não se importar, você pode me chamar pelo meu primeiro nome também... tudo bem?"



Isso foi um avanço em nossa amizade?

Minha relação com ele se aprofundou um pouco, assim como com Keisei, Akito, Haruki e Airi.

"Se você estiver de acordo com isso, é claro".

Vendo como eu concordei tão naturalmente, Hirata sorriu do fundo do seu coração.

"Sério, está tudo bem mesmo?"

"Você está se referindo ao seu primeiro nome? Isso não é comum para você, HiraYosuke?"

Embora eu me lembre de Hirata se dirigir tanto a meninos quanto a meninas pelo sobrenome, isso não era algo raro.

"Bem, antes daquilo acontecer, não era nada incomum".

Ele estava falando sobre o incidente que ocorreu durante seu ensino fundamental, quando seu amigo sofreu bullying, o que o levou a cometer suicídio.

"Desde então... sempre tive medo de me aproximar das pessoas. Eu sempre tratei todos igualmente, porém não consegui fazer amigos muito próximos."

Passaram-se dois anos desde aquele incidente, e parecia que o Hirata só tinha conseguido usar sobrenomes para dirigir-se aos outros.

Por falar nisso, Hirata tratou todos na classe da mesma forma.

Isso era verdade até mesmo quando a classe inteira decidiu por unanimidade expulsar o Yamauchi.

Mas parece que, mais uma vez, ele foi capaz de quebrar essa barreira, desta vez por conta própria.

O desenvolvimento de Hirata também foi notável, mesmo em comparação com os outros alunos que também cresceram ao longo do ano.

"É por isso que sou muito grato a você... Kiyotaka-kun". *own*

Dizendo isso, ele me encarou profundamente, seu olhar parecia querer transmitir alguma coisa.

"Fico lisonjeado com você me agradecendo tanto".

Embora eu tenha sensação de que tudo isso é idiotice, ainda assim o aceitei de coração aberto.

Capítulo 2 – Encontro com Hiyori

Introdução

Depois que a cerimônia de formatura e a cerimônia de encerramento transcorreram sem contratemplos, as férias de primavera finalmente começaram.

Os alunos esqueceram a competição entre si e fizeram uma pequena pausa.

Embora os alunos não formados não pudessem sair do campus, não era particularmente inconveniente para eles.

O principal motivo para isso foi a existência do Keyaki Mall.

Tanto para os alunos quanto para os funcionários, o shopping é indispensável.

Não seria necessário entrar em detalhes, mas havia lanchonetes, lojas de eletrodomésticos e até um karaokê.

Todas as necessidades estavam disponíveis.

Se houver outras coisas que você queira, tudo o que você precisa é fazer o pedido online após obter permissão.

Você poderia viver uma vida de indulgência, contanto que a quantidade de pontos privados que você tinha permitisse.

Felizmente, não haveria alunos no 1º ano passando fome devido à falta de pontos.

Até mesmo os alunos da Classe D receberiam dezenas de milhares de ienes em mesadas no início de abril.

Havia uma diferença óbvia entre isso e a quantidade de dinheiro que os alunos normais do ensino médio recebiam em todo o país.

Porém, ainda havia alunos que encontraram algumas dificuldades.

Falando nisso, sou um deles.

Devido ao meu contrato com minha colega Kushida, eu tinha que entregar metade dos meus pontos privados para ela todos os meses.

Embora eu tivesse minhas próprias intenções para aquele contrato no início, a situação estava mudando agora.

O contrato com Kushida, não, meu relacionamento com ela de agora em diante, vai ser todo decidido nesse intervalo.

Devo prosseguir conforme planejado anteriormente ou escolher outra opção?

Mas não sou eu que tenho o poder de fazer essa escolha mais.

Bem, as férias de primavera estavam apenas começando.

Não há necessidade de entrar em pânico.

Visto minhas roupas casuais e me preparam para sair.

Eu planejava passar a maior parte do meu intervalo no meu quarto relaxando, mas hoje eu iria me encontrar com uma certa pessoa.

Achei que levaria algum tempo até que me ligasse, mas era surpreendentemente cedo.

Mas depois de entrar em contato com essa pessoa, entrei em contato com outra pessoa.

“Esta é a confirmação final? ”

Como era o primeiro dia das férias de primavera, eu precisaria ajustar algumas coisas, mas tudo bem.

A reunião de hoje é extremamente importante.

Mas não seria por hoje.

Em vez disso, a verdadeira importância disso será revelada no final das férias de primavera.

Parte 1

No final de março, a temperatura começou a esquentar.

À medida que nos aproximávamos da época do florescimento das cerejeiras, as notícias pareciam estar em toda parte.

Embora eu tenha ido cedo, quando cheguei, a pessoa que eu ia encontrar hoje já estava lá.

"Olá, Ayanokouji-kun. "

Eu me encontrei com Hiyori, que estava parecendo renovada e vestindo roupas casuais em frente ao Keyaki Mall.

"Você chegou cedo. "

"Fui eu que te chamei aqui, então não pude deixá-lo esperando. "

Depois que ela disse isso, Hiyori sorriu levemente.

"Desculpe por ter convidado você em tão pouco tempo. "

"Não tenho nada para fazer durante o intervalo, então não há necessidade de se desculpar. Vamos lá- "

"Eles finalmente adicionaram novos livros à biblioteca ontem. "

Hiyori me mostrou o que estava carregando, deixando escapar outro pequeno sorriso.

Parecia que este era um sorriso ainda mais feliz do que antes.

Hiyori Shiina da Classe C. Ela era uma garota que amava livros mais do que qualquer outra pessoa.

"Eu queria compartilhar algumas informações com Ayanokouji-kun o mais rápido possível. "

Os livros do autor que tanto eu quanto Hiyori gostávamos eram difíceis de encontrar na loja de conveniência ou na livraria do shopping.

E como as versões digitais não estavam disponíveis, só podíamos pegá-las emprestadas da biblioteca.



Embora você possa apenas comprá-lo, ele será exposto a muitos se a biblioteca conseguir.

Apreciei a oportunidade de poder falar sobre um livro como esse com outra pessoa.

“Há mais pessoas do que o esperado.”

As mesas do café estavam cheias de alunos.

Isso era esperado, sendo as férias de primavera. Se o café estava cheio ou não, dependia da hora do dia.

Felizmente, parecia que ainda havia alguns lugares no balcão, então caminhamos juntos até lá.

“Não nos encontramos assim durante um feriado antes, então é meio revigorante.”

Era verdade que nunca nos encontrávamos em dias não escolares, então isso era uma ocorrência rara, ver Hiyori fora do uniforme escolar.

“Isso é verdade.”

Enquanto conversávamos, um novo clima nos dominou.

“Não vamos perder tempo... Trouxe alguns livros, quer dar uma olhada?”

Ela felizmente se moveu para tirá-los enquanto dizia isso.

De repente, sua mão parou de se mover e ela levantou a cabeça como se acabasse de se lembrar de algo.

“Oh, isso mesmo, antes de começarmos a falar sobre o livro, podemos discutir outra coisa?”

Quando ela estava prestes a continuar, uma voz alta veio de trás.

“Que irritante. Como esperado, está lotado. Não sobraram lugares?”

Uma voz familiar surgiu nas proximidades, reclamando da situação do café lotado.

"Esses assentos estão bem? "

"Sim, tudo bem. "

Depois de um tempo, aqueles dois alunos se sentaram ao meu lado.

Eu me virei para olhar a origem das vozes e descobri que eram meus colegas de classe, Ike e Shinohara.

Eles estavam ocupados conversando sobre algo, então não me notaram e continuaram com a conversa.

Não faz muito tempo, percebi que eles começaram a se aproximar e parecia que isso continuava.

"Isso é ... Ike e Shinohara, certo? "

Hiyori não estava perto o suficiente para sussurrar, mas falou em voz baixa, o que tornou impossível para eles nos ouvirem.

"Você parece conhecê-los. "

"Já se passou um ano, então eu conheço muita gente das outras turmas. "

Os olhos de Hiyori estavam brilhando, e ela parecia orgulhosa desse fato.

Por algum motivo, ficamos em silêncio e ouvimos a conversa entre Ike e Shinohara.

"Portanto, nossa receita mensal de pontos privados diminuiu para cerca de 30.000 pontos. "

"Não há como evitar. Com a Classe A como adversário, não tínhamos chance de vencer. "

"Talvez sim. Mas estaremos de volta à Classe D no próximo mês, certo? Isso é péssimo ... "

Como se finalmente lembrando que tínhamos perdido no exame de fim de ano, Ike coçou a cabeça.

"Mas você também sabe o motivo da nossa derrota, certo? "

"O quê, de quem foi a culpa? "

Ele ia dizer que era minha culpa como torre de comando? Achei que ele fosse dizer isso por um momento, mas ...

"Sou eu, foi minha culpa. "

Ike fez uma declaração surpreendente que deixou Shinohara atordoada.

"Não, estou falando sério, acho que fui uma das razões que perdemos. Para ser honesto, poderíamos ter vencido se nossa turma fosse mais unida. A Classe A é poderosa, mas obtivemos um resultado muito bom contra eles. "

"Bem, é verdade, mas ouvir você dizer isso é super surpreendente para mim, Ike. "

"Não me chame apenas pelo meu sobrenome, Shinohara. "

"Você faz isso comigo, então assim fica igual. "

Embora ocasionalmente falassem sobre assuntos mundanos, eles voltaram a revisar o que aconteceu no ano passado no final.

"No próximo ano, quero me esforçar mais. Tanto nos estudos quanto nos esportes. "

"Seriamente? Eu não acho que você pode continuar com isso. "

"Não serei capaz de fazer isso perfeitamente, mas realmente quero. "

Parecia que ele realmente havia pensado nessa afirmação.

"Estou curiosa, por quê? "

"Por causa de Ken e Haruki. "

Até recentemente, um trio de amigos conhecido como os “três idiotas” estava em nossa classe.

Lembrei de quando vim para esta escola pela primeira vez, eu era próximo daquele pequeno grupo, mas saí logo depois.

Uma descrição mais adequada dos eventos seria dizer que fui expulso por eles.

“Aquele cara, Ken, obviamente não é adequado para isso, mas ele não tem estudado muito recentemente? Ele tem ouvido na classe, e eu pensei que ele estava apenas fingindo, mas ele realmente se transformou em alguém que tem meio cérebro? ”

“As notas dele também melhoraram. ”

“Sim. Suas notas têm melhorado cada vez mais e ele já é incrível nos esportes. Já sei que não posso ganhar dele em nenhuma categoria. ”

“Suas notas não eram melhores do que as dele no início? ”

Se você comparar Ike com o Sudou atual, tanto na academia quanto no atletismo, Sudou terá a vantagem.

“Esse cara ... ele provavelmente vai ficar ainda mais forte no próximo ano. ”

Por um lado, ele estava feliz com o crescimento de alguém próximo a ele, mas por outro, ele estava com medo da possibilidade de ser deixado para trás.

E a maior razão para esse medo era....

“Se eu continuar assim, o próximo candidato a ser expulso serei eu. ”

“Ike... ”

Quanto mais baixa sua nota, maior a probabilidade de você ser o próximo a desistir.

Depois de ver Yamauchi, que tinha seu próprio quinhão de comportamento problemático, expulsão, ele começou a perceber que poderia ser o próximo.

"Não ria, não é normal eu dizer esse tipo de coisa. "

"Embora seja verdade que isso não é como você ... comigo é o mesmo. "

Shinohara não era alguém com notas excelentes, nem era uma pessoa com grande mérito.

Embora seu gênero os separasse, ambos tinham um status semelhante.

"Eu não rio de caras que querem trabalhar duro. "

Shinohara acenou com a cabeça resolutamente em direção a Ike enquanto dizia isso.

"Vou trabalhar mais duro no próximo ano. Eu não vou perder para você! "

"Eu nem tenho medo de perder para você. "

Você poderia dizer que o relacionamento de Ike e Shinohara progrediu aqui.

No futuro, eles podem até inspirar outros alunos a trabalhar mais.

Se alguém andasse na frente, os outros o seguiriam. Fazer uso dessa relação mútua era importante.

"Olha, Shinohara. "

"Hm? "

Ike, que estava sentado ao meu lado, de repente se tornou um tipo diferente de sério.

"Isto- olha, eu tenho algo para te dizer, então você vai me ouvir? "

"O que é isso, por que você está falando tão sério? "

"Err, como posso dizer isso ... Nossa relacionamento agora é como o de amigos que discutem constantemente um com o outro, mas ... humm ... "

Hiyori e eu nos entreolhamos.

Foi precisamente porque não era da nossa conta que entendemos melhor o que aquelas palavras significavam do que ela.

Talvez um novo casal nascesse aqui.

Esse seria o desenvolvimento mais óbvio com base no que estava acontecendo agora.

"Você poderia- "

"Ah! "

Shinohara interrompeu em voz alta exatamente quando Ike estava prestes a dizer isso.

Embora fosse uma área aberta, o campus era pequeno. Não importa onde fosse, as pessoas notariam o que estava ao seu redor.

Shinohara, que estava olhando na direção de Ike, finalmente percebeu que estávamos aqui, sentados ao lado dele.

Ike virou a cabeça em direção à origem do choque de Shinohara.

E ele pulou de surpresa assim que seus olhos encontraram os meus.

"Ahh, Ayanokouji! "

Porque ele estava prestes a confessar, sua reação ao me ver foi muito exagerada.

"O que você ... O que você está fazendo aqui?! "

"O quê? ... Por que não posso estar no café? Algum problema? "

"Mesmo, mesmo que não haja nada de errado com você estar aqui, você ainda deveria ter me dito oi! Você nem disse nada, você é muito sorrateiro! "

Não, nesta situação, cumprimentá-lo teria piorado as coisas.

Ele também disse que eu era sorrateiro ... mas chegamos primeiro.

"Você estava ouvindo nossa conversa? "

"Do que vocês dois estavam falando agora? "

Invertei a direção do questionamento e fiz uma pergunta a Ike, que rapidamente desviou o olhar.

"Não, nada. "

Shinohara, que estava nos ouvindo, mudou de assunto.

"... Hmm, você e Hiyori-san estão em um encontro? "

Parecia que eu não era o único que poderia fazer esse tipo de pergunta.

Claro, depois de ver nós dois aqui sozinhos tomando café, tal pergunta não foi uma surpresa.

"Não é assim. E vocês? "

"Não, não, não tenho esse tipo de relacionamento com Ike. "

Shinohara rapidamente rejeitou essa noção.

Ike interveio rapidamente, talvez não gostando do que ela disse.

"Sim, sim, Ayanokouji, não entenda mal, ok? Quem gostaria de namorar alguém tão feio quanto ela!? "

"Huhh ?? Quem é o feio aqui?! "

"É você, obviamente! "

Não, não, não, por que eles estão discutindo agora?

Os dois se levantaram, arruinando a atmosfera agradável que o café tinha antes, e se encararam.

"Argh ...! Você está me irritando."

"Essa é a minha fala. Fui eu que tirei um tempo do meu intervalo para você hoje!"

"Hã? Hã? Hã? Eu não tinha outra escolha, então perguntei a você."

"O que! Isso é decepcionante ...!"

Achei que os dois iriam se sentar eventualmente, mas de alguma forma perdi a noção de para onde eles foram enquanto continuavam discutindo.

Isso estava tão perto de ser o nascimento de um novo casal, mas houve uma reviravolta na história.

"Não precisamos nos preocupar ... certo?"

Hiyori também foi levemente afetada por quanto repentinamente a situação mudou desde agora e disse isso baixinho.

"Eu não sei..."

Eles só podiam se culpar por terem a infelicidade de se sentar ao lado de um colega de classe.

Esperançosamente, eles vão se reconciliar e continuar desenvolvendo seu relacionamento.

"O que você estava dizendo agora?"

"Oh isso, sim, sim. Embora tenha sido uma ... aventura, é semelhante ao que eles estavam dizendo agora."

Semelhante? Fiquei surpreso quando ela disse isso.

Estava relacionado a como Ike iria confessar? Esses pensamentos passaram pela minha mente, mas foram imediatamente rejeitados.

"Eu tenho algo a perguntar sobre o exame de fim de ano. "

Ike e Shinohara realmente falaram sobre o exame de fim de ano.

"O que você quer me perguntar? "

"Peço desculpas se estou errada, mas vou perguntar isso sem rodeios. Foi você quem mudou Ryuuuen? "

Hiyori olhou para mim com olhos cheios de curiosidade sem um traço de malícia.

Pensando em quando nos conhecemos, ela sempre teve uma visão perspicaz.

"Normalmente, minha resposta seria perguntar o que você quis dizer com isso. "

Fingir não ter nada a ver com isso foi o melhor caminho que eu poderia ter tomado.

A razão pela qual eu não fiz isso foi porque seus olhos estavam cheios de convicção.

"Sim. Mas, já que é você que estou perguntando, não acho que preciso elaborar para que você entenda. "

Ryuuuen mudou.

De modo geral, a maioria das pessoas depois de ouvir isso estaria balançando a cabeça em confusão.

As pessoas que não tiveram esse tipo de reação ou tiveram algum tipo de compreensão do que aconteceu, ou foram as que causaram a mudança.

"Por que você pensa isso? "

Perguntei a Hiyori qual era seu raciocínio em vez de negar.

Eu precisava de uma resposta clara de por que ela acreditava ser esse o caso.

"Acabei de juntar as peças do quebra-cabeça. Ryuuuen-kun sempre teve como alvo sua classe. Mas, de repente, ele desceu de sua posição durante sua segmentação da Classe D. Aparentemente, isso foi devido a Ishizaki-kun tê-lo derrubado, mas não importa o que eu pense sobre isso, ainda parece um encobrimento. Depois de tentar entrar em contato com os capangas próximos de Ryuuuen-kun, Ishizaki-kun e Ibuki-san, sobre o próprio Ryuuuen-kun, tive certeza disso."

Hiyori parecia ter usado muitas estratégias nas minhas costas.

E por causa disso, ela começou a suspeitar da queda de Ryuuuen.

"Se isso te incomoda, eu peço desculpas. Fiquei nervosa o dia todo porque tive que revelar o que sabia para você. Porque temo que se envolver demais com isso iria irritá-lo. Não importa qual seja a verdade, um olhar para você me diz que você não quer falar sobre isso."

"Então você me revela isso mesmo depois de saber no que estava se metendo."

Isso era totalmente diferente do bate-papo diário que você ouvia. Foi uma decisão tomada após cuidadosa consideração.

"Se não pudermos ser amigos depois disso ... definitivamente vou me arrepender. Se eu não puder mais falar com você assim, com certeza vou me arrepender do que fiz."

Se fosse esse o caso, ela deveria ter mantido isso para si mesma.

Mas, mesmo assim, ela ainda disse o que disse.

"Achei que, se não investigasse isso mais profundamente, não poderíamos ter desenvolvido mais."

"Que tipo de evolução?"

Depois de ouvir a pergunta, Hiyori abriu a boca, como se estivesse surpresa com suas próprias palavras.

"Sim ... eu realmente não sei o que estou dizendo."

Dizendo isso, Hiyori tinha uma expressão intrigada.

"Posso perguntar ... se você ouviu sobre a batalha entre a Classe B e nossa classe? "

"Eu simplesmente sei os resultados. "

Eu não sabia os detalhes do que aconteceu.

Hiyori mudou de assunto e começou a falar sobre como eles conseguiram a vitória.

"Entendo. Normalmente, isso seria considerado uma abordagem problemática. "

"Isso é verdade, o estilo de luta de Ryuuen levanta muitas questões. Mas foi um mal necessário para que nossa classe fosse promovida. Você acha que é uma abordagem astuta? "

"Não vou negar isso, no mínimo. "

Mesmo que não pudesse ser elogiado, e mesmo que fosse criticado pelas costas, ainda assim trouxe a vitória para a classe. Pessoas assim eram necessárias na sociedade. Se você fosse lutar de uma forma que seria desprezada por todos os outros, você precisava ter uma força mental indomável.

"É que essa abordagem é semelhante a cruzar uma ponte muito perigosa. A Classe B terá suas suspeitas. No entanto, não acho que eles possam encontrar qualquer evidência concreta, uma vez que escapamos das câmeras de vigilância instaladas em todos os lugares. "

Esta escola foi equipada com muitas câmeras de vigilância.

Não era apenas o prédio da escola, o Keyaki Mall e seus arredores também estavam sob vigilância.

Mas isso não se aplica a todos os lugares. Banheiros, dormitórios e salas de karaokê não têm câmeras de vigilância, é claro.

Se a Classe B tivesse dúvidas sobre o que aconteceu no exame anterior, eles já estariam investigando. No entanto, eles provavelmente não achariam nada útil e seria difícil para eles investigarem mais profundamente.

“Essas foram 5 belas vitórias, então você não pode considerar uma estratégia perfeita? ”

“Bela? Acho que não. Na verdade, acho melhor chamar essa estratégia de extremamente falha. ”

“O que você quer dizer? Era possível obter 6 ou mais vitórias? ”

“5 vitórias já é muito bom. Na verdade, acho que fomos muito gananciosos. Porque Ryuen-kun teve que adotar uma estratégia muito perigosa para conseguir essas vitórias. ”

Hiyori revisou e analisou sua classe no último exame.

Então ela também me contou como eles ganharam.

“Embora seja bom colocar pressão contínua sobre os alunos da Classe B, mirar em seus corpos para enfraquecê-los foi uma má jogada. Embora esse método tenha sido usado porque a Classe B tinha muitos alunos bondosos, mesmo eles não tolerariam isso. ”

Depois de ouvir isso, eu senti o mesmo que Hiyori.

Eu sabia que essa garota vivia uma vida completamente diferente da minha.

Nossa existência não deve ter nada em comum.

No entanto, havia algumas semelhanças em nossos pensamentos e ideias.

Por causa disso, as dúvidas começaram a surgir.

“Então, antes de Ryuu-en empregar sua estratégia, você já tinha conhecimento dela e não tentou impedi-lo? ”

“Você acha que ele vai ouvir o que eu digo? ”

Comparada com Ishizaki ou Ibuki, a sugestão de Hiyori pode ter mais valor para Ryuuen, mas provavelmente não seria ouvida de qualquer maneira.

Era improvável que ele a ouvisse e, em vez disso, zombasse de suas sugestões.

"Verdade. Então, como você acha que Ryuuen pode ser parado? "

Eu queria saber o que ela estava pensando para agir.

Talvez Hiyori já tenha entendido isso intuitivamente. Esse entendimento foi o motivo pelo qual ela decidiu agir hoje.

"Por alguém semelhante em poder a ele ... Não, pelas críticas de alguém ainda mais poderoso do que ele. "

Ryuuen não aceitaria conselhos de ninguém. No entanto, se esse conselho vinha de alguém que Ryuuen reconheceu, então era outro assunto. Então é por isso que ela estava dizendo tudo isso para *mim*.

"Hiyori, você pode me ajudar a passar uma mensagem? "

Decidi não responder diretamente a ela.

Porque achei que não precisava. Isso foi o suficiente.

Se fosse outro aluno, então era uma história diferente, mas Hiyori não era o tipo de pessoa que usava essa situação para dificultar as coisas para mim.

Porque ela entendeu que havia uma razão pela qual Ryuuen, que me identificou como o líder da Classe D, não me expôs publicamente.

"O que é isso? "

Hiyori, com sua atitude imutável, gentilmente olhou para mim.

"Diga a Ryuuen que se fosse eu, eu teria sido capaz de garantir mais de 5 vitórias, usando um método melhor. Por favor, passe isso para ele. "

"-OK, eu entendo. Eu memorizei sua mensagem e vou passá-la por você. "

Como se expressasse gratidão, ela juntou as mãos, fechou os olhos e sorriu.

Parece que além de Ishizaki e Ibuki, Ryuuuen também tinha outros bons aliados.

Se Hiyori fosse capaz de controlar facilmente aquelas 3 pessoas para que não perdessem o controle, ela se tornaria uma oponente ainda mais perigosa.

E assim, Hiyori encerrou a conversa sobre o exame de fim de ano.

"Assim... "

Normalmente, já teríamos nos separado, mas o mais importante viria depois disso.

"Se alguma coisa chamar sua atenção, sinta-se à vontade para pegar e ler. "

Ela abriu a bolsa novamente e tirou os livros.

Originalmente, nos encontramos para conversar sobre esses livros.

"Eu posso? O livro foi emprestado em seu nome? "

"Já consegui permissão de um professor. Embora não seja o ideal, está tudo bem, desde que eu devolva a tempo. "

Como Hiyori era uma excelente aluna que sempre ia à biblioteca, não era surpresa se ela recebesse um tratamento especial.

E depois de termos discutido tudo o que havia para discutir sobre livros, bebemos nosso chá e nos despedimos ...

"Parece que eu deveria mudar minha avaliação dela. "

Até hoje, só a considerei uma aluna do mesmo ano. Talvez se eu fosse mais longe, ela era uma amiga com interesses mútuos.

Logo depois que Hiyori saiu, encontrei Kei, que também estava no Keyaki Mall.

"...O que você quer? "

Kei, que apareceu na minha frente, parecia bastante infeliz enquanto falava.

"Que tal sentar primeiro? "

Eu incentivei a sentar no assento em que Hiyori havia se sentado, mas Kei recusou depois de apenas olhar para ele como se fosse lixo.

"Circulariam boatos sobre nós se alguém nos visse sentados juntos bebendo chá. "

Ela disse isso enquanto olhava para longe.

Mesmo se um terceiro estivesse olhando para esta cena, não pareceria que estávamos conversando.

"Há algum problema com esses rumores? "

"Isso é um grande problema! Mesmo que você apenas interaja casualmente com o sexo oposto, os rumores começam imediatamente, você já não deveria saber disso? Você não entende essa situação de jeito nenhum. "

Simplificando, isso era exatamente o que eu estava fazendo, interagindo casualmente com o sexo oposto.

"Então o que você quer? "

"Desculpe eu esqueci. Entrarei em contato com você quando me lembrar. "

Eu já tinha feito o que precisava fazer com Kei.

"Que diabos? Isso é uma bagunça. Vou voltar... "

Depois de suspirar em descrença, Kei se virou.

Eu a observei ir embora sem tentar impedi-la.

Não é difícil ver por que ela estava de mau humor.

Porque eu a perturbei deliberadamente.

Capítulo 3 - Cordeiro Perdido

Introdução

Férias da primavera, em um piscar de olhos, chegamos no dia 30 de abril.

Eu não fiz nada em particular ultimamente. Apenas fiquei a maior parte do meu tempo no meu quarto, aproveitando as férias.

Queria iniciar o novo ano letivo livre de preocupação, assim como passei essas férias.

Acordei pouco antes das 8 horas e notei que tinha recebido uma mensagem de texto em meu telefone.

Era de uma das alunas da classe B, Ichinose Honami.

Ela estava querendo me encontrar durante as férias da primavera.

Parece que o resto das férias não vai terminar tão pacificamente.

A data ainda estava em consideração, mas ela queria que Horikita comparecesse.

Eu podia adivinhar que Horikita era o evento principal, e eu era apenas um reserva. Eu podia até mesmo prever, de certa forma, qual seria o conteúdo da conversa.

Deve ser sobre o exame final do nosso 1º ano, o exame de seleção do evento.

Embora Ichinose já tivesse coletado algumas informações sobre isso, ela quer saber os detalhes da nossa partida com a classe A.

O tópico de subirmos um ano e nos tornarmos alunos do 2º provavelmente também seria mencionado.

O mais provável é que elas conversem sobre a relação de cooperação entre a classe da Ichinose e a minha. Continuaria? Ou terminaria? Ela deve querer ter certeza do que irá ser definido.

O assunto provavelmente seria uma mistura desses dois tópicos, em vez de apenas um deles.

Especialmente o último tópico, a discussão sobre isso deve ter prioridade durante estas férias da primavera.

“Será que a Ichinose já superou o que aconteceu?”

Pensei na garota que não tinha visto uma vez sequer durante as férias da primavera.

Parecia que os resultados do exame de final de ano ainda estavam remoendo o coração da Ichinose.

O resultado da partida entre a classe B e a Classe D foi de 2x5. Uma derrota miserável da turma da Ichinose.

Apesar de termos voltado à Classe D, a diferença de pontuação entre as classes estava diminuindo.

Uma mudança na classificação das classes devido a um novo exame especial era algo muito provável de acontecer.

A classe B e as classes abaixo dela agora estavam equiparadas de maneira uniforme. Mais cedo ou mais tarde, teremos que discutir o que nossas aulas irão fazer no futuro.

A relação de cooperação estabelecida no primeiro ano não foi ruim para nenhuma das classes.

Se continuássemos esta relação ambígua de cooperação, isso reduziria um pouco nossa carga mental.

Mas no futuro, o fato de que esta relação acabaria se tornando prejudicial para ambas as classes havia finalmente atravessado a mente das duas líderes.

E quando a situação se agravasse, o relacionamento teria que ser forçosamente terminado, o que iria parecer desonroso e desinteressante.

Deixando claro que, além da classe inferior, a classe superior ainda tinha que traçar seus planos para o futuro.

Se Horikita soubesse do convite da Ichinose para uma conversa, ela seria capaz de descobrir tanto o quanto eu tinha.

Esta não ia ser uma conversa simples. Ao invés disso, seria um ponto importante de divergência, com base no que o futuro reservava para as duas classes.

Mesmo se Ichinose não fosse suficientemente flexível para falar sobre isso, Horikita provavelmente traria o tema ao debate.

Essencialmente, esta conversa tinha que acontecer, não importava o que.

Depois, havia a questão do tempo. Hoje eu estava disponível o dia todo, mas e quanto a Horikita? O irmão dela disse que ele partiria no dia 31 e, no fundo, Horikita ainda deve estar ansioso falar com ele no pouco tempo que lhe restava.

Se eles quisessem fazer algo juntos como irmãos, não seria surpreendente.

Quanto a se seu irmão estaria disposto a fazê-lo, e se Horikita tinha ou não a coragem de ir encontrá-lo, eram um assunto à parte.

Enviarei a mensagem a Horikita primeiro.

Também acrescentei outra linha.

[Você está pronta para falar com seu irmão?]

Eu apenas escrevi o que Ichinose queria fazer e enviei para ela. Essa mensagem deve ser lida em alguns segundos.

Ela não levou muito tempo para responder.

[Estou disponível a qualquer momento].

Essa foi a resposta dela.

Não, você não está disponível a qualquer momento.

Como eu falei isso dentro do meu coração, eu queria saber qual seria a resposta dela ao saber que o tempo estava previsto para amanhã. Mas, se eu deliberadamente me intrometesse em assuntos internos dela seria problemático para mim.

Sua resposta tinha ignorado tudo relacionado ao seu irmão.

[Então, que tal 2 de abril?]

Preste atenção a esse dia, e deixe seus pensamentos antigos e futuros para trás.

[Estou livre hoje.]

Sua resposta teve um tom imponente, o que significa que eu não deveria ficar colocando meu nariz nisto.

Embora admitir que ela queria passar um tempo com seu irmão fosse difícil para ela, tudo o que ela precisava dizer era que estava ocupada.

Mesmo se eu dissesse que tinha planos para hoje, seria difícil convencê-la.

[Ok. Também quero lidar com as coisas problemáticas primeiro].

Seria difícil contrariar ela agora, então decidi me alinhar com ela.

Após o término da reunião, ela ainda teria tempo suficiente para se encontrar com seu irmão.

...Isso será difícil.

Parecia que esses dois não se encontrariam em nenhum momento antes da reunião agendada que tinham marcado para amanhã.

Eu respondi a Horikita, concordando em me encontrar com Ichinose hoje.

Após confirmar com a Ichinose, ficou decidido que nossa reunião ocorreria às 10:00 da manhã, no café do 2º andar do Keyaki Mall.

Parte 1

Conforme o fim do mês se aproximava, a temperatura subia gradativamente.

Era um pouco depois das 9h30 da manhã. Embora nesse momento estivesse ensolarado, a previsão do tempo disse que aconteceria uma chuva ao meio-dia.

Decidimos nos encontrar mais cedo, assim poderíamos evitar a chuva.

Ainda havia muito tempo até que a hora demarcada para a reunião, então eu decidi passear um pouco pelo shopping, assim entrei no elevador.

Como hoje era feriado, tinha muitos estudantes a caminho do shopping também.

É claro que isso inclui os alunos do mesmo ano que eu, bem como alguns dos Alunos do 2º ano.

Embora eu não conhecesse muitas pessoas, conforme eu andava até o shopping, eu vi alguns rostos familiares.

É que a presença dos graduados estava diminuindo ao passar dos dias, e agora, não havia praticamente nenhum para ser visto ao redor do colégio.

E quando for 1º de abril, apenas o primeiro e o segundo ano permanecem. Suponho que os próximos dias pareceriam bastante desolados após o terceiro ano partir.

Enquanto pensava nisso, encontrei uma garota familiar do mesmo ano escolar que eu no elevador.

"...Você novamente..."

A estudante do primeiro ano que estava mantendo distância e falando comigo com um tom desagradável foi a Ibuki da classe D. Eu senti que a maneira como ela passou suas férias foi bem similar a minha.

Ela provavelmente também estava pensando o mesmo.

Era um elevador, então estávamos juntos em um espaço fechado.

"Não acho que isso seja particularmente estranho, esbarrar em você, especialmente durante as férias".

"Você tem razão..., mas eu não quero mais saber de você."

"Eu sei."

Da última vez ela parecia ter detestado entrar no meu quarto.

Se o Ishizaki não a obrigasse a vir, ela não viria de jeito nenhum.

Embora ela me odiasse, Ibuki veio com o Ishizaki para o bem de Ryuuen.

Isto mostrou que ela achava que Ryuuen era uma peça chave para sua classe.

Entrei no elevador em que Ibuki já estava, pois não havia muito o que fazer.

"Não vai quebrar de novo né...?"

"Agora que você mencionou isso, realmente já aconteceu antes."

Isso me fez lembrar novamente das férias de verão, durante as quais, Ibuki e eu ficamos presos em um elevador juntos.

Embora estivéssemos ambos alertas no caso de algo semelhante acontecer, era improvável que o mesmo acidente ocorreria duas vezes.

Após chegar ao lobby no primeiro andar, a Ibuki saiu imediatamente do elevador.

Parece que a Ibuki também estava indo para o shopping.

"Você está bem com isso? Você está andando no mesmo ritmo que eu".

Ela poderia ter andado mais rápido, já que ela me odeia e provavelmente não quer que eu esteja perto dela.

"Por que eu que tenho que fazer isso? Por que você não anda mais rápido já que está incomodado?"

Embora ela me odiasse, parece que ela não quer tomar a iniciativa de partir primeiro.

Isso parece exatamente o tipo de coisa que a Ibuki faria, já que ela não consegue aceitar a derrota em nenhuma ocasião.

Dito isto, seria estranho eu andar mais rápido só para me afastar dela.

Quanto a mim, andar ao lado dela não seria um problema, embora fosse desperdiçar um pouco da minha energia.

E como resultado, nenhum de nós agiu para mudar a situação, e seguimos lado a lado.

Meu destino deve estar a apenas 5 minutos de distância do dormitório.

Nos separaremos em breve.

"É ótimo que Ryuuen tenha conseguido voltar."

"Você é insuportável. Cale a boca. Não fale comigo."

Ibuki era muito apática em relação a mim, é melhor eu não dizer nada desnecessário.

Eu não me sinto desconfortável com o silêncio, então decidi ficar calado assim como ela.

E assim caminhamos juntos dentro desta atmosfera ardente e pesada.

"Yo, Ibuki, espera por mim..."!

Enquanto estávamos indo juntos silenciosamente, uma voz muito alta nos chamou de trás.

A voz era do Ishizaki da Classe 1D.

Como um dos mais próximos do Ryuuen, ele frequentemente age em conjunto com a Ibuki.

Talvez seja por causa do fato de termos nos encontrados acidentalmente várias vezes, que somos capazes de falar um com o outro normalmente ultimamente.

Ibuki não olhou para trás, e sua expressão não mudou, e ela simplesmente continuou indo em frente. Era impossível ser porque ela não tinha ouvido.

"Ei, espere! Ei!"

"Cala boca, você é tão barulhento."

"Mas isso é porque você não me respondeu - oh?
Ayanokouji está com você, huh? O que vocês dois estão fazendo? Poderia ser... um encontro?"

Ishizaki correu até onde estávamos e disse isto, então Ibuki chutou seu joelho imediatamente após ele ter falado isso.

"O que você está fazendo!"

"Você sabe porque foi chutado. Eu não vou falar mais nada, então saia já de perto de mim."

"O quê, isso não faz sentido. Vamos nos ver mais tarde de qualquer maneira".

Parece que Ibuki iria se encontrar com Ishizaki no Keyaki Mall.

"Ryuuuen está vindo?"

"Sim-Não...umm..."

Eu perguntei isso casualmente, e Ishizaki respondeu acidentalmente.

"Você é muito idiota".

Isso deu a entender que esses dois iam se encontrar no Keyaki Mall por alguma razão.

Pela reação que Ishizaki fez quando perguntei sobre o Ryuuuen, não foi difícil de adivinhar qual era essa razão.

Também parecia que a reunião era para ser um segredo.

"Esqueça, de qualquer forma não iria importar, certo? É inútil tentar esconder algo do Ayanokouji em primeiro lugar".

Apesar de Ishizaki ter rapidamente se recuperado do seu erro, Ibuki ainda estava preocupada sobre isso.

"Não vai importar agora, mas ainda teremos que vencer esse bastardo para alcançarmos o topo do ranking de classes."

"De fato, nessa perspectiva..."

Por que eles estão falando sobre isso enquanto estou bem ao lado deles?

Embora eu tivesse dúvidas sobre se Ryuuuen voltaria de fato, depois de presenciar isso, parece que era verdade mesmo.

Era uma reunião secreta porque Ryuuen ainda não havia voltado oficialmente.

Para Ryuuen, que já havia se demitido uma vez como líder, seus colegas de classe não seriam capazes de aceitar seu retorno tão rapidamente.

Ishizaki também enfrentava um dilema, pois foi ele que ficou com os créditos de trazer Ryuuen de volta.

"Ei, Ayanokouji".

Enquanto organizava estas informações na minha cabeça, Ishizaki falou comigo.

"A fim de subir para classe A, eu planejei a estratégia final. Quer ajudar?"

Eu não sabia como responder, pois o que ele disse foi muito surpreendente.

"Vamos ouvir isto primeiro. Sua estratégia final".

"Heh!"

Ishizaki estufou seu peito e disse isso com orgulho.

"Você, entre na nossa classe, dessa forma, iremos definitivamente alcançar a Classe A".

"O que diabos você está dizendo tão de repente?"

"Se Ryuuen e Ayanokouji lutarem juntos, eles serão imbatíveis. Nem mesmo Sakayanagi ou Ichinose terão chance contra os dois".

Então, esta foi a estratégia final que Ishizaki elaborou.

Ibuki rejeitou essa estratégia firmemente, pois não acreditava que iria funcionar.

"Impossível, impossível, absolutamente impossível".

Unir forças com Ryuuen...

"Eu não acho que seja uma má ideia".

"Você está...falando sério?"

Ibuki lançou um olhar enojado em direção a nós dois.

"Sim, sim, se você estiver disposto a se juntar a nós, nós o receberemos de braços abertos. Acho que você e Ryuuen seriam uma combinação inesperadamente poderosa. Eu acho que o Albert também gosta de você porque sempre que você é citado em uma conversa, ele parece ficar um pouco animado".

Essa foi a primeira vez que ouvi dizer que o Yamada Albert gostava de mim.

Era realmente apropriado usar a palavra "gostar" para descrever seus sentimentos em relação a mim...

Eu não interajo muito com ele. Na verdade, a única vez que realmente conversei com ele foi no incidente do telhado.

Ele começou a gostar de mim depois da nossa luta?

Eu achei que a luta só criaria ressentimento em relação a mim.

"Ele não disse isso explicitamente, certo?"

Ibuki também parecia ter duvidas em relação a isso, e assim ela perguntou ao Ishizaki.

"Os homens podem sentir este tipo de coisa fisicamente". É intuição, eu lhe digo, intuição".

Intuição realmente não confiável.

Também parecia que se eu realmente me juntasse à classe do Ryuuen, Albert poderia tentar lutar contra mim.

Quanto mais Ishizaki pensava sobre isso, mais animado ele ficava.

Eu precisava agradecer suas boas intenções, então respondi seriamente.

“É impossível de se realizar essa estratégia, como você vai conseguir os 20 milhões de pontos para a transferência de classe?”

Embora tenham vencido da Classe B no exame do final do ano, não tinha como eles terem acumulado tanto dinheiro.

“Isso, bem, Ryuuen definitivamente fará algo a respeito disso”.

“Ele não vai sair do seu caminho para fazer algo assim”.

“Você tem certeza? Acho que se você estiver disposto a se juntar a nós, Ryuuen irá cooperar”.

“Ele definitivamente não vai cooperar”.

Nessa questão, eu concordei com a Ibuki. Ryuuen não era alguém que mudaria sua maneira de fazer as coisas para satisfazer as exigências de outras pessoas para deixá-las felizes.

Ele não confiará em mim apenas pelo motivo de chegar à Classe A.

Seu orgulho como homem não o permitiria fazer isso.

Não, eu também não gostaria que ele fosse alguém que recorresse a algo assim.

"Estou feliz que você me tenha convidado, mas terei que recusar. É mais divertido ser adversário do que aliado de qualquer forma".

Eu já tinha definido isso com precedência, mesmo antes da questão de ter pontos privados suficientes.

"Sério? Drogas, eu achei que era uma grande idéia".

"Você é esquisito. Por que você está feliz em enfrentá-lo novamente?"

Ibuki riu muito, sem sequer olhar para mim.

"Bem, estou ansioso para ver como ele vai me atacar".

Eu respondi sinceramente, e Ibuki respondeu fazendo uma cara de desgosto para mim.

Embora eu não quisesse participar muito, eu não me importo em ter uma revanche com o Ryuuken.

Mas para ele me enfrentar, ele precisa se desenvolver mais.

Ele precisa me mostrar que ele pode ganhar contra a Horikita, Ichinose e Sakayanagi.

Pouco tempo depois, chegamos no shopping Keyaki.

"Sinto muito Ayanokouji, vamos nos despedir por aqui. Seria um problema se alguém nos visse juntos."

Embora eu não soubesse onde eles iriam se encontrar mais tarde, trocando idéias com eles não foi ruim.

Eu gostei do Ishizaki me tratando desta maneira, algo que ele normalmente não fazia.

Eu me separei do Ishizaki e da Ibuki, e me fui para a entrada do shopping.

Quanto eu falei com o Ishizaki pela primeira vez, eu nunca teria imaginado que poderia conversar com ele normalmente.

Embora minha relação com a Ibuki talvez tivesse regredido, ainda era pelo menos uma mudança.

"Já se passou um ano..."

As circunstâncias ao meu redor haviam mudado drasticamente ao longo do ano.

Eu podia até mesmo conversar com líderes de outras classes como Ryuuen e Sakayanagi.

Sem mencionar os muitos outros estudantes também.

Pode ter sido apenas um ano, mas foi um ano inteiro.

Isso foi uma prova de que o tempo estava de fato passando.

Eu realmente não conseguia entender, mas sinto que estou compreendendo um pouco do conceito do passar do tempo.

Por falar nisso, isso me fez lembrar o que aconteceu no ano passado.

Antes de eu chegar nessa escola. Para prevenir que alguém descobrisse sobre o que eu estava planejando fazer. Eu vivi calmamente sem causar problemas.

Experimentei brevemente sentimentos que eu nunca havia sentido antes. Especialmente ao tentar não provocar aquele homem... Eu tentei o meu melhor para esconder isso daquela pessoa.

Porque eu sabia que se eu fosse descoberto por aquele homem, ele definitivamente me deteria.

Tive sorte, devido a vários fatores. Se ele estivesse mais próximo de mim, ele provavelmente não teria me deixado fugir tão facilmente.

Mas aquele homem raramente voltava para casa, pois era uma pessoa ocupada.

Embora houvesse um suposto zelador que deveria me supervisionar, ele passava cerca de 70-80% de seu tempo, naquele ano, vivendo em um hotel.

E para mim, eu não estava tão familiarizado com aquele lugar que chamei de lar, embora eu tenha vivido lá por algum tempo.

A sala branca era onde eu passava a maior parte do meu tempo. Para mim, aquela casa era apenas uma residência temporária na qual fiquei por não mais de um ano. Senti que não era diferente de um hotel.

"O quarto branco, huh."

Aquele homem ainda não desistiu.

Eu já senti seu intenso desejo de me tirar daqui.

Eu não sei muito sobre o que aconteceu durante este último ano, mas tenho certeza de que a sala branca reiniciou suas atividades.

E, enquanto a sala branca precisasse de mim, eu voltaria.

Isso aconteceria em um futuro não tão distante, daqui a 2 anos.

Mas... ainda me restavam mais dois anos dessa vida escolar.

Não fazia sentido estar pensando nisso agora.

Basicamente, eu estava em uma situação agora na qual eu não poderia imaginar que aconteceria no ano passado.

E estas memórias insubstituíveis tinham definitivamente sido enraizadas em meu coração.

Cheguei à entrada norte do Keyaki Mall, onde íamos nos encontrar.

Normalmente, as lojas abriam todos os dias da semana às 10 horas da manhã, contudo algumas lojas abririam às 9 horas durante os feriados.

O café no segundo andar onde íamos nos encontrar era uma dessas lojas.

“Então isso é viver, é realmente agradável.”

Fazer o que eu gostava, vivendo livremente minha vida de um estudante do colegial.

Conversar com meus colegas de classe pelo celular, ou até mesmo sair com eles para se divertir algumas vezes.

Viver uma vida como essa, sempre pareceu um pouco irreal.

Mas dizer que esta vida não era completa seria uma mentira.

É claro, o campus tinha sua própria parte de problemas.

Muita coisa havia mudado em relação aos últimos meses.

Eu fiquei mais confortável com a companhia das várias meninas, as quais eu estava crescendo junto com elas.

É...parece que eu virei uma pessoa normal na superfície.

Parei temporariamente de pensar sobre isso e voltei minha atenção para as outras questões atuais.

Vou colocar meu foco na conversa que está prestes a acontecer.

"Você chegou cedo. Faltam cerca de 20 minutos para o horário da reunião. Você não tem outras coisas para fazer"?

Horikita, a qual estava usando roupas casuais, disse isso enquanto olhava para seu telefone.

"Você fala isso, mas você também não chegou aqui tão cedo quanto eu?"

Era como se estivéssemos confirmando que nenhum de nós tínhamos nada a fazer durante as férias de primavera.

Não falamos sobre o tópico imediatamente, pois fomos primeiro ao segundo andar.

"Você deve estar claro sobre qual será o tópico da reunião de hoje".

Ela parecia pensar que esse era o caso. Talvez porque ela pensou que, como eu não perguntei a ela sobre isso, eu já devia saber. Ela estava certa, mas vou brincar com ela um pouco.

"Do que você está falando?".

"Você claramente sabe do que estou falando, então pare de fingir ridiculamente".

"Não, eu não sei do que você está falando. O que a Ichinose quer tratar conosco?"

Eu queria continuar forçando isso e confundir Horikita, mas...

"Você realmente não sabe? Se você souber e estiver fingindo não saber, não vou deixá-lo escapar tão facilmente"...

"...Bem, primeiro você deve se acalmar um pouco".

Eu olhei para Horikita e decidi parar de mexer com ela, pois parecia que ela estava prestes a me morder.

"Eu posso adivinhar sobre o que será. Não é difícil".

"Não é difícil dizer isso, então pare de me enganar assim".

Ela rudemente me disse.

Parece que usar esse tipo de método para tentar descobrir o que a Horikita estava pensando seria inútil.

"Você estava tentando ver o quanto eu sabia?"

"Acho que você está pensando muito nisso".

"Será que eu estou mesmo?"

Em vez de dizer que está mais perspicaz agora, provavelmente ela apenas se acostumou com meu modo de fazer as coisas.

Padrões de resposta simples como esse não funcionariam mais com a Horikita.

Se eu fosse questionado novamente, eu poderia ser atacado, então decidi evitar isso.

"De qualquer forma...vamos".

Eu vi a Ichinose esperando na entrada do café, então mudei o assunto.

Ainda faltavam 10 minutos para a hora marcada, mas Ichinose já tinha chegado.

"Ichinose parece tão ocupada quanto nós estamos agora".

Acho que ela não acabou de chegar. Há quanto tempo ela estava esperando?

"Não tem como ela ter tanto tempo livre quanto nós. Eu acho que ela simplesmente queria chegar na hora certa. Ela provavelmente detesta fazer as pessoas esperarem".

Talvez fosse como Horikita disse.

"Então é essa sua avaliação da Ichinose".

"A princípio, pensei que ela era apenas uma hipócrita que agia como uma boa pessoa".

Ela talvez tenha pensado demais, além de ser um pouco rápida demais para julgar alguém se baseando nas primeiras impressões dessa pessoa.

"Mas depois de um ano, meus pensamentos sobre ela mudaram completamente. Ela é realmente uma boa pessoa".

Várias pessoas fingiam ser boas pessoas por diversos fatores, e era difícil encontrar uma que realmente tivesse um bom coração.

Muitas pessoas tinham motivos ocultos.

Como ela era uma das pessoas cujo coração era verdadeiramente bondoso, não haveria ninguém que tivesse rotulado Ichinose como uma hipócrita.

"Que estilo de vida ela tinha antes, para se tornar uma pessoa tão gentil".

Essa era a única coisa que eu não entendia.

"Ser bondosa é uma arma que ela possui, mas, ao mesmo tempo, é também sua fraqueza".

Enquanto caminhava em direção ao destino, Horikita elogiou Ichinose e suspirou, como se estivesse preocupada com ela.

Quanto mais bondosa era uma pessoa, mais fácil era para as pessoas usá-la.

"Você acha melhor não ser tão gentil?"

"Ser bondoso seria ótimo se você estivesse vivendo nas montanhas, cercado pela natureza. Mas, para sobreviver nesta sociedade competitiva, ser bondoso é apenas uma desvantagem".

"Entendo."

"Mas sendo fiel a sua personalidade, ela nunca deixará de ser uma pessoa boa e gentil".

Horikita estava dizendo que a Ichinose continuaria sendo uma pessoa bondosa, mesmo se isso fosse uma desvantagem para ela.

"Ainda assim, Ichinose sabe distinguir o bem do mal. Se acontecesse algo que pusesse em perigo seus colegas de classe, ela estaria disposta a fazer qualquer coisa."

"Se for assim, então está tudo bem, claro, devemos terminar essa conversa entediante aqui".

Para nos preparamos para a conversa que estava prestes a acontecer, Horikita implantou uma expressão séria em seu rosto.

Eu também parei de falar e cumprimentei a Ichinose.

"Ichinose, você chegou muito cedo. Há quanto tempo você está esperando?"

"Bom dia Horikita-san, Ayanokouji-kun. Eu acabei de chegar".

Essa frase é muito clichê. Embora ela tenha falado isso, quando será que ela realmente tinha chegado?

Ichinose, a qual usava roupas casuais, nos cumprimentou com seu sorriso de sempre.

"É muito mais fácil conseguir bons lugares vindo mais cedo".

Praticamente não havia alunos no local, logo poderíamos sentar em qualquer lugar de nossa preferência.

"Certo, peçam o que quiserem para comer, é por minha conta."

Ela bateu levemente no peito com seu punho e disse para deixarmos a conta com ela.

"Isso não será para ter uma vantagem sobre nós durante a conversa, certo?"

Devido a ela ter tido uma experiência semelhante usando sua própria comida para ganhar um favor meu em uma situação, Horikita imediatamente levantou suas suspeitas.

"Ela não é você, ela não vai fazer isso".

"Eu não gostei do que você disse, mas...você deve estar certo."

Assim como Horikita observou agora pouco, a pessoa que estava aqui era ninguém menos do que a Ichinose.

Ela não usaria tal método para obter uma vantagem em uma conversa como essa.

E mesmo que ela realmente tenha ganho uma vantagem na conversa com isso, Horikita deve ser capaz de contra atacar.

"Se for assim, muito obrigado".

"É claro. Sem problemas, Horikita-san, você pode fazer o pedido primeiro".

Incentivada pela Ichinose, Horikita fez o primeiro pedido.

Eu estava preocupado com a Ichinose, então fui para perto dela para falar com ela silenciosamente.

“Ichinose, isso vai causar algum problema com seus pontos particulares?”

Embora eu fosse grato por ela nos receber tão gentilmente, seus pontos particulares deveriam estar acabando, pois ela geralmente os usava para evitar que um de seus colegas de classe fosse expulso.

Embora, sendo quem convidou, era normal receber seus convidados dessa forma, eu ainda estava um pouco preocupado sobre sua situação financeira.

“Ah, hmm, após pagar aqui, eu ainda devo ter cerca de 3000 pontos, portanto não há nenhum problema.”

Abril estava se aproximando.

Com esse restante de pontos, ela deve ter o suficiente para superar esta crise.

Mas seus pontos particulares já deveriam ter caído para 0 há algum tempo.

Talvez por ter percebido minha dúvida, Ichinose acrescentou isto:

"Recebi esse dinheiro depois de vender meu secador de cabelo para a Nishikawa-san da Classe A. Eu precisava fazer isso para que eu pudesse sobreviver em março. Os outros também tiveram que recorrer a medidas como essa".

Embora a escola tivesse um sistema no qual se podia sobreviver sem dinheiro, você ainda precisava, às vezes, ter os fundos necessários em mãos.

Se um item estava sendo vendido mais barato do que o preço dele na loja, era normal que as pessoas o comprassem.

"Então Ayanokouji-kun, você não precisa se preocupar. Vamos, você pode pedir agora".

Ichinose, que agora estava atrás de mim, gentilmente empurrou minhas costas enquanto dizia isso.

De fato, se eu fosse muito modesto, Ichinose não ficaria muito feliz.

Depois que Horikita fez seu pedido, eu pedi uma xícara de café.

Então nós três pegamos nossa comida do balcão e nos sentamos nos últimos assentos do café.

Aproveitando-se do fato de que ainda não havia muitos estudantes por aqui, Horikita foi direto ao ponto.

"Vamos falar sobre o exame do final do ano? Ou vai ser sobre o acordo entre nossas classes?"

Sem falar comigo previamente, Horikita foi capaz de prever sobre o que Ichinose queria conversar.

"Ahaha, então você já sabia de tudo isso".

Ichinose, que estava sorrindo ao dizer isso, também tinha um olhar sério em seus olhos.

Isso era a prova de que ambas sabiam que esta conversa seria extremamente importante.

"Estou incomodando vocês?"

"Não, eu também achei que tínhamos que conversar, então foi de grande ajuda você ter tido a iniciativa para isso. Afinal de contas, você é uma pessoa popular, é difícil para nós conseguirmos falar a sós com você".

"Atualmente não é bem assim. Praticamente não tenho o que fazer durante estas férias de primavera. Vocês podem falar comigo a qualquer hora."

Conforme ela respondia, Ichinose mostrou um leve sorriso.

Pela expressão em seu rosto, parecia que ela estava tentando esconder algum tipo de ressentimento.

Foi provavelmente porque alguém tentou convidá-la para um encontro, e ela recusou.

E quanto à razão para isso, Horikita deve ter percebido.

"O exame de fim de ano parece ter sido ruim para você".

Mesmo que não fosse uma maneira muito apropriada de iniciar a conversa, eu falei isso para a Ichinose.

Foi porque mesmo se não cutucássemos em torno do mato para não reabrir a ferida que ela tinha, acabaríamos chegando lá de qualquer maneira.

Sendo assim, falar sobre isso mais cedo seria melhor, pois Ichinose iria se reerguer mais rapidamente.

Como ela não queria começar com esse tópico, Horikita estava com uma expressão séria nesse momento.

Mesmo assim, ela percebeu o que eu estava fazendo e se acalmou.

"Ahhhhh, umm, eu perdi totalmente. Fomos completamente derrotados pela estratégia do Ryuu-en-san".

Ela parecia ter se lembrado de algo, então ela balançou a cabeça da esquerda para a direita, e deu um suspiro profundo.

Ela parece estar convicta disso.

Perdida em seus anseios, Ichinose constantemente suspirava para si mesma por sua perda.

"Nós não ficamos sabendo de nada. Qual foi o motivo da derrota?"

"O motivo da nossa derrota é óbvio. É porque eu fui incapaz de fazer algo."

Ichinose não culpou seu oponente ou seus colegas de classe.

Ela respondeu sem hesitar, que a razão da derrota foi decorrente de sua própria falha como comandante da torre.

"Apesar de não termos visto o exame, é difícil imaginar você cometendo muitos erros".

"Você está exagerando...durante aquele exame, acho que eu perdi a cabeça por medo..."

Ichinose humildemente rejeitou os elogios da Horikita.
Não, provavelmente era verdade que ela entrou em pânico nesse exame.

Ela ficou perturbada devido à aparição surpresa do Ryuuen, o que afetou o resultado das pontuações.

"No início, pensávamos que o comandante da torre era o Kaneda, e quando foi revelado que não era ele, isso causou um impacto muito grande em nossa turma".

"Isso é compreensível. Ryuuen que já devia ter abdicado da posição de líder, e o fato dele não ter nenhum ponto de proteção, dessa forma ele não poderia ser o comandante. Foi o que todos pensaram, mas tudo isso fazia parte da estratégia do Ryuuen".

Certamente. Mesmo Sakayanagi e eu não esperávamos que o Ryuuen reaparecesse.

Para Ichinose, que seria seu oponente, seria impossível para ela não ficar abalada.

Se ele perdesse, seria expulso. Ninguém, além do Ryuuen, estaria disposto a realizar um plano tão arriscado.

"Eu não fui capaz de me manter calma diante de tudo isso, então sou a responsável pela nossa perda. Este fato nunca irá mudar".

Enquanto pensavam em como lutariam contra o Kaneda, Ryuuen apareceu突然に (sudden appearance) .

Embora não fosse problema meu, eu ainda sentia simpatia pela Ichinose.

As coisas que o comandante da torre podia fazer eram extremamente limitadas.

Mas durante aquele evento, Ryuuen venceu completamente a Ichinose com sua habilidade com as palavras.

"Ouvi dizer que sua classe lutou com excelência contra a classe A".

Para retornar ao tópico anterior, Ichinose nos elogiou.

Contudo, um problema havia emergido. Anteriormente, eu pedi para Ichinose deixar minha classe lutar contra a classe A.

Horikita não sabia disso, pois ela me mandou escolher a classe D. Mas isso não ocorreu como ela planejou durante a loteria, assim terminamos indo contra a classe A.

Dependendo do andamento da conversa, as coisas podem ficar um pouco complicadas se algo contradizer o que Horikita pensava ser verdade.

Talvez tenha sido melhor discutir isso com a Ichinose primeiro, mas o problema foi que eu disse a Ichinose que foi Horikita que queria lutar contra a Classe A.

Ichinose pensava que foi a Horikita que pediu para combater a Classe A.

E Horikita pensava que eu tinha perdido o sorteio, o que resultou em termos que lutar contra a Classe A.

Ambos os lados estavam em uma posição na qual não sabiam a verdade.

Não era impossível evitar esse assunto se a conversa continuasse.

Se eu fosse o eu de costume, teria feito os preparativos necessários de antemão.

Ou realizar medidas momentâneas para lidar com estas emergências sem ninguém perceber.

Depois de pensar por um tempo, decidi me expor.

Quanto à razão de eu não ter agido até agora.

Foi para ver o quanto Horikita havia crescido.

"Uma derrota é uma derrota. Lembro que lhe pedi o direito de lutar contra a Classe A. Se a classe B fosse contra a classe A, os resultados poderiam ter sido diferentes".

Depois de ouvir isso, o olhar de Horikita voltou-se imediatamente para mim.

Claro, eu não preciso explicar o que ela quis dizer com isso.

"O que você quer dizer com "pedi para lutar contra a Classe A". Foi o que o olhar dela quis dizer.

Por eu ter falado isso tranquilamente durante o fluxo da conversa, Horikita preferiu deixar de lado.

Mas, como o olhar que ela me deu pareceu natural, Ichinose não percebeu nada.

Ela entendeu que esse não era o momento ideal para discutir sobre isso.

Se ela fosse a Horikita de antes, ela definitivamente me questionaria ali mesmo, também fazendo com que a Ichinose tivesse muitas dúvidas.

Mesmo se não tivesse chegado a esse ponto, teria feito a Ichinose ficar um pouco confusa.

Sua capacidade de compreensão e seu julgamento tinham melhorado significativamente. Não, eu deveria dizer que ela se tornou mais astuta.

Devido a paciência de Horikita, Ichinose decidiu que foi a Horikita quem alvejou a classe A.

Mediante a isso, minha presença seria ainda menor sob a perspectiva das outras classes.

"Por causa do meu pedido, você teve que travar uma dura batalha..."

Para ajudar no que eu estava fazendo, Horikita pediu desculpas à Ichinose.

"É minha responsabilidade, logo não há motivos para você pedir desculpas".

A classe B contra a classe D foi uma partida péssima, o que resultou na classe B ganhando apenas 2 e perdendo 5.

O que então resultou na perda de muitos pontos de classe de uma vez só.

"Essa é uma situação hipotética. O vencedor da loteria foi o Kaneda, que escolheu Classe B como adversária, então não importava de qualquer forma".

Depois de analisar os resultados agora, é claro que isto foi o que aconteceu de fato.

A batalha entre a Classe B e a Classe D era inevitável, mesmo que eles fizessem preparativos prévios para que isso não acontecesse.

"Isso não é algo que você precise refletir, Horikita-san. Eu... eu preciso descobrir uma estratégia mais estável que pode nos levar à vitória. Eu sou a única que precisa pensar profundamente sobre isso."

Embora ela estivesse dizendo isso com entusiasmo, se sua mentalidade tinha se ajustado a dinâmica do colégio ou não, era outra coisa.

"Se for possível, você pode nos explicar qual foi a estratégia que você utilizou? É claro, em troca, também lhe explicaremos como foi nossa batalha com a Classe A em detalhes".

Horikita já deve ter ouvido alguns dos rumores sobre o que aconteceu.

Mas somente os comandantes da torre sabiam o que aconteceu entre eles.

Ichinose aceitou a proposta acenando com a cabeça.

Os eventos que Ichinose escolheu e os eventos que Ryuuuen escolheu.

A ordem dos eventos, quais eventos foram escolhidos, e como Ryuuuen agiu neles.

Onde ela ganhou e onde ela perdeu. Ichinose revelou as respostas dos porquês de ela ter perdido.

A classe D do Ryuuen escolheu apenas exames de força bruta nos eventos. Esse tipo de exame era uma das principais fraquezas da classe B, resultando em uma derrota fatal.

De fato, tenho que dizer isso, o resultado era o esperado, eles escolheram apenas exames que utilizam o máximo de suas habilidades naturais.

“Nós não tivemos chances contra eles.”

“Do nosso lado, apenas o Sudo-kun teria chance. Não, se seu oponente fosse o Yamada-kun, não haveria garantia de vitória.”

Se Koenji levasse a sério, ele poderia vencer também, mas mesmo assim, Horikita não poderia dizer isso em voz alta.

Quanto às meninas, com exceção da Horikita, eu não acho que mais alguém pudesse garantir a vitória.

“A classe A deve ser capaz de vencer contra os métodos de Ryuuen”.

“Eu concordo com isso”.

Tudo dependia da sorte. Se até mesmo um pouco a mais de sorte estivesse do lado do Ryuuen, ele seria capaz de derrotar todas as outras classes.

Se você olhar para todas as suas batalhas, sua taxa de vitórias é mais alta contra a Classe B.

Isso era a prova da sua intenção de atacar a Classe B desde o começo.

“Mas, alguns de seus próprios eventos foram escolhidos, então como você perdeu em dois deles”?

Embora os métodos de Ryuuen fossem poderosos, tudo dependia da sorte de uma maneira ou de outra.

A classe B escolheu 4 eventos, portanto, a Ichinose ainda poderia ter vencido nesses.

"....Ummm."

Horikita não sabia de nada sobre isso, e eu era o mesmo. Então nós a escutamos com atenção sem conhecimento prévio sobre nada do que aconteceu.

O que Ryuuken exatamente fez? Ichinose nos contou tudo.

Ele não fez nada diretamente aos alunos. Ao invés disso, ele os atacou mentalmente.

Ele entrou em contato à força e pressionou os alunos da classe B.

Há também o incidente no qual vários dos participantes da Classe B não conseguiram lutar com todas as forças devido a um desconforto físico repentino no dia.

Depois de mencionar isso, Ichinose acrescentou.

"Eu perdi no evento em que eu deveria me sobressair, e não fui capaz de me adaptar a situação. Nossa derrota foi causada pela minha incapacidade em ser a comandante".

Ela não culpou Ryuuken e em vez disso disse que a culpa era inteiramente dela.

"Muitos de seus colegas de classe tiveram dores de estômago e apresentaram sintomas de instabilidade..."

Claro, Horikita percebeu que tudo isso fazia parte do plano do Ryuuken.

"Tenho certeza de que isto foi uma armadilha do Ryuuken-san". Eu ouvi dos estudantes que se sentiram mal no dia em que se depararam com o Ishizaki-san antes do exame, quando estavam no karaoke".

Karaoke, huh? Esse era um dos lugares em que os estudantes eram dificilmente observados.

Seria um plano extremamente arriscado se eles realmente os envenenaram lá.

"Você não deveria contar tudo isso para a escola?"

O exame já tinha terminado há uma semana.

Os alimentos e bebidas dos alunos foram, sem dúvidas, descartados.

Você poderia rastrear as compras do medicamento que eles usaram através da farmácia, mas ainda haverá argumentos de que a Classe D não usou essas drogas.

"Não há mal nenhum em relatar isso para a escola. Mesmo que desta vez não dê nenhum resultado, o relato que você fizer agora pode desempenhar um importante papel no próximo incidente. Se eles continuarem agindo dessa forma, a escola será mais rigorosa com eles".

Se a escola descobrisse que a Classe D realmente estava por trás disso, seria um problema grave, e a escola teria que tomar as providências necessárias.

"Talvez". Mas não importa, não irei relatar isso para a escola".

Ichinose rejeitou a ideia da Horikita. Na semana após o exame, todos os seus colegas de classe aconselharam-na a contar para a escola várias vezes, e mesmo assim ela ainda não fez nada.

"Por quê? Vai mesmo se submeter a esta humilhação? Este é um incidente sério que pode mudar os resultados do exame, e tudo o que você precisa fazer é detalhar para a escola o que de fato aconteceu".

A prova não era impossível de se encontrar, era o que Horikita estava dizendo.

Dependendo da situação, a Classe D pode estar sujeita a uma ação disciplinar.

Quanto mais tempo após o exame passasse, mais difícil seria de recorrer a tal.

"Eu a ajudarei se você não se importar".

Se fosse a Horikita, ela nunca teria desistido disso. Por ela ser assim, ela se ofereceu para ajudar a Ichinose.

"Obrigado, Horikita-san. Mas eu ainda não quero recorrer a isso. Ainda não há nenhuma prova concreta no momento, e... quero usar este incidente como uma lição".

"Lição? O que você quer dizer com isso?"

Ichinose não se submeteu à persuasão de Horikita.

"Eu acho que tenho sorte".

Ichinose, que mostrava uma expressão resignada, recuperou um pouco do brilho em seus olhos.

Era como um motor quebrado, tentando desesperadamente funcionar.

"Não sei o que aconteceria se isso acontecesse novamente durante os testes especiais do 2º e 3º ano, mas agora, ainda há tempo para se reerguer".

Ichinose acenou fortemente com a cabeça, seus olhos estavam cheios de poder e vontade.

Talvez eu fosse o único que pudesse entender seu brilho naquele momento.

"Toda nossa classe está levando esta derrota a sério, e decidimos fazer bom uso deste fracasso, e não repetiremos os mesmos erros no futuro".

"Bem, como não estou na sua classe, então não direi mais nada".

"Muito bem, então".

A classe B tinha terminado de contar sobre sua batalha contra a classe D.

Tínhamos terminado de ouvir os detalhes da batalha entre Ichinose e Ryuuen. Era nossa vez agora.

Horikita olhou para mim, transmitindo seus pensamentos através de seus olhos.

[Você vai falar na perspectiva do comandante da torre?] é o que ela queria perguntar.

Como comandante, assim como a Ichinose, nós tínhamos as mesmas funções no exame de final do ano.

Mas os detalhes do que fizemos como comandantes eram bastante brandos e ambíguos.

Em que eventos participamos, como ganhamos os que ganhamos, e como perdemos os que perdemos.

É claro que não vou mencionar nada desnecessário, como a forma como respondi aquela questão no teste de aritmética mental.

"Eu já sei os resultados de sua batalha, mas ainda assim foi uma ótima exibição da sua classe".

"Mesmo assim, ainda perdemos para Sakayagani na última partida".

O xadrez foi apenas um jogo. Enquanto eu dissesse que estava confiante o suficiente para ganhar no xadrez, isso não deve ser investigado a fundo, e como eu perdi para Sakayanagi, elas vão pensar que eu era mais fraco do que ela de qualquer forma.

"A única boa notícia... bem, não sei se posso chamar assim, mas só perdemos 30 pontos". Mas ainda não é o ideal, pois a lacuna entre as classes aumentou novamente".

"Seus colegas de classe estão lentamente ficando mais fortes, por isso não podemos mais subestimá-los".

Mesmo que fossemos futuros adversários, Ichinose ainda nos elogiou honestamente.

"Sim. Nossa classe só tende a ficar mais forte."

Depois de ouvir as palavras confiantes da Horikita e encará-la nos olhos, Ichinose acenou com a sua cabeça.

"Tenho algo a lhe dizer que se relaciona com a conversa, ok?"

"Mhm".

Esse foi o início da próxima metade da conversa. O início do verdadeiro propósito da Horikita ter vindo.

Foi Horikita quem trouxe esse tópico à tona ao invés da Ichinose.

"Sem prolongar muito, quero cancelar nossa parceria no próximo ano".

Horikita fez uma proposta inesperada, mas a Ichinose já estava mentalmente preparada para isso.

"Eu achei que você falaria isso".

"Perdemos contra a Classe A, e somos novamente Classe D. Se você olhar apenas para as classificações, você pode dizer que foi uma perda para nós, mas se você pensar no quadro geral, nós não perdemos exatamente. Você poderia até dizer que nós diminuímos bastante a lacuna entre as outras classes".

"Isso é verdade". Considerando que vocês estavam com 0 pontos no início do ano, sua classe foi a que mais ganhou pontos ao longo do ano. E como seus resultados contra a Classe A foram 3 vitórias e 4 derrotas"...

Depois de um pouco de cálculo, Ichinose percebeu isso.

A diferença nesses números era tão pequena que não teria sido surpreendente se saíssemos vitoriosos nessa batalha.

Embora a interferência do Tsukishiro afetou o resultado final, mesmo assim tivemos oportunidades suficientes para vencer.

"Mas, não podemos ainda manter esta relação de cooperação?"

Ichinose não concordou integralmente com a idéia da Horikita de cancelar a parceria entre as classes.

"Vamos discutir isso novamente quando as diferenças nos pontos de classe reduzirem um pouco mais".

"Estou grata por você ainda querer continuar com isso. Mas eu ainda acho que seria melhor dissolver esta relação de cooperação".

Havia 2 condições necessárias para manter esta relação de cooperação.

A primeira condição era se a diferença de pontos de classe fosse tão grande que fosse impossível, em relação aos pontos de classe, reverter essa situação.

A outra condição era que ambas as partes fossem capazes de estabelecer e manter uma relação estável.

Em maio do ano passado, a diferença nos pontos de classe era de 650 pontos, e os pontos de classe B permaneceram constante durante todo o ano. Por causa disso, conseguimos manter nossa parceria sem nenhum problema.

Entretanto, essas 2 condições não se aplicam mais. A Classe D ganhou 300 pontos, enquanto que os pontos totais da classe B estavam diminuindo, o que reduziu significativamente a diferença entre nossas classes.

Em outras palavras, as condições não eram mais cumpridas.

"No próximo ano, eu definitivamente levarei nossa classe à Classe B ou acima. E, para derrotar a Classe A, pretendo obter todos os pontos de classe possíveis".

Perante a confiante Horikita, que tinha estabelecido um objetivo tão claro, Ichinose parecia estar tremendo um pouco.

"...Oh, sim".

O que ela estava dizendo era que nossa classe também deve derrotar a classe B da Ichinose.

Claro que, se esse for o caso, então a relação de cooperação não poderia continuar obviamente.

Horikita julgou que a relação de cooperação não era nada mais do que um empecilho e se recusou a permitir que ela continuasse.

"Nenhuma objeção? Ayanokouji-san".

"Claro, eu concordo com você. Este com certeza é o caminho que nos levaria à Classe A".

Horikita perguntou, e eu acenei com a cabeça. O seu pensamento não estava errado.

Ichinose fechou seus olhos e respirou fundo.

"Sou grata a você, Ichinose, por ter proposto uma relação de cooperação conosco quando estávamos no fundo do poço. Mas... mesmo que você se ressinta de nós agora, ainda seremos inimigos no futuro".

Ichinose silenciosamente aceitou o que Horikita disse com convicção.

"Como eu poderia odiá-los? Éramos inimigos desde o início, e só tínhamos firmado uma trégua momentânea. Muito obrigada também por isso".

Finalmente, Ichinose abriu lentamente seus olhos e olhou para Horikita e para mim sem nenhum vestígio de qualquer amargura neles.

"A partir do início do 2º ano, seremos inimigos".

"Sim".

Horikita apertou firmemente a mão estendida de Ichinose.

Horikita tinha que estar pensando em certas coisas neste momento.

As fraquezas da classe B e como poderíamos explorá-las.

E Ichinose também deve estar calculando a força da nossa classe agora.

Tenho que pensar em como evitar que essa informação vaze agora.

Iniciando em abril, nossa batalha com a Classe B vai oficialmente começar.

Parte 2

Embora a reunião tenha acabado, Ichinose quis ficar naquele lugar por mais algum tempo.

Após sua derrota e a ruptura da nossa relação de cooperação, ela provavelmente quer resolver os seus sentimentos diante desses impasses.

Assim, deixamos o café primeiro. Pouco tempo depois, chegamos às escadas e eu estava prestes a descer.

"Espere um segundo".

Eu estava prestes a voltar, mas fui impedido pela Horikita, cuja voz veio de trás.

Horikita me parou e disse isso.

"Preciso falar com você sobre algo agora, então escute e não se vire, fique dessa maneira que você está".

Eu fiz o que ela queria que eu fizesse.

Diante do seu tom sério, eu não me virei, o que foi um sinal do meu consentimento.

"O que você está fazendo?"

"Então, de repente, tudo está bem de novo? Você não tem algo a me dizer?"

Uma voz furiosa estava em atacando por trás.

"Eu não sei do que você está falando".

Ao expressar que eu não tinha entendido o que ela quis dizer, Horikita não hesitou em ir direto para o ponto.

"Você negociou com a Ichinose para desafiar a Classe A, não foi?"

"Realmente, foi isso que aconteceu."

"Se eu não tivesse me adequado ao que você fez durante a conversa, não teria sido problemático"?
"Mas você cooperou impecavelmente".

"Isso é porque eu pensei que criaria problemas desnecessários se eu não o fizesse. Por favor, explique por que você fez isso".

"Ichinose já disse". Kaneda ganhou o sorteio, e decidiu escolher a classe B. Basicamente, não importa o que eu fizesse, o resultado final não teria mudado".

"Eu quero saber o seguinte: por que você tentaria desafiar a Classe A sem minha permissão"?

"Porque achei teríamos mais chance de ganhar enfrentando a Classe A".

"Mas será que lutar contra o Kaneda ou o Ryuuen não nos daria melhores chances?"

"Se fôssemos contra a Classe D, a probabilidade de perdemos, como a Classe B, ia ser muito alta. Só temos o Sudo e você que podem lutar contra eles".

"Isso é só porque você sabe o resultado agora. Não importa por onde você olhou, a classe D era a melhor escolha naquele momento".

Sua voz parecia mais próxima agora, pois ela deu um passo em minha direção.

Mas ela não chegou muito perto.

"Alguma coisa que eu disse estava errada?"

"Não. De fato, ir contra a classe A derivou resultou na nossa derrota. Não posso negar isso".

"Vamos deixar de lado o fato de que você ignorou completamente minhas ordens. Por qual motivo você quis lutar contra a Classe A?".

Mesmo sabendo que eu agi sozinho para nos fazer lutar contra a Classe A, ela ainda não sabia a razão.

"Qual você acha que foi a razão? Por que eu faria o impossível para organizar isso? Você pode adivinhar?"

Eu tentei perguntá-la de volta. Embora essa fosse uma pergunta que ela não seria capaz de responder corretamente.

Ela não sabia da minha relação com a Sakayagani, e não sabia de nada sobre a sala branca. Não havia como ela responder.

"Se eu organizar os dados atuais que posso, a única resposta seria o que você falou; "teríamos mais chances de ganhar contra a classe A". Porém, sobre as classes B e D, por que elas foram descartadas? Bem, podemos eliminar a B devido a nossa relação cooperativa."

Mesmo que não tivéssemos planejado deliberadamente nossas estratégias com eles, ainda tínhamos uma relação de cooperação com a Classe B.

A probabilidade da Ichinose nos trair e alvejar nossa classe no exame era extremamente baixa.

"O problema é a Classe D. Normalmente, a Classe D seria a escolha mais óbvia..., mas neste caso, a Classe B perdeu terrivelmente contra a Classe D, porque foram pegos na armadilha do Ryuuken. Se fosse nossa classe contra a classe D, não teria como saber qual seria o resultado."

Poderíamos lutar de igual para igual ou perder terrivelmente assim como a classe B.

"Todos pensavam que a Classe D seria o adversário mais fácil. E dessa forma, você teve algumas dúvidas a respeito disso".

Receio que esse tenha sido o limite do seu raciocínio dedutivo.

"Então, em outras palavras, você previu o retorno repentino do Ryuen no exame final?"

"Talvez. Foi por isso que usei a Classe B como sacrifício".

"Se isso for verdade, você deveria ter discutido isso comigo previamente."

"Claro."

Eu não discordei dela, e no fim decidi aceitar suas palavras.

Mas isso não foi uma boa explicação do porquê de eu ter agido sem a permissão dela.

"Mas... essa é realmente a razão?"

"O quê?"

"Durante o exame de votação, você ficou em primeiro porque recebeu muitos votos de louvor da Classe A. E então, uma vez que você obteve seus pontos de proteção, você decidiu visar Classe A, sem o risco de expulsão se você perdesse, é como se... você e a Sakayanagi tivesse planejado isso com antecedência"...

Embora o que ela acabou de dizer tivesse algumas verdades acidentais, ela começou a notar minha relação com a Sakayanagi e os antecedentes por trás dela.

"Esqueça... isso é um absurdo. Mais importante ainda, não há nenhuma evidência apoiando o que eu disse, apenas esqueça o que eu acabei de falar".

Dessa forma, Horikita retirou sua declaração.

"Eu quero saber no que você está pensando. Você está planejando seriamente subir para a Classe A?"

"Eu já lhe falei isso..."

"Claro. Mas eu não sei se você está dizendo a verdade. Desde o início do ano letivo até agora, você sempre pareceu relutante em querer concretizar esse objetivo".

"As pessoas podem mudar. Até você mudou, e isso me faz sentir como se eu tivesse lhe interpretado mal inicialmente."

De fato, eu já tinha começado a pensar sobre como alcançar o topo do ranking de classes.

Mas não era irracional suspeitar que eu não fosse confiável. Especialmente para a Horikita, na medida que eu nem sempre cooperava com ela.

Da perspectiva dos outros, não é surpreendente se eles se sentirem inseguros sobre a minha existência.

"Sim, as pessoas vão crescer... e as percepções irão mudar".

Embora ela ainda estivesse ligeiramente insatisfeita com a resposta, Horikita ainda convenceu a si mesma de alguma forma.

No entanto, a conversa não terminou aí.

"Nossa classe está crescendo, e continuará a se fortalecer. Mas isso ainda não é o suficiente para alcançar a Classe A.

"O que você está tentando dizer?"

"Até agora, você tem participado muito pouco, tanto na questão de atletismo quanto no acadêmico, você tem sido apenas um estudante médio que não é um fardo, mas também não tem contribuído em nada."

Essas palavras me machucam. Entretanto, na superfície, parecia que eu não tinha contribuído em nada realmente.

"Você se livrará dessas restrições? De agora em diante, espero que você faça tudo o que você puder fazer. Somente assim, você poderá me provar que você realmente quer alcançar a Classe A".

Isso não era o mesmo que uma ameaça ou um pedido.

Isso foi para sondar quais eram meus pensamentos. É claro, o fato de ela ter dito dessa tão rude era compreensível.

"Eu me recuso".

"Como esperado".

Em vez de estar surpreendida, ela riu amargamente.

"Você só fala, não quer realmente me ajudar a chegar na classe A".

"Certamente, mas isso é apenas por enquanto".

Eu retaliiei contra a Horikita e reverti o fluxo da conversa.

Horikita logo vai entender o que eu quis dizer com isso.

"O quê? Por quanto?"

Anteriormente, ela pensava que eu nunca iria cooperar com ela.

No entanto, acho que, atualmente, eu seria capaz de cooperar com ela até certo ponto.

"Há uma razão para eu ser cuidadoso com isso. Se, de repente, eu me tornasse um aluno excelente após as férias, haveria rumores dentro da classe, não... dentro do ano escolar inteiro. Eu queria evitar essa situação, se possível".

"Reconheço que você é realmente um excelente estudante, mas mesmo para uma autoavaliação, você fala muito bem de si mesmo. Em relação a habilidades acadêmicas, até mesmo estudantes em nossa própria classe como o Yukimura e eu, assim como os alunos das outras classes como a Ichinose e a Sakayanagi, estamos no mesmo nível que você. Há também outros alunos que são especializados em suas próprias habilidades. Você pode competir com todas essas pessoas"?

Horikita disse isso duvidando de mim, ela não achou que eu pudesse me comparar a essas pessoas.

"Embora se você mostrar uma enorme diferença em sua habilidade atrairia muita atenção, desde que suas notas aumentem gradativamente uns 10 a 20 por cento, você vai lentamente ser aceito como um dos alunos excelentes. Afinal de contas, não é inédito estudantes alcançarem, repentinamente, resultados extraordinários em um curto período de tempo".

Depois de considerar tudo isso, Horikita chegou a essa conclusão.

Se sua avaliação estivesse correta, talvez pudéssemos parar por aqui.

Mas se esse não fosse o caso, essa conversa ainda não terminaria.

"Desculpe, Horikita. Acho que ninguém em nosso ano letivo está no mesmo nível que eu".

A não ser que alguns dos estudantes ainda não tinham alcançado o máximo dos seus potenciais, ou não ainda não usaram seriamente suas habilidades.

"... Você realmente falou algo assim! Inacreditável!"!
Horikita não concordou com minha opinião e retrucou.

"Embora meu irmão o reconheça, isso não prova nada. Você ainda não mostrou a verdadeira extensão de suas habilidades".

"Você não pode vê-las ao longo do ano?"

"Você pode provar que é o melhor em relação as habilidades acadêmicas? Que tal em relação a coisas fora do mundo acadêmico... Se você quiser que os outros aceitem suas declarações egocêntricas você precisa ser capaz de superar todos em todas as vertentes de habilidade. Além disso, mesmo que você considere o xadrez como um dos seus melhores talentos, você ainda perdeu para Sakaynagi. Admito que foi uma batalha incrível, mas você ainda perdeu. E você ainda ousa afirmar que é o melhor em tudo."

"Você pode pensar o que você quiser Horikita. Eu posso estar blefando nesse momento também."

"No fim tudo que você faz é fugir. Você não é nada mais do que um mentiroso."

"Sinta-se livre para me chamar do que você quiser, se isso lhe faz sentir melhor."

Perante essa resposta, Horikita ficou em silêncio.

Se isso fosse o necessário para satisfazê-la e deixa-la menos estressada, pararei a conversa aqui.

E quando eu estava prestes a descer...

"Deixe-me testá-lo."

Ela falou com um tom inabalável.

"Testar o quê?"

"Sua verdadeira força. Embora eu saiba que você é inteligente, assim como fisicamente capaz de certa forma, você ainda é um mistério. Eu ainda não sei do quanto você é capaz."

Ela queria me medir com seus próprios métodos?

"Eu quero saber se sua força é algo que vale a pena esconder".

"Você tem certeza de que pode medir minha força precisamente, usando a si mesma como parâmetro?"

"Estou confiante de que posso vencer você nos exames escritos, assim como em uma luta se eu levar a sério".

De fato, ao longo do ano, as notas da Horikita sempre foram muito melhores do que as minhas.

Eu também entendi que a Horikita pensava que, embora os homens tivessem vantagem quando se trata de habilidade física, quando se trata de estratégia e tática, a situação se reverte, assim ela teria vantagem.

Mas, na verdade, Horikita lutou admiravelmente contra a Ibuki enquanto estava doente.

E ela também me viu tendo uma briga com seu irmão.

E com base no que ela entendeu desses incidentes, ela disse com confiança que poderia me vencer em um exame escrito.

"Então, como você pretende me testar?"

"Há muitas maneiras de fazer isso, podemos fazer um teste escrito em nossos quartos."

Ela não me permitiu virar para trás para encará-la, pois visava evitar qualquer outro contato além do sonoro.

Só de olhar para outra pessoa, você poderia descobrir o que ela estava pensando ou sentindo.

Ela julgou isso como desfavorável para ela nesta situação, por isso ficou atrás de mim.

Ela não queria travar um conflito psicológico contra mim, então ela estava sendo cuidadosa.

"Eu posso aceitar isso, mas não tenho nada a ganhar com isso, especialmente se você for a única escolhendo o evento".

"Isso é realmente uma questão de perda ou de ganho? Eu sei da sua força que você mantém em segredo de todos. Se você não aceitar meu desafio, eu espalharei seu segredo. Você tem ganhado muita atenção recentemente, e se eu fizer isso, não terá como você encobrir isso, não é?"

É uma ameaça muito fraca. Desde que ela entendesse que espalhar isso só traria malefícios no futuro, Horikita não iria fazer nada de qualquer forma.

Entretanto, como Horikita cresceu, talvez seja melhor para mim consentir com ela.

Horikita aguardou silenciosamente por minha resposta, enquanto eu pensava por algum tempo.

"Que tal isto? Em nosso próximo exame escrito depois de abril, vamos definir, um dia antes do exame, uma matéria para competir pela pontuação mais alta. Mas se é isso vamos fazer, se eu conseguir 100 pontos, você poderia apenas me acusar de estar desesperadamente estudando apenas para essa matéria."

E se as pontuações nas outras matérias não fossem muito alta, era uma razão aceitável para protestar.

"Usar esse método para medir sua força não é o suficiente... Mas eu me pergunto se é realmente uma boa ideia competir em um exame oficial."

"Eu só terei que pensar nisso se eu perder para você. Eu quero ter certeza, caso eu tenha que obter notas altas em todas as matérias futuramente."

"Muito bem, vou concordar com seu plano. Mas como você vai decidir sobre o assunto?"

"A decisão é sua. Você pode decidir a qualquer momento que quiser. Além disso, você pode me dizer qual matéria você escolheu antes do início do exame, eu não me importo".

"Entendo... então você pretende vencer mesmo sem conhecimento prévio do assunto, portanto estudar todas as matérias é um requisito mínimo. Desta forma, mesmo que haja apenas uma única matéria que importasse, sua verdadeira força será exibida, no entanto".

Dessa forma, Horikita deve estar satisfeita até certo ponto.

"Se eu vencer, julgarei que suas habilidades não são tão extraordinárias, e no futuro, eu quero que você faça tudo que puder para chegar na classe A, certo?"

"Tudo bem. Mas se eu ganhar, você me concederá um desejo".

"Claro, este é um acordo unilateral de qualquer forma. O que você quer que eu faça?"

"Eu ainda não sei. Vou pensar sobre isso depois".

"Você não está sendo um pouco idiota aqui? Se eu concordar, talvez eu tenha que realizar alguns pedidos estranhos."

"Você já está preocupada com as consequências da derrota? Pensei que você estava mais confiante sobre sua vitória."

"Você realmente está falando sério..."

"Não há necessidade de se forçar. Se você não tem a autoconfiança, você deve simplesmente ignorar o resultado da batalha, não vai importar de qualquer forma, porque eu com certeza irei ganhar".

Se eu falasse dessa forma, Horikita certamente não iria hesitar.

"Tudo bem, se eu perder, você pode pedir qualquer coisa para mim". Feliz?"

"Ok. Então está resolvido."

Dessa forma, um confronto entre a Horikita e eu foi marcado para Abril.

Horikita deu um passo à frente e ficou ao meu lado.

Então ela deu mais um passo para frente e começou a descer as escadas.

"Estou ansiosa pelo confronto direto com você".

É claro que Horikita fará de tudo para me vencer no próximo exame.

Bem... vou agir como sempre.

Fiquei ali observando as costas da determinada Horikita até qu não estivessem mais visíveis.

"Agora, o que devo fazer?"

Eu planejava ir direto para casa, mas rapidamente mudei de ideia.

Estou um pouco preocupado com a Ichinose.

Embora ela tenha pedido para voltarmos primeiro, no que será que ela estava pensando agora?

Ela pode já ter ido para seu quarto.

Enquanto eu estava pensando nisso, vi um homem olhando para mim. Parecia que não era coincidência nossos olhares terem se encontrado.

Como se eu fosse convidado por seu olhar, desci as escadas.

Parte 3

No mesmo dia, 11h30 da manhã.

No banheiro masculino do 2º andar do shopping Keyaki.

Um deles era Ryuuuen Kakeru, que uma vez se retirou como líder, mas retornou para o palco principal mais uma vez.

E o outro aluno era Hashimoto Masayoshi, da classe A, a classe que manteve sua posição de liderança durante o ano inteiro.

Eles não se encontraram por acidente, Hashimoto entrou em contato com o Ryuuuen, e eles escolheram este local específico para se encontrarem.

"Então? Que tipo de brincadeira você está tentando me pregar, me chamando até um lugar como esse?"

"Chamar isso de brincadeira não é muito certo. Eu só queria resumir o que aconteceu este ano".

Hashimoto respondeu com uma expressão indiferente.

Ryuuuen não odiava necessariamente deste tipo de pessoa, misteriosa e imprevisível.

No entanto, ele não necessariamente gostava.

Idiotas musculosos como o Ishizaki e a Ibuki eram mais fáceis de entender, e eles davam uma impressão mais favorável.

É claro que Hashimoto não confiava em Ryuuuen, assim como não pensava que Ryuuuen confiava nele.

A relação deles era baseada em interesses mútuos.

Entretanto, ambos sabiam que em alguns casos, esse tipo de relacionamento poderia se tornar algo mais estável.

"Você derrotou a Classe B no exame de final do ano. Posso interpretar isto como sua completa recuperação"...

"Quem sabe. Talvez seja apenas um capricho".

Ryuuuen respondeu casualmente, cruzando os braços e deixando escapar um sorriso arrogante.

"Um capricho? Se for o caso, que capricho terrivelmente assustador. Eu não poderei aceitar você visar a Classe A por um capricho"!

Hashimoto levantou gentilmente suas mãos para mostrar que não queria uma briga, como se ele estivesse erguendo uma bandeira branca.

"Você é assim tão cauteloso comigo?"

"Você, que uma vez ficou escondido nas sombras, apareceu mais uma vez na frente de todos. Ser cauteloso com você é o normal".

As pessoas sempre prestam atenção especial naqueles que podem impedi-los de realizar seus objetivos.

"Você está aqui a mando da Sakayanagi"?

"Infelizmente, essa não é uma pergunta fácil de se responder".

Embora Hashimoto estivesse indiferente, Ryuuuen sabia que ele não estava fazendo isso sob ordens da Sakayanagi.

Para entender a situação, Ryuuuen deliberadamente jogou o nome da Sakayanagi no ar para avaliar a reação do Hashimoto.

"Então, e agora? O que você planeja fazer no futuro?"

"Eu tenho algum plano?"

Ryuuuen se aproximou de Hashimoto com uma expressão maliciosa.

Hashimoto, que se endureceu, entrou em uma postura defensiva, por precaução.

Apesar do próprio Hashimoto ter escolhido este lugar, ainda era um banheiro inacessível.

Não existiam câmeras de vigilância que pudessem fornecer qualquer tipo de proteção no caso de algo acontecer.

Embora se Hashimoto soubesse previamente que isso iria acontecer, ele usaria sua câmera telefônica para gravar tudo isso, mas se ele fosse descoberto, sua relação com Ryuuen seria destruída.

"Não pense que você pode vencer apenas vagando no meio dos dois lados como um espião duplo".

Embora estivesse sorrindo, a pressão que ele exercia não era algo que pudesse ser feito por uma pessoa comum.

"Ha! Mesmo depois de ter sido derrotado e voltado, você está agindo superior. Que ousadia!"!

Embora Hashimoto se sentisse um pouco ansioso, ele ainda se sentia um pouco feliz ao mesmo tempo.

Embora a posição atual da Classe A fosse estável, isso poderia mudar a qualquer momento devido aos caprichos da Sakayanagi.

E se eles caíssem, havia uma alta probabilidade de que a classe de Ryuuen iria substituí-los como a nova Classe A.

Portanto, tomar medidas preventivas era a melhor escolha que ele poderia tomar.

Por causa disso, Hashimoto apontou o que estava errado com o que Ryuuen disse.

"Desculpe, Ryuuen. Não pretendo me salvar contando apenas com as duas classes".

"Oho, o que isso significa?"

"Embora seja um pouco cedo..."

Hashimoto tirou seu telefone e mostrou a Ryuuen o que estava na tela.

Enquanto provava que ele não estava gravando a conversa, ele ligou para alguém. Logo, a outra pessoa atendeu.

Ryuuen rapidamente percebeu que a outra pessoa estava esperando a ligação.

"Venha aqui. Estou no lugar que combinamos anteriormente".

Depois dessa curta mensagem, a chamada terminou.

"Quem você acha que era? Ryuuen".

"Quem sabe".

"É o Ayanokouji."

"Ayanokouji? Ah, por um momento eu pensei que seria ele mesmo".

Ryuuen não parecia ter sido afetado com o nome que Hashimoto mencionou.

As esperanças do Hashimoto de tentar obter qualquer informação que ele pudesse caíram bruscamente.

Entretanto, ele sentiu que era muito cedo para desistir, e teimosamente continuou a perseguir o que ele buscava.

"Você consegue pensar em uma razão para eu ter chamado a Ayanokouji aqui?"

"Não".

Ryuuuen respondeu sem rodeios, e depois prosseguiu rapidamente.

"Você realmente o chamou para cá? Eu acho que você não o chamou".

O objetivo original era obter algumas informações do Ryuuuen ao mencionar o nome do Ayanoukoji, porém o jogo virou e o Ryuuuen saiu por cima do Hashimoto.

"...Realmente! Parece que mentiras vagas não vão funcionar com você".

Hashimoto tentou testar Ryuuuen, dizendo o nome do Ayanokouji e vendo se ele traria à tona alguma reação interessante.

Mas Ryuuuen agiu como se não tivesse ouvido nada, e estava um pouco raivoso.

"O que você está falando é sobre uma situação complicada e caótica. Você tem alguma informação interna sobre isso, Hashimoto?"

Ao invés disso, ele perguntou ao suspeito Hashimoto se ele tinha obtido alguma informação de alguém da classe D.

Ryuuuen não estava atuando enquanto falava essas palavras.

Mesmo assim, ele não eliminou as dúvidas que o Hashimoto tinha sobre a situação entre ele e o Ayanokouji.

Era porque não havia como o todo-poderoso Ryuuuen ser facilmente derrotado por Ishizaki e os outros.

Ele também pôde ver a sombra do Ayanokouji por trás das ações da Sakayanagi.

Se ele tivesse apenas mais uma pista, suas dúvidas sobre o assunto poderiam ser totalmente removidas.

"Aquele que realmente está vindo é—"

Sons de passos aproximaram-se do banheiro do segundo andar, e logo após, um estudante do sexo masculino apareceu.

"Ah? Parece que você chamou uma pessoa interessante, Hashimoto"!

Aparecendo na frente do Ryuuen e do Hashimoto estava o Ryuji Kanzaki, aluno da classe B do primeiro ano.

Aqui estão três pessoas que normalmente não se falavam.

"Ele disse que realmente queria falar com você. Então eu agi como mediador para realizar seu desejo".

"E daí? O que você recebe em troca?"

"Não é óbvio? É claro, é uma relação de cooperação com a Classe B".

"Sakaynagi traiu Ichinose. Em outras palavras, elas são inimigas. Você realmente acha que Kanzaki aceitaria isso?"

"Ele vai aceitar, certo? Kanzaki."

"Eu não vou confiar em você, Hashimoto. Mas você pode ser útil".

"Você o ouviu!"

Hashimoto mostrou a Ryuuen que enquanto seus interesses fossem os mesmos, até ele e o Kanzaki poderiam cooperar.

Então, Hashimoto colocou sua mão sobre o ombro do Kanzaki enquanto ria em voz alta.

"Ouça o que ele quer dizer, pense nisso como um favor para mim".

"Então é isso. Você não planeja se salvar com apenas 2 classes."

Até agora, Hashimoto só estava interessado na sala do Ryuuen.

Mas depois que Ryuuen se ausentou, ele parecia ter expandido suas conexões.

"Ah. Eu pretendo plantar minhas sementes na classe do Ayanokouji também".

Hashimoto declarou sua intenção de se salvar, não importava qual classe saísse por cima.

Mas a atenção do Ryuuen se direcionou para o Kanzaki ao invés do Hashimoto.

"Você não vai me aborrecer, vai?"

"Embora eu não saiba o que você espera de mim, eu não vou dizer nada que lhe agradará".

Kanzaki continuou sem medo do Ryuuen.

Ele veio aqui para dizer essas palavras.

"O exame de fim de ano". É sobre isso que eu quero falar".

"Você vai chorar depois de sofrer aquela derrota esmagadora?"

"Sinto muito Ryuuen, não acho que tenhamos perdido para você".

Em resposta à forte declaração do Kanzaki, Hashimoto assobiou.

"Você jogou sujo para nos roubar a vitória. Não se esqueça disso"!

As reclamações da Kanzaki não eram difíceis de entender.

Era porque ele tinha a total certeza de que poderia vencer Ryuuen em uma competição justa. Mas a vitória escapou devido a estratégia desprezível do Ryuuen.

"Que chato. Você veio aqui hoje apenas para falar essas besteiras?"

Aos olhos do Ryuuen, não havia diferença entre uma estratégia limpa e uma estratégia suja.

Uma vitória era uma vitória. E a derrota do Kanzaki era algo que nunca mudaria.

"De qualquer forma, de que estratégia suja você está falando? É sobre eu ter sido o comandante?"

"Não se faça de idiota! Estou falando da dor de estômago e dos seus ataques mentais aos meus colegas no dia do exame".

Hashimoto, que não sabia muito sobre os detalhes da partida, aplaudiu alegremente.

"Não me surpreende que ele esteja tão puto. Que belo ataque, Ryuuen!"

"Vou dizer isto agora, este tipo de comportamento podre não vai funcionar contra a Classe B futuramente".

"Hahaha. Você acha que a Ichinose vai conseguir se defender contra meus ataques? Ou você pretende chorar e reclamar para a escola?"

"Não, ela não deve ser capaz de fazer isso."

Kanzaki imediatamente o negou. Porque isso não era algo que uma pessoa de bom coração como a Ichinose poderia fazer.

"Então, quem pode me impedir?"

"Eu farei isso".

Em relação à atitude inabalável do Kanzaki, Ryuuen teve dois pensamentos conflitantes.

Ele está apenas blefando... Ou talvez...

"Mas como mais um seguidor da Ichinose, o que você pode fazer sozinho?"

Ryuuken tentou descobrir o que o Kanzaki queria dizer ao fazer aquela declaração.

"Durante todo o ano, fiquei ao lado da Ichinose para apoiá-la como seu assistente. Mas isso foi porque no momento em que cheguei nesta escola, avaliei que suas habilidades de liderança eram superiores às das outras classes. E isso está certo, minha confiança nela ainda não decaiu, mas falta a ela a capacidade de lidar com essas situações de emergência. Ela também tem uma enorme fraqueza, que é ser incapaz de abandonar os mais fracos".

"Oho? Pensei que isto ia ser entediante, não esperava que você fosse tão interessante. Quem imaginaria que alguém da classe B, que supervaloriza a cooperação, A amizade e tudo isso, teria tais pensamentos".

Mas Ryuuken não estava de modo algum preocupado.

"Mas todos vocês falam muito. Até um cão pode gritar ameaças vazias".

"Observe-me. Eu vou provar isso".

Hashimoto só ajudou o Kanzaki para que ele estabelecesse uma relação cooperativa com a Classe B, mas agora sua avaliação sobre o Kanzaki havia mudado. Talvez ele fosse mais capaz do que ele tinha pensado inicialmente.

"Claro. Se você quiser, da próxima vez eu te baterei ainda mais forte".

"Não sei que tipo de truque sujo você ainda tem na manga, mas eu não sou o mesmo que a Ichinose. Eu não mostrarei misericórdia. Odeio que tenhamos perdido em nossos próprios eventos, então vou lutar com tudo o que eu tenho".

"Então deixe-me aguardar ansiosamente o momento em que sua classe não for mais tão merda".

Ryuuen riu sem querer e começou a se aliviar.

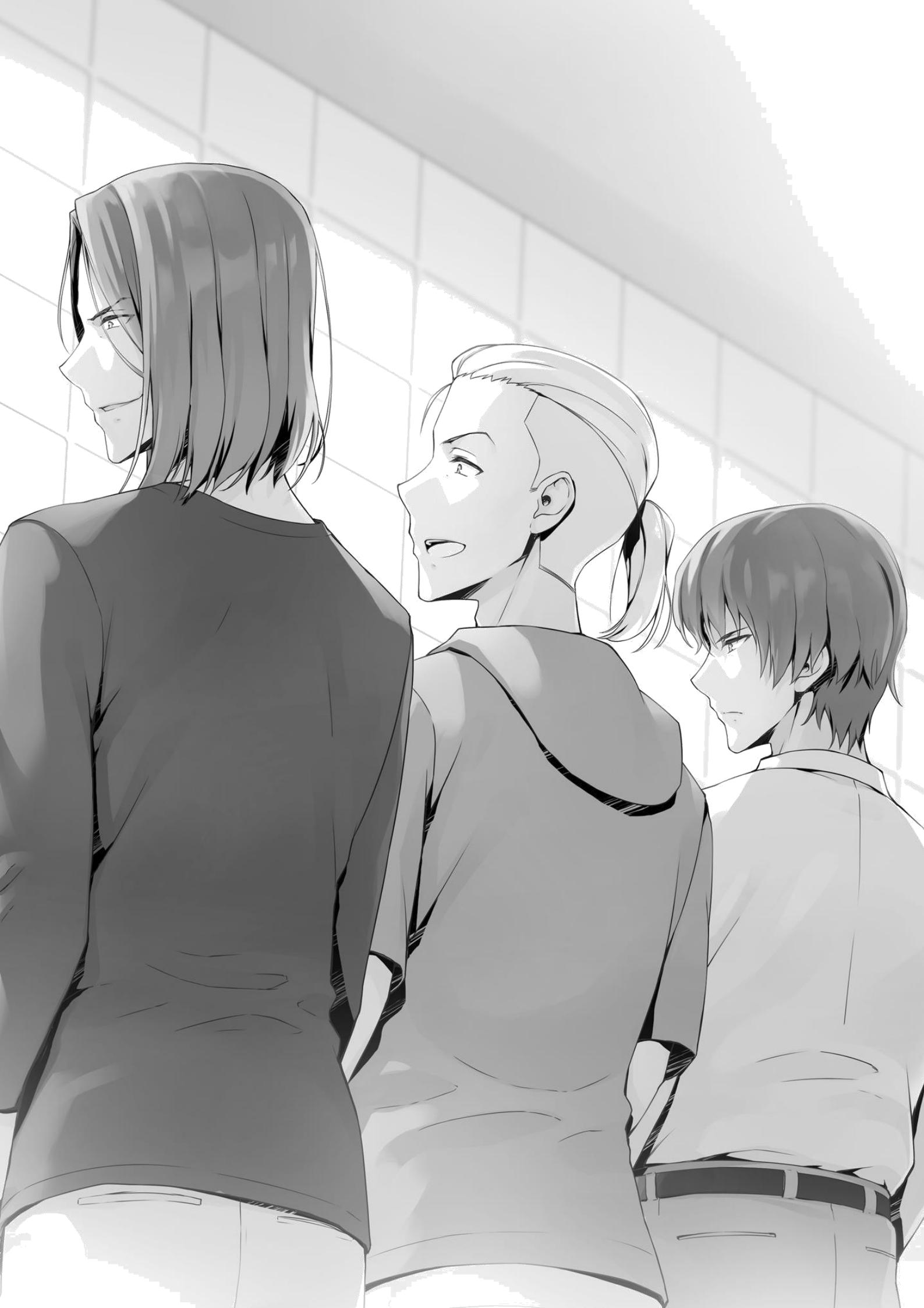
Hashimoto, que queria continuar falando, caminhou para onde Ryuuen estava.

"Isso está ficando interessante, Kanzaki. Se alguma coisa acontecer, você deve falar comigo".

Hashimoto pensou que o Kanzaki iria embora após sua declaração, então lhe deu uma mensagem de despedida.

Em vez disso, Kanzaki caminhou em direção ao Hashimoto, e acabou ficando ao seu lado.

Ele exerceu uma enorme pressão que foi sentida por todos que estavam presentes, para mostrar que ele não tinha a menor intenção de perder para eles.



E depois que ele terminou seus afazeres, Kanzaki finalmente disse mais uma vez em um tom forte.

"Lembre-se disso... Ryuuен."

Dizendo isso, Kanzaki deu um passo adiante e deixou o banheiro.

"hehehehehe. Que assustador!"

"Então, você vai destruir completamente a Classe B agora?"

“Quem sabe...”

Enganando-o, Ryuuен riu alto enquanto se lembrava de algo completamente diferente.

E essa foi a conversa entre o Hashimoto e o Kanzaki, que aconteceu há cerca de uma hora.

Parte 4

Depois de me separar da Ichinose e da Horikita, fiquei em dúvida sobre se eu deveria voltar para ver a como a Ichinose estava ou não.

Entretanto, me esbarrei com o Ryuuuen, o qual me levou algum lugar deserto no Keyaki Mall.

Mantivemos uma distância razoável, então, se alguém nos visse, poderíamos apenas fingir que estávamos apenas passando uns pelos outros também.

"Você ouviu do Ishizaki? Que eu estava por aqui."

"Sim, eu estava procurando por você".

Então ele conversou com o Ishizaki e a Ibuki por cerca de uma hora? Ou acabou mais cedo?

De qualquer forma, os olhos do Ryuuuen tinham mais espírito do que antes.

"Você sabe meu número. Não seria mais fácil me chamar pelo telefone?"

"Eu queria falar com você e olhar para seu rosto sem sentido e severo ao mesmo tempo".

Bem, vou ouvir o que ele tem a dizer por agora.

"O que aquilo quer dizer?"

"Aquilo" - estava se referindo à mensagem que eu pedi para Hiyori passar a ele. Eu teria conseguido mais de 5 vitórias usando uma estratégia melhor. Eu disse a ela para dizer isso ao Ryuuuen. Parece que ela concluiu bem sua tarefa.

Depois de ouvir minha mensagem pela Hiyori, isso o levou a tentar me encontrar, provavelmente foi isso que aconteceu.

"Eu quis dizer o que eu quis dizer. Eu teria me saído muito melhor em seu lugar".

"Sou livre para usar qualquer meio necessário".

"Eu não quero que termine assim. Se você continuar com suas estratégias imprudentes e ser expulso como resultado, posso até me sentir um pouco solitário".

Eu disse essas palavras casualmente, mas não parecia ter afetado o estado de espírito do Ryuuuen.

"Ahaha, que piada. Perdendo para Sakayanagi e você ainda está tão calmo"!

"Nossa classe de fato perdeu para a Sakayanagi. E como eu servi como comandante da torre, não posso ser dispensado da responsabilidade do fracasso. Mas Sakayanagi é mais forte do que eu? Lute contra ela, e você vai descobrir".

"Você está me subestimando?"

O sorriso do Ryuuuen desapareceu enquanto ele se aproximava de mim.

"Você, que até mesmo me derrotou, não pode ser mais fraco do que a Sakayanagi".

Parecia que ele estava tentando me provocar, dizendo deliberadamente tais coisas humilhantes.

"Embora eu esteja grato por você tentar me animar depois de perder, mas mesmo que seja eu, eu não posso ser preguiçoso e não dar tudo de mim durante um exame, certo?"

"Desculpe, eu não acredito em nada. Em vez de acreditar que lutou seriamente no exame, é mais credível que você não se importou em ganhar ou perder desde o início... também pode ter sido por causa da escola ter manipulado o exame para que a Classe A vença para manter a regra de que apenas a classe A é superior. Isso é o mais acreditável para mim".

Embora não tenha sido a resposta correta, estava muito perto da verdade.

Somente Ryuuen tinha uma capacidade de compreensão tão insana sobre toda a escola.

Por ter lutado anteriormente contra mim, ele tinha certeza absoluta sobre isso.

"Então...? O que você planeja fazer após seu retorno, Ryuuen?"

"Não diga que eu voltei sem minha permissão. Pretendo curtir as férias um pouco mais".

(TLN: As férias que o Ryuuen está se referindo é em relação a liderança da classe D.)

Ryuuen queria dizer que ele não participaria oficialmente das batalhas entre as classes durante um tempo.

"Mas... Se eu me cansar disso, aniquilarei a Ichinose e a Sakayanagi como um aquecimento".

"Que mudança extrema de ideia!"

"Kukuku, de fato. Eu mesmo estou chocado. Eu não esperava poder me vingar de você. tão cedo. Estou muito animado".

"Então é assim que é".

A serpente estava prestes a sair da hibernação.

Se isso acontecer, nem a Classe B nem a Classe A poderiam ignorar o Ryuuen.

Sakayanagi pode realmente querer isso... Nesse momento, não seria estranho ver qualquer uma das classes alcançando o topo.

"Eu ficaria grato se você fizesse isso. Se você for capaz de destruir a Ichinose e a Sakayangi, seria de grande ajuda. Já que isso nos permitiria atingir nosso objetivo de alcançar o topo do ranking de classes sem problemas".

Ter as classes superiores lutando umas contra as outras era essencial para nós subirmos nas classificações.

"Pensei que você não estava interessado nas batalhas entre as classes".

"Agora a situação é um pouco diferente. Minha classe estará classificada perto do topo no próximo ano, mesmo que eu não esteja aqui no próximo ano".

"Ahn?".

"Mesmo que eu não esteja aqui". Ryuuen parecia estar surpreso com isso.

"Talvez eu esteja sendo alvejado à distância agora mesmo. Assim sendo, não seria estranho se repentinamente for expulso, certo?"

Se a Tsukishiro realmente pretendia fazer isso, algumas situações inevitáveis ocorreriam comigo.

Era inevitável mesmo se eu tomasse medidas inabaláveis para tentar me defender contra eles.

É claro que não vou facilitar as coisas para o meu oponente.

"Relaxe. A única pessoa que pode fazer você ser expulso sou eu".

Ryuuen disse em seu característico estilo confiante e soberbo.

"Mas..."

Ryuuen, que estava prestes a falar algo, desapareceu subitamente do meu campo de visão.

Ele me atacou de repente, visando meu rosto sem a menor hesitação, as afiadas pontas de seus dedos estavam apontadas para os meus olhos. Mediante ao seu repentino ataque, tive que me esquivar.

"Aha!!".

Ryuuen usou o impulso para voltar e tentar me chutar com sua perna direita, porém isso era apenas um ataque falso, e passou bem acima de mim.

O verdadeiro ataque foi com sua perna esquerda, ele usou a força do giro para tornar esse chute muito mais poderoso.

Eu desviei novamente, e me distanciei do Ryuuen.

"Você pode até mesmo desviar assim de ataques surpresas. Quão monstro você é."

"E você ainda assim se atreveu a me atacar".

Embora estivesse apenas ele e eu, ainda havia muitas câmeras de vigilância por perto.

Entretanto, se os estudantes em questão não causassem nenhum problema, eles fariam vista grossa a essas besteiras. Isso foi o que permitiu Ryuuen seguir com seu comportamento típico.

"Meus instintos estão me dizendo que eu deveria lhe comer vivo."

Mesmo em hibernação, as cobras comem suas presas por instinto.

"Por que você não me atacou?"

"Eu queria evitar o risco de lutar com você aqui. Além disso, não é o momento certo ainda".

Haha. Então esta é a chamada calma dos fortes? Você parece estar certo sobre isso, e está me fazendo tremer".

Seus olhos estavam brilhando como antes. Não, eles estavam ainda mais brilhantes do que antes.

Esse não era o Ryuuen que estava à espreita debaixo d'água há alguns meses.

"Você tem potencial. Portanto, é melhor você ficar ainda mais forte, Ryuuuen".

Talvez ele não gostou do fato de eu ter falado isso de uma maneira muito condescendente, então ele deu um soco no parede.

"Ficar ainda mais forte? Quem é você, meu professor?"

"Eu estou dizendo a verdade. Você está disposto a usar todos os meios necessários, até mesmo meios desprezíveis e criminosos para alcançar a vitória. Eu não tenho nenhum problema com isso, mas tente não ser tão óbvio sobre isso".

"Ah?".

"Eu ouvi do Ishizaki que você usou laxantes. Drogá-los na sala de karaokê foi uma boa idéia, mas se os alimentos e as bebidas fossem mantidos como prova, teria sido o fim para você. Esse é um ato que faria você ser expulso imediatamente sem o direito de se defender. Mesmo que o que você fez foi ignorado, o comportamento peculiar durante o exame aumentou a desconfiança em relação a você. Sua única salvação foi que a Ichinose não quis reclamar sobre isso".

"A Ichinose sendo idiota também fazia parte do meu plano".

"Isso não foi mais do que um achismo ingênuo. Você nunca me vencerá dessa forma".

"Você realmente falou isso."

Ryuuuen se aproximou de mim mais uma vez.

Mas não foi como antes, pois parecia que ele não queria me atacar.

Mesmo que ele estivesse apenas suprimindo sua sede de sangue, não seria algo difícil de lidar de qualquer forma.

"Você não tem que ouvir meus conselhos. Mas lutar comigo agora é impossível".

Será que Ryuuen aceitaria conselhos do seu inimigo? Isso poderia determinar se ele tinha uma certa habilidade ou não. Ryuuen parecia ter se acalmado e assim tirou seu punho da parede.

"Eu aceitarei seu maldito conselho desta vez. Mas... definitivamente vou destruir você algum dia. "

"Isso é bom, Ryuuen. Se eu fosse expulso por sua causa, não seria de forma alguma algo ruim."

Embora ele estivesse com raiva, Ryuuen ouviu o que eu disse.

E, como resultado, as estratégias futuras do Ryuuen se tornariam ainda mais eficazes.

A competição que enfrentaremos no segundo ano estava ficando mais difícil de imaginar.

Ryuuuen tiraria a Sakayanagi do caminho e ascenderia à Classe A, ou a Sakayanagi o deteria?

Ou será que Ichinose voltaria ainda mais forte no futuro?

Diante do ataque em três frentes, o quanto profundo a Horikita mergulharia no campo de batalha?

A disputa entre as classes seria muito diferente do que foi durante nosso primeiro ano, e não demoraria muito até que pudéssemos testemunhar isso em primeira mão.

Parte 5

Esse foi um evento que aconteceu antes do evento no banheiro.

Depois de ver o a saída do Kanzaki, Ryuuuen disse...

"Estou voltando para a guerra. Mesmo tendo destruído totalmente a classe B..., certamente ainda há coisas para refletir sobre."

Ryuuuen admitiu que sua estratégia tinha falhas. Para derrotar o Ayanokouji, ele tinha que admitir suas falhas.

"Que admirável. E eu estava pensando em que tipo de método sujo você iria usar no futuro. Você vai lutar de forma justa como o Kanzaki lhe disse para fazer"?

"Ha! Quem disse que eu iria fazer isso?"

"Huh?"

"Embora a exploração da ingenuidade da Ichinose tenha sido uma boa jogada, ela deixou muitas brechas. É por isso que aquele pequeno verme se atreveu a me enfrentar".

"...Então é isso que você quer dizer".

Não era o uso de seus métodos desprezíveis que precisava ser mudado.

Em vez disso, era a forma de como ele usava esses métodos, não sendo tão cuidadoso quanto deveria ser.

"Da próxima vez, vou destruí-los ainda mais perfeitamente e com mais elegância".

Não importa que tipo de declaração o Kanzaki faça, Ryuuuen não agiria cegamente no futuro.

Se ele realmente tivesse escondido suas presas, Ryuuen saberia imediatamente.

"Você cresceu bastante esse ano, Ryuuen. Firmar uma boa relação com você desde cedo realmente foi uma boa decisão. Parece que até tenho que considerar a possibilidade da Sakayanagi cair por suas mãos".

Percebendo a oportunidade de atacar, Hashimoto começou a se aproximar cuidadosamente da classe B.

Desde que ele se forme na classe A, ele não se importa com a classe que vencer no final.

Parte 6

Inicia-se então a tarde, a chuva começa a cair como um balde de cabeça para baixo, com a previsão superior a 30 mm.

Não sei por que não quis voltar para os dormitórios, mas decidi ficar no Keyaki mall.

Era muito conveniente que qualquer coisa que se precisasse estivesse localizada no campus. Isto significava que mesmo que começasse a chover muito, eu não teria problemas em voltar para os dormitórios porque era permitido aos alunos pegar temporariamente um guarda-chuva emprestado.

Desde que fosse devolvido antes do tempo especificado, era gratuito. Isso fez com que muitos estudantes aproveitassem desse serviço.

Alguns estudantes saíram pela manhã e não trouxeram guarda-chuva.

Isso foi feito para reduzir a quantidade de coisas que eles tinham que carregar.

Dito isto, hoje foi um pouco diferente.

Como estava chovendo tanto, um guarda-chuva não faria nenhuma diferença. Você ainda iria ficar ensopado.

"Parece que não vai parar de chover hoje".

Como previsto pela previsão do tempo, choveria hoje ao meio-dia até amanhã.

Meu telefone vibrava ocasionalmente devido as mensagens do grupo Ayanokouji.

Eles discutem vários tópicos, desde a forte chuva de hoje até outros tópicos casuais.

"O que devo fazer?"

Não tive vontade de participar da conversa, por isso vou apenas ignorá-las. Dessa forma, as mensagens não serão exibidas como "lidas".

Eu olhava fixamente para a tela enquanto prestava atenção na conversa do bate-papo em grupo.

E como se de repente eu tivesse lembrado de algo, eu olhei repetidamente para a chuva lá fora pela janela para passar o tempo.

Não sou nada produtivo, perdendo tempo dessa forma.

Mas fazer isso ocasionalmente não era tão ruim.

Eu não voltei para o café.

Em vez disso, sentei-me aleatoriamente em um banco para matar o tempo.

Contudo, eu não podia continuar fazendo isso por horas.

Depois de ouvir a chuva por uns 20 ou 30 minutos, decidi voltar.

Peguei minha carteira de estudante e aluguei um guarda-chuva na máquina.

Mesmo que eu pegasse um guarda-chuva emprestado, minha parte inferior do corpo, especialmente abaixo dos joelhos, iria continuar encharcada pela chuva. No entanto, era melhor do que nada.

Decidi inicialmente ir direto para o dormitório daqui, mas no momento em que eu estava indo embora, vi uma aluna familiar. Ichinose, a qual estava parada diante uma chuva torrencial.

Ela não estava com um guarda-chuva.

Parecia que ela tinha ficado no shopping Keyaki desde a nossa conversa.

Não há sinal de ela estar com seus amigos, ela estava completamente sozinha.

Ela deve ter pensado em muitas coisas após aquela reunião.

"Desde então, ela esteve tentando organizar seus pensamentos".

Entretanto, a julgar pelo seu estado, não parecia que ela tivesse conseguido fazer isso.

Se ela voltasse sem guarda-chuva, não havia dúvidas de que seu corpo inteiro ficaria encharcado.

Talvez ela estivesse esperando por um amigo com um guarda-chuva, mas isso não me pareceu ser o caso.

Talvez seja melhor deixá-la em paz..., mas eu estava um pouco preocupado com ela, considerando que a Classe B acabou de sofrer uma derrota completa durante o último exame.

Voltei correndo para pegar outro guarda-chuva.

Ao voltar lá pouco tempo depois, vi Ichinose caminhando na chuva, parecendo aceitar o fato de que ela ficaria encharcada.

Ichinose não estava indo em direção ao dormitório, mas sim andando na direção oposta, em direção à escola.

Além disso, as gotas de chuva a bombardeavam, pois ela não estava com um guarda-chuva.

Embora eu pudesse apenas vê-la andar de longe.

Eu ainda peguei os guarda-chuvas, e persegui a Ichinose.

Devido à chuva estar muito forte, ela parecia não conseguir ouvir meus passos.

Mesmo se eu a chamasse com minha voz normal, ela não seria capaz de me ouvir.

Ichinose continuou a ir pelo caminho em direção à escola. A escola estava dentro do nosso campo de visão.

Em uma chuva torrencial como essa, não haveria ninguém por perto.

Ichinose ficou parada e começou a olhar para o céu, refletindo sobre seus próprios negócios.

Parecia que, em vez de evitar a chuva, ela queria ser atingida por ela.

O que você está sentindo? Sobre o que você está pensando?

Não era difícil de adivinhar.

Embora eu não me importasse de deixá-la ficar na chuva o tempo que ela quisesse, ela definitivamente iria ficar doente se ela ficasse assim por mais tempo.

E se ela ficasse doente, ela se tornaria ainda mais frágil mentalmente.

Isso seria um tanto cruel para a Ichinose em seu estado atual.

“Você ficará doente se continuar em um local como esse.”

Aumentando um pouco minha voz, cumprimentei Ichinose enquanto me aproximava dela.

"... Ayanokouji-kun".

Como ela achava que ninguém estivesse por perto, Ichinose ficou um pouco surpresa, mas então ela olhou de relance para mim.

"...Sim".

Ela sussurrou suavemente, mas não se moveu um centímetro.

Ela olhou para o céu mais uma vez, sem medo de ficar encharcada.

"Você deveria voltar primeiro. Eu...gostaria de ficar um pouco mais nessa chuva".

Ichinose me falou isso, quando eu estava perto o suficiente para ouvir sua voz gentil.

"Entendo."

Isso está errado, embora ela tenha dito que queria ficar aqui mais um pouco, provavelmente se eu for embora ela continuará aqui por horas.

Além disso, a chuva está muito forte.



Mesmo se eu tentasse convencê-la, ela não me ouviria enquanto estivesse nesta condição.

Então, para fazê-la ouvir, eu teria que usar meios um pouco mais duros.

Havia um método particular que funcionava na Ichinose em situações como essa.

Eu abaixei meu guarda-chuva, e o fechei.

E em um instante, a chuva bombardeou meu corpo.

"Aya-ayanokouji-kun?".

"Acho que vou acompanhá-la..."

Ichinose não podia ignorar minhas ações irracionais.

"Por que...?"

"Por acaso, eu gosto de ficar em pé na chuva e ficar encharcado sem nenhum motivo".

Isso formava um claro contraste com a Ichinose, que tinha uma razão para querer ficar ensopada.

Embora eu tivesse dois guarda-chuvas, nós dois estávamos absolutamente ensopados.

Essa foi uma experiência muito estranha.

"Você não vai pegar um resfriado?"

"Eu posso dizer o mesmo para você".

"Eu não me importo. Na verdade, seria bom se eu pegasse um pouco potente".

Então é isso. De fato, ficar na chuva e ficar ensopado era a melhor maneira de pegar um.

"Então eu devo fazer o mesmo".

É claro que minha resposta a deixou confusa. Afinal de contas, ela mesma não diria algo como "vamos pegar um resfriado juntos" ou algo similar.

"De jeito nenhum, Ayanokouji-kun. Você deveria voltar. Afinal de contas, você tem um guarda-chuva".

"Ele não fará mais muita diferença".

Eu já estava totalmente encharcado.

"Oh...honestamente!"

"Desculpe por isso".

Se Ichinose não fosse voltar, eu não voltaria também. A Ichinose parece ter sucumbido à minha persuasão.

"...Agora eu entendi. Vamos voltar".

"Bem, então".

Eu queria entregar o guarda-chuva para ela, mas não fiz isso.

"Já estamos totalmente molhados, então não faz sentido mais usar o guarda-chuva!"

"Haha, é verdade".

Levaria apenas alguns minutos para voltar ao dormitório.

Não faria muita diferença se usássemos ou não um guarda-chuva.

Enquanto ficamos mais e mais encharcados pela chuva, demos nossos primeiros passos.

Embora eu estivesse bem em ficar em silêncio enquanto voltávamos, Ichinose suspirou logo depois.

"Ahh, eu estou sempre te mostrando minhas fraquezas... sou tão fraca...".

"Suas fraquezas? Talvez isso seja verdade".

Algum tempo atrás, quando a Sakayanagi estava brincando com a Ichinose, ela já se tinha perdido também.

"Na frente dos outros, eu pensei que poderia ser mais decisiva e capaz, então por que isso está acontecendo?"

"As pessoas só conseguem mostrar suas fraquezas para as pessoas nas quais confiam. Isso é o que eu acho de qualquer forma".

No mínimo, você não quer mostrar nenhuma fraqueza para as pessoas que você odeia.

Mesmo que fosse uma mentira, elas ainda tinham que se manter firmes.

Somente quando estivessem sozinhas é que suas fraquezas se manifestariam.

"Isso foi uma presunção minha, esqueça o que eu disse".

"Não... acho que é verdade". Eu acho que você é uma pessoa de confiança. Então é por isso que eu sempre acabo fazendo você ouvir minhas reclamações. Mas... por que você sempre está ao meu lado nesses momentos?"...

"Bem, todas essas foram coincidências".

"Eu realmente sinto muito".

"Não há se preocupe sobre isso. Além disso, eu não acho que isso seja algo ruim. Mas se os outros estudantes soubessem disso, eles podem ficar com raiva".

Ichinose era uma garota muito popular no nosso ano letivo.

Se os meninos comuns ouvirem isso, com certeza ficarão com inveja.

"Se estiver tudo bem, você pode se abrir comigo o quanto quiser".

"Isso..."

Com um olhar ansioso, Ichinose balançou a cabeça de um lado para o outro.

"Não... Não posso continuar mostrando minhas fraquezas assim, é muito patético"

Embora estivesse ficando lentamente mais quente, a temperatura ainda estava baixa.

Desamparados diante dessa chuva pesada e sem ver uma pessoa sequer, finalmente chegamos ao dormitório.

Estávamos prestes a entrar na entrada, porém, mais uma vez, Ichinose parou de se mover.

"Acho melhor você voltar primeiro, Ayanokouji-kun".

"O que você vai fazer, Ichinose?"

"Eu quero ficar aqui mais um pouco, eu... eu não quero voltar para o meu quarto ainda".

Ichinose se recusou a voltar e disse isso.

Dessa vez, porém, havia muita força de vontade por trás de sua recusa.

"Mesmo assim, será melhor se você simplesmente voltar".

Ela achava que ser continuamente bombardeada pela chuva solucionaria seus problemas, porém a chuva era apenas uma distração.

Sim, a chuva era apenas isso, uma distração. Ela não resolveria o problema fundamental.

Eu não queria ceder à resistência da Ichinose.

"Mesmo assim... eu não quero voltar... pelo menos não agora".

"Sério? Então eu também ficarei aqui".

Ichinose parecia estar surpresa e confusa com minha atitude inabalável.

"Se eu ficar sozinha no meu quarto, pensando, vou ficar muito deprimida... Então não quero voltar".

Ichinose não iria se mover mais do que isso, mesmo se tivéssemos continuado na chuva.

Se for esse o caso, então terei que usar outro método para fazê-la andar.

"Você quer vir ao meu quarto então?"

"Eh?"

Recebendo uma resposta inesperada, Ichinose olhou atentamente nos meus olhos.

"Se você tiver alguém com quem conversar, então não irá ficar tão deprimida".

"Mas...estou toda molhada..." *hmm*

"Bem, assim como você, eu estou encharcado. Se você não quiser ir lá, então eu ficarei aqui com você por quanto tempo for necessário".

"Você é inesperadamente teimoso".

"Talvez".

E assim fomos com nossos corpos molhados para dentro do dormitório.

Era um alívio não ter ninguém no lobby naquele momento.

E assim mesmo, pegamos o elevador, e subimos para o meu quarto no 4º andar.

"Por favor, entre".

"Você tem certeza?"

"Sim".

"...Desculpe, obrigado".

Eu deixei Ichinose entrar no meu quarto e pedi para ela sentar.

Mas sentar no chão frio só deixaria seu corpo ainda mais frio.

E usar roupas molhadas também não era bom para o corpo.

Liguei a função de aquecimento no ar condicionado para que a Ichinose não ficasse com mais frio do que já estava.

Depois peguei uma toalha no armário e a entreguei.

"Que tal falarmos sobre isso?"

"Sobre o quê?"

"Falar sobre o que você está pensando, e sobre o que lhe preocupa, e tudo relacionado a isso".

"Isso... mas... mas eu... não posso!"

Ichinose recusou, aparentemente confusa.

"Eu tenho confiado muito em você recentemente, Ayanokouji-kun. Eu recebi mais sua ajuda do que qualquer outra pessoa. Se eu falar isso audaciosamente... Não, não posso falar, é muito desagradável".

Ichinose Homani era apenas uma garotinha fraca.

No entanto, ela sempre tem algo que a torna uma líder incrível.

Essa era uma habilidade que um líder tinha que ter.

Essa serenidade era necessária para fazer os outros sentirem que estava tudo bem seguir sua liderança.

Um líder tinha que mostrar isso as pessoas que ele estava liderando.

"Ayanokouji-san, você já me entende muito bem".

"Sim, estou muito consciente da sua situação. Mas isso se limita a você como pessoa. Eu estou alheio dos seus problemas como líder da Classe B".

"Você até está saindo do seu caminho para fazer isso..."

Ichinose cobriu seu rosto com a toalha, incapaz de ser honesta com ela mesma.

É como se ela se recusasse a me deixar ver sua expressão.

"Você não consegue confiar em mim?"

"Eh?"

Ichinose respondeu, ainda com seu rosto encoberto.

"Se for isso, então você não precisa se forçar a falar. Pelo contrário, é um erro deixar que os outros ouçam".

"Não... Não é isso. Eu provavelmente confio mais no Ayanokouji-kun do que em qualquer outra pessoa agora"...

Quanto a se isso era mentira ou verdade, não importava aqui.

Porque independente disso, eu tinha a intenção de prosseguir com minha próxima frase de qualquer maneira.

"Isso é uma honra, mas como você pode dizer isso tão facilmente? Você não sabe se eu só estou tomando vantagem do seu estado atual. Embora talvez tenha sido apenas um boato, você contou a Sakayanagi sobre seu passado... certo?"

Esse evento ainda deve estar fresco em sua memória.

O crime que ela cometeu durante o ensino fundamental, e como ela quis mantê-lo um segredo.

Embora ela tenha feito aquilo por causa de sua irmãzinha, ela ainda contou isso para a Sakayanagi da classe A, a qual é sua inimiga.

Embora isso seja algo difícil de falar até mesmo para seu melhor amigo, ela acabou contando para seu inimigo, mesmo que ela tenha sido manipulada para isso, foi algo desastroso.

Mesmo para uma boa pessoa, isso foi um tanto excessivo.

"Quando você não sabe exatamente qual é a sua relação com a outra pessoa, você normalmente não contaria seus próprios segredos".

Claro, se houvesse uma razão por trás de suas ações, então seria outra história. Mas o que Ichinose fez foi sem sentido.

Não, ela sabia que iria se arrepender, mas mesmo assim decidiu contar.

"O que você vai fazer se a mesma coisa acontecer novamente?"

"Bem, não quero ver isso acontecer de novo".

Dito isto, Ichinose tocou adoravelmente sua franja que brilhava por estar molhada.

"Entendo. Isso é bom. Agora que você se tornou mais consciente da sua situação, eu não vou discutir o tema mais a fundo".

"Ah, não. Eu definitivamente... não vou passar por uma crise novamente pelas mesmas razões de antes. Mas o Ayanokouji-kun é diferente".

"Eu não sou seu colega de classe. Eu ainda sou seu inimigo, e isso não vai mudar, certo?"

"Eu não quero usar essa palavra tão facilmente".

"Mesmo que você não queira dizê-la, é a verdade"

"...Mas..."

Incapaz de aceitar, Ichinose reformulou sua sentença.

"Embora você não seja um aliado... Você é uma pessoa confiável".

Falando dessa forma, a palavra "inimigo" havia sido removida.

A água que eu preparei antes estava começando a ferver.

"Eu só tenho café, café com leite e cacau quente".

"Então... eu quero o cacau".

Eu acenei para a Ichinose, que respondeu com um sorriso, e assim pus o cacau na xícara.

Beber bebidas quentes poderia aquecer seu corpo.

Logo, a chuva diminuiu, e o brilho do pôr-do-sol começou a passar através das nuvens.

Ichinose olhou um pouco para esse belo cenário, depois se voltou para mim com um leve sorriso.

Depois de um tempo, Ichinose lentamente começou a falar sobre seus sentimentos.

"Quando fui designada para a classe B e conheci meus colegas de classe, eu estava confiante na vitória. As pessoas disseram que eu poderia estar sendo muito convencida, mas fui abençoada com companheiros excelentes. Esse sentimento não mudou".

Como se ela estivesse confirmado novamente, Ichinose disse isso.

"No entanto, o único empecilho para atingir o objetivo era eu como líder. Se eu elaborasse estratégias melhores, a Classe B teria definitivamente mais pontos do que agora".

"Eu acho que não. Sempre a considerei como uma pessoa extraordinária".

Sacudindo sua cabeça, ela recusou meus elogios.

"Depois de falar com a Horikita-san hoje, eu realmente senti que ela cresceu muito como uma pessoa este ano. O mesmo se aplica a Sakayanagi-san e ao Ryuuuen-kun. Não importa qual classe seja, seu líder está ficando mais forte".

Ao contrário daqueles que estavam constantemente mostrando sua evolução, Ichinose não foi capaz de ver o próprio crescimento durante o ano passado.

Devido a esse sentimento, ela havia perdido a confiança em si mesma.

Como ela sentia que estava perdendo a si mesma e a sua autoconfiança, ela também tinha a impressão de que os outros estavam a deixando para trás.

"Eu serei capaz de vencer no futuro?"

"Você será capaz de vencer no futuro, huh".

(TLN: Kiyotaka não respondeu ela aqui, ele apenas repetiu o que ela falou.)

"Se eu dissesse que gostaria de ouvir suas opiniões, você me responderia honestamente?"

"Se é isso que você quer, eu posso responder sim".

Minha resposta não foi necessariamente correta.

Entretanto, Ichinose queria uma resposta agora.

Mas isso não era algo que pudesse ser claramente respondido agora.

O futuro ainda não havia sido determinado, e havia um número infinito de possibilidades.

Eu sabia que a Ichinose não era o tipo de estudante que desistia tão facilmente assim.

"Estamos prestes a chegar ao nosso segundo ano. Ou seja, um novo ano letivo está chegando".

"Sim..."

"Ao longo do ano, não importa o que aconteça, você terá que lutar junto com seus colegas de classe. Durante esse período, você talvez experimente felicidade, tristeza e, às vezes também muitas dificuldades, mas mesmo assim, você nunca deve parar de seguir em frente".

Ichinose Honami fez o seu papel como líder da Classe B com o melhor de suas habilidades até agora.

A única coisa que a Ichinose Honami pode fazer como líder da Classe B neste momento era continuar a viver imprudentemente sua vida como tem feito até agora.

Ela precisava confiar nos seus companheiros e lutar até o fim. Essa era a única opção que ela tinha. Essa era a arma que somente a Classe B podia usar.

"E então... isto... Eu obterei minha resposta... depois de um ano, eu me pergunto?...".

Ela estava falando de si mesma um ano depois.

Certamente, ela deve estar se sentindo extremamente ansiosa.

"Eu tenho medo. Tenho medo de descobrir... o que você vai me dizer em um ano..."

Começar na Classe B não era ruim na Advanced Nurturing High School.

Ichinose passou um ano com seus colegas de classe, e protegeu essa posição.

Rodeada por muitos companheiros, sua vida escolar foi muito tranquila.

No entanto, se você não estivesse prestando atenção, mesmo por um momento, você poderia perceber que a distância entre as classes estava diminuindo.

A derrota tinha finalmente alcançado a Ichinose, e isso estava encarando diretamente seus olhos.

"EU-"

"Eu entendo. É difícil aceitar isso como uma resposta".

Ichinose desviou o olhar.

Não consegui responder à pergunta dela sobre se ela ganharia no futuro.

Não.

Não havia necessidade de responder isso.

A julgar pela situação atual, uma grande lacuna entre as classes em termos de capacidade de combate estava crescendo.

Se você analisar objetivamente a situação atual, a classe no final do ranking no próximo ano seria provavelmente a Classe B.

Foi isso que fez a Ichinose se sentir tão desconfortável.

Não era o frio, mas sim o medo que penetrava em seu corpo e a fazia sentir-se tão perturbada ao ponto de se tremer.

"O que devo fazer... O que posso fazer..."

Ela parecia tão fraca. Ichinose certamente não permitiria que nenhum outro estudante a visse dessa forma.

Especialmente seus colegas de classe.

É uma tarefa simples dizer palavras de consolo para a Ichinose que abriu seu coração para mim. Também não seria muito difícil sussurrar palavras suaves e doces, entregando-as através da brecha em seu coração.

Talvez seja possível até tocar sua pele escondida sob suas roupas molhadas.

Eu me movi um pouco, assim Ichinose reagiu excessivamente e levantou a cabeça dela e olhou diretamente para mim.

Eu fui para o lado da Ichinose e me sentei, mantendo minha posição, segui firmemente o olhar dela, o qual parecia querer fugir.

"A-Ayanokouji-kun...?"

Estiquei minha mão direita e toquei o cabelo molhado da Ichinose, depois acariciei levemente sua bochecha.

Foi uma sensação fria e suave.

Logo após, o calor tênu e envolvente se espalhou entre as pontas dos meus dedos.

Depois, movi meu polegar e acariciei gentilmente os seus lábios.

Ao fazer isso, o tremor de seu corpo diminuiu e logo seus lábios trêmulos também se acalmaram.

Normalmente, esse tipo de ação teria sido rejeitado por qualquer um imediatamente. Entretanto, a Ichinose não fugiu.

"Inacreditável... Você é realmente uma pessoa misteriosa... Ayanokouji-kun..."

"Talvez".

Depois de terminar a conversa, olhei fixamente para dentro dos olhos da Ichinose. Nada mais, nada menos.

"Agora, Ichinose, você vai se encontrar comigo novamente no ano que vem neste mesmo dia?"

"...O que você quer dizer?"

Ela não tentou escapar do meu toque, enquanto me olhava com seus olhos úmidos.

"Eu quis dizer o que eu disse. Quero encontrá-la novamente no próximo ano neste mesmo dia. Ninguém mais, apenas eu e você".

Isso pode ter parecido uma espécie de confissão.

Contudo, isso terminaria agora. Eu gentilmente afastei minha mão da bochecha da Ichinose, assim levantei e me distanciei da Ichinose.

"No próximo ano, não seja consumida pela confusão e incerteza, apenas continue seguindo em frente. Então, fale comigo novamente no próximo ano. Você pode me prometer isso?".

"Que..."

Ela hesitou por um momento.

"Mas e se...eu nesse momento... nossas classes..."

"Não importa. Eu só quero ver a Ichinose após um ano".

Ichinose fechou seus olhos e acenou levemente com a cabeça.

"Assim, responderei à pergunta que você me fez hoje, isso é uma promessa".

"Sim. Obrigado... Ayanokouji-kun".

Algum tipo de brilho havia começado a fluir pelos seus olhos, os quais antes estavam desprovidos de energia.

"Eu também prometo isso. Lutarei com todas as minhas forças e ultrapassarei a Classe A no futuro".

Ichinose soltou o sorriso mais brilhante que ela poderia ter.

Fizemos uma promessa de nos encontrarmos novamente um ano depois.

Se ambos sobrevivéssemos, então esta promessa seria cumprida.

Classe B, liderada pela Ichinose Honami.

O que aconteceria com eles no futuro?

Havia muitos fatores sobre os quais eu estava pessimista, mas o futuro não estava escrito em uma pedra.

Entretanto... Se ela cair durante o segundo ano, então eu serei aquele que acabará com ela.

Capítulo 4 - De um irmão para uma irmã

Introdução

No dia seguinte, 31 de março.

Para mim, este era um dia especial que finalmente tinha chegado.

É verdade, era o dia em que o irmão da Horikita embarcará em sua próxima jornada.

Concordamos em nos encontrar ao meio-dia. Cheguei cedo como de costume, e me direcionei para a entrada principal da escola.

Ele parecia ter mantido sua palavra, pois não tinha dito a ninguém que estava partindo naquela hora.

Não havia ninguém ao redor, exceto eu.

Meus olhos estavam sendo atraídos pelas silhuetas dos alunos que estavam indo para o shopping Keyaki, enquanto eu esperava silenciosamente sua chegada.

Há um ano, cheguei nesta escola por esta mesma entrada.

Embora você pudesse ficar por aqui ocasionalmente, este não era um lugar que as pessoas frequentavam muito.

Se fosse uma atividade de clube ou um exame especial, você poderia pegar o ônibus que passa por aqui. Mesmo assim, se você quisesse sair pela entrada, você tinha que ter se graduado, ou ter sido expulso.

Como você não poderia repetir de ano, uma dessas duas situações inevitavelmente ocorreria durante os três anos escolares.

"Tenho pensado muito sobre isso recentemente".

O segundo ano estava prestes a começar.

Refleti sobre minha própria mudança de atitude, e parecia que eu tinha me transformado em uma pessoa diferente.

Em 20 minutos antes do horário combinado, Horikita Manabu finalmente chegou.

Depois de confirmar que eu havia chegado, o irmão da Horikita olhou levemente para a área ao meu redor. Era óbvio o que ele estava procurando.

"Infelizmente, sua irmã ainda não está aqui".

"Parece ser isso mesmo".

Era 11:40 da manhã.

Não era tarde demais. Mas considerando que não restava muito tempo, ela deveria realmente chegar mais cedo.

Pensei sobre a conversa que tive com a Ichinose ontem.

Lembrei-me de como a Horikita estava quando ela fez o que precisava fazer naquele momento.

Havia algo acontecendo?

"Eu vou chamá-la".

Eu sugeriu isso. Se fosse eu quem a chamassem, provavelmente ele concordaria.

Embora fosse o que eu achasse...

"Está tudo bem, não há necessidade".

Ele gentilmente me parou com sua mão, impedindo-me de fazer isso.

"Se ela não estivesse se sentindo bem, ela teria me contatado com antecedência".

"Ela pode apenas ter dormido demais."

Embora isso fosse improvável, eu ainda mencionei essa possibilidade.

"Se for esse o caso, não há necessidade de acordá-la".

Ele estava dizendo que se ela tivesse dormido demais em uma ocasião tão importante, então ela não seria digna de reconhecimento.

Mesmo sendo seu último dia, sua atitude era a mesma de sempre.

"Oh, bem! Não deve haver nenhum problema. Afinal de contas, ainda há tempo".

Ela pode permanecer nervosa em seu quarto até o último momento, por causa do fato de que era seu irmão que ela ia se encontrar.

"Não vamos falar sobre isso por enquanto. Não esperava que você viesse tão cedo".

"Achei que você viria mais cedo também".

Concordamos em nos encontrar ao meio-dia.

Havia tempo suficiente antes da partida do ônibus.

Mas para a última despedida deles, eu desejava que os irmãos Horikita tivessem uma longa conversa aqui.

E assim, sem surpresa, o irmão da Horikita chegou 20 minutos mais cedo.

O que nós dois não esperávamos era que a Horikita, que deveria ser o personagem central aqui, ainda não tinha chegado.

De qualquer forma, como ela ainda não tinha chegado, só podíamos falar de coisas relacionadas a nós dois.

Seria apenas uma perda de tempo não falarmos sobre nada aqui e apenas esperássemos o tempo passar.

Depois de pensar um pouco, mencionei algo com o qual comecei a me importar recentemente.

"Desculpe. Se ao menos eu pudesse ter feito mais por você sobre a questão do conselho estudantil".

O irmão da Horikita tinha discutido comigo sobre como impedir o Nagumo de fazer o que ele queria.

Entretanto, naquela época, devido ao meu desejo de viver uma vida escolar tranquila, eu não concordei com sua solicitação.

Embora ele me tenha apresentado ao Vice-Presidente Kiriyama, nossa relação terminou ali.

Como resultado, Kiriyama ainda não tinha nenhum plano para seguir até hoje.

"Essa era a minha responsabilidade. Foi minha culpa impor tudo isso a você, portanto não se importe com isso".

Para o irmão da Horikita, esta escola era algo do passado.

Ele não precisava se importar sobre como a escola seria futuramente.

"Mas mesmo assim, eu lhe darei um último conselho. Eu sempre adotei uma postura segura em relação às regras da escola. Apesar de ser uma meritocracia, as classes inferiores ainda têm chances

de vitória. Não é de forma alguma uma luta fácil para qualquer classe".

"Eu não acho isso muito coerente considerando o fato de você ter ficado na Classe A por três anos inteiros"

"Ainda assim, acho que a maioria dos estudantes não notou a essência desse fato. É claro, há ainda muitas coisas para melhorar. Mas você só precisa olhar para o passado para entender que não importa se foi o teste da ilha não tripulada ou o exame de final de ano, há sempre uma oportunidade para as classes inferiores subirem para as classes superiores".

A competência era necessária não só nos exames escritos, mas também em exames especiais.

No teste da ilha não tripulada, enquanto estivéssemos unidos, derrotar as classes A e B não era difícil.

O mesmo se deu no exame de final de ano. Embora a sorte tenha sido um fator crucial, era também prova de que uma classe inferior pode vencer.

"A sorte determina em grande parte a vitória ou a derrota para os primeiros anos inexperientes nas classes inferiores para derrotar as classes superiores. Mas... também é difícil para as classes altas aceitar isso. Esse é um dos elementos que é irritante".

Se a escola fosse muito atenciosa para os níveis inferiores, os níveis superiores ficariam insatisfeitos.

Sem mencionar o método de usar 20 milhões de pontos privados para subir, o sistema na escola foi baseado na luta das classes como um todo a fim de subir na classificação, e como tal, era uma estrutura que não ignorava os estudantes com poucas habilidades.

Não importa qual classe seja, havia alunos excelentes, assim como alunos em um nível inferior a eles.

Nagumo, que havia presenciado um ano desses exames, teve a ideia de criar um sistema que favorecesse os poderosos, permitindo que essas pessoas subissem com sua própria força individual.

Os fortes continuariam subindo, enquanto os fracos continuariam caindo.

"Talvez o que Nagumo queira fazer não seja totalmente errado".

Haveria pessoas que iriam ficar insatisfeitas com isso, mas também haveria muitos estudantes que aprovariam.

A maioria dos atuais 2º anos concordariam com isso.

É claro que nem todos eles realmente concordavam de coração.

Impulsionados pelas tendências ao redor, o número de estudantes que concordaram porque não tinham outra escolha não seria pequeno.

Se cada pessoa tivesse uma alta capacidade, então todas as classes estariam engajadas na concorrência.

"Existe uma grande lacuna entre os 2º anos? Quero dizer, em termos de pontos de classe".

"Sim. A classe A do Nagumo tinha 1491 pontos em março, a classe B tinha 889, a classe C tinha 280, e a Classe D tinha 76 pontos"

Considerando que só restava um ano, a Classe A já se encontrava em situação totalmente estável.

E assim, sob estas circunstâncias, Nagumo foi ousado o suficiente para seguir com uma proposta de ajudar as classes mais baixas.

Com apenas 76 pontos, a situação da Classe D era irreversível.
"Há muitas pessoas que concordam com ele. Se eles não podem ganhar com toda a classe, as pessoas que querem alcançar a

classe A só podem depender de um sistema que lhes permita ascender com seu próprio poder."

"Talvez seja esse o caso, mas o modelo do Nagumo deixaria muitas pessoas infelizes."

Se você se tornar muito poderoso e individualista, seus colegas de classe suspeitariam excessivamente de você.

E então todos à sua volta se transformariam em inimigos.

O irmão da Horikita, não, Horikita Manabu ainda acreditava que a cooperação dentro do sistema conhecido como classe ainda era necessária.

Este era o tipo de sistema que havia sido selecionado após considerar claramente como o futuro se desenvolveria.

"Não é a mesma coisa com o sistema atual? As três classes com exceção da Classe A são todas infelizes".

O que seria o sistema ideal de Nagumo, só podíamos imaginar.

Se o sistema de vitória individual fosse implementado e estabelecido com sucesso, ele pode ser benéfico para as classes que não tinham mais 40 alunos.

"Exatamente. Então é como..."

Assim que comecei a falar, o irmão da Horikita interviu.

"Usar todos os pontos privados coletivos das classes abaixo da classe A, e usá-los para apostar em quem tem o direito de subir para a Classe A".

Como ele tinha pensado o mesmo que eu, eu acenei com a cabeça.

Se ignorarmos os alunos expulsos, havia 120 alunos das classes B a D.

Se eles somassem seus pontos pessoais, eles facilmente ultrapassariam 20 milhões de pontos.

É até mesmo possível que alcançasse 40 a 60 milhões de pontos.

É claro que nem todos concordariam em participar dessa aposta.

Embora eu não saiba o quanto sistema tinha mudado até esse momento, até agora podemos usar estes pontos privados na formatura.

Mesmo que você estivesse na Classe D, desde que tivesse dinheiro suficiente na mão após a formatura, haveria alguns estudantes que não se importariam mais, e assim participariam da aposta.

Se realmente existissem pessoas com o dinheiro que foi requisitado, o melhor seria participar dessa aposta.

De qualquer forma, se a vitória da classe não pudesse ser alcançada, apostar seus pontos privados como última opção não era algo ruim.

Isso aumentaria o número de alunos que entrariam na Classe A.

Para o ano acadêmico que tivesse a maior diferença entre a Classe A e as classes abaixo, esta era a última chance realística de realizar esse sonho.

“Isso não aconteceu no seu ano?”

“Seria um pouco desonesto se eu dissesse que esta ideia não tenha surgido, mas isso não aconteceu. Porque as Classes A e B estavam constantemente competindo, e as Classes C e D não ganhavam pontos suficientes”.

Lembrei do dia em que entrei em contato com os alunos do 3º ano da Classe D logo após a minha inscrição, quando eles estavam em uma péssima posição em relação aos pontos de classe.

Se uma classe perdesse continuamente, ficaria cada vez mais difícil ganhar pontos pessoais. E não era nada bom passar vários meses com 0 pontos pessoais.

"Se for apenas até esse ponto, não terá tanto impacto. No entanto, se os planos do Nagumo significarem que até mesmo sua própria Classe A será afetada, seus colegas de classe também estarão em risco".

Dessa forma, os alunos que não tinham as habilidades necessárias para estar na Classe A tinham o risco de ficar para trás. Esse risco era óbvio.

Na Classe A, se apenas o Nagumo estivesse dentro da faixa de segurança, então a meritocracia não seria apoiada por seus próprios colegas de classe.

Todas as classes devem ser tratadas de forma justa, quer seja a Classe A ou a Classe D.

"Embora eu não saiba o que ele pretende fazer, é uma decisão que requer coragem".

"Aquele bastardo está entediado com o que é preciso para vencer atualmente. Isso provavelmente é a razão de tudo isso. Entrar no conselho estudantil foi provavelmente só para matar algum tempo".

Ninguém teria o direito de expressar qualquer insatisfação em relação a ele e a sua capacidade, a qual foi a base para ele ganhar tanto apoio.

"Uma classe é uma comunidade que compartilha do mesmo destino. Eu não acho que este sistema deva ser quebrado".

"Então você não concorda com a ideia do Nagumo?"

Ele não assentiu, mas o irmão de Horikita aceitou as minhas palavras.

Embora eu entendesse o que ele queria dizer, nenhum dos lados podia ser considerado como correto. Entretanto...

"Eu pretendo observar o que o Nagumo quer fazer. Se ele realmente planeja transformar todo o ano escolar, não, a escola inteira em uma meritocracia, eu terei que, primeiramente, testemunhar isso antes de fazer quaisquer julgamentos".

Decidi lhe falar dos meus planos futuros sem escondê-los.

"Então é isso, huh. Você está em um nível acima do meu".

"Você está exagerando...".

Isso só significava que eu não tinha intenção de parar o Nagumo, além de não ter os meios necessários para fazer isso.

Não seria tão ruim se eu apenas observasse o que o Nagumo faria com esta escola.

Afinal, os esforços do irmão da Horikita em defender-se contra os ataques de Nagumo em seu último ano já tinha lhe trazido muitos problemas.

"Eu não sou a pessoa que você pensa que eu sou".

"Não, sinto muito, mas não acho que seja assim".

O irmão da Horikita negou fortemente a humildade que mostrei.

"De qualquer forma, parece que sua avaliação sobre mim não vai diminuir".

"Se minha avaliação fosse cair, ela já teria caído".

Por falar nisso, o irmão da Horikita não tinha mudado sua avaliação sobre mim por cerca de um ano.

Não importa o que ele sabia e o que não sabia, sua avaliação não mudou.

"Eu não consigo entender. Que parte do meu corpo, que fator essencial dele que me permitiu obter sua aprovação".

Por que ele pensou que eu era diferente dos outros estudantes?

O mais velho Horikita tinha alguns dados, como a minha nota de brincadeira no meu exame de admissão, assim como o breve confronto que tivemos quando tentei intervir para salvar sua irmã.

Além desses encontros, minha velocidade de corrida havia sido revelada a este homem quando eu corri contra ele na corrida de revezamento.

Mas na realidade, ele não conhecia a verdadeira extensão das minhas habilidades acadêmicas e físicas.

"Acho que usando minha própria percepção e intuição, eu posso descobrir a habilidade do meu oponente até certo ponto".

Em vez de dizer que isso foi específico, isso foi mais uma forma abstrata de se expressar.

Era surpreendente que eu pudesse ser julgado até certo ponto através desse método.

"De acordo com o que você chama de percepção, como é que eu aparento ser? Quero ouvir sua resposta como um presente de despedida"

Como isso era interessante para mim, decidi perguntá-lo.

Na verdade, eu queria descobrir o quanto sua avaliação sobre mim era semelhante à minha própria autoavaliação.

Ele provavelmente responderia honestamente.

"Sim, ao meu ver..."

Depois de uma pausa, o Horikita lembrou o que pensou sobre mim durante o ano anterior.

"Você distorceu muito minhas previsões baseadas em minha experiência de vida até agora. Não importa por onde eu olhe, não consigo encontrar lacunas em suas estratégias. Além de suas estratégias engenhosas, você também tem bastante força física. De todos os oponentes que enfrentei até agora, você é uma pessoa na qual eu não iria querer lutar".

Outra avaliação exagerada. Se essa fosse apenas sua avaliação perceptiva de mim, então parece ser verdadeira.

"Em outras palavras, você me daria uma bandeira branca?"

(TLN: bandeira branca significa rendição.)

"Esse é um assunto à parte. Mesmo enfrentando um oponente perfeito, ainda há chances de vitória."

Eu me senti aliviado depois de ouvir a resposta dele.

"Sem mencionar que os alunos competem junto com suas classes. Não importa o quão habilidoso um indivíduo é, deve haver um limite."

"Sim. Essa é exatamente a razão pela qual eu o acho interessante".

"Ayanokouji. Em que tipo de ambiente você cresceu? Estas habilidades certamente não são inerentes a você. Mesmo que você tenha sido educado minuciosamente por sua família, não é uma tarefa fácil chegar a esse nível".

"Você também não cresceu em um ambiente familiar extraordinário? Um estudante de elite capaz de até mesmo ser o presidente do conselho estudantil deveria ser capaz de entender como o aperfeiçoamento de habilidades funciona."

"Não importava o que fosse, nada seria dado de mão beijada a você dessa forma. Também havia um período de tempo em que eu estava angustiado, porque não estava fazendo nenhum progresso.

No entanto, me esforcei incessantemente para superar tudo isso. Não importa se é da infância até os dias de hoje, ou dos dias de hoje para o futuro".

Ele se manteve no topo devido aos seus esforços acumulados. Isso era o que o irmão da Horikita quis dizer.

"Com base no que você falou, eu devo ter me esforçado mais do que o que você".

"...Sim".

Para vencer uma pessoa esforçada, era necessário mais empenho do que ela.

Embora isso não fosse tudo, ainda assim foi uma boa resposta.

Horikita tirou seu celular do bolso e me mostrou sua tela, a qual mostrava um número de telefone.

Depois ele trocou de tela para mostrar outro número.

"Lembre-se destes dois números. Um é o meu, e o outro é da Tachibana. Se você tiver algum problema depois de se formar, você sempre irá poder falar conosco. Se você não conseguir se lembrar destes números, você pode salvá-los agora, mas eles têm que ser apagados mais tarde".

O contato com pessoas fora da escola era proibido. Se eu anotasse esses números descuidadamente, isso só me traria problemas no futuro.

Acenei ligeiramente para indicar que não havia problema, e salvei os 11 dígitos numéricos no meu cérebro.

Embora fosse inimaginável um dia em que esses números fossem ser necessários, não custaria nada só memorizá-los.

"Ainda não te perguntei, aonde planeja ir depois de formarw

Por ele ter dito o número da Tachibana, eu sabia agora que eles iriam manter contato após a formatura.

"Sobre isso..."

Horikita, o qual estava prestes a me responder, parou depois de confirmar a hora em seu telefone.

"Falarei sobre isso depois que você se formar, está quase na hora".

Era quase meio-dia.

Em outras palavras, era a hora marcada para se encontrar com sua irmã.

No entanto, a Horikita não parecia estar vindo. Mesmo que a expressão do mais velho Horikita estivesse a mesma de sempre, eu me senti um pouco solitário.

"Vou ligar para ela."

Não acho que aquela pessoa iria contra seus sentimentos e não viria aqui.

Se ela não tivesse dormido demais, é mais válido achar que ela estava envolvida em algum tipo de incidente.

"Não, isso ainda não é necessário".

Mesmo que ocorresse um incidente, parece que ele já tinha se preparado no caso de ela não aparecer.

Embora eu soubesse que ele não odiava sua irmã devido aos eventos que aconteceram até agora, mas isto era um pouco...

"Não há necessidade de ser tão teimoso, não há mal nenhum em você tomar a iniciativa as vezes".

"Receio que demonstrar temporariamente minhas emoções aqui possa atrapalhar o crescimento da minha irmã. Está tudo bem se

ela estiver atrasada por ter sido pega em algum tipo de incidente, mas se ela decidiu não vir aqui por achar que seria melhor para seu crescimento, então isso é ainda melhor. Nesse caso, ficar insistindo aqui será apenas um obstáculo.”

“Ela irá crescer apenas por evitar você? É isso que você acha que sua irmã acredita?”

“Suzune que irá decidir isso”.

O que o irmão da Horikita quis dizer era que uma pessoa de fora não deveria fazer comentários imprudentes sobre isso.

“Eu não vi você sendo sincero com ela.”

“Eu apenas estava ponderando em qual situação eu devo fazer isso.”

Acho que essa era a situação certa para que ele o fizesse

Tinha-se passado um minuto depois da hora demarcada.

Pensei que ele iria imediatamente em direção ao portão principal, mas ele não fez isso.

Embora não parecesse que ele tivesse desistido de falar honestamente com ela, isto pode ser considerado algo similar.

“Eu também tenho algo a confirmar com você. Também quero que você me responda como um presente de despedida.”

Ele virou seu olhar para mim e falou isso.

Eu acenei com a cabeça, acompanhando atenciosamente a última vez que ele iria me mostrar esse seu lado.

“Tudo bem se você não puder responder isso totalmente”.

Depois dessa conversa acontecer, talvez ele finalmente se dirigisse para a entrada principal.

"Por que você esconde suas habilidades?"

Embora não me tenha surpreendido, esta foi uma pergunta extremamente direta.

"Eu simplesmente não gosto de chamar a atenção".

"Mesmo que você realmente queira esconder seu verdadeiro eu, isso é algo que você vai conseguir?"

"Como posso falar..., ainda não pensei nisso".

Eu queria entrar nesta escola e viver a vida de um estudante normal.

Mas depois de ele ter feito esta pergunta, algumas dúvidas atravessaram minha mente.

"Decidi viver a vida de um estudante normal do ensino médio que você pode encontrar em qualquer lugar. Eu tive que resolver alguns problemas sozinho para fazer com que esse desejo desse certo."

"Você planeja continuar fazendo isso no futuro?"

"É difícil responder. O número das coisas que me chamaram atenção está aumentando. Eu não preciso levar a sério a maioria delas, mas mesmo assim seu número está maior do que antes, o que é interessante de certa forma."

Sendo sincero, ainda havia muitas coisas das quais eu não tinha certeza, então eu lhe disse sem rodeios o que eu estava sentindo nesse momento.

Ao ouvir isso, que tipo de resposta ele daria?

"O que eu consegui na escola, e o que eu não consegui. Estive pensando nessas coisas recentemente".

Após ter dito isso, ele olhou em direção a escola por um breve momento.

"Se eu mostrei completamente minha força, se ainda tinha espaço para crescer, esses tipos de coisas".

Em outras palavras, ele viveu em circunstâncias completamente opostas às minhas.

Foi por essa razão que ele obteve o cargo de presidente do conselho estudantil.

"Você realmente acha que continuar assim terá algum significado no futuro?"

"Se você enxergar isso da minha perspectiva, que quero ter uma vida confortável, eu diria que tem um significado".

"Talvez sim. Mas você não quer deixar algo aqui enquanto estiver nesta escola? Se esse for o caso, então eu acho que a pergunta 'Você realmente acha que continuar assim vai ter algum significado no futuro...' é algo no qual você deve pensar cuidadosamente.

"Deixar algo para trás... isso é algo que só alguém que se destaque tanto quanto você pode fazer".

Eu neguei essa possibilidade, mas o irmão da Horikita não concordou comigo.

"Se você não pode enraizar seu legado na própria escola, você só precisa fazer isso com os estudantes. Faça com que o estudante conhecido como Ayanokouji Kiyotaka seja esculpido na mente de todos os estudantes, e assim eles não esquecerão de sua existência".

'Escrupir minha existência na mente de alguém'. Nunca pensei em fazer tal proeza.

"Sou muito grato a você por ajudar com o crescimento da minha irmã. Você escondeu seu grande poder e ao longo de todo o ano cheguei a compreender plenamente isso. Você não é um homem

que pararia exatamente neste nível. E é por isso que espero que você não me decepcione".

Esse foi um forte incentivo do ex-presidente do conselho estudantil do Advanced Nurturing Highschool.

"Se você vai realmente continuar sendo si mesmo apesar de suas restrições, então nesses três anos, você será uma existência que será lembrada pelos outros".

"Me tornar uma existência inesquecível? É até possível que eu seja expulso durante o 2º e 3º anos."

"Mesmo que você tenha se envolvido em certo número de incidentes nesses três anos e enfrente o destino de ser expulso, você ainda permanecerá na memória dos outros alunos. Enquanto houver estudantes olhando para os três anos e pensando que "A existência do Ayanokouji Kiyotaka é realmente grandiosa", eu acho que isso já pode ser considerado como um sucesso".

Ele disse isso novamente, e senti suas palavras penetrando lentamente em meu coração.

"Eu entendo... Vou pensar nisso cuidadosamente".

Essa era a melhor resposta que posso dar nesse momento, de acordo com a extensão das minhas capacidades.

"Está tudo bem. A resposta para essa pergunta não é algo que eu tenha que encontrar, é algo que apenas você, Ayanokouji, tem que descobrir por si próprio".

Não importa se tratava das questões do conselho estudantil liderado pelo Nagumo, sobre a Horikita, ou sobre a própria escola.

A decisão final era minha.

Este mundo estava cheio de ingredientes que permitem ao homem o crescimento. Onde quer que você esteja, deve sempre se lembrar que sempre haverá espaço para melhorar.

Esse também foi o caso com o irmão da Horikita. Mesmo que eu tenha passado minha vida escolar quietamente, haveria indubitavelmente algo que eu deixaria para trás.

Eu queria lembranças.

Memórias aleatórias que poderiam me alegrar.

No início, eu estava satisfeito com o que eu era. Assim, no ano passado tentei o melhor que pude para ter uma vida escolar calma e comum.

Mas essa pode não ser a resposta correta. Tinha que haver um sentido para eu vir para essa escola, assim como a causa de tal.

"Essa despedida de alguma forma se transformou em alguma palestra sem graça até o final. Perdoe-me".

"Não, eu acho que essas foram as palavras mais significativas que que recebi de um senpai".

A sua partida me deixará um pouco solitário.

Eu engoli essa frase assim que ela chegou aos meus lábios.

"Ahh... Parece que nós dois estamos vendo um lado do outro que não tínhamos visto antes".

Ambos entendemos a distância entre nós, permitindo que falássemos um com o outro normalmente.

Além disso, algumas coisas podem ser entendidas, mesmo que não tenham sido expressas em palavras.

"Está quase na hora de ir."

O mais velho Horikita provavelmente queria dizer que ele não achava que a mais jovem Horikita apareceria depois das 12:10.

Ele então olhou com relutância para a escola, na direção do dormitório do primeiro ano.

A irmã que deveria ter chegado não chegou. Ninguém esperava que seria assim.

Essa foi sua resposta Horikita?. Eu não pude deixar de me perguntar isso.

Admito que a relação entre esses dois irmãos era de fato um pouco diferente.

No entanto, você tinha sofrido durante muitos anos para mudar essa relação.

E agora estava quase na hora da resposta final ser revelada.

Pus a mão no meu bolso e peguei meu telefone. Usarei métodos duros se for necessário, tudo para trazê-la aqui.

Mesmo que seja apenas por um momento, mesmo que seja apenas um relance, desde que isso possa servir como alimento para a psique de Horikita, então forçar isso...não- seria apenas contraproducente.

Pode até mesmo criar uma fenda entre essa relação entre irmãos que tinha acabado de começar a sarar.

Não importava se eu queria ou não que a reunião acontecesse, no fim, ela dependia dos pensamentos e sentimentos dessas duas pessoas.

Não era algo que alguém de fora deveria se intrometer.

"Eu realmente sinto muito. Minha irmã ainda está lhe causando problemas no final".

Como se ele visse através dos meus sentimentos, o irmão da Horikita calmamente pediu desculpas.

"Não é como se eu tivesse perdido algo com isso".

Quando ele se virou, o homem que esteve na vanguarda da escola por 3 anos estava preparado para partir em uma nova jornada.

"Posso dizer que, nestes três anos, tenho caminhado continuamente na vanguarda da própria escola".

Essa foi sua conclusão. As palavras finais do Horikita Manabu após rever seus 3 últimos anos nessa escola.

"No decorrer desse caminho, eu perdi muitos colegas de classe. Outros alunos de outras turmas também tiveram as mesmas experiências".

Horikita Manabu não mostrou alegria em se formar da Classe A.

Mesmo assim, ele não estava pessimista. Isso foi apenas uma reflexão solene de eventos passados.

"Houve 24 desistências antes da nossa formatura. Sobretudo, houve 13 nos 3º anos".

Eu não sabia se esse número era particularmente grande em comparação com os anos anteriores.

No 2º ano do Nagumo, deveria haver 17 desistências no semestre de inverno se eu não me engano.

"Em seu primeiro ano, apenas 3 desistiram até agora".

Não era difícil imaginar que, com o passar dos anos escolares, a situação se torna cada vez mais difícil.

"É claro, os alunos que não puderem completar determinadas tarefas serão expulsos".

"Certamente. Os alunos que ficam para trás são os que têm habilidades de baixo nível. No entanto, há, às vezes, estudantes excelentes que também ficam para trás".

A fim de proteger alguém, ou cair na armadilha de um oponente mais poderoso. Como um excelente estudante podia ser expulso não era algo difícil de ser concebido.

"Agora, eu também tenho algumas dúvidas sobre como a escola aborda essa questão. Mas eu ainda sou muito agradecido para com a escola".

Ocasionalmente, os colegas de classe eram expulsos inesperadamente, mas o irmão da Horikita não criticou a maneira de fazer as coisas da escola.

"Os alunos desta escola são educados para o futuro do Japão. Em uma centena de pessoas nem todas elas serão capazes de se adaptar. O mesmo vale para encontrar uma universidade ou encontrar um emprego em uma empresa".

Não se tratava apenas de passar ou falhar, mas poderia haver várias vertentes que decidiam se uma pessoa estava qualificada ou não.

"Eu cheguei a entender esse conceito. Eu posso senti-lo na minha pele, depois de deixar este lugar, eu não falharei em nenhuma seleção futura devido a qualquer falta de tato ou impulsividade".

Parece que ele tinha alcançado tamanha quantidade de crescimento. Quantos estudantes no mesmo ano atingiram o mesmo nível que ele?

"Vamos encerrar por aqui".

O irmão da Horikita olhou para a entrada principal, que estava alguns metros à sua frente. Então, pela última vez, ele me olhou de volta.

"Embora este seja um pedido unilateral, eu deixarei a Suzune aos seus cuidados".

"Embora este seja um pedido unilateral, eu deixarei Suzune aos seus cuidados".

Enquanto falava isso, ele estendeu suas mãos na minha direção.

"Posso apertar sua mão?"

"Claro."

Assim, apertei sua mão firmemente.

O aperto de mão dele continha um poder incrível.

Depois disso, as duas mãos se soltaram naturalmente.

"Até nos encontrarmos novamente, Ayanokouji".

Depois de deixar esta mensagem de despedida para mim, Horikita Manabu se dirigiu para a entrada principal.

Se ele fosse sair agora, então ninguém poderia fazer nada a respeito.

O tempo mais curto seria de 2 anos até que eu pudesse o ver novamente, ou menos caso eu seja expulso.

Mas eu nunca mais verei esse homem novamente.

"Irmão...!"

Um grito veio por trás de mim.

Quanto à voz de quem era, não havia dúvida de que era aquela pessoa.

Depois de ouvir esta voz, Horikita mais velho parou de andar.

Parece que, no final, ela foi capaz de alcançá-lo.

O meio-dia havia passado, e o irmão da Horikita estava prestes a deixar este lugar.

Se ela chegasse mais um minuto atrasada, não teria conseguido ver o rosto dele.

Quando o irmão da horikita se virou, ele estava mostrando uma expressão de surpresa que eu nunca tinha visto antes.

Foi a chegada da sua irmã que o surpreendeu?

Isto era, é claro, uma possibilidade.

Embora fosse o que eu pensava, não parecia ser esse o caso.

Não, deve ser dito que essa não foi a única razão.

Descobri imediatamente a verdadeira razão pela qual o irmão da Horikita tinha ficado surpreso.

"Você..."

A Horikita Suzune chegou após o horário demarcado e veio apressadamente para o meu lado enquanto ofegava.

Mas nesse momento, para a Horikita, eu era como uma paisagem circundante, minha presença foi totalmente ignorada.

Eu não estava em seu campo de visão.

Ela deu um passo em direção ao seu irmão enquanto recuperava o fôlego.

"Desculpe, estou atrasada...!"

Ela pediu desculpas ao seu irmão com a cabeça baixa.

Mas por que você se atrasou?
Essa era a pergunta que todos tinham em mente.

"Não"...

Mas desta vez, ela não precisava responder a essa pergunta.

Apenas um olhar para ela lhe mostrava a razão por trás do seu atraso.

Confuso. Não, apenas pura surpresa.

Porque a Horikita que eu estava vendo agora estava muito diferente daquela que eu vi ontem.

Então foi isso que aconteceu.

Foi por isso que logo após entrar nesta escola, seu irmão foi capaz de compreender imediatamente que ela não tinha conseguido crescer.

O Horikita mais velho olhava surpreso para a condição atual da Horikita.

Eu era o mesmo.

No dia da despedida de seu irmão, a Horikita veio aqui completamente consciente de seu atraso.

Seu irmão nunca poderia encontrar culpa em ter uma irmã assim.

"Você mudou".

O Horikita Manabu que depois de ver sua irmã se sentiu aliviado do fundo do coração, disse isso gentilmente.

"Eu...mudei?"

"Não, deixe-me corrigir. Você voltou a ser você mesma, Suzune".

Isso não foi um novo começo, mas sim um retorno às próprias raízes.

"Um ano, não... já se passaram muitos anos".

Enquanto a Horikita acalmava sua respiração, ela respondia lentamente às perguntas do seu irmão.

"Sempre me arrependi de não ter conseguido voltar ao meu eu passado mais cedo...".

Dando um passo para frente, Horikita diminuiu a distância com seu irmão.

"O que você está pensando nesse momento?"

"Isso é... honestamente, eu estaria mentindo se não dissesse que meu coração está em todo o lugar agora".

A Horikita parecia estar muito confusa enquanto tropeçava em suas palavras.

O seu irmão olhava para ela gentilmente enquanto esperava que ela organizasse suas palavras.

"Mas, a única coisa que posso dizer com certeza é isso. O velho eu que...sempre, sempre seguiu apenas a sua sombra, eu já não sou mais essa pessoa".

A Horikita Suzune que só pensava em seu irmão e, portanto, só tinha vivido até agora para seu irmão.

Tudo se resumia a aprender mais e a ser mais atlética para obter a aprovação do seu irmão.

"Então irei lhe perguntar, a você que finalmente parou de me perseguir. Como você vai viver no futuro?..."

O irmão levantou essa questão.

Horikita controlou sua respiração e escolheu cuidadosamente suas palavras.

"Não vou mais perseguir as costas dos outros, então terei que encontrar meu próprio caminho e segui-lo com todas as minhas forças".

A Horikita nesse momento tinha acabado de uma vez por todas com sua incerteza.

Ela tinha acabado de se tornar capaz de ver seu entorno e como ele era. Mesmo assim, ela não iria parar apenas por aí.

"E então..."

Trilhe seu próprio caminho.

O que parecia ser uma tarefa simples aqui, na verdade, era extremamente difícil.

Mas só por deixá-lo ver isso, já era o presente de despedida perfeito para seu irmão.

No entanto, não parecia que a Horikita fosse terminar por aqui.

"Depois disso, pelos meus colegas de classe, eu vou liderar todos eles a vitória".

Tornando-se um modelo para as pessoas ao seu redor, e guiando-as para o sucesso.

Esse era um elemento crucial para se tornar um bom líder.

"E, para encontrar meu próprio caminho, aprenderei junto com meus companheiros nesta escola".

Quando eu conheci a Horikita no ano passado, eu não esperava que ela cresceria esse tanto.

Um pouco melhor do que as pessoas comuns, uma estudante de alto nível um pouco arrogante. Nós éramos apenas vizinhos que se sentavam um ao lado do outro.

Para melhor ou para pior, foi sua própria força pessoal que causou essa impressão.

"É isso aí. Você finalmente... voltou a ser quem era. Esta é a você que eu lembro à espreita nos cantos das minhas lembranças".

Somente seu irmão já tinha visto isso antes, ao contrário de mim.

Ele era alguém que conhecia e acreditava no potencial da sua irmã mais do que qualquer outra pessoa.

Assim, ele colocou sua bagagem no chão e caminhou em direção a sua irmã.

A distância emocional entre eles finalmente foi percebida, mas eles estavam prestes a ser separados.

Os irmãos estavam a distância onde, se você apenas estendesse sua mão, você poderia tocar o outro.

"Você sabe qual foi a maior razão pela qual eu me afastei de você?"

"...Não".

Talvez a Horikita não soubesse o que seu irmão estava pensando agora.

Ela tinha acabado de ser libertada de suas correntes passadas.

Era como abrir à força um baú do tesouro trancado.

O que significa que ela ainda não havia encontrado a 'chave' para a resposta.

Por que seu irmão sempre a recusou?
Por que ele a afastava de uma forma tão severa?

"Eu sempre considerei os assuntos que lhe dizem respeito muito importantes".

"!?"

Como se lhe dissesse o que era essa 'chave', seu irmão lhe deu seu presente final.

"E, quando você ainda era uma criança, eu senti em você um grande potencial. Embora você ainda não estivesse amadurecida, vi um diamante não polido. Eu estava ansioso para ver aquele como aquele diamante bruto iria ser polido, ganhando um poder que me superaria".

O irmão da Horikita deu o seu último passo.

A distância entre eles já chegou ao ponto em que você só precisava levantar o braço para tocar o outro.

"No entanto, você estava presa em uma ilusão. Você decidiu que era inferior a mim, e desistiu porque achou que era impossível me superar. E você optou por abandonar seu próprio desenvolvimento pessoal. Eu simplesmente não pude perdoar tal atitude".

Ela só queria perseguir a sombra do seu irmão, e estar no mesmo nível que ele.

Isso não era algo ruim.

Poderia até ser considerado um grande objetivo.

Mas em outras palavras, o objetivo dela é estar no mesmo nível que seu irmão. Basicamente ao alcançar isso, seria o fim do jogo.

A irmã que queria estar no mesmo nível que seu irmão, e o irmão que queria que sua irmã o superasse.

Esta era a razão da enorme fenda entre os irmãos.

"Você deve se tornar ainda mais forte, e ainda mais gentil do que todos os outros".

O irmão abraçou sua irmã gentilmente.

Como o irmão mais velho, o Horikita tinha feito tudo o que podia, abraçou sua irmã gentilmente.

O cabelo curto da Horikita balançava com o vento.

"Irmão..."

"Você ficará bem. Tenho certeza disso agora".

Eu não posso dizer nada em voz alta.

Eu estava em um lugar onde minhas palavras eram proibidas.

"Há algo que tenho mantido em segredo nos últimos anos, por isso preciso pedir desculpas a você".

"Pedir desculpas?"

Sem saber do que se tratava, Horikita perguntou isso enquanto ainda abraçava seu irmão.

"Até agora, nossa relação não tem sido muito boa, e um dos principais motivos disso foi eu."

"O que você quer dizer...?"

Horikita perguntou em voz baixa.

"No passado, eu lhe disse que gostava do seu cabelo comprido. Porém isso foi uma mentira que eu disse propositalmente".

"Eh? Isso..., é mesmo?"

Horikita, que não sabia disso, falou em um tom de surpresa.

"Naquela época você gostava de manter seu cabelo curto, porém ao ouvir minha opinião, decidiu deixar seu cabelo comprido. Eu fiz isso para confirmar minhas suspeitas".

Em outras palavras, Horikita decidiu manter o cabelo comprido a fim de atender as preferências do seu irmão.

Assim, quando eles se encontraram novamente nesta escola, o seu irmão imediatamente percebeu.

Que Horikita Suzune não tinha mudado em nada.

Diante da irmã mais nova que apenas continuava perseguindo a silhueta do seu irmão, seu irmão a recebeu decepcionado.

Não havia sequer a necessidade de confirmar se sua capacidade acadêmica ou atlética tinha melhorado.

"Sinto muito por ter mentido para você".

"...Isso foi cruel demais irmão".

"Não vou inventar desculpas, de fato foi extremo".



Provavelmente, o irmão da Horikita não corrigiu sua mentira intencionalmente.

Pois ele sentia e acreditava que sua irmãzinha poderia mudar algum dia.

"Eu lhe perdoo... por ter mentido ... Pois graças a isso, sou quem sou hoje."

Horikita também reconheceu esse fato, então ela riu e o perdoou.

O irmão colocou gentilmente suas mãos sobre os ombros da sua irmã, e estava frente a frente com o rosto dela.

E a Horikita não poupou esforços enquanto mostrava seu sorriso ao seu irmão.

Depois de ver aquele rosto sorridente, seu irmão também soltou um sorriso deslumbrante, como se ele estivesse tirando uma máscara.

Ele não era uma pessoa que nunca sorriu.

Mas é também a primeira vez que o vejo sorrir tão carinhosamente.

Este sorriso, eu nunca mais o verei.

Um ano.

Se eu pudesse passar mais um ano no mesmo campus que ele, Então eu ficaria ainda mais próximo do homem chamado Horikita Manabu.

E eu poderia até mesmo sofrer alguma mudança por causa disso. Isso foi realmente uma pena.

"Suzune, daqui a 2 anos, estarei esperando por você do lado de fora da entrada principal. Deixe-me ver o melhor de seu crescimento nesse dia".

"Sim. Farei o meu melhor... até o fim".

As obstruções ao crescimento da Horikita foram totalmente eliminadas.

De agora em diante, Horikita seguiria em frente e nunca olharia para trás.

"Ayanokouji, fico ansioso para quando nos encontraremos novamente".

Ele e eu tínhamos os mesmos sentimentos em relação a isso.

"Igualmente".

Apesar de saber que isso nunca aconteceria, eu concordava fortemente com o que o irmão da Horikita estava sentindo.

"Está quase na hora".

Eram quase 12:30.

Se você ouvisse atentamente, poderia ouvir o ônibus se aproximando.

Os dois se distanciaram lentamente e relutantemente.

“Nos vemos mais tarde.”

Dizendo isso, o irmão de Horikita seguiu para o portão principal.

E assim um homem se distanciava.

Horikita olhava diretamente para as suas costas, o observando constantemente, apreciando até o fim desse momento.

Esta cena foi como se o Horikita Manabu e a sua irmã estivessem me deixando uma lição importante.

Parte 1

Embora o irmão da Horikita tivesse desaparecido da nossa vista, nós ainda continuamos olhando para o portão principal por algum tempo.

Mas não podíamos simplesmente ficar imersos nesta triste atmosfera.

Por isso, usei minhas palavras para me livrar do estado intransigente da Horikita.

"Vai ficar mais solitário de agora em diante".

"...Sim".

Embora não seja a última vez que eles se verão, nos próximos 2 anos, ela não vai ser capaz de ouvir sua voz, muito menos de vê-lo.

Mas o rosto de Horikita endureceu, e uma expressão severa se mostrava.

"Obrigado, Ayanokouji-san... você realmente me ajudou muito hoje".

"Sério? Sinto-me como se estivesse atrapalhando vocês dois".

"De forma alguma. Se você não tivesse conversado com meu irmão, eu não teria sido capaz de alcançá-lo. Muito obrigado mesmo".

Horikita expressou sua gratidão a mim, uma pessoa que realmente não deveria ter estado aqui.

Mas sua linha de visão não me alcançou, e assim ela desviou seu olhar para longe.

"E este foi o dia em que meu irmão embarcou em sua nova jornada. Teria sido triste se ninguém além de mim viesse para vê-lo partir"...

Embora essa fosse a decisão do seu irmão, de fato ele se sentiria um pouco solitário.

Originalmente haveria mais pessoas aqui para vê-lo.

Ele não deve ter feito isso para facilitar a vinda da sua irmã.

Portanto, ele decidiu manter as outras pessoas afastadas.

Tudo isso provavelmente fazia parte dos cálculos dele.

"Seu irmão e eu temos um tipo relação muito boa, então eu queria bastante falar com ele novamente."

Embora eu não estivesse muito perto dele a princípio, atualmente eu queria mais oportunidades para conversar mais com ele, mas agora é tarde demais para isso.

Nós dois voltamos andando para o dormitório.

"Sobre seu cabelo, você realmente decidiu cortá-lo, huh".

Considerando como ela estava agindo normalmente ontem, assim como o seu atraso hoje, não é difícil de acreditar que ela repentinamente decidiu cortar o cabelo esta manhã.

Deve ter sido uma escolha de última hora.

"Eu sempre gostei deste penteado. Mas é um pouco estranho".

Mesmo assim, se ela simplesmente o cortasse aleatoriamente, arruinando o encontro que seu irmão preparou para ela não seria algo positivo.

Se você quisesse se vestir bem para vê-lo partir, havia o risco de chegar atrasada.

Mas no final, a aposta valeu a pena.

"Mas, não seria melhor ter falado comigo primeiro? Se você tivesse medo de não ver seu irmão, você poderia ter me usado para pará-lo, e assim, as chances de você ver ele aumentariam".

Desde que eu soubesse que ela viria, eu definitivamente ajudaria.

Se isso significasse falar mais para ganhar mais tempo...

"Você me ajudaria se eu pedisse sua ajuda?"

"Hoje, não importa o que acontecesse, eu a ajudaria".

"Eu não tinha certeza... é o que eu gostaria de dizer, mas eu realmente estava confiando em você".

A Horikita respondeu dessa forma, mas quando olhei meu celular, não havia registro de qualquer coisa.

"Como eu estava muito ansiosa naquele momento, esqueci meu telefone no dormitório antes de sair para cortar meu cabelo, mas quando finalmente percebi que não estava com ele, meu cabelo já estava sendo cortado. De verdade! Meu processo de pensamento é muito lento, por causa disso eu podia não ter conseguido ver meu irmão partir".

Em outras palavras, ela estava desesperada naquele momento. Em vez de voltar para o dormitório para recuperar seu telefone, ela decidiu correr diretamente para a entrada principal.

"Muito estúpida".

Horikita falou isso enquanto ria de si mesma.

"Isso também me diz que a firme decisão que você teve esta manhã foi extremamente importante para você, Horikita".

Foi um pouco engraçado, imaginar a Horikita entrando correndo no shopping Keyaki logo após a sua abertura.

Mas era porque Horikita sempre agia de acordo com o plano que era compreensível que cometer erros simples como esses a abalaria.

"Cortar meu cabelo era uma maneira de me diferenciar".

"O que seu irmão gostava, você pensou sobre isso então?"

"Claro que sim. Eu queria voltar a ser o velho eu, e isso coincidiu com querer alcançar o meu irmão, só isso. Em outro sentido, foi a melhor maneira de transmitir meus sentimentos".

Portanto, essa estratégia foi apenas uma coincidência.

Como eu estava acostumado a olhar para seu cabelo longo há um ano, eu tinha fortes sentimentos sobre essa mudança.

"Como você se sente, voltando a ser si mesmo depois de todos esses anos"?

"Mesmo que você me pergunte isso, não tenho a menor idéia de como devo me expressar. Claro, eu gostei do meu cabelo curto quando eu era criança, mas estou acostumada a ter cabelo comprido há tanto tempo. Na verdade, meus sentimentos atuais são bastante complexos.".

O cabelo curto que ela gostava, e o cabelo comprido que ela chegou a aceitar.

O eu do passado e o eu do presente. Não importa qual seja, ainda eram ambos a Horikita Suzune que estava ao meu lado.

"Agora eu percebi, não importa qual seja a versão de mim mesma, eu posso aceitá-la".

Quando ela disse isso, Horikita tocou seu cabelo curto com a ponta dos seus dedos.

"Por isso, quero pensar sobre isso desde o começo. O eu atual deve ter algo que eu nunca tinha visto antes.

Durante os próximos dois anos, devo deixá-lo crescer ou não? Se eu o deixar crescer, então levará cerca de 2 anos para que ele cresça ao ponto que era antes... bem na hora da nossa formatura".

Tanto seu eu do passado quanto seu eu do presente foram aceitos por ela.

"O que posso entender agora, é que isso não tem nada a ver com o comprimento do meu cabelo, pois já sou capaz de enfrentar diretamente meu irmão".

Eu estava ansioso para ver como essa Horikita de cabelos curtos se desenvolveria no futuro.

Nos momentos finais do Horikita Manabu na escola, ele deixou muitas coisas boas para sua irmã.

Inicialmente, eu sempre pensei que precisaria ajudar a Horikita para que ela crescesse, mas parece que eu a julguei mal no fim.

"Você ainda está se sentindo mal?"

"Honestamente, uma hora- não, até mesmo se você me desse um dia, eu não seria capaz de falar tudo o que eu queria dizer. Havia tanta coisa que eu queria falar com ele nesses últimos anos, que eu queria dizer..., mas eu não podia, isso poderia ser empilhado e ter ficado enorme como uma montanha."

"... Não há como lhe ajudar com isso."

Horikita acenou com a cabeça, aceitando esse fato.

"Além disso, o muro que separava meu irmão e eu já foi removido. Sendo assim, eu só preciso completar estes dois próximos anos, e então posso falar com ele o quanto eu quiser, certo?"

"Isso é verdade. Afinal, ele disse que estará esperando por você quando você se formar."

Após a formatura, ela deve estar livre para entrar em contato com o mundo exterior.

E a essa altura, ela já seria capaz de encontrar seu irmão novamente e falar com sem nenhuma limitação.

"Hoje foi um dia gratificante, mas não podemos ser muito gananciosos, ou isso pode nos afetar".

Sua atitude mudou muito rapidamente.

É verdade, ela parecia ter mudado novamente na superfície.

E em sua mente, neste momento, ela provavelmente estava fazendo tudo o que podia para fingir estar calma, querendo voltar para seu estado natural.

Mas mudar de atitude assim não era tão simples.

"Mas... tudo bem se for só isso".

Horikita, que parou e não se virou, disse isso enquanto ainda permanecia parada.

Ela não estava frente a frente de mim.

Não, era mais certo dizer que ela não conseguia me encarar.

"O que foi?"

Embora eu já entendesse internamente, fingei perguntar de qualquer maneira.

Se fosse a Horikita calma e controlada de sempre, ela teria notado que eu estava tentando fazê-la de idiota.

Contudo, a Horikita de hoje não conseguiria ver através da minha fachada.

"Eu... eu quero andar um pouco antes de voltar".

Ela estava com uma expressão que basicamente dizia que ela secretamente queria que eu voltasse primeiro sem ela.

"Para onde você vai?"

Perguntei a ela onde ela queria ir, mas ela não pôde responder.

"Não, eu apenas quero andar por aí, passear ou algo assim".

Houve um leve tremor enquanto ela respondia vagamente.

"Devo ir com você?"

"Não há necessidade disso".

Enquanto ela dizia aquelas palavras vagas, Horikita se afastava de mim.

Não em direção ao shopping Keyaki, ou à loja de conveniência.

Ela estava tentando encontrar um lugar onde pudesse ficar sozinha.

Se ela fosse comigo até o dormitório, provavelmente ficaria tarde demais.

Eu segui a Horikita neste estado.

"Por que... você está me seguindo?"

Horikita não olhou para trás enquanto ela sussurrava isso para mim.

"Eu me pergunto o porquê".

"Se não há nenhuma razão para isso, por favor não me siga".

Apesar da rejeição dela, eu não planejava voltar atrás.

Porque, durante este ano, ela fez coisas desagradáveis comigo muitas vezes.

"Então, deixe-me dizer o porquê".

"É porque eu queria provocar você".

"...O que você está dizendo, eu não entendo".

"Oh, então deixe-me lhe falar".

"Você realmente não precisa".

"Não, eu insisto."

Eu abri minha boca lentamente, a fim de quebrar essa determinada defesa dela.

"Quando você está triste, você não deve reprimir esses sentimentos. Não seria melhor apenas chorar?".

Eu disse apenas uma frase

"...Você, você não ouviu o que eu disse?"

"...Ouvi. Você não está feliz por ter conseguido se reconciliar com seu irmão?"

"Sim. É por isso que estou satisfeita. Onde, onde você pode ver alguma tristeza em mim?"

Não há como você estar satisfeita. É verdade que vocês finalmente podem conversar um com o outro após 2 anos, mas os humanos não são criaturas que podem ser satisfeitas tão facilmente.

A garota que sonhou com aquele dia não teve outra escolha senão esperar mais 2 anos.

Embora não seja como se ela não tivesse sentimentos positivos, porém não poderia ser apenas isso.

"Estou... satisfeita. Estou satisfeita".

"Se for esse o caso, você se importaria de se virar e olhar nos meus olhos?"

Horikita ainda estava de costas para mim.

Ela não deu ouvidos ao meu pedido e balançou a cabeça da esquerda para a direita.

"Me recuso. Por que eu deveria fazer isso?"

"Sim. Me pergunto o porquê".

Diante da Horikita que caminhava rapidamente tentando escapar, eu falei a ela pela suas costas.

"Está tudo bem, você pode chorar."

Após 2 anos ela se reuniu com seu irmão apenas para se separarem novamente.

Lutando sozinha com uma febre alta em uma ilha desabitada.

Tornando-se alvo de ódio por causa do voto de classe.

Mas, mesmo naqueles momentos, Horikita não chorava.

"EU, EU..."

Ela parou de ir em frente.

Depois de trabalhar tanto, tão duro, ela finalmente foi capaz de contar seus sentimentos para seu irmão.

Se o amanhã chegasse, certamente voltariam a conversar e rir juntos.

Entretanto, seu irmão já havia passado por este portão, iniciando uma nova jornada.

A próxima vez que eles irão se encontrar será daqui a dois anos.

"Por favor, não vá. Por favor, pare".

A voz da Horikita começou a tremer lentamente.

Durante estes 2 longos anos, Horikita não teria escolha a não ser lutar muito aqui nesta escola.

"Mas, não há outra maneira...!"

Dentro dos olhos inabaláveis da Horikita, algo esteve sendo retido por muito tempo, finalmente fluiu para fora.

Nesse momento, ela pensava em seu irmão que acabara de sair desta escola.

"Mas...!"

"Eu finalmente...finalmente percebi os erros que comet...!"

Horikita desmoronou, e caiu de joelhos.

Ambas as mãos cobriam o rosto dela, tentando conter as lágrimas que continuavam saindo sem parar.

"Mas eu me separei novamente do meu irmão...!"

Se fosse possível, Horikita definitivamente sairia por aquela entrada junto com seu irmão.

A irmã que viu solenemente seu irmão sair silenciosamente.

"Sim. Estou muito sozinha".

"Completamente sozinha...!"



A garota que estava chorando alto como uma criança.

Deixando suas lágrimas escorrerem, mas mesmo assim a Horikita queria enfrentar tamanha tristeza.

Se não fosse pela escola, a Horikita seguiria seu irmão até o fim do mundo.

Eles poderiam se ver e falar um com o outro sempre que quisessem.

"Agora, basta chorar o quanto você quiser. Depois disso, você só precisará mostrar ao seu irmão o quanto você cresceu no futuro. De agora em diante, nada estará restringindo seu crescimento".

Não havia necessidade de se preocupar. Ainda restavam 2 anos, e durante esse tempo, a Horikita crescerá absurdamente.

Seu irmão tinha que estar ansioso por isso.

"Não é isso? Manabu?"

Minha voz, que não podia mais alcançá-lo, foi levada pelo céu azul que inaugurava a primavera.

Parte 2

Pouco tempo depois de desabafar todos seus sentimentos, Horikita parou de chorar.

No entanto, como ela ainda não havia recuperado totalmente suas forças, ela ainda estava sentada no chão. Eu fiquei ao seu lado, esperando tranquilamente que o tempo passasse.

Foi muita sorte não haver ninguém por perto, assim ninguém além de mim presenciou essa cena.

"Isso é ótimo."

"O que há de ótimo nisso? Você me vendo nessa situação, é extremamente humilhante para mim"...

Originalmente, eu planejava confortá-la um pouco, mas isso não seria tão simples assim.

"Bem, talvez seja".

É por isso que ela queria ficar sozinha antes. Se eu não estivesse aqui, então ninguém iria ver seu choro.

"Já que você já viu de qualquer, eu apenas vou seguir em frente".

"Seguir em frente?"

"...Você ter me visto assim foi algo bom. Foi o que eu decidi".

A Horikita se sentiu aliviada do fundo do seu coração e soltou um suspiro. Esta parecia ser uma expressão que ela não mostraria para outros estudantes desnecessariamente.

"Então, vou compartilhar esta cena com o Keisei e os outros".

Peguei meu telefone e apontei a câmera para ela.

"Você quer que eu te mate?"

Depois de ver seus brilhantes olhos vermelhos me encarando fervorosamente, imediatamente guardei meu telefone.

“Era brincadeira.”

“Ao ver você sendo tão cringe, parece que preciso lhe ensinar o que é TPO.”

(TLN: TPO quer dizer: Tempo, lugar e ocasião.)

Vendo como ela ainda pode falar tanto, deve estar tudo bem agora.

“...Parece que, no ano passado, ocorreu uma situação semelhante a esta”.

“Talvez tenha ocorrido”.

Embora o local fosse diferente, lembrei-me de uma certa noite quando tivemos uma conversa a sós. Horikita, que tinha acabado de se encontrar com seu irmão, tinha se afundado em decepção e arrependimento. A situação de hoje era claramente o oposto, mas havia uma sensação inexplicável de Deja Vu.

(TLN: Acho que isso aconteceu no volume 1, na primeira vez que a Horikita fala com o irmão no colégio.)

“Eu me pergunto por que eu sempre cometo erros quando estou com você. Eu até mesmo sento ao seu lado”.

Ela estava dizendo que desde o início da escola, tínhamos algum tipo de relação pré-determinada incrível. Parece que não importava se esse era o caso, pois a Horikita não estava muito feliz com isso.

“Por que não me deixar vê-lo quando você comete erros?”

“Um erro. Você não já viu isso? Eu perdi contra a Sakayanagi em nossa partida de xadrez”.

"Isso não é um erro, é apenas uma simples derrota".

Parecia que isso não era aceitável para ela.

"Bem, então você deve aguardar ansiosamente depois de nos tornarmos estudantes do 2º ano".

"Parece que essa é a única escolha. Vou acrescentar isso cuidadosamente à minha lista de eventos que quero que aconteça no futuro."

Parecia que não importava o que, ela queria se vingar de mim por ter visto seu choro hoje. Mas mesmo assim, ainda era extremamente chocante pensar que a Horikita tinha cortado seu cabelo.

"Se eles a vissem, todos ficariam surpresos".

Havia estudantes que queriam mudar lentamente sua imagem, mas eles não iriam tão longe como a Horikita.

"Eles podem ficar tão surpresos quanto quiserem, eu estou bem com isso, e é isso que importa".

Horikita falou que as opiniões dos outros não importavam, e que não há necessidade de ligar para isso. Sudo provavelmente será o primeiro a falar sobre isso. Havia apenas alguns dias restantes das férias da primavera, e os rumores provavelmente se espalhariam durante esse tempo. Não, se já tivesse alguma testemunha, talvez já tenham se espalhado.

"Falar sobre isso nesse momento pode ser um pouco estranho, mas você ainda se lembra da batalha que decidimos ontem?"...

"É claro".

"Sobre meu pedido para você se eu ganhar, eu pensei sobre ele".

"Ei... Pensei que você falaria sobre isso mais tarde. Para tentar me atacar mentalmente".

"Não, eu não pensei muito nisso, eu simplesmente não tinha pensado nisso antes".

Horikita me pediu que lhe dissesse rapidamente o que eu queria, mesmo que ela estivesse com um pouco de receio em relação a isso.

"Se eu ganhar, você se juntará ao conselho estudantil".

"... Já falamos sobre este assunto antes".

Anteriormente, eu já havia perguntado a Horikita se ela estava interessada em se juntar ao conselho estudantil. Embora eu tenha chamado seu irmão naquela época para convencê-la, e ele me permitiu tomar minhas próprias decisões. Contudo ela ainda assim recusou a proposta no fim.

"Mhm. Você aceitará meu pedido?"

"Embora eu não esteja interessada em me juntar ao conselho estudantil... Por mim tudo bem. Desde que eu ganhe, não haverá problema".

Horikita disse que se ela ganhasse não haveria problemas e concordou com meu pedido.

"Mas eu não posso garantir que serei aceita no conselho estudantil."

"Não se preocupe. Nagumo é do tipo que aceita qualquer um".

Ele era muito diferente do Horikita Manabu, que rejeitou a esmagadora maioria dos candidatos. Além disso, como Suzune era irmã do Manabu, não há como Nagumo não aceitá-la.

"Você pode me dizer porque você quer que eu ingresse no Conselho Estudantil?".

"Isso é um segredo. Vou guardá-lo até que você perca".

"Isto está me deixando desconfortável, importaria mesmo se você me contasse agora?"

"Você está pensando no que vai acontecer quando você perder novamente?"

"...Claro que não. Porque eu definitivamente vou ganhar, eu só queria perguntar com antecedência. E além disso, você não vai me dizer porque sabe que vai perder".

Assim as recompensas da vitória ou da derrota em nossa disputa foram estabelecidas, além de que não fazia mais sentido continuar escondendo a razão dela, então decidi lhe contar.

"Seu irmão tem estado preocupado em relação ao Nagumo. É por isso que lhe pedi aquilo."

"Então você está dizendo que quer que eu monitore o presidente do conselho estudantil?"

"Exatamente."

"Então meu irmão lhe pediu para fazer isso".

Horikita olhou para mim com um pouco de insatisfação.

"Devido ao seu relacionamento com ele naquela época não ser tão bom, então ele foi forçado a me pedir isso".

Se o relacionamento deles fosse bom, ele teria dito isso a Horikita desde o início.

"Não aja tão modestamente. Meu irmão prestou mais atenção a você do que qualquer outro aluno nesta escola. Se não fosse por isso, ele não teria o chamado aqui hoje quando partiu em sua nova jornada. Realmente... por que sempre é você?"

Horikita levantou-se lentamente, enquanto reclamava sobre isso.

"É melhor eu não esquentar a cabeça com isso. Vou tentar pensar em outra coisa".

Se ela não fizesse isso, seu corpo ficaria sobrecarregado, então a Horikita guardou essas dúvidas nos cantos de sua mente.

"Horikita, há uma última coisa que eu queria confirmar com você".

"O que mais você quer, não me diga que vai dizer algo estranho de novo"?

"É sobre a Kushida. Deixe-me explicar brevemente o que eu acho dela e sobre a situação atual".

Ao ouvir este tipo de declaração na qual ela não sabia de nada sobre, Horikita franziu sua testa e me encarou seriamente.

"Situação atual?"

A fim de evitar que a Kushida saísse do controle, assinei um contrato com ela. O contrato dizia que eu tinha que dar a ela metade dos pontos pessoais que eu receber todos os meses para me proteger dela. Dessa forma, poderei não ser alvejado por ela como um de seus alvos".

"Você é... você é estúpido? Assinar tal contrato sem sentido?"

"Eu fiz isso para ganhar a confiança dela".

"Mesmo assim, isso é estúpido demais, metade de seus pontos pessoais a cada mês é um absurdo".

"Eu não seria capaz de mudar os sentimentos da Kushida se não tivesse feito algo dessa proporção. Dito isso, foi devido a você ter exposto ela em público que a confiança nela se foi."

Ao invés de dizer que estava insatisfeita comigo, ela provavelmente estava com dúvidas em relação a mim novamente.

"Realmente... estou até começando a duvidar se você é realmente extraordinário ou não".

Embora eu entenda que ela não estava afim de falar, esse tópico ainda não tinha terminado.

"E então, por que você me falou isso?"

"Porque acredito que a assinatura deste contrato não me afetará no futuro".

"Então, dar repetidamente metade dos seus pontos não afetará você?"

"Porque se Kushida sair da escola, os problemas seriam reduzidos a 0".

Ao ouvir o que acabei de dizer, a mão da Horikita congelou. E então ela olhou para mim com seus olhos que ainda estavam ligeiramente vermelhos.

"Nesse momento, você acabou de dizer calmamente algo extremamente sério. Isso é uma piada?"

"Eu estava planejando fazer com que Kushida fosse expulsa antes. Não, até mesmo agora, eu ainda acho que seria melhor expulsá-la".

"Você não está brincando...?"

"Sim. Neste verão, eu estava pensando em eliminar Kushida".

Na realidade, não é como se não houvesse oportunidades para se livrar dela.

"Mas... já que você me falou sobre isso, isso significa que a situação mudou, certo?"

"Sim... eu queria deixar você decidir o que fazer com a Kushida".

Eu ainda não tinha decidido, e em vez disso deixei a decisão para Horikita.

Foi por isso que lhe contei sobre isso agora.

"É óbvio o que irei fazer. Eu não pretendo expulsar a Kushida. Na verdade, eu não planejo expulsar nenhum colega de classe negligentemente".

Parece que este seu ideal estava ficando cada vez mais enraizado em sua personalidade.

"Mas eu não pretendo ter pensamentos ingênuos como o Hirata-kun tem. De fato, há colegas de classes que estão prestes a serem sacrificados. É claro que as contribuições futuras podem permitir que essas pessoas sejam substituídas por outras".

Em outras palavras, ela tomaria a decisão sobre quem será expulso se algo como o exame do voto de classe acontecer novamente.

"E se a contribuição da Kushida for a pior nesse momento?"

"É claro ... Ela será a primeira candidata a ser expulsa."

Parece que ela não estava mentindo enquanto falava isso.

"Mas a probabilidade de ela chegar no fundo da classe é muito baixa."

"Eu sei disso. Porque, ao que parece, a Kushida está contribuindo muito para classe".

Ela era capaz academicamente e fisicamente, e ela também se manteve como uma figura necessária na classe durante o ano. Embora ela tenha sofrido uma certa quantidade de danos depois da expulsão do Yamauchi, o efeito não foi fatal para ela.

"Acredito que posso deixar isso com você, por isso lhe falei sobre isso. Entretanto, conforme você crescer e se tornar o núcleo da nossa classe, a Kushida se tornará uma existência problemática".

Sabendo o passado da Kushida, eu não posso simplesmente apagá-lo da minha memória.

"Então você quer se livrar dela com antecedência?"

"Sim, é isso que eu quero". Afinal de contas, ela não será ingênua o suficiente para cooperar apenas porque eu simplesmente a persuadir a tal."

"Não posso negar isso também. Eu já entendi que tentar persuadir e falar com ela não faz sentido"...

Sabendo disso, ela ainda tinha a intenção de aceitar Kushida? Antes, eu pensava que ela estava sendo ingênua, mas não mais.

"Sendo assim, então não tenho mais nada a dizer".

"Você!... Estava planejando expulsar a Kushida durante o exame do voto de classe?"

"Isso só dificultaria as coisas. Embora ela tenha ajudado o Yamauchi, nossos colegas de classe ainda confiavam muito nela".

"Isso, isso é verdade. Não há indícios de que você vá fazer algo também..., mas de acordo com o que você me falou, é seguro dizer que eu tenho total controle sobre a questão da Kushida, certo?"

"Sim. Eu prometo não fazer nada".

Terei que deixar para Horikita a decisão sobre quais escolhas devem ser feitas no futuro.

"A razão para você me dizer isso, é porque você já superou esse problema?"

"Infelizmente, eu não estou tão otimista assim. Ainda estou tentando descobrir como se livrar da Kushida".

"Sim, mas por quê?"

Depois de ser questionado pela Horikita, não tive escolha a não ser considerar as razões.

"Ainda não pensou nisso?"

"Sim... O que estou fazendo agora não é eficiente".

Se eu estivesse pensando no futuro, a expulsão silenciosa da Kushida definitivamente seria a decisão correta. No entanto, eu não quis fazer isso. Ao invés disso, deixei para Horikita decidir o que fazer em relação a Kushida.

A razão para isso foi...

"Eu quero ver como você vai superar esse obstáculo... eu acho".

Eu não estava confiante com a resposta que eu me esforcei para produzir, mas realmente não havia outro motivo.

"Talvez."

"É, eu achei que seria isso mesmo, ser céptica em relação com o que você fala deve ser o melhor, mas de qualquer forma, irei cuidar disso."

Horikita, que já estava totalmente recuperada, deu um passo à frente.

"Eu estou voltando, e você?"

"Eu quero ficar aqui por um tempo".

Horikita simplesmente disse adeus e foi na direção do dormitório. Talvez ela se lembre do que aconteceu hoje e chorará a noite toda. Mas por enquanto, isso não seria um problema.

Pensei sobre a conversa de ontem com a Ichinose, a existência da Sakayanagi, e o crescimento do Ryuen e da Horikita.

Eu esperava ansiosamente por isso, um confronto entre as quatro classes.

Ao passar de mais um ano, como isso mudaria?

Havia muitas coisas que poderiam fazê-los crescer.

As palavras que o Horikita Manabu me deixou ainda estavam em meu coração.

Se tornar um aluno lembrado pelos outros alunos.

"Que terrível presente de despedida..."

As coisas que eu poderia fazer para permanecer na memória dos outros estudantes. Isso seria ajudar os outros estudantes, e permitir que eles cresçam por si só no futuro.

Em seguida, deixar esses estudantes que cresceram competir uns com os outros, e assim apontarem para o topo do ranking.

Conforme eu me imaginava naquela posição... isso mesmo, pode-se dizer que meu coração batia mais rápido.

Sempre achei que isso era interessante.

Analizar involuntariamente a força das outras classes e fazendo isso ressoar na minha mente.

Os resultados que poderiam ser vistos após 1 ano. Independentemente de qual classe, todas elas visavam se desenvolver fortemente. A fraqueza dos fortes me deixava animado. Mas, por outro lado, senti meu coração esfriar rapidamente.

"O que eu procuro é viver pacificamente dia após dia... esse era meu principal objetivo".

Hoje foi a primeira vez que notei que havia um filtro instalado em meu coração. A existência conhecida como meu coração tinha, de fato, crescido além das minhas expectativas durante o ano passado. Não, ele ainda está se desenvolvendo agora mesmo.

Eu mesmo tenho que confirmar. Eu mesmo me perguntei. Mas isso não funcionou. Era como se as minhas convicções não se relacionassem comigo mesmo.

Minha própria superficialidade estava sendo desfeita em pedaços e saindo, ou era tudo de mim?

Não posso evitar de sentir uma substância negra, algo semelhante a um mal-estar.

Será que eu...

Ainda estarei nesta escola na mesma época no próximo ano?...

A escuridão negra que eu não conseguia descrever estava me envolvendo por completo.

Capítulo 5 - A Suspeita de Matsushita

Introdução

No dia 3 de abril, quando as férias da primavera estavam chegando ao seu fim, eu ... Matsushita Chiaki, decidi averiguar algo.

"Afinal, ainda estou muito curiosa".

Desde o exame de fim de ano até agora, esse sentimento tinha ficado retido no meu coração.

Isso foi causado pela existência de um colega de classe chamado Ayanokouji Kiyotaka.

Recentemente, comecei a prestar muita atenção nele. Mesmo assim, se eu falasse a mais alguém sobre isso, provavelmente diriam que era amor, ou uma paixonite ou algo desse gênero. Porém, definitivamente não era esse o caso.

Eu poderia declarar aqui mesmo que definitivamente não era amor ou algo semelhante.

Em vez disso, comecei a estar cautelosa em relação ao Ayanokouji-kun.

Se eu dissesse isso a qualquer um dos meus colegas de classe, eles provavelmente ficariam confusos.

Mas já estou usando meu próprio método para obter a resposta.

Para que vocês entendam o que eu estava sentindo, primeiro vou precisar me apresentar e falar sobre que tipo de pessoa eu sou.

Nasci em uma família um pouco rica, e meus pais eram muito amáveis comigo e me educaram em um ambiente sem restrições à minha liberdade.

Eles comprariam o que eu desejasse e, em troca, eu também conseguia resultados excepcionais na escola e nas aulas particulares.

Estabelecemos uma relação excelente de pais e filha, pois eu respeitei seus direitos, e eles respeitaram os meus.

Além disso, eu fui abençoada com uma aparência atraente, embora eu tenha dito isso, não é algo muito bom.

Se alguém mais soubesse de tudo isso, provavelmente teria inveja.

Crescendo, experimentando várias relações românticas, e eventualmente se casando com um homem financeiramente estável.

Embora minha vida possa não ser a melhor, seria considerada uma vida muito boa.

Além disso, eu tinha muitas perspectivas para minha vida futura.

Embora eu tivesse considerado várias opções, eu me imaginava trabalhando como uma comissária de bordo em uma companhia aérea internacional ou em uma grande empresa, essas opções não seriam tão ruins.

No entanto, como consegui entrar nesta escola, tive que visar mais alto.

Estudar no exterior em uma universidade de prestígio, depois trabalhar em uma embaixada, e depois na ONU...pude imaginar isso acontecendo aos poucos.

Minha vida estava indo bem, e já havia uma estrada pavimentada pela frente, guiando o caminho para uma vida sem falhas.

No entanto, meu primeiro erro de cálculo foi depois de ter entrado nesta escola. Somente se eu me formar na Classe A eu seria capaz de ter meu desejado ensino superior prestigiado e as oportunidades de emprego.

Em outras palavras, a graduação na Classe B ou abaixo não teria qualquer valor.

É claro, eu estava bastante confiante em minhas próprias habilidades para assegurar o caminho em direção ao meu futuro desejado.

Mas... se graduar na Classe B ou abaixo se provou ser um obstáculo.

E seria muito provável que eu fosse rotulada como "uma estudante que falhou em se graduar na Classe A", um rótulo que seria insuportável para mim.

A grande diferença entre as vantagens e desvantagens do seu impacto no futuro era muito ruim para mim que procurava estabilidade.

O 2º erro de cálculo foi eu não ter sido selecionada para a classe A. Ao invés disso, fui posta na classe D. Isto significava que eu carregava uma desvantagem enorme comigo.

Eu não estava muito preocupada quando entrei nesta escola pela primeira vez. Contudo, foi essa negligência que ocasionou minha queda.

Em um mês, nossos pontos de classe se esgotaram, e imediatamente caímos para o último lugar do ranking.

"Pensando nisso calmamente... ainda havia uma chance antes...?"

Sim. Embora tenhamos sido inicialmente colocados na Classe D, o ponto de partida foi o mesmo para todas as classes.

Se tivéssemos entendido a situação durante o primeiro mês, então seríamos capazes de ascender às classes superiores.

Embora talvez tenha sido um começo terrível, após um ano, os nossos pontos de classe aumentaram.

Conseguimos até mesmo chegar na classe C. Ainda era possível visar o topo do ranking.

"Não, isso é impossível".

Embora eu tenha percebido desde o início, a diferença na capacidade básica das classes era ainda maior do que eu havia imaginado. Mais cedo ou mais tarde, a lacuna aumentaria inevitavelmente.

Acontece que este ano correu tão bem. A lacuna nas habilidades da minha turma em comparação com as outras classes era muito grande. Se esse fato não mudasse, as chances de chegar na Classe A estavam muito próximas de 0.

Embora eu não queira continuar repetindo isso, eu estava confiante de que era uma das melhores estudantes no meu ano letivo.

Se olhássemos de uma perspectiva mais ampla, eu deveria estar entre os 10% melhores do ano.

Apesar disso, eu não tinha feito nada excelente pela classe D. Em vez disso, eu estava em algum lugar perto do meio da hierarquia, apenas porque eu decidi esconder minhas forças.

É claro que eu não iria atrapalhar a classe em eventos importantes, mas eu não gostava de se destacar muito. Além disso, meu grupo de amigos consistia em pessoas com capacidades consideravelmente baixas.

Metade dos alunos da Classe D pertenciam aos 10~20% mais incapacitados deste ano acadêmico.

Se eu mostrasse descuidadamente minhas verdadeiras habilidades naquele ambiente, os outros poderiam começar a sentir inveja. Eu também poderia ser excessivamente confiante, o que incomodaria meu entorno e, consequentemente, traria muitos problemas. Isso era algo que eu queria evitar a todo custo.

Além disso, mesmo se repentinamente eu levasse a sério os exames, nossa situação não mudaria muito. Para o bem ou para o mal, eu era apenas uma excelente estudante, mas não um gênio.

Além disso, eu não era o tipo de pessoa que toma a iniciativa para realizar as coisas.

Apenas isso...

Embora eu não estivesse esperando colher o que não semeei, eu ainda queria realmente me formar na Classe A.

Se fosse possível, eu queria seguir um caminho fácil que me levaria a um futuro estável.

Para conseguir isso, eu precisava fazer com que todos os alunos da Classe D trabalhassem duas vezes mais do que os da Classe A.

Me baseando no ano passado, já imaginava que seria impossível, e metade desistiria.

Na verdade, havia alguns alunos talentosos na minha classe.

Como a Horikita-san, o Hirata-kun, e a Kushida-san. Havia também estudantes muito inteligentes, como o Yukimura-kun e a Mii-chan.

Mas eles não eram o suficiente. Na verdade, a maioria dos estudantes estavam nos atrasando. Se você pusesse eles na balança, nossa classe ainda estaria em um estado negativo.

Se houvesse apenas mais 2 ou 3 alunos em um nível semelhante aos que eu mencionei anteriormente.

Que frustrante...

Sim... Isso estava certo.

Eu estava sendo atormentada por esse pensamento até que o Ayanokouji-kun apareceu bem na frente dos meus olhos.

Embora fosse apenas uma ideia minha, eu suspeitava que o Ayanokouji-kun pudesse ser o mesmo tipo de pessoa que eu.

Desde o início, eu sempre achei que ele só queria uma vida tranquila que o agradasse, e isso era a razão pela qual ele entrou nesta escola.

Mesmo se comparando comigo, ele não tinha desejava tanto ser bem sucedido, e ele não se importava com as categorizações de Classe A ou Classe D. Mas, apesar disso, ele possuía um grande poder.

Se meu palpiti estivesse certo...

Me incluindo, a classe D teria mais 2 cartas para jogar.

Sendo assim, o quanto ativos estivéssemos determinaria se era possível ou não apontar para as classes superiores.

Recentemente, estes pensamentos têm passado pela minha mente.

Por que eu pensava que ele era esse tipo de pessoa?

Em vez de dizer que era baseado em evidências claras, era como se houvesse algumas coisas sobre ele que me prendiam atenção.

Há algo que me deixava muito curiosa. Às vezes, o Ayanokouji-kun e a Karuisawa-san ficavam se entreolhando.

E também encurtavam a distância entre eles.

No começo eu pensei que era apenas meu mal-entendido, mas com a separação dela e do Hirata-kun, mudei de opinião. Ela estava interessada no Ayanokouji-kun.

Karuizawa-san, que conseguiu namorar um homem de bom status como o Hirata-kun, escolheu o Ayanokouji-kun.

Por que? Foi porque ele era bonito? Não, eu não acho que tenha sido por algo simples assim.

Se esse fosse o caso, teria sido mais conveniente para a Karuizawa-san manter sua relação com o Hirata-kun, o qual era mais popular.

Então, foi porque o Ayanokouji-kun tinha força suficiente para compensar sua falta de popularidade?

Essa foi a conclusão que eu cheguei.

Se fosse realmente isso, várias coisas começariam a se encaixar de uma forma espantosa.

Ayanokouji-kun tinha uma espécie de relação com a líder de classe Horikita-san, assim como com o Hirata-san. Não havia dúvida de que ambos os estudantes o consideravam muito capaz. Além disso, ele também parecia ser próximo da líder da classe B Ichinose-san.

E anteriormente, durante o festival esportivo, houve sua intensa corrida contra o presidente do conselho estudantil Horikita Manabu, agora que penso nisso, foi realmente peculiar.

Além disso, a Sakayanagi-san organizou toda Classe A a fim de dar pontos de proteção para o Ayanokouji-kun.

Pensamos que ele foi escolhido aleatoriamente para que o Yamauchi-kun fosse expulso, mas depois disso, ele assumiu o papel de comandante da torre e participou da competição. Assim, chamar tudo isso de coincidência para tentar explicar demonstra muita preguiça.

Com tantas peças interligadas, a misteriosa existência do Ayanokouji-kun deveria ter sido compreendida por todos.

Entretanto, a maioria dos estudantes não estava ciente disso.

Mas isso é comprehensível porque ele basicamente nunca mostrou seu verdadeiro poder em público.

Embora ser capaz de correr rápido seja uma habilidade excepcional, só com esta habilidade, ele apenas seria capaz de subir na hierarquia da classe no ensino fundamental.

Para estudantes do ensino médio... Não, à medida que se aproximava da idade adulta, habilidades de comunicação se tornariam cada vez mais importantes.

A maioria dos estudantes que possuíam um alto status geralmente tinham tanto habilidades físicas extraordinárias quanto habilidades de comunicação excelentes.

A falta de uma dessas habilidades mudava completamente a impressão que você causava nos outros.

Ele era apenas um estudante que corria muito rápido, mas tinha uma presença fraca. Essa era a impressão que muitas pessoas tinham do Ayanokouji-kun.

Se ele também tivesse boas habilidades sociais, Ayanokouji-kun estaria em um nível relativamente mais alto na hierarquia da classe.

Embora dependesse de sua personalidade, ele poderia ter sido, junto com o Hirata-san, uma das jóias gêmeas da classe.

Mas isso nada mais era do que uma situação hipotética, ou melhor, um completo absurdo.

Era como dizer que o Sudo-kun era inteligente, ou fácil de se dar bem, ou que o Yukimura-kun tinha ótimas habilidades atléticas, essas eram coisas que só poderiam acontecer em outra dimensão.

(TLN: KKKKKKKKKKKKKKKKKK Sudo inteligente)

A maior prioridade para nossa classe era a "capacidade escolar", seguida da "capacidade física".

Era muito provável que Ayanokouji-kun atendesse muito bem a estes dois requisitos.

Além disso, as habilidades do Ayanokouji-kun nessas duas categorias poderiam ter até superar as do Hirata-kun.

De fato, o Ayanokouji-kun era um tesouro enterrado à espera de ser encontrado.

É claro que esse pensamento foi baseado um pouco no que eu desejava que ele fosse.

Se ele realmente fosse realmente, então ele se tornaria uma força significativa que seria capaz de melhorar a classe.

Na verdade, mesmo que ele estivesse no mesmo nível que eu, eu não reclamaria.

A razão pela qual eu fiquei atenta ao Ayanokouji-kun foi por causa de sua atuação no exame do final do ano.

Houve uma pergunta que não consegui resolver durante o evento da aritmética mental, mas o Ayanokouji-kun respondeu corretamente.

Esse foi um dos pontos decisivos que percebi e que me deu confiança no que eu estava pensando.

Eu quero entender o mistério por trás da sua força.
E se sua força é verdadeira —, não há porque não fazer uso dela.

Tanto sua capacidade escolar quanto sua capacidade física eram semelhantes às minhas, eu tinha certeza nesse quesito.

Julgando como ele vinha agindo nos bastidores há um ano, ele será persuadido com métodos comuns.

Entretanto, eu tinha confiança na minha capacidade de avaliar os outros, e na minha habilidade em travar guerras psicológicas. Por causa disso, eu tinha uma vantagem.

Faça-o pensar que eu queria falar com ele por pura curiosidade, traga para fora sua verdadeira natureza, e depois faça-o cooperar.

Esse será nosso contra ataque no próximo ano.

"... Brincadeirinha".

A ideia de subir para a Classe A era interessante. Mas a razão pela qual estou agindo agora não era apenas por causa disso. O tédio também era um fator crucial.

Eu não estava apenas procurando por estabilidade, seguindo ao longo dos caminhos da vida, eu também queria experimentar a emoção de viver. Quero perseguir esse misterioso elemento que os outros estudantes não perseguiam. Esta foi a principal razão pela qual eu quis conhecer o Ayanokouji-kun.

Troquei minha roupa, conforme eu andava pelo shopping Keyaki com meus amigos hoje, em meio a uma multidão desordenada, procurei pela silhueta do Ayanokouji-kun.

Entretanto, a possibilidade de encontrá-lo acidentalmente aqui era extremamente baixa.

Não o vi durante a primeira metade dessas férias da primavera, uma total perda de tempo.

A curiosidade e o desejo estão controlando meu olhar sem a minha permissão durante esses dias.

Parte 1

"Aqui ... Aqui ... Matsushita-san."

"Bom Dia..."

11 horas... Encontrei com outros membros comuns, Shinohara-san e Satou-san.

Durante as férias de primavera, nos reunimos sem significado assim a cada dia e conversamos todos os dias sobre as flores que floresciam uma história sem amor... Eu não odeio isso, mas ainda é chato em algum lugar.

Eu tenho sido uma boa garota por um ano. Então eu decidi conversar um pouco com os meus colegas de classe.

"Shinohara-san, você progrediu com Ike-kun?"

Tentando sair do tédio, dando a ela um empurrão simples.

"Eh..., o quê? Por que ...? Não há realmente nada ..."

Shinohara-san negou em pânico, a julgar sua atitude..., ela não podia esconder seu aborrecimento.

Satou-san que tem olhos como se houvesse algo interessante, parece surpresa e animada ao mesmo tempo.

É do conhecimento geral que Ike-kun e Shinohara-san estiveram em contato próximo nos últimos meses... Eles podem esconder isso, mas essa escola ainda é pequena.

Você logo descobrirá se um casal está namorando.

"Eu acho que é melhor ouvir isso de você em breve..."

"N-não é assim..., você sabe... É sobre Ike, que estamos falando, certo? Ele é um exemplo de um homem inútil certo..."

A expressão de Shinohara-san ao negar era normal. Claro, se você apenas olhar para as especificações... Ela o classifica como o mais baixo dos mais baixos.

Sua altura é baixa, ele não pode estudar bem e não é bom em falar de qualquer maneira... Para mim, esse é um comentário que não tem fim, mas o amor não pode ser medido com apenas isso.

Às vezes você pode ser atraída por homens que parecem sem esperança assim. Sim... É como ter um acidente de trânsito inesperado.

E se ele estiver no mesmo nível que Shinohara-san, ele pode ser muito adequado.

Não é nada desequilibrado.

"Não é muito bom. Uma pessoa gostar de outra pessoa. Afinal, ele não sabe nada sobre isso."

Uma coisa ou outra, Satou-san estava muito animada em falar sobre histórias de amor... E sorriu para Shinohara-san.

"Digo... Não é assim..."

"Não há necessidade de negar... Vamos, quero ouvir sua opinião..."

Shinohara-san não queria admitir, então instiguei mais ainda usando Satou-San.

"Um... Sim... eu também estou curiosa... Diga... Diga..."

Em um momento como este, Satou-san agiu obedientemente com instruções fáceis. Ela é o tipo de pessoa que não pensa profundamente.

É inevitável que ao lado dessa seção haja um mau efeito sobre a capacidade acadêmica. Mesmo que seja uma avaliação muito amarga, mas como alguém, eu não odeio isso.

Shinohara-san e Satou-san são boas amigas. Pessoalmente, elas são amigas insubstituíveis. Se você tiver um problema, acho que está tudo bem elas ajudarem uma a outra.

Sim... Contanto que eu tenha a capacidade... Eu não direi nada. Eu estava pensando assim... Shinohara-san falou um pouco sobre o relacionamento dela com Ike-kun.

"Hoje em dia... estamos apenas lutando em vão.
Realmente não há progresso..."

Shinohara-san balançou a cabeça enquanto suspirava.

Mas isso não significa que ela negue que nunca tenha havido desenvolvimento.

"É por causa de suas personalidades que não podem ser honestos um com o outro, certo? Mas sim... Mesmo que haja uma pequena diferença também..."

Parece que eles combinam, há uma impressão de recusa mútua em lugares estranhos.

Se houver um gatilho..., parece que a distância deles continuará diminuindo.

"Em vez de mim..., e você Matsushita-san...?"

"EU...?"

Como esperado... Shinohara-san retornou dessa maneira. Pelo contrário... Eu a guiei...

"Ela nos disse antes... Se ela quiser namorar, ela escolherá um Senpai."

Se lembrando de algo, Satou-san também segue a conversa de Shinohara-san.

Sempre animada quando se trata de histórias de amor.
Garotas são criaturas como essa...

"Certo... Mas... Isso poderia ter mudado se houvesse alguém que encaixasse em certas condições, certo... certo..."

Controlando o entendimento das duas e lentamente liderando a conversa na direção que eu queria. Não falando muito. Isso é algo que geralmente acontece na vida cotidiana. A única diferença é se elas percebem ou não.

"Heh, você mudou de ideia?"

Satou-san, como de costume morde a isca desta conversa.

"As especificações de um homem... Não podem ser alteradas corretamente... Sua aparência e personalidade devem ser a melhor. E então... Sobre a família dele... eu também quero que seus pais tenham um nível alto de educação... Isso é necessário..."

Não importa quanto grande a criança seja, se os pais não forem bons, então não significa nada.

"Especificações boas e a família boa... Talvez seja Koenji-kun?"

Shinohara-san disse isso com um pouco de dúvida.

"Sim... Isso pode ser bom do lado de fora, mas você sabe...?"

Satou-san imaginou um pouco depois de ouvir o nome de Koenji-kun. Avaliações da classe sobre Koenji-kun são indiscutivelmente muito baixos.

A razão é simples e clara. Isso porque ele é uma existência estranha que é sempre irritante e não quer ouvir a opinião da turma.

No entanto, pode-se dizer que existem diferenças no nível de entusiasmo entre o interior e o exterior.

A aparência e características da família não têm desvantagens, há também um lado dele que é muito educado com as mulheres. Portanto, é compreensível que as meninas do ano letivo o tenham visto.

Em relação à capacidade acadêmica também..., ele geralmente não faz isso seriamente, e ainda esconde suas habilidades.

Ele é uma espécie rara que pode-se dizer que atende à maioria das especificações como homem que eu procuro.

Acho que na classe, Koenji é classificado em primeiro lugar, se apenas julgar todas as suas habilidades.

No entanto, ele também tem algumas características óbvias. Ele é um tipo de pessoa quem age dependendo de seu humor e não pode ser persuadido.

Aberração inimaginável. Não vale a pena... , desde o começo eu já sabia, foi em vão.

Nesse caso, Sudou-kun e Ike-kun, não... Pode-se dizer que eles são pesos para a classe.

"Koenji-kun não é assim... Sim... quero dizer... Ele não é mais humano... Sim certo..."

Ao ouvir minha avaliação... As duas riram...

"Se ele pode fazer algo a sério, tenho certeza de que ele definitivamente será mais popular que Hirata-kun..., mas ele nunca é sério, certo... "

Essa é a minha avaliação.

Shinohara-san e Satou-san concordaram com isso. Obrigado por me dizer que os humanos podem obter 100 pontos ou 0 pontos com apenas uma desvantagem.

Da história de amor de Ike-san e Shinohara-san, então minha imagem ideal.

Assim..., continuamos para a próxima etapa.

"Falando nisso, Satou-san. E o Ayanokouji-kun?"

"Eh...? P-por que...?"

Surpresa com minhas palavras, Satou-san endureceu. Shinohara-san que começou a lembrar... Olhou para Satou-san e se lembrou do que aconteceu durante as férias de inverno.

O que Satou-san nos disse.

Aquele que confia sobre suas preocupações e angústia porque ela dirá seu amor a Ayanokouji-kun. Assim como as coisas de Ike-kun e Shinohara-san agora... Destinada a apenas assistir enquanto os apoia distância...

"Eu não tenho muito..."

Suas palavras pararam quando Satou-san negou. Mas quando eu a olhei, Satou-san parou de falar sobre Ayanokouji-kun.

Do claro, Shinohara-san e eu não entendemos ou falamos sobre o que isso significava. Ou... A confissão de amor foi negada? Ou ela mudou de ideia? De qualquer forma... Enquanto Satou-san não falar sobre isso, também não falarei sobre isso.

No entanto, agora às vezes você pode ser atraída por homens que parecem sem esperança assim. Sim... É como ter um acidente de trânsito inesperado. não há como conhecer Ayanokouji-kun em detalhes...

"... V-você pode... manter isso em segredo?"

Ela disse assim. Shinohara e eu nos entreolhamos... Claro que podíamos ouvir muito dessa história interessante..., nós duas tocamos os ombros de Satou-san e dissemos...

"Obviamente... certo..."

Parte 2

Com isso..., nos mudamos para um café para ouvir sobre os problemas de Satou-san.

Agora ouviremos os problemas que ela trará e nos daremos ao trabalho de dar opiniões.

Tempo para mulheres de mulheres. Ao contrário dos homens que buscam soluções, nós garotas começamos buscando uma primeira afirmação. Isso não é uma coisa ruim.

"Na verdade, eu... eu... expressei meus sentimentos para A-Ayanokouji-kun..."

Nas palavras de abertura assim, eu e Shinohara-san cuspimos o chá que estávamos bebendo.

"Eh... se... eh... Sério? Desde quando?"

Shinohara-san que pensa que seu relacionamento com o sexo oposto está na frente, à situação é subitamente revertida... Eu também acho que há algo entre os dois..., mas eu não sei a quão longe irá... Mas se você olhar do outro lado, eu posso ver os resultados...

Se os dois estivessem namorando, ela teria nos dito.
Mesmo que ela escondeu o porquê era muito embaraçoso...
Eu teria notado...

Se não é assim... Então isso significa...

"Fui rejeitada..."

Certamente se passou muito tempo desde que ela disse que tinha esses sentimentos. Não pude ver sua ansiedade ou impaciência em suas palavras. Ela deve ter chorado muitas vezes e tentou seguir em frente.

Se você pensar bem, ela pode ter expressado seus sentimentos durante as férias de inverno.

Por exemplo, se é porque ela está conversando conosco..., é realmente lamentável.

"B-bom... Ayanokouji-kun... Ele é estúpido..."

Uma declaração de amor de uma menina. Especialmente de Satou-san, que ninguém teria motivos para se queixar da aparência dela. Ser capaz de recusar... fiquei chocada e com raiva.

"Por que...? E...? Por que você foi rejeitada?"

"É apenas uma questão dos sentimentos dele... ele me disse que não podia namorar comigo porque ele não gosta de mim...".

"É simples, não é porque ele se sente assim com outra pessoa? Como Horikita-san, por exemplo..."

Quando confirmei com Satou-san, ela balançou a cabeça para a esquerda e direita. Falando em Ayanokouji-kun, a sombra de Horikita-san irá definitivamente aparecer. Neste momento... Ela é uma presença que aprimora a nossa classe.

Houve um boato de que era possível, já que Ayanokouji-kun e Horikita-san sempre andavam juntos.

Mas, no final, ninguém mais falou sobre o boato.

"Ele disse... O mesmo se aplica a Horikita-san e Kushida-san..."

Claro e suficiente... Essas duas pessoas não parecem tão próximas.

"Não... não... não... hum!"

Além do nome Horikita-san, a tensão de Shinohara-san subiu ao auge quando Kushida-san também foi incluída.

"Ele não é só mais uma pessoa quieta que não está interessada em um caso de amor?"

Eu entendi seus sentimentos para concluir assim.

Eu não acho que Satou-san realmente pensava assim...

"*Não estou interessado em garotas bonitas... Isso significa que ele gosta de outra garota?*"

Dizendo isso, Satou-san olhou para mim e desviou os olhos. Mais do que ninguém... Você deve prestar atenção em alguém que você gosta. Satou-san é a pessoa que mais conhece a garota que Ayanokouji-kun gosta...

"Eu acho que... Ayanokouji-kun... Talvez... goste de Karuizawa-san."

Satou-san disse enquanto olhava para o outro lado...

"Mentira... espere um minuto... Sério? Eh... eh...?
Sério? Sério Karuizawa-san!?"

Novamente... Shinohara-san e eu nos entreolhamos. Se alguém que não soubesse, ouvisse, definitivamente pensaria que é uma combinação inesperada.

Mas eu só estou fingindo estar chocada, no meu coração, eu já tinha certeza de que poderia ser isso.

Porque Satou-san concorda plenamente com a opinião de quem Ayanokouji-kun gosta.

"Sim... E talvez... Karuizawa-san também goste de Ayanokouji-kun..."

"Talvez o término dela com Hirata-kun pode estar relacionada a isso...?"

Na minha pergunta, Satou-san parecia meio duvidosa, mas ela concordou. Em resumo, ela pessoalmente pensava assim...

"De Hirata-kun, para Ayanokouji-kun...? Não... desculpe, mas eu realmente não entendo isso... "

Sim, mesmo que também não seja algo que Shinohara-san possa dizer... Ela escolheu Ike-kun...

"Isso não é verdade... Eu também... Eu também acho que Ayanokouji-kun é melhor."

"Você ainda gosta dele, hein...?"

"Eu tentei esquecer, mas não vai desaparecer facilmente..."

Por causa disso todos os dias... Quando ela via os olhos de Ayanokouji-kun podia ver que era a verdade.

Eu realmente sinto muito por Satou-san, mas isso realmente ajuda.

"Mas de alguma forma... Ultimamente... o nome de Ayanokouji-kun é frequentemente ouvido, hein..."

A suspeita usual que chegou a Shinohara-san.

"Isso é sobre ele ser o comandante? Oh... é sobre Sakayanagi-san que deu o ponto de proteção, certo?"

Satou-san, que sentiu o mesmo, também achou que tudo estava centrado em Ayanokouji-kun.

"Muito estranho hein... certo... eu quero saber por que deve ser Ayanokouji-kun...? Horikita-san disse que era uma coincidência..."

Eu também me senti muito estranha sobre o problema... No entanto, foi muito lamentável não poder ter discussões sérias com os dois.

"Se você pensar bem, é muito inteligente, certo. Depois de obter o ponto de proteção, você será o único colocado como torre de comando. Durante o exame especial no final do ano letivo, certo? Faz sentido se Sakayanagi-san havia pensado nisso desde o início."

Decidi terminar o tópico jogando fora o material que possa ser entendido até certo ponto.

"Sim... está certo..."

Por exemplo, se não é Ayanokouji-kun, mas Ike-kun, Sakayanagi definitivamente pode ganhar facilmente. Claro, isso é possível... Que a escolha de Ayanokouji-kun fosse esperada.

No entanto, vou atrasar essa parte por enquanto.

Assim... Karuizawa-san gosta de Ayanokouji-kun, e vice-versa. Sabendo que... Eu posso dizer que hoje fiz uma grande colheita. Ao dizer isso, posso entrar em contato com ele.

"Eu acho que Karuizawa-san é o mesmo que eu, que considera seriamente especificações sobre os homens".

"Como eu disse... Ayanokouji-kun... isso... também... é incrível saber..."

"Apenas a corrida, certo?"

"Mas..., ele é muito inteligente ..., quero dizer, você sabe ... você sente que ele parece saber tudo ...? "

(TIn: inteligente aqui não é sobre acadêmicos, mas sobre a maneira como ele pensa.)

Satou-san nos perguntou sobre isso.

"Não-não-não..."

Shinohara-san imediatamente negou, mas eu concordei com Satou-san.

"De fato... Em vez de outros garotos estranhos, ele pode dar uma forte impressão..."

Realmente... Porque Shinohara-san não pensava o mesmo que eu, então eu decidi seguir a corrente.

"Certo..."

Mesmo que o amor dela tenha sido rejeitado..., ao elogiar Ayanokouji-kun seus olhos brilhavam alegremente. O sentimento de amor ainda está neles hein...?

"Não é só porque ele raramente é visto conversando, certo?"

"Ao contrário de Ike-kun, ele não fala muito."

"Certo... certo... mesmo que ele não aja muito, sua boca continua falando..."

Shinohara-san reclamou, mas parecia que ela não parece incomodada.

"E daí... eu..."

Quando Satou-san tentou continuar falando, eu vi Ayanokouji-kun na minha linha de visão... As garotas estavam no meio de uma conversa por isso não perceberam.

"Aa... desculpe ... Posso atender uma ligação por um momento?"

Depois de confirmar isso, as duas aceitaram alegremente.

"Isso pode demorar um pouco mais, então entre em contato imediatamente se algo acontecer..."

Dizendo isso... Eu saí do meu lugar e fingi que estava ligando para alguém.

Assim que eu o persegui, finalmente vi as costas de Ayanokouji-kun. Como as pessoas dizem... Ataque enquanto o ferro ainda está quente. Não há necessidade de me apressar, até que me afaste da visibilidade de Shinohara-san e Satou-san. Eu segui Ayanokouji-kun enquanto fingia ligar para alguém.

Há certa ansiedade em segui-lo despercebido.

Com essa distância dele, deve ser seguro, certo...?
Se eu o seguir mal, então ele certamente vai
descobrir e estará ciente de mim...

Porque é tão quanto possível, eu quero encontrá-lo
parecendo uma coincidência.

Se eu perder a chance neste feriado de primavera, só o encontrarei quando estivermos no 2º ano.

Se eu puder entrar em contato antes disso, ainda quero entrar em contato assim que possível.

Felizmente... Não há amigos ao redor de Ayanokouji-kun. Isto deveria ser o momento certo para conversar com ele. Eu pensei que sim... Mas eu imediatamente me escondi. Isso porque notei a presença de alguém se aproximando de Ayanokouji-kun.

"Se não me engano, essa pessoa... ele não é o novo presidente do Conselho...?"

Por alguma razão, ele conversou com Ayanokouji-kun. Este é realmente uma combinação interessante... Existe a possibilidade de obter novas informações.

Se eles falarem sobre partes relacionadas as [Habilidades]. Então pode ser considerado uma boa ouvir a conversa deles.

"Já faz um bom tempo... que conversei com o novo presidente do conselho."

Já faz quase 10 minutos... não é um comprimento muito longo?

Não me diga que Ayanokouji-kun e o presidente do Conselho conheciam um ao outro antes?

Embora o presidente do Conselho tenha gentilmente falado com ele..., Ayanokouji- kun, como de costume, não teve alterações em sua expressão.

"Eu realmente não entendo..."

Em vez de se conhecer antes, parece que esse foi o primeiro encontro deles. Não pude ver a fundo os comportamentos dessas duas pessoas.

Eu poderia ter ouvido a conversa deles se me aproximasse deles um pouco mais, mas era perigoso.

Existe uma maneira de fingir ser um pedestre, mas não haverá lugar para eu me esconder. Eu tenho que ficar aqui... E continuar assistindo-os um pouco mais de longe...

Finalmente, a longa conversa de repente terminou.

O diretor parece ter se juntado aos adultos esperando na entrada de uma farmácia.

O que Ayanokouji-kun vai fazer...

Ele começou a se mover. Ele andou para algum lugar como se nada tivesse acontecido.



Eu pensei... Que poderia obter informações sobre o relacionamento dele com o Presidente do Conselho, mas parece que não há esperança.

Eu pretendia conversar com Ayanokouji-kun, mas... Agora estou me preparando para desistir da ideia.

Afinal, talvez seja melhor conhecê-lo mais de perto. Eu vou seguir um pouco mais, depois voltarei para o dormitório com Shinohara-san e os outros como se nada tivesse acontecido.

Enquanto perseguia Ayanokouji-kun que desapareceu na esquina..., eu pensei que era... Mas...

Parte 3

Naquele dia, fiz compras sozinho no Keyaki Mall.

Antes do fim das férias de primavera e quando o novo semestre começa, quero usar uma roupa nova. Isso deveria ser minha atividade hoje, mas as coisas estão começando a mudar.

O primeiro evento veio por trás.

E a próxima coisa vem logo de frente.

"Só um minuto, você pode...?"

Quando eu estava pensando para onde ir, quatro adultos falaram comigo. Três deles usavam roupas de trabalhadores de construções com pranchas em suas mãos.

Mas... A outra pessoa que não trouxe nada, e estava usando um terno, era Tsukishiro.

Para me impedir, essas três pessoas olharam para trás.

"Então, por favor, mude de acordo com o seu plano. "

Com ordens de Tsukishiro, os adultos foram embora primeiro.

"Ayanokouji-kun, parece que você realmente gosta das férias de primavera, como a maioria dos estudantes...! "

Com esse tom suave, eu entendi que o que ele queria dizer, acaba sendo apenas outra palavra sarcástica.

"Você tem negócios comigo, diretor substituto Tsukishiro?"

"Ah, sim...? Parece que não fui bem recebido...!"

Embora sabendo, Tsukishiro, levantou um pouco a voz. Isso foi intencionalmente em um nível que quase fez as pessoas ao seu redor pararem seus passos.

"Porque conversar com o Presidente do Conselho causará atenção indesejada. Em minha opinião... é hora de pessoas que não têm capacidade abandonarem esta escola."

Enquanto ainda posso, devo me retirar imediatamente os negócios que tenho. Também estou preocupado com Matsushita, que me seguiu.

"Vou perguntar de novo... Qual é exatamente o seu negócio?"

A distância é longe o suficiente para alguém poder ouvir a conversa...

Mas isso fará várias especulações estranhas.

"Em relação aos meus negócios, decidirei quando a hora chegar..."

Você pode não gostar, mas não há escolha a não ser se segurar. Você se importa?"

Em minha consideração, Tsukishiro não deveria fazer isso.

É melhor dizer que ele deliberadamente queria aumentar o tempo da conversa no local para que as multidões viessem quando nossa conversa começou.

"Tudo bem... Por favor, fale devagar."

"Vamos fazer... então, que tal começarmos a conversar sobre o clima?"

Baamm, Tsukishiro, que bateu palmas, imediatamente estreitou seus olhos.

Se for para ver minha reação, então é estúpido, com isso. Isto é impossível mover emoções no meu coração.

"Brincadeirinha... Eu também tenho negócios depois disso... vamos ao que interessa."

Mesmo assim, Tsukishiro sabia disso naturalmente.
Sabendo disso, mas ainda fazendo algo que me provoca.
Mas parece que ele tem algo a dizer.

Escola e Alunos. Aconteça o que acontecer, essa posição nunca mudará.

Enquanto eu for estudante, não posso lutar contra o poder que ele tem.

"Que tal isso... Faça deste o seu último feriado de primavera e depois você volta a casa do seu pai?"

Esqueça o lugar... Parece que a conversa é bem direta ao núcleo. Sim... Mesmo que outros alunos ouçam essa conversa, não será um problema.

Mesmo estando em desvantagem, tenho certeza de que esse homem não sofrerá muito dano. Mas ainda...

Tendo dito isto-

"Você deve querer me ignorar e ir embora. Mas é melhor você não fazer isso. Eu tenho o cargo de presidente. Se os alunos me tratarem friamente, eu irei mostre uma atitude correspondente."

Como se estivesse vendo através dos meus pensamentos, Tsukishiro sorriu.

"Infelizmente, não tenho intenção de abandonar a escola."

"Você realmente odeia a ideia de voltar para casa?"

"Gosto muito desta escola e quero me formar aqui como estudante. Além disso, não há outra razão."

"Esta é realmente uma boa escola. Com os fundos generosos alocados pelo governo, até mesmo esse tipo de shopping center foi construído. Todo ano, centenas de milhões de dólares são usados como água corrente aqui. Mas a maioria das pessoas são estúpidas, mas acabei de ouvir que esses

fundos são necessários para educar crianças, então eu concordei tão desleixadamente. "

Tsukishiro suspirou e olhou dentro do Keyaki Mall.

"Portanto, tenho inúmeras coisas a tratar. Agora sou o presidente da escola. É porque estou preocupado com esta escola, estou tão ocupado agora."

Tsukishiro deve agir como um na superfície, um excelente presidente existe de fato, ele tem muitas coisas para fazer.

"A propósito... Foi ela quem te seguiu... Ela é Matsushita Chiaki da sua classe?"

Ainda de frente para mim sem mudar os olhos, ele sussurra.

"Mesmo que seja apenas por um momento, mas eu a vi escondida atrás de uma parede. Parece que você é bastante popular, hein...?"

Mesmo que a maior parte do seu olhar estivesse sempre voltada para mim, mas parecia que estava prestando muita atenção. Mesmo que eles estejam tendo uma conversa, os adultos são sempre cuidadosos, hein...

"Você lembra mesmo... O nome dos alunos do 1º ano?"

"Pelo menos seus colegas de classe... Não é errado ser capaz de lembrar, certo...".

Deveria... Eu considero um ataque, ele fez isso para abalar meu espírito?

"Ela sabe a resposta que você deu à aritmética mental. Talvez seja sobre isso. Isso não deixa você ainda mais desconfortável? Mesmo que você só queira ser um aluno normal, mas parece estar ficando mais e mais difícil."

Parece que ele está tentando deixar em mim uma impressão de odiar a escola.

"Se isso é tudo... eu posso segurar...!!"

"Se eu disser honestamente, na verdade não me importo com você. Prefiro dizer que eu tenho uma forte insatisfação por gastar meu tempo precioso lidando com essas coisas."

"Então... Por que você não para? Isso não é algo a ser forçado!"

"Isso porque seu pai nunca permitirá, se eu me opuser a essa pessoa, eu não seria capaz de viver no mundo em que ele vive. Eu também quero um lugar como superior."

Tsukishiro não pensou em sair, mas continuou falando.

"Você não precisa me olhar com um olhar de espanto, você pode dar qualquer desculpa que você quiser... Não é mesmo...?"

"Sim você está certo."

"Vi seus resultados no Quarto Branco. Eu realmente concordo com ele. Você é uma criança extraordinária. Logo após a idade de 16 anos, você carrega um corpo com habilidades incomuns. Os adultos ao seu redor estão fora de alcance em todos os aspectos de habilidades físicas e mentais."

Tsukishiro começou a diminuir a distância, mas continuou a sorrir.

"Sim... Uma coisa ou outra, você conseguiu sobreviver nesta escola por 1 ano com segurança. Que tal apertar as mãos? É o que se chama ser adulto ... "

Tornando este ano uma lembrança e retornando ao Quarto Branco...?

"Eu ainda sou criança, não vou aceitar..."

"Hum... Você acha que pode escapar de mim?"

"Eu pretendo lutar até o fim!"

"Há um ditado como este 'Sapos em um poço nunca
conheceram a profundidade do oceano', você parece se
superestimar. É por isso que você sempre age tão arrogante
assim."

Levemente, Tsukishiro abriu os braços.

"Embora eu não saiba como é nesta escola, mas com certeza você não é o número 1. Mesmo sendo tarde, já existem muitos estudantes do Quarto Branco equivalente, não... Talvez os que apareceram agora sejam melhores do que você. É hora de você perceber, você é apenas uma dessas pessoas que foram criadas."

"Mesmo que isso seja a verdade..., você não precisa mais se preocupar comigo, certo...?"

"Se você não é filho dele... Então isso acontece. Mas seu pai está ansioso para levá-lo para um lugar mais alto. Por mais frio que ele seja, ele ainda é seu pai. Para ele, você é mais do que apenas um exemplo, é uma presença que levará muitas coisas."

Tsukishiro mostrou insatisfação com aquele homem. Também pode ser visto para me mostrar sua posição, força e altura.

"Qual é a resposta ao sucessor do Quarto Branco, diretor Tsukishiro?"

"O que você quer dizer com isso?"

"Você acha que é necessário ou não. O que quero dizer sobre sua existência em si..."

Se você não estiver nessa posição, ficarei feliz em ensiná-lo.

"Eu não tenho que responder todas as suas perguntas, certo...?"

"É possível que, ouvindo a resposta, eu possa mudar de ideia..."

"Isso não é algo a ser dito..., mas se pode fazer Ayanokouji-kun mudar de ideia... Então é um preço barato!"

Embora sabendo que em todas as probabilidades, eu menti, mas Tsukishiro aceitou.

"Se você quiser falar sobre a instalação, precisamos olhar para a história anterior. O Quarto Branco foi criado há cerca de 20 anos...! Você sabe sobre certo...?"

"Claro... porque eu sou da 'quarta geração'."

"Certo. O Quarto Branco a cada ano forma um grupo em uma geração. E um ano depois, um novo grupo é formado novamente. Assim como você sabe até agora... Cada grupo é educado por diferentes supervisores. Depois disso, eles procuram o grupo mais fácil. Bem..."

Embora até o ano passado só pudesse atingir 19 alunos, mas centenas de crianças receberam educação do Quarto Branco."

Mesmo que tenham idades diferentes, mesmo que eu nunca tenha conhecido aquelas crianças... Embora sejamos da mesma instituição, ninguém se conhece ou sabe o nome um do outro.

"Em relação ao estado do Quarto Branco... Parece que você sabe o suficiente sobre isso, hein...?"

"Em geral..."

Nessa conversa, descobri imediatamente que Tsukishiro era a pessoa mais próxima do meu pai. Não há dúvida de que ele também quer que eu o entenda. Para ele, pode ser uma coisa pequena. Mas se você mudar sua perspectiva, um pouco, você verá que ele é uma pessoa importante.

Às vezes... Você pode mudar a si mesmo também.

"Toda criança pode mostrar certo crescimento. Mas... É muito difícil ultrapassar esse nível... Como resultado, nenhuma criança foi capaz de atingir o objetivo definido pela instalação nos últimos 20 anos. Certo... Isso é exceto você... Sim... Isso era apenas uma história cerca de 2 anos atrás. "

Quem sabe quanto dinheiro foi investido no Quarto Branco. Centenas de milhões também podem não ser suficientes. E o resultado é que sou apenas uma... Realmente, é uma coisa sem sentido, pensei.

"Já existem crianças superdotadas, certo? O que as crianças estão fazendo agora?"

A parte que eu não conheço. Eu nem consigo imaginar o que 'Eles' estavam fazendo... Embora Tsukishiro parecesse um pouco surpreso por um momento, mas ele imediatamente entendeu.

"Você... Depois de deixar as instalações... Claro que você não sabe nada sobre essas crianças, elas cresceram bem e podem contribuir para a sociedade... É o que eu realmente quero dizer. Mas a maioria deles são crianças que frequentemente tem problemas e não são úteis. Talvez porque eles não possam aguentar o ambiente, seus corações estão quebrados."

Parecendo um pouco cansado, Tsukishiro continuou sua história.

"Educação geral desde o nascimento. Se ao menos isso pudesse ser realizado, o Japão alcançaria um crescimento que nunca aconteceu no mundo. Mas é claro, as coisas não são tão simples. Mas estranhamente alguém pode crescer de maneiras diferentes. Apesar do treinamento, o mesmo não produziu resultados, mas continuamos a progredir, falando sobre isso, a geração depois de você, lote específico 5 e 6. Existem algumas crianças sobreviventes que também têm talentos extraordinários, se esse sistema funcionar, nas próximas décadas o Quarto Branco será uma instalação que pode ser aplicada diretamente. O plano do seu pai é realmente grandioso e muito bobo..., muito terrível também..."

Como se estivesse falando no espelho, Tsukishiro concluiu.

"Em outras palavras, essa é minha opinião sobre o Quarto Branco. Muito estúpido e Terrível."

"Obrigado, eu aprendi muito."

"Referido como o diabo da 4^a geração. Você conseguiu passar por uma educação rigorosa, Você é a única criança

que persistiu em completar o cronograma existente sem a menor dificuldade. Você é uma amostra valiosa, eu pensei. Para não perder o recorde brilhante, acho que é melhor você ir para casa.”

Tsukishiro, que pegou seu telefone celular, me entregou.

"Entre em contato com seu pai imediatamente e diga a ele que desistirá em breve. Esta é a maneira mais fácil de proteger seu orgulho e responder ao carinho do seu pai."

"Diretor substituto Tsukishiro. É verdade que suas palavras não têm mentiras, e que você também falou é verdade. "

Seja sobre o Quarto Branco ou sobre mim. Sim, isso é verdade... Tsukishiro sorriu.

"O Tsukishiro em que estou pensando é alguém cujas emoções são imprevisíveis, como alguém usando uma máscara de ferro. Mas quando você falou, era como se tirasse essa máscara".

Em outras palavras, manipular deliberadamente impressões, para tornar a conversa como realmente é. Então... Em vez de parecer natural, essa é uma história suspeita.

Com esse homem. Não há necessidade de misturar verdades superficiais e mentiras na história. Tornar preto o branco e branco o preto livremente pode ser realizado.

Como catalisador, há uma chance de 100% de ser apenas uma história de fantasia criada para se parecer com a original.

"Parece que você não acredita em mim, hein...?"

"Infelizmente..."

"Yare ... Yare ..." (Nossa)

"O próprio diretor substituto Tsukishiro... Por que não para? Se minha expulsão não acontecer... Você vai perder a confiança

do meu pai... Mais ou menos você acabou de receber uma repreensão, acho que é uma escolha inteligente olhando para o futuro. Eu acho que não seja algo vergonhoso."

"Obrigado pela sua preocupação. Mas é desnecessário.
Porque não vou falhar."

Eu não sei o quanto sério ele disse isso. Mas Tsukishiro deu um sorriso um pouco assustador.

"Além disso, sou adulto, meu fracasso não vai me preocupar. Mesmo se você fugir de mim. Então é isso que acontece. Eu só tenho que procurar um novo emprego. Embora seja constrangedor, mas não é grande coisa."

"Para a pessoa que cooperou com meu pai por medo, mas poderia aceitar falhar hein...? Qual é o seu verdadeiro sentimento?"

"Eu não sei, qual é..."

Tsukishiro, que estava lutando por mais do que décadas.

A avaliação da máscara de ferro pode ser mais do que eu imaginava. Ele foi enviado por aquele homem. Eu sei que ele não é uma pessoa tímida.

"Sim... Se você não aceitar... Não pode ser ajudado...! É melhor respeitarmos as opiniões um do outro".

"Sim, é verdade..."

A partir daqui Tsukishiro finalmente ficou bastante satisfeito e manteve uma distância de mim.

"Eu vou embora em breve... Seria rude fazê-los esperar mais do que isso."

Talvez ele estivesse falando sobre as pessoas que saíram primeiro...

"Mas se você não quiser sair desta escola, sua vida escolar será difícil."

"Quero viver com calma... Mas o que posso fazer... Estou pronto para isso."

Tsukishiro, que continuou sorrindo, fez outras sugestões.

"Você quer jogar um jogo que se beneficia unilateralmente?"

"Jogo...?"

"No novo semestre... Haverá 1 aluno do Quarto Branco que vira para esta escola. "

Pensei no que ele disse..., mas Tsukishiro fez uma inesperada declaração.

"Me dizendo sobre isso ... Está tudo bem?"

"Não há nenhum problema, você também deve ter percebido essa possibilidade. Eu pensei que essa criança terá o papel de tirar você daqui."

Essa é uma decisão, que não há necessidade de mudar?

Minha vigilância não fica mais forte ou mais fraca. Lembrei da afirmação de Tsukishiro, mas não acreditei nem um pouco.

"Você não acredita em mim...? Você acha que eu posso trazer 4 ou 5 crianças? Além disso, esta escola não é tão fácil de entrar para muitas pessoas, isso não faz sentido?"

"Seja uma pessoa ou cem pessoas, não vou acreditar."

Se for para fazer uma bagunça, então essa pessoa estragará tudo o que quiser. Eu sei que ele é um homem assim...

"Sim... Isso pode ser verdade..."

"Mas... como isso leva ao jogo?"

"Serão 160 alunos inscritos para esta consulta, entre eles há aqueles do quarto branco. Se você descobrir quem é esse aluno, eu não se importe em renunciar. E ai...? Isso é incrível, não é?"

Claro... Isso é realmente uma coisa extraordinária. Se o incomodo Tsukishiro não está lá..., meu fardo será reduzido um pouco.

"Isso é uma coisa difícil de acreditar."

"Apenas ouvindo metade disso, não está bem? Para você, isso é um risco menor."

Além do dano mental, não há realmente nenhum risco. Fazer isso também não é muita perda.

"Eu entendo. Eu aceitarei mesmo que seja apenas por formalidade. No entanto, as crianças do Quarto Branco são confiantes suficientes em suas habilidades? Eu também sou bastante confiante com minhas habilidades."

"Heh... E o que é isso...?"

"Não conheço a profundidade do oceano. Mas conheço a vastidão do céu."

"Isso significa... que você sabe o quanto estreito o mundo é no Quarto Branco, então você sabe mais do que ninguém do Quarto Branco?"

Dou essas palavras, sem dúvidas, devido à educação que tive no Quarto Branco.

Não importam quantas crianças recebam a mesma educação, elas não atingiram esse nível. Seja a primeira ou a terceira geração ou a geração mais jovem, será o mesmo. Tsukishiro continuou me olhando com um olhar de julgamento, eu continuei minhas palavras.

"Neste mundo, é claro, existem pessoas que são superiores a mim... isso é porque existem 7 bilhões de pessoas neste

mundo. Mas quando se trata de Quarto Branco, então é diferente...!!"

Nesse mundo... Não há pessoa melhor que eu. Essa é a única resposta que eu posso responder com certeza.

"Esses olhos... realmente se parecem com ele. Olhos com horror e escuridão profunda. Olhos assim são coisas que não podem ser copiadas por nenhum aluno do Quarto Branco. Não importa o quão talentosos eles sejam....!! "

Concluindo que essa conversa era inútil... Tsukishiro se virou e saiu.

Parte 4

Depois de me separar de Tsukishiro, passei pelo Keyaki Mall por enquanto.

Não há problema em esquecer por um momento sobre Tsukishiro. O problema é..., Matsushita, que continuou se escondendo e eliminando sua presença.

Eu poderia ter me afastado dela..., mas seria problemático se ela espalhar rumores estranhos sobre mim e o presidente do conselho.

Depois de confirmar corretamente que Matsushita ainda estava me seguindo..., eu decidi emboscá-la.

Eu tenho que descobrir a razão pela qual ela me seguiu. Eu não acho que é isso... Mas existe a possibilidade dela ser a pessoa que ficou do lado de Tsukishiro.

Nesse ponto, o que ainda é preto e branco.

(TIn: preto e branco significa que o significado não é claro.)

O problema é: onde devo falar com ela? Além disso... Este é o dia final das férias de primavera e o Keyaki Mall está lotado. Se eu falar descuidadamente aqui, talvez eu atraia muita atenção.

Vamos olhar para o tempo e o consertar imediatamente no estágio inicial.

Felizmente ela é Matsushita... Uma estudante da mesma classe. Mesmo se alguém estiver assistindo a nossa conversa, ele poderá apenas pensar que era uma conversa comum.

Virando ligeiramente na esquina da estrada..., eu embosquei Matsushita. Se ela não me seguir, devo usar Kei para dar o

próximo passo antecipado? Cerca de 10 segundos depois, Matsushita seguiu o canto da rua.

"O que!?"

Parece que ela não pensou que eu estava esperando, ela fez um som chocada. Se ela está me seguindo..., não há necessidade de ela ficar surpresa assim.

"Precisa de algo de mim?"

Quando eu calmamente perguntei a ela, Matsushita colocou uma mão no peito para acalmar os batimentos cardíacos.

"Precisar de algo...? O que você quer dizer...? É o que eu quero dizer..., mas parece que você percebeu, hein...".

Vendo minha compostura... Aparentemente, ela decidiu que inventar desculpas ruins não funcionaria aqui...
Mas, por que ela me seguiu? Isso é... A parte mais importante. Se ela queria apenas trocasse cumprimentos normalmente, ela não deveria ter que se esconder e me seguir.

"Um... Há um pouco..., eu realmente estou te perseguindo, Ayanokouji-kun."

Depois que Matsushita confirmou que não havia ninguém por perto..., ela admitiu que realmente estava me seguindo.

Não havia contato profundo entre Matsushita e eu.
No entanto..., se você olhar com cuidado..., sem dúvida, ela mostra uma atitude bastante cautelosa. Então... Ela também me viu tentando descobrir a situação psicologicamente, mas ela não queria demonstrar.

"Por que você acha que eu estou te perseguindo?"

Isso não é apenas um prefácio simples..., aparentemente ela quer começar uma guerra psicológica contra mim.

"Eu não sei... eu realmente não sei... Deixando isso de lado..., desde quando você me seguiu?"

Eu não disse a ela quando percebi isso.

Ao responder perguntas, tento colidir com outras perguntas.

"Sim... agora mesmo..."

"Somente?"

Ao não deixar Matsushita fazer perguntas adicionais..., eu posso ouvir a resposta dela novamente. Se eu lhe der uma chance... Tenho certeza de que ela perguntará: [Desde quando você notou Ayanokouji-kun?].

"Desde quando... Certo... Quando você estava conversando com o novo Presidente do Conselho... acho..."

Mesmo que ela tenha misturado isso com mentiras..., Matsushita admitiu que viu minha conversa com o presidente do conselho. Mas logo depois disso ... Matsushita abaixou ligeiramente o canto de sua boca.

Parece que ela percebeu o próprio erro. Vou abrir espaço para ela aqui. Se ela tivesse dúvidas sobre o relacionamento entre o Presidente do Conselho e eu, Matsushita definitivamente pediria uma resposta.

"Até manter conversa com o Presidente do Conselho... Aconteceu alguma coisa?"

"Parece que ele quer reconstruir o Keyaki Mall... por coincidência me viu, então ele pediu algumas opiniões. Como as instalações que eu gosto e coisas do tipo. Sim... Ele perguntou algumas coisas sobre isso. "

"Oh... É assim que é..."

Quando Matsushita me viu no meio da conversa. Ela pode querer tentar usar as informações obtidas me seguindo por um longo tempo, mas aconteceu o oposto... Desde que ela

viu os trabalhadores se movendo juntos com o Presidente do Conselho, ela reconhece minha história como uma história verdadeira.

"Então... tem a ver com isso?"

"Não tem nada a ver com isso... Há algo que me deixou um pouco curiosa..."

Dizendo isso, Matsushita falou diretamente sobre o tópico principal...

"É sobre o exame especial... Ayanokouji-kun foi o comandante, certo...? "

Entendo... Nessa única palavra, eu entendi tudo... Porque Matsushita estava em contato comigo.

"Durante uma aritmética mental, a resposta que você deu e a resposta que Koenji-kun disse... Era a mesma..."

Seria difícil corrigir se eu dissesse que era apenas uma coincidência.

"Eu fiz a aritmética mental instantânea quando eu estava no ensino fundamental, poderia dizer que eu era relativamente bom nisso. "

"Eu fiz isso também... Mas não está mais em um nível relativo... Eu acho que você está no nível nacional."

Depois de dizer isso, ela imediatamente adicionou. Parece que ela não gosta do fato de eu ter dado o primeiro passo sobre o problema de 'me seguir'.

"Foi um evento que eu realmente dominei. Para ser sincero, participei de competições nacionais. "

"... É verdade?"

"Sim, é um evento que aconteceu por acaso... eu acho que você entendeu mal, Matsushita."

"Então... você não deveria ter dito isso antes...?"

"É verdade. Mas você conhece minha personalidade, certo...? Eu não estou em posição onde posso tomar a iniciativa e contar aos colegas sobre isso. Coincidemente, eu obtive um ponto de proteção e me tornei o comandante. Além do mais..., nosso oponente foi Sakayanagi da Classe A. Mesmo que eu diga que sou bom em aritmética mental, ainda estou muito preocupado com o quanto bem eu poderia fazer. "

Insegurança é o mesmo que uma declaração de fraqueza. Nossos colegas de classe têm essa imagem de mim.

"Isso... Pode ser verdade..."

Mesmo que ela sentisse certa credibilidade..., ela não queria tomar isso como garantido... Matsushita deu o próximo passo.

"Eu... vi você... Ayanokouji-kun e Hirata-kun conversando no banco."

Ela provavelmente falou sobre Hirata que estava sozinho por causa do exame de votação em classe... Não tenho olhos nas minhas costas. Então eu não sabia que alguém tinha visto.

Mas..., não há necessidade de entrar em pânico apenas por causa disso. Afinal, não é algo estranho se houver alguém que viu isso de longe naquele momento.

"Eu estava a uma boa distância, porque pensei que seria notada se eu me aproximasse. Mas eu sabia que ele estava chorando."

Algum material foi coletado hein... O objetivo de Matsushita começou a surgir.

A julgar pelas suas palavras e comportamento, julgo que ela não tem nada a ver com Tsukishiro.

"No dia seguinte, Hirata se recuperou... tudo isso não foi por acaso certo...?"

Eu pensei que ela era apenas uma estudante comum, mas inesperadamente ela é bastante afiada.

Ela ficou curiosa comigo, então falou assim. Não ser capaz de segurar esse sentimento em seu coração... Mas não parece... Parece curiosidade, mas...

Embora um pouco, não há como me enganar ao ver seu comportamento, que é apenas um blefe. Em outras palavras, ela tem outro objetivo.

A julgar pela lógica que Matsushita tentou construir hoje..., não era uma ideia que ela de repente pensou. Antes de fazer contato, ela já havia decidido falar comigo.

Por que hoje...? Isso porque ela me viu sozinho no Keyaki Mall.

"A habilidade de aritmética mental instantânea reconhecida nacionalmente, a velocidade de corrida que você mostrou no festival esportivo, além de que você também ajudou Hirata-kun a se levantar. Se você combinar tudo o que parece... Ayanokouji-kun..., você está se segurando, certo...?"

Só para puxar... Ela entrou em contato comigo que só tinha um relacionamento estreito com ela... Questionou minha capacidade e depois me procurou para confirmar a verdade.

Que quadro diferente de Matsushita... Que estivemos juntos como colegas no ano passado. Assim que chego a uma conclusão, com confiança, eu decido.

"Você quer trabalhar comigo para ir para a Classe A?"

"... Então você admite..."

Matsushita pareceu sentir o desagrado pela minha resposta que a reconheceu rapidamente.

"Se o que você está se referindo, sobre estar se segurando... sim, isso pode ser verdade."

"Por que...? Não temos que manter boas notas nesta escola?"

Matsushita pensou que ela poderia tirar vantagem, ela começou a questionar e me culpar.

"Eu não gosto de me destacar muito... sim, se casualmente deixar os resultados surgirem, seria solicitado para ensinar outra pessoa, certo? Eu não sou bom nisso... Esportes também é o mesmo. "

"Ah, entendo..."

Da mesma forma Matsushita, que escondeu suas habilidades. Talvez haja uma parte que se sobrepõe a si mesma, por isso ela entende isso.

Ela acredita nas minhas palavras.

"Quero que você contribua com a turma no futuro. Se você tem habilidades... Eu quero que você mostre a eles. Portanto, nossa classe pode vencer no futuro. E se suas habilidades são reais, você também tem as qualidades de um líder..., então eu não me importo em reconhecer você Ayanokouji-kun..."

Sim. O ponto é o mesmo que Horikita. Uma conversa... Que se você tiver habilidades, então as use.

"Bem, quando eu vou fazer isso..."

"Eh...?"

Talvez ela não achasse que eu cooperaria obedientemente. Matsushita fez um barulho estranho.

"Mas não, espere... De fato, agora tenho forças para jogar com 70-80. Mesmo tudo, Hirata não pode ser alcançando academicamente ou atleticamente. "

Por enquanto... Vou fechar meus olhos para minha futura vida escolar. Agora, tenho que convencer Matsushita até certo ponto. Além disso... não vou mencionar que Matsushita escondeu suas habilidades.

Na outra mão, é claro..., ela deve sentir que tem uma vantagem nessa guerra psicológica, em ser capaz de analisar minhas habilidades por um tempo.

"Espere... Você disse que já usou 70 a 80%... isso é verdade...?"

Matsushita deve ter ingredientes que eu acho que são mais do que apenas Hirata. No entanto... Ela parecia estar tentando descobrir se era verdade ou não.

"Sim..."

Mais uma vez... Matsushita parecia relutante em aceitar.

"E Karuizawa-san?"

"O que você quer dizer com isso?"

"... O rompimento dela com Hirata-kun... Ayanokouji-kun não está relacionado a isso?"

"De onde veio essa informação?"

"Eu acho isso pessoalmente... mas acho que... não há como confundir você sobre isso."

Aparentemente, muitas pesquisas iniciais foram realizadas. Obviamente, Matsushita estava obscurecida por sua confiança.

"Por que Karuizawa-san olha especificamente para Ayanokouji-kun,... até o ponto de terminar com Hirata-kun... Diga-me qual é o motivo? "

"Essa razão é..."

Se eu sou menor que Hirata..., isso significa que ela não pode entender os motivos de Karuizawa.

"Quer dizer que ela não olha para você de maneira diferente? "

"... Sim... talvez seja..."

Quando eu disse isso... Ela assentiu levemente como se estivesse convencida.

"Acontece que é verdade... deveria ser mais do que isso..."

"Não... eu acho que você realmente entendeu errado Matsushita."

"Entendi errado? Eu não ouvi confirmação de você."

"Eu acho que Karuizawa e eu... temos um relacionamento incomum."

"Eu quero saber isso... Suas verdadeiras habilidades... Ayanokouji-kun."

"Isso não..."

"Você chegou até aqui... Você não quer me dizer?"

"Não é assim... É difícil dizer..."

Desviei meus olhos de duas a três vezes.

Para Matsushita, que queria continuar a me questionar, eu relutantemente continuei a falar...

"É difícil de explicar... Mas também não é difícil... eu simplesmente mostrei carinho a Karuizawa, e acho que é tudo porque Karuizawa estava ciente disso. De um ponto de vista especial... é apenas uma atenção incomum."

"Eh...?"

"... Eh?"

Nós dois olhamos um para o outro.

"Karuizawa não viu as habilidades de Ayanokouji-kun e olhou para você especificamente?"

"Não deveria ter nada a ver..."

"Mas eu não acho que alguém que tenha transmitido boas intenções olhe para esse ponto."

Eu me aproximei de Matsushita e agarrei seus ombros. Não pensando que eu iria segurá-la..., ela mostrou olhos surpresos. Captei firmemente essa visão e disse.

"Eu gosto de você Matsushita... namore comigo..."

"Hah...!?"

Por um momento, Matsushita deve ter entrado em pânico dentro de sua cabeça. Eu imediatamente soltei minha mão do ombro dela.

"Se você é confessado dessa maneira, não importa qual seja o resultado, você não se importaria com isso mais tarde? "

"Então... Então é só uma piada... É isso aí... Acontece assim... hein..."

Se eu deixá-la experimentar em primeira mão, ela definitivamente preencherá os espaços em branco depois de obter a verdadeira experiência. Se você receber uma declaração de amor a sério de alguém do sexo oposto. Pelo menos não de pessoas que são odiadas, é natural que você receba mais atenção dele.

"Eu acho que é apenas uma coincidência ela ter terminado com Hirata. Eu até confessei meus sentimentos por ela depois disso... "

Desde o início, Matsushita não tinha como confirmar a autenticidade desta verdade, porque eu não expressei meus sentimentos na frente dela...

"Entendo... Então foi isso que aconteceu. A ponto de seguir você... desculpe..."

"Eu tenho um pedido. Sobre Karuizawa..."

"Eu sei. Não vou espalhar boatos sobre vocês."

Não posso dizer que ela esteja 100% satisfeita com a minha resposta.

Mas, com isso, deve estar terminado. Eu realmente pretendo dar a ela esse material.

Ela definitivamente não iria falar imprudentemente algo sobre Kei.

Seria uma perda para Matsushita, porque se ela se recusasse a cooperar comigo, isso me deixaria infeliz.

Epílogo - A juventude está prestes a florescer

Introdução

A situação com a Matsushita no outro dia, e antes disso o problema com a Horikita e a Ichinose. Assim como o estabelecimento de uma relação cooperativa com o Presidente Sakayanagi, a Chabashira-sensei e o Mashima-sensei.

Além disso, a conversa com o diretor interino Tsukishiro.

Muitas coisas aconteceram em meu entorno nessas férias da primavera.

Antes de mais nada, tive que permanecer atento em relação ao Tsukishiro. Ao contrário dos outros problemas, ignorá-lo só pioraria a situação. Porque eu sei que posso ser alvo de expulsão a qualquer momento.

Portanto, neste momento, a única coisa que eu podia fazer era cooperar com os professores para tentar evitar isso.

Aquela pessoa disse que alguém da sala branca estaria se matriculando nesta escola no próximo ano.

Embora isso não seja algo garantido, a possibilidade de ser verdade era alta.

Tsukishiro não podia entrar casualmente nos corredores ou nas salas de aula nos momentos que ele quisesse, então ele só poderia me atacar por meios indiretos, tais como nos exames.

Mas os estudantes, por outro lado, independentemente de ser nos corredores ou nas salas de aula, eles poderiam se mover livremente.

A qualquer momento eles podem criar um ambiente para entrar em contato comigo, dando-lhes uma oportunidade de me expulsar. Além disso, eles são muito mais úteis, pois poderiam coletar muito mais informações.

Se o que foi dito se tornar uma realidade, essa seria considerada a maior mudança que aconteceria ao meu redor.

A seguir, havia a Horikita e a Matsushita, as chamadas problemas internos da classe.

Eles questionaram minhas verdadeiras habilidades e também queriam saber mais sobre meu potencial.

Embora a Horikita tenha decidido competir contra mim um dia, não havia nada que precisava ser feito agora. O mesmo se aplicava à Ichinose que também era uma questão futura.

Por enquanto, só tenho que me preocupar com as batalhas do próximo ano, e calmamente fazer o que precisa ser feito.

Entretanto, essas apenas foram as coisas que haviam acontecido ao meu redor.

Quanto às minhas próprias mudanças, elas foram ínfimas.

Sim... isso até hoje.

As férias da primavera também estavam chegando ao fim, faltava apenas dois dias para seu término.

Antes que os estudantes dessem as boas-vindas à batalha que se aproximava, para aproveitar o último dia de descanso, eu comecei planejar algo impactante enquanto almejava uma grande mudança.

Se você queria avançar, então tinha que aproveitar esse momento.

Eram pouco mais das 6 horas e pôr do sol tinha acabado de começar. Era agora o exato momento em que o dia trocava de lugar com a noite.

Dito isto, se for possível, há algo que eu quero perguntar a todos vocês.

Por exemplo, se houvesse alguém do sexo oposto que você gostasse, como você poderia abrir o caminho para uma confissão?

Se você fosse bonito(a), então você poderia apenas cortar caminho e se confessar imediatamente.

Desde que me respondessem: "Eu me sinto da mesma maneira", então seria algo digno de celebração.

No entanto, não são muitas pessoas que preenchem tais condições. Normalmente, as pessoas tinham um complexo de inferioridade quando se trata de sua aparência, personalidade e forma corporal. Esses três fatores podem servir como obstáculos para a realização de uma confissão.

Em resumo, usar uma "confissão" como a porta de entrada para o amor não era tão simples.

Por causa disso, eu tenho que deixar seriamente minha imaginação correr solta e pensar muito no que fazer a fim de aumentar as chances de ser correspondido.

A taxa de sucesso era de 10% ou 20%? Ou poderia ser, digamos, 50%? Haverá momentos em que atingirá 80-90%, ou a taxa da confissão seja até mesmo de 100%, mas não podíamos ter certeza.

Mesmo assim, ainda nos sentiríamos inseguros.

Porque tínhamos medo de que, se a confissão não desse certo, isso afetaria nossa relação tremendamente.

Embora o número de pessoas que não se importavam com isso e apenas se iam em frente não fosse pequeno, mas para os alunos do ensino médio, a escola era tudo o que eles tinham. Eles geralmente temeriam a possibilidade de seus relacionamentos que haviam sido construídos dentro do pequeno mundo conhecido como sua escola sendo destruídos.

Assim, eles pensariam bastante sobre o que poderiam fazer para aumentar a taxa de sucesso, até mesmo em 1%.

E então eles começam a se esforçar para aumentar a taxa de sucesso.

Primeiramente, comece com o que você pode mudar, como trocar seu penteado para o tipo que a outra pessoa gostava, se vestir bem ou começar a se exercitar. Também era possível adotar estratégias tais como almoçar ou jantar juntos ou até mesmo presentear essa pessoa especial.

(TLN: N façam isso guys, sejam vocês mesmos. hehe)

Usar todos os meios possíveis para aumentar a probabilidade de ser correspondido.

A probabilidade pode aumentar de 1% para 99%, mas se você falhar, as chances podem reduzir de 99% para 1%.

Para entender os sentimentos do outro, você tinha que fazer o melhor que podia.

Esse era o processo antes de uma confissão.

E então, eu também estou vivenciado tudo isso.

Pensando e se preocupando como outros homens e mulheres.

Entretanto, tais coisas não se limitavam apenas ao amor.

De modo geral, todas as coisas tinham algum tipo de probabilidade invisível, e essa muda todos os dias mediante a vários fatores. É similar a estudar mais arduamente para entrar em uma instituição de ensino de prestígio, ao fazer isso as chances de ser aceito aumentam equivalentemente ao nível de seus estudos. E o quanto você entende deste princípio pode mudar muito a compreensão da situação.

Exames e confissões eram apenas o estágio intermediário. Mesmo que tenham sido bem sucedidos ou não, elas não demarcavam o fim de algo.

Seria melhor dizer que mais coisas irão acontecer depois desses eventos.

Se você cometer algum erro antes da formatura, isso pode lhe levar à expulsão, e você pode também ficar deprimido devido à infidelidade ou violência.

E foi assim que eu pensei sobre o futuro. Um mês depois, meio ano depois, um ano depois.

Às vezes, talvez aconteça coisas inesperadas, mas eu não gostava de agir imediatamente.

Além disso, isso estava relacionado as ações que eu fiz.

Então, vamos voltar ao tema principal.

Na verdade, tudo o que fiz até agora foi para mudar uma "certa probabilidade".

Obviamente estou falando da "Taxa de sucesso".

Se deu certo ou não, talvez seja revelado hoje.

Se minhas previsões estiverem corretas, já era hora de alguém me ligar.

O telefone que eu estava segurando começou a vibrar.

Um número de 11 dígitos apareceu na tela do meu celular. O número que não estava salvo no meu telefone pertencia a Karuizawa Kei.

"Sou eu, sinto muito por ter feito você esperar".

Depois que ela ligou várias vezes, eu finalmente atendi.

Eu tinha ligado para a Kei 30 minutos atrás, mas ela não atendeu. E agora ela ligou de volta.

"Não se preocupe com isso, qual é o problema?"

"Você parece um pouco insatisfeita".

"Não é isso, não é realmente insatisfação, é mais como se eu quisesse confirmar alguma coisa"

"É sobre eu não ter falado nada com você depois de chamá-la para sair?"

No dia em que eu saí com a Hiyori, eu chamei a Kei, mas no fim não lhe disse nada.

Naquele momento, eu só lhe disse que entraria em contato com ela quando me lembrasse do que se tratava.

No fim, eu não a contatei até o final das férias da primavera de propósito.

"Então você ainda se lembra? Que você está deliberadamente tentando me irritar?"

"Quanto a isso, podemos nos encontrar pessoalmente e falarmos sobre isso?"

Eu disse isto e fui direto ao assunto.

"Eh?"

"Sobre a coisa que eu lhe disse que lhe falaria quando eu me lembrasse, eu lembrei dela. Você pode vir aqui agora?"

"Sério... você com certeza sabe como escolher um bom momento... Bem, não é impossível, mas se fomos vistos por alguém, eu não serei a responsável".

Nessa hora, havia muitas pessoas saindo e entrando no dormitório.

A probabilidade da Kei ser vista chegando ao meu quarto era muito alta.

"Você não precisa se preocupar com isso".

Eu disse a ela que não importava se ela fosse vista, e a pedi que viesse até aqui.

"Eu sei". Ah sim, tenho algo para fazer às 7 horas, então não tenho muito tempo".

"Vou tentar ser rápido, pode levar de 10 a 20 minutos apenas".

"Então não há problema, nos vemos daqui a pouco".

Depois de dizer isso, a Kei desligou.

Agora... vamos começar.

Já me preparei previamente. Olhei ao redor do meu quarto que estava mais arrumado do que antes.

Pelo menos dessa vez, olhei para o espelho.

Diante do meu reflexo com um olhar tão sério, desviei imediatamente meu olhar para o lado.

Parte 1

Uma Kei aparentemente irritada estava sentada no meu quarto.

Vendo como ela estava tão bem vestida, parece que realmente ela tinha planos para depois.

"Então, o que você quer?"

Kei olhou para mim com um olhar de descontentamento enquanto eu permanecia em silêncio.

Mesmo que tenha sido eu que a chamou aqui, eu não consegui falar nada.

"Do que você está falando?"

"O que você quer dizer? Você não disse que se lembrou do que queria dizer?"

"Bem, agora que você falou isso, realmente é verdade".

"....."

"....."

Ao ouvir minhas palavras vagas, a Kei ficou ainda mais irritada.

"É por isso que estou perguntando, o que você queria dizer?"

"Certo, mas você não precisa ser tão apressada".

"Acabei de lhe dizer, vou encontrar meus amigos às 7 horas no shopping Keyaki. Entendeu?"

"Ainda há muito tempo, então está tudo bem".

"Isto está me dando um mau pressentimento, sabe? Você está falando coisas sem sentidos".

Kei começou desconfiar de mim, pois eu estava agindo um pouco diferente do costume.

"...Certo, tenho algo para lhe dizer".

Como eu tinha ficado em silêncio, a Kei começou a reclamar.

Sinceramente, eu não sabia o que a Kei queria falar, então decidi perguntar a ela.

"A Sato-san está desconfiando da nossa relação".

Sato, hmm... Não temos tido muito contato recentemente, porém ela era uma colega de classe que gostava de mim.

"Pensei que ela me odiaria porque eu a rejeitei. O que você quer dizer com isso?"

"Ela tentou fazer eu admitir que acabei com o Hirata-kun para sair com você, de forma indireta".

Ou seja, mesmo que a Sato não tenha sido direta sobre isso, suas intenções poderiam ser compreendidas através de suas palavras dessa forma.

"Claro que eu neguei, mas não tenho certeza se ela acreditou em mim".

"Entendo. Algo parecido aconteceu comigo também".

"Algo parecido?"

"Matsushita também desconfiava da nossa relação. Principalmente sobre se eu estava saindo com você ou não."

Relatei a conversa de alguns dias atrás, e depois de ouvi-la, o rosto da Kei ficou pálido.

"Eh? O quê? Você está mentindo? Isso é verdade? Você está brincando?"

Eu acenei em confirmação para mostrar que estava falando sério, e comecei a explicar a ela toda a história.

Contei a ela que a Matsushita-san também esteve escondendo suas verdadeiras habilidades, sobre suas observações, as quais levantaram dúvidas sobre nossa relação, além de ela querer saber qual seria a extensão das minhas habilidades.

"Es-Espere. Eu não estou conseguindo acompanhar tudo isso".

Kei, que parecia estar com dor de cabeça, colocou sua mão na testa.

"Tenho um mau pressentimento sobre isso... E você?"

Após entender a situação, a Kei me perguntou o que eu pensava a respeito. Não, ela estava em busca de uma solução.

Como isso estava parcialmente relacionado com o porquê de eu tê-la chamado aqui, é melhor lhe falar honestamente.

"Acho que está tudo bem deixar isso assim mesmo".

"Não, não, isso não está nada bem! Além disso, não há nada entre nós"!

"Então você está dizendo que não iria gostar que as pessoas pensassem que existia uma relação entre nós apesar de obviamente não ser verdade? Mesmo que a Matsushita espalhe rumores sobre isso, por que não apenas deixá-la em paz"...

"Deixá-la falar o que ela quiser... Não podemos ignorar esse tipo de coisa. Você deveria ir até ela agora e dizer para ela que não há nada acontecendo entre nós dois".

"Ir agora falar com a Matsushita seria apenas contraproducente".

"Você sabia disso desde o início, certo?... Então, por que você continuou com essa mentira de meia boca?"

"Não importa o que eu diga, a situação não vai mudar. Sato também não está desconfiada sobre minha relação com você? Se sim, então a Matsushita, que é próximo da Sato, ouviria da Sato que meu relacionamento com você era incomum mais cedo ou mais tarde. Não, é altamente provável que ela agiu depois de ter sido informada pela Sato".

Acho que ela só me contatou depois de ter tomado conhecimento da situação com os estudantes ao seu redor.

"...Isso, isso é possível... mas..."

Depois disso, questionar a Kei era inevitável.

Mesmo que eu negasse fortemente desta vez, isso só confirmaria suas suspeitas da próxima vez.

Se eles descobrissem que eu estava mentindo, poderiam espalhar boatos por aí.

Nesse caso, atrair o inimigo para o seu lado mais cedo era a escolha mais benéfica para o futuro.

Mas a Kei não parecia estar preocupada em relação a isso.

"Mas... se alguém dissesse que eu acabei com o Hirata para, bem, namorar com você... Os rumores não só se espalhariam dentro da classe, mas também por toda a escola. Isso seria muito ruim para mim, você sabe".

"Por que seria ruim?"

"Porque, se um boato como esse se espalhasse... Isso realmente me afetaria".

Kei expressou incansavelmente a sua insatisfação, insistindo em seu ponto.

"Entendeu? Não importa o sexo, se você tiver um escândalo com o sexo oposto, as chances de alguém se aproximar de você é muito menor".

Entendido? Kei colocou seu dedo indicador na minha direção.

"Então, em outras palavras, estou impedindo você de conseguir um novo namorado?"

"...Exatamente".

Mesmo de fora, você conseguia entender o que ela estava dizendo. Assim como quando foi revelado que o Sudo gostava da Horikita, se tornou mais difícil para mim se aproximar dela. Algo parecido com isso.

"Você realmente entendeu? Você está ouvindo?"

Kei prosseguiu, pensando que eu ainda não tinha entendido o que ela tinha falado.

"Você é próximo daquela garota? A Shiina..."

"Shiina? Ah, você está falando da Hiyori?"

"Hiyori...!?"

Ela era uma das poucas pessoas que eu chamava pelo primeiro nome.

Claro, também chamo a Kei, a Haruka e a Airi pelo primeiro nome delas.

Ela deveria saber disso em primeira mão.

No entanto, parecia que a Kei não esperava que eu tivesse esse tipo de intimidade com alguém fora da nossa classe.

"Somos muito próximos, afinal de contas, ambos gostamos de ler livros. Qual problema nisso?"

Depois que eu disse isso, o rosto da Kei mudou de cor.

"Eh... então vocês têm os mesmos interesses, huh... Ler livros... hmm... hmmmm. Isso é completamente diferente de mim."

De fato, a Kei e a Hiyori tinham personalidades completamente diferentes. Ela mesma sabia disso.

"E então?".

"...Nada, é só... Argh, já chega! Você está me fazendo esquecer o que eu queria falar"!

Kei ficou furiosa, levantou seus braços e olhou para o lado.

Depois que ela se acalmou, ela rapidamente começou a falar novamente.

"Se o boato comigo se espalhasse, em relação a Shiina-san, então seria mais difícil para você ficar mais íntimo dela, certo?"

"Entendo, isso é possível".

Eu admiti isso, e então a Kei se levantou.

"Não me importo, quem quer que você queira se relacionar, é inteiramente responsabilidade sua".

Depois de dizer isso, Kei se virou.

"Desculpe, devemos parar agora... de falar sobre isso... Quero chegar ao shopping Keyaki mais cedo, já que pode haver meninos de outras turmas que vindo também. A fim de acabar com esses rumores, preciso estar motivada. Não tenho tempo para ajudá-lo".

"Motivada?"

"Já que terminei com o Hirata-kun, quero encontrar um novo namorado". Algum problema nisso?"

"Nenhum."

"...Certo? Então agora eu tenho que ir".

Parece que exagerei na provocação.

Eu também me levantei. A Kei provavelmente achou que eu ia apenas vê-la sair.

"Você não precisa se levantar, está tudo bem".

Depois de ser rejeitado fortemente, eu gritei o nome da Kei.

"Kei".

"Ai meu deus, o que você quer agora?"

"Se você não gosta disso, então simplesmente ignore".

"Huh?"

Depois de responder desconfiada, ela prestou muita atenção ao que eu ia falar a seguir.

"Você quer sair comigo?"

"Eh?"

Não entendendo o que eu quis dizer, a Kei me olhou com os olhos cheios de dúvidas.

"Do que você está falando? Onde você está indo?"

Parece que ela entendeu que, como eu me levantei junto com ela, eu iria querer levar ela para algum lugar.

"Não é isso que eu quero dizer. Estou perguntando se você gostaria de sair comigo".

(TLN: "Sair" com alguém no japão é o msm que namorar.)

"Não, eu quero dizer... você quer dizer... eu não... eu não entendo..."

Não havia necessidade de eu continuar falando. Eu olhei nos olhos da Kei e a Kei compreendeu. Se houvesse uma situação em que não estivéssemos tão perto, esse não era o momento de considerar isso. Mas, entre nós dois nesse momento, bastava apenas nos olharmos e assim transmitirmos nossos sentimentos.

"Espere, eh, ha, ehhhh!? Isso, que tipo de brincadeira é essa...? Isso é algum tipo de piada de muito mal gosto...!?"

"Eu não estou brincando."

"Bu, mas! Agora mesmo, você estava insinuando que gostava da Shiina-san!"

"Isso foi uma brincadeira".

"Mas... nos últimos dias..."

"Isso é apenas... Bem, eu queria tentar ver se eu conseguia te deixar com ciúmes, Kei".

Chamando a Kei para o café, permitindo que ela visse eu me encontrando com a Hiyori.

Não havia necessidade de ter feito isso.

Mas, isso foi uma forma de deixá-la ciente de que eu não era muito bom em relação ao "romance".

"Se... se o que você acabou de falar foi uma mentira, então a relação entre nós acabou... Se isso for uma confissão falsa, e você gostaria de admiti-la logo, esta é sua última chance... Isto, você realmente entendeu?".

Com a dúvida obscurecendo seu coração, essa não era uma pergunta em que ela pudesse simplesmente responder com sim ou não.

"Claro que não estou brincando, então deixe-me ouvir sua resposta".

"...m, m-m-m-m-m- mesmo que você me peça isso, como eu devo...?"!

"Eu falei isso agora há pouco, se você não gostar de mim, você pode me ignorar ou me rejeitar, ou o que você quiser".

"Quem disse que eu iria lhe ignorar! De qualquer forma, por quê?"

"O que você quis dizer com "por quê"?

"Isto é, por que eu? então...". De qualquer forma, por que você resolveu falar isso hoje, uh..."

A primeira pergunta que ela fez não era clara, então eu só podia responder o seu último questionamento.

"O porquê de ter sido hoje... Hm. Não posso lhe dar uma boa razão para eu escolher hoje para me confessar, mas eu tenho uma boa razão para fazer isso. Eu queria evitar que você se tornasse a namorada de outra pessoa".

"Então, basicamente, você gosta de mim, certo?"

As perguntas feitas pela Kei continham fortes emoções, as quais eu nunca tinha visto antes.

Eu queria, neste momento, ou no momento anterior, agitar fortemente meu coração, e então dar uma resposta definitiva.

"É verdade, eu gosto da Karuizawa Kei".

Um dos maiores eventos da vida era se confessar.

O breve momento em que você expressaria suas verdadeiras emoções.

Para a pergunta da Kei, minha resposta veio verdadeiramente do coração?

Originalmente, o ato de se confessar a alguém, cujo principal motivo era o amor, uma ação que transformava alguém que você gostava em alguém que lhe pertenceria.

"Sua resposta?"

O bastão na minha mão tinha sido entregue à Kei, e o restava para mim era esperar por sua resposta.

A confusa Kei organizou seus sentimentos dentro da sua mente, e então ela fez o melhor que pôde para mover seu olhar de volta para mim, pois ele se dirigia para longe inconscientemente.

"-Bem, vou sair com você...então".

"Posso interpretar o que você acabou de dizer como uma confirmação de que você gosta de mim?"

"Vo-você quer que eu diga isso?"

Embora eu entenda que ela ainda está muito confusa, isso era uma parte indispensável da confirmação.

Somente depois de eu receber uma resposta definitiva é que a relação entre nós dois pode verdadeiramente mudar.

"Sim, eu quero que você diga".

Embora eu tenha incentivado dessa forma, a Kei, apesar de estar surpresa, não rejeitou diretamente isso.

"..."

Não havia ninguém aqui além de mim e ela, também não havia nenhum contrato registrado entre nós.

Só nós iremos saber, é uma conversa entre nós dois, e é apenas entre nós dois que concordamos em nos ajudar mutuamente.

"Você não pode responder?"

Se ela não podia responder, então eu tinha que propor o que deveríamos fazer, mas...

"Espere um segundo. Nesse momento, minhas emoções estão por todo canto...!"

Kei esticou seus braços com as mãos abertas em minha direção, me pedindo para esperar um pouco, a fim de tentar diminuir minha preocupação.

Olhando para a Kei nessa situação, decidi esperar calmamente por esse momento.

Após alguns instantes, a Kei olhou para mim com determinação em seus olhos.

"...Bem, argh! Isso, como eu digo...".

Embora ela tenha se decidido, ainda era necessário algum esforço para organizar as palavras e falá-las.

Como ela estava inefavelmente fofa enquanto organizava suas palavras, eu não me senti mal, embora eu estivesse esperando pela sua resposta por muito tempo.

"Para você...basicamente, eu..."

Embora tenha sido extremamente difícil arranjar coragem para isso, Kei não tentou desviar seu olhar.

Isso pode ser uma prova da determinação da Kei.

A força da Karuizawa Kei era que, uma vez que ela tivesse tomado uma decisão, ela a levaria até o fim, não importava qual seja a situação.

"Tipo...huh...em vez de dizer isso..."

A voz da Kei ficou cada vez mais suave, ainda gaguejando, mas mesmo assim persistindo em me revelar seus sentimentos.

"Eu também... gosto... gosto de você. Eu não queria dizer isso, mas...eu admito! Eu admito!"

Não sei por que ela estava com raiva, mas mesmo assim, ela me revelou seus sentimentos de amor.

Estendi meus braços e gentilmente segurei os braços da Kei.

"Espere!? Não diga que você já quer me beijar?!".

A reação da Kei foi ainda mais intensa do que quando falei que gostava dela.

Mesmo que nos beijássemos agora, eu não achava que a Kei iria se opor, mas não eu queria fazer isso agora.

"Não pretendo fazer isso, pelo menos por enquanto".

"Por enquanto?"

Em outras palavras, depois disso, a cena de nós se beijando passaria em sua cabeça.

Imaginando essa cena, a Kei ficou imóvel, como se estivesse congelada.

Eu abracei a Kei nesse estado.

Isso era a prova de que meu relacionamento com a Kei tinha dado um enorme passo adiante.

"Isso deve estar Ok, certo?"

"-Bem, se for só isso..."

Mesmo eu não estando vendo o rosto da Kei, eu conseguia entender.

A Kei neste momento deve estar se sentindo confusa, ansiosa e feliz.

Seu rosto estaria mostrando uma feição impossível de ser expressa com apenas um sorriso ou outros métodos.

“Ei, você não ficou um pouco mais alto?”

“Talvez.”

Antes de vir para essa escola, eu media 176 cm de altura. Crescer um pouco durante este ano não era algo surpreendente.

O mesmo se aplicava aos outros estudantes.

As pessoas cresciam.

Elas também eram criaturas que amavam aprender.

Isso era instinto.

Assim como aprender a andar de bicicleta, ou a nadar.

Assim como aprender a usar pauzinhos e a beber com um canudo.

Eu também estava aprendendo a me apaixonar através da Kei.

Isso era algo que eu não havia aprendido em minha vida até agora.

Também era algo que não podia ser aprendido na sala branca.

E isso me intrigou.

Além disso, havia uma razão importante para eu ter escolhido a Kei.

Esse amor era necessário para o crescimento futuro da Karuizawa Kei.

Olhando para o próximo ano, sua relação comigo seria de extrema importância.

O modo de sobrevivência da Kei como um parasita ligado a um hospedeiro, um dia falharia.

Para evitar que isso acontecesse, essa fase era necessária.

Como deve estar minha expressão agora?

Será que eu estava sorrindo?

Ou havia uma expressão tímida em meu rosto?

Ou um sorriso confuso?

Eu não sabia.

O eu de agora... não sabia qual expressão estava.

-Não.

Na verdade, eu sabia.

A expressão que eu tinha agora.

Eu sabia no que estava pensando agora, e também sabia o que planejava fazer.

Enquanto estiverem aprendendo, as pessoas iriam ficar felizes no processo.

Tanto faz se fosse em relação aos estudos ou atletismo, ou jogos, era o mesmo em todas as ocasiões.

Você se sentia feliz quando progredia em algo.

É o mesmo quando se trata de amor.

Eu ainda não entendia o amor.

Eu não sabia o que era o amor romântico, assim como não sabia também o que era o amor familiar.

E eu não entendia a relação entre homens e mulheres.

A vergonha e a felicidade que eu sentia ao esperar o resultado, eu também não estava claro sobre esses tipos de coisas.

Em um futuro próximo, eu definitivamente aprenderia as respostas dessas perguntas. Mas mesmo assim, nada mudaria.

Meramente aprender, crescer e seguir em frente.

Em outras palavras, a Kei era como um livro para mim, no qual eu aprenderia sobre o sexo oposto.

E quando eu terminasse de lê-lo, o seu "propósito" teria sido concretizado.

Ou –

Um futuro diferente me aguardava?

Nunca saindo do seu lado, me tornando uma existência insubstituível para ela.

Eu não sabia.

Havia uma parte de mim que esperava por isso, e havia uma parte de mim que entendia que isso não seria possível.

Portanto, vamos rezar.

Eu rezo

Nesse momento, estou abraçando uma pessoa muito importante para mim enquanto sorrio.

Rezando para que eu me tornasse um jovem estudante que cuidasse e amasse essa pessoa querida.

Eu gentilmente abracei a Kei enquanto rezava silenciosamente.



SS Sakayanagi Arisu: Previsão futura

Tradução: Cachoera / Revisão: Cachoera

Depois de ouvir que as atividades da classe seriam dissolvidas após a cerimônia de graduação, eu imediatamente andei para o fundo da sala de aula. Como você pode ver, com minhas pernas imperfeitas, não consigo me mover tão rápido quanto qualquer outro.

Finalmente cheguei ao destino e esperei por essa pessoa, que apareceu um pouco tarde.

"O que você está fazendo aqui, Sakayanagi? "

"Eu estava esperando por você, Mashima-sensei. "

"Esperando por mim? "

"Sim. O Sensei encontrará Ayanokouji-kun e Chabashira-sensei na sala de recepção, estou certa? "

"O que você quer dizer? "

Mashima-sensei não admitiu, pelo menos pelo que vi.

Mas eu conheço os detalhes. Depois que eu dei o número do meu pai para Ayanokouji-kun, eu tinha previsto que isso iria acontecer.

"O Sensei deve ter recebido uma mensagem do diretor Sakayanagi para se encontrar com Ayanokouji-kun. Chabashira-sensei também deve estar presente, suponho? "

"Como você sabe disso? "

"Eu sei mais informações do que o Sensei e Chabashira-sensei, só isso. "

"Mas, ainda assim, seu nome não foi mencionado nesta reunião. "

"É porque ajo quando surge a oportunidade. Não posso me juntar a você Sensei? "

"Infelizmente, não tenho permissão para convidá-la. Será um problema se você vier comigo. "

"Nós também nos encontraremos novamente mais tarde, mesmo estando separados, então por que não vamos juntos? Tenho certeza que isso também economizará seu tempo Sensei. "

Mesmo se eu não conseguir permissão dele, ainda vou para a sala de recepção Eu mesma.

"... Tudo bem, parece que você já conhece o problema. "

"Muito obrigado. "

Eu me virei e fui para a sala de recepção. O Sensei me seguiu imediatamente.

"O que você acha que discutiremos na reunião? "

"Algo muito, muito interessante. "

Posso prever quais movimentos o diretor Tsukishiro fará mais tarde. Apenas por intuição, sinto que isso pode adicionar um pouco de cor aos meus dias chatos.

Juntamente com Mashima-sensei, entrei na sala de recepção onde Ayanokouji-kun estava esperando.

Para aproveitar meu tempo com ele e aproveitar o que vai acontecer mais tarde.

SS Hichinose Honami: Segunda metade começa

Tradução: Cachoera / Revisão: Cachoera

Um dia de férias durante a primavera e também em breve no segundo semestre.

As flores de cerejeira começam a florescer, como se quisesse acolher a mudança do inverno para primavera.

"Hee-i! "

Enquanto eu observava as cerejeiras, a voz de uma mulher estava me chamando.

"Aqui, aqui! Olhe aqui, Ayanokouji-kun! "

Sinto como se já tivesse ouvido essa voz antes, penso por um momento em que estava de repente chamado pelo meu nome. Eu imediatamente percebi quem era. Ichinose que estava sentada embaixo de uma cerejeira acenou com a mão para mim.

"Você está indo para a escola hoje? "

Ela ficou sentada, vestindo um uniforme escolar, bem ao lado de uma árvore.

"Sim, eu verifiquei um pouco sobre o conselho estudantil porque os alunos do 2º ano disseram que podem ficar mais ocupados agora. "

"Então você decidiu ver as flores ultimamente? "

"Sim, é! Acho que encontrei um bom lugar. "

Olhando para o céu e as flores de cerejeira, ela estreitou os olhos com um sorriso feliz.

"Eu nunca vi uma pequena flor de cerejeira antes. Então, aparentemente, realmente é muito bonito. "

Essa variedade Sakura é chamada Omuro Ariake. Com uma altura baixa, cerca de 2-4 metros, é uma das suas características. A escola não tinha esse último ano, então eles mudaram para cá de algum lugar.

"Que tal, Ayanokouji-kun? Quer sentar aqui? "

Batendo no chão, Ichinose parecia me pedir para sentar ao lado dela. Como devo dizer, como ela chama os meninos casualmente, e é assim que ela é, talvez essa seja a razão pela qual ela é tão popular.

Não há restrições para sentar perto de uma árvore, mas há sinais de alerta para não tocá-las por qualquer motivo. Não tinha motivos para recusar o convite dela, então acabo sentado ao lado dela.

"Que tal vê-las juntas? "

Então eu olhei para cima como ela.

"Oh- "

Elas podem parecer pequenas, mas a essa distância, surpreendentemente, deixaram uma profunda impressão.

De vez em quando, uma rajada de vento fazia as cerejeiras dançarem e se espalharem em todas as direções.

"É bom ver flores de vez em quando, certo? "

"Sim. "

Enquanto olhamos para as flores de cerejeira, conversamos sobre coisas comuns.

Batalhas futuras são esquecidas por enquanto.

SS Shiina Hiyori: Lendo o livro

Tradução: Cachoera / Revisão Cachoera

Quando era o começo das férias de primavera, eu vestia roupas casuais e me dirigi ao Keyaki Mall.

"Bom dia, Ayanokouji-kun. "

E na minha frente estava um estudante de outra classe. Eu não sinto que somos acostumados a ir à cafés.

"Você chegou cedo. "

"Porque eu te chamei, é claro que não posso fazer você esperar muito... "

Ayanokouji-kun, que é muito inteligente e maduro, ainda é como de costume. Eu tenho me interessado bastante ultimamente. Não

como alguém do sexo oposto, mas no sentido como pessoa quanto possível...

É por isso que eu quero conhecê-lo, seja um feriado ou não. Eu não tenho a experiência de sair para se divertir com os amigos nos feriados ou algo assim. No entanto, o principal motivo é que não consegui ter um relacionamento de amigos próximos.

Por isso não quero que eles esperem por mim, pensei. Pensando que eu causaria problemas e os desapontaria isso é algo que eu não

gosto. Embora eu não pense nele como alguém do sexo oposto, eu faço assim mesmo.

Fico feliz em sentir o que as outras garotas sentem.

Gostaria de saber que sentimento suave é esse que eu não consegui interpretar?

Estou ansiosa para descobrir isso durante nossa reunião.

"Sinto muito pelo convite repentina hoje. "

Mesmo que eu o contatasse, eu estava impaciente, fiquei agradecida por sermos capaz de se encontrar no início de abril, ele não mostrou uma expressão chateada, eu até o fiz mudar de horário de repente.

"Não tenho planos para minhas férias de primavera, por favor, não se preocupe com isso... então? "

"Ontem a biblioteca recebeu vários livros novos. "

Conversei tanto que não aguentei mais o prazer e mostrei minha bolsa.

"Assim que possível, quero compartilhar essas informações com você Ayanokouji-kun. "

Antes que eu percebesse, chegamos ao café. Desde, que agora é feriado, esta bastante cheio.

"Há mais pessoas do que o esperado. "

Conseguimos um assento no balcão em frente janela, então decidimos sentar lá.

"Como não temos muitas oportunidades de nos encontrar nos dias de férias, isso é novo... "

"Sim, é verdade... "

É como um homem e uma mulher saindo para um encontro. Não, é exatamente isso, mas eu ficaria ainda mais envergonhada se pensasse sobre isso, então parei de pensar.

"Isso é repentina, mas você gostaria de olhar alguns dos livros que eu trouxe comigo? "

Quero apagar minha vergonha anterior tirando o livro que quero mostrar a ele.

Mas então me lembrei de algo que queria conversar com ele.

Minha turma é algo tão importante quanto eu ser amiga dele. Mesmo se ele não gostar de mim mais tarde, ainda tenho que fazer isso.

"Ah, sim, certo, há algo que eu quero falar antes de comentar sobre os livros. Tudo bem? "

Eu disse isso.

Eu olhei diretamente nos olhos dele.

Seus olhos pareciam ver através de qualquer objeto como de costume. Sinto que nos enfrentaremos como inimigos no futuro.

Ele será o inimigo mais perigoso que minha classe vai enfrentar.

Enquanto olhava para os olhos dele, fiquei mais convencida pela minha intuição.

SS Matsushita Chiaki: Jogos mentais

Tradução: Cachoera / Revisão: Cachoera

Eu persegui Ayanokouji-kun com passos leves enquanto pensava para onde ele iria. E então, quando cheguei à esquina onde o vi desaparecer, de repente coincidi com a visão de Ayanokouji-kun me encarando.

"Que-?!"

Fiquei chocada e não consegui controlar minha voz nessa situação inesperada. Por quê. Estava claro, ele havia percebido que eu estava seguindo ele.

"Você precisa de algo?"

"Se preciso de algo...? O que você quer dizer...? É o que eu quero dizer..., mas parece que você percebeu que hein..."

Ele me preparou para que eu não pudesse fingir que não sabia, então desisti de muitos outros objetivos.

É melhor eu confessar.

"Sim, como você sabe, eu realmente estou te perseguindo, Ayanokouji-kun."

Sou péssima nisso, mas a maioria das pessoas perceberia se tivesse uma pessoa o seguindo? Ele me viu em algum lugar?
Como eu pensava, Ayanokouji-kun não é uma pessoa normal.

Fiquei mais consciente dele. Se é bom ou ruim eu tenho que me certificar. Enquanto for um jogo mental, acho que não vou perder.

"Por que você acha que eu estou te perseguindo? "

"Quem sabe, eu nem sei por onde começar. Mais importante, desde quando você está me seguindo? "

"Só agora, talvez. "

"Somente? "

Ah, droga, por que ele sempre faz perguntas ambíguas? Mas eu tenho que me acalmar. Mantenha a calma. Se eu perder o ritmo e disser coisas que não são relacionados à conversa, será minha derrota. Eu acho que se eu dissesse que a sua reunião com o diretor foi incomum e comecei a segui-lo? Se eu disser que comecei a segui-lo no café, ele pode perguntar por quê.

"Quando foi... Certo... Quando você estava conversando com o novo Presidente... parece... "

Desde que mantive distância dele, Vou tomar a iniciativa e perguntar a ele.

"Então aconteceu alguma coisa? Você conversou com o diretor, certo? "

"Parece que ele planeja mudar o modelo do Keyaki Mall, ele me parou e falou comigo. Que tipo de instalações eu gosto e assim por diante. Ele perguntou algumas coisas sobre isso. "

"Oh... é assim que é... "

Exatamente, tinham alguns adultos quando eles conversaram. Talvez seja coincidência. Parece que sua reunião com o diretor não tem nada a ver com suas habilidades originais.

"Então o que você acha disso? "

"Na verdade, isso não é muito relacionado. Há algo que eu acho mais interessante."

O problema com o diretor não é tão importante, quero saber se Ayanokouji-kun é sério ou não.

"Durante o exame de final de ano... Você era o líder, certo? "

Porque finalmente o conheci assim, revelei todas as informações que sabia dele.

"Durante o teste de aritmética mental, a resposta que você deu e a resposta que Koenji-kun disse... Era a mesma..."

Esse é um problema que não pode ser resolvido só por causa da sorte.

"Eu aprendi a contar rapidamente no ensino fundamental, então é por isso que eu sou bom. "

"Eu também sou assim, mas seu nível não é algo que possa ser bom o suficiente, certo? Pelo menos, está em nível nacional, certo? "

"Isso porque, contar rápido é um evento em que sou bom. O fato é que eu participei de competições nacionais. "

Ayanokouji-kun admitiu facilmente.

"É verdade? "

"Sim, porque é um evento em um campo em que sou bom, acho que você me entendeu mal. "

Isso faz sentido se houver alguém que possa contar rapidamente, a menos que seja verdadeiramente inteligente, ele não será capaz de resolver esse problema. E o fato dele não revelar que era bom nessa área era um problema em si.

"Mas você sabe, por que você não nos contou antes? "

"É verdade. Mas, você conhece minha personalidade, certo? Eu não estou em posição onde posso tomar a iniciativa e contar aos nossos colegas sobre isso. De alguma forma eu escolhi ser o comandante, porque eu tinha pontos de proteção. E mais, nosso oponente era Sakayanagi da Classe A, estava preocupado porque não sabia se eles confiavam em mim ou não. "

... Planejei encorralá-lo, mas não consegui.

Ele respondeu facilmente a minha pergunta, como se fosse uma coisa natural. Ele não tentou dar desculpas nervosamente.

Há muitas pessoas que não estão confiantes.

Ele não pode falar, sobre o que ele quer falar.

Nada em nossa conversa é classificado como estranho quando comparado ao atual.

"Isso é... Talvez seja verdade. "

Oh não, não. Não posso transmitir o que penso. É porque ele não mente? Mas se isso é verdade, ainda há algo suspeito nele.

Algo pode mudar se eu falar sobre o tópico de Hirata-kun e Karuizawa-san.

Meu ritmo ficou irregular.

Mas prometo novamente do fundo do meu coração, e novamente, vou ganhar força para o próximo tópico.

SS Kei Karuizawa – A pessoa que se tornou querida por mim

Introdução

Terminei de trocar de roupa e peguei meu telefone, me sentindo um pouco melancólica.

“Meu Deus ... o que é agora? ”

Eu estava me preparando quando de repente recebi um telefonema.

Um número de telefone desconhecido de 11 dígitos que não estava na minha lista de contatos.

Eu obviamente sabia quem era. Foi Kiyotaka.

A cena dele e Hiyori-san naquele encontro apareceu diante dos meus olhos.

Ele é livre para sair com quem quiser, onde quiser, é claro.

Já que nosso relacionamento não era nada especial, afinal.

Mas ainda...

“Ah, chega! Por que eu tenho que me sentir tão irritada e ser pressionada por alguém como ele! ”

Parei de pensar muito sobre isso, dissipei meus sentimentos e preparei para atender a chamada.

Eu planejava comer fora com Ishikura-san e Sonoda-san hoje.

Eu vou me divertir hoje.

“Sou eu, desculpe por ligar para você. ”

Eu contive minha voz que estava prestes a explodir e me acalmei.

“Está bem. O que? ”

“Parece que você tem algumas reclamações. ”

“Na verdade. Não reclamando, só queria confirmar algo com você.
”

“Sobre eu ter te chamado e não entrei em contato com você mais tarde? ”

Se você entendeu isso, pelo menos acompanhe, você vai! Opa, eu deveria guardar isso para mim ...

“—Você parece entender então, o quê? Só queria me assediar?”

“Podemos nos encontrar e conversar sobre isso?”

“Eh? ”

“Lembra que eu disse que lhe contaria se me lembrasse? Então. Você poderia vir? ”

O que há com isso? ... Você não entrou em contato comigo depois disso e agora você quer falar comigo? E no seu quarto?

“Meu Deus... sempre faz quando te agrada... acho que está bem. Não vou assumir nenhuma responsabilidade se alguém me vir, ok?
”

Será um problema se eu for vista tentando entrar sozinha no quarto de um garoto.

“Não se preocupe com isso.”

Eu pensei que ele teria algumas dúvidas sobre isso, mas parece que eu estava errada.

Bem, se ele diz que não está preocupado, por que eu deveria?

“Entendi. Ah, tenho algo planejado por volta das 19h, então não posso deixar você levar muito tempo, ok? ”

“Vai ser rápido. Provavelmente cerca de 10 a 20 minutos.”

“Está tudo bem para mim então. Até logo. ”

Terminei a ligação e suspirei.

Fiquei aliviada porque a ligação não piorou.

“Por que meu coração tem que ser movido por um cara como ele?
”

Também não estou com vontade de brincar com ele, mas bem, não pode ser ajudado.

Este é um escudo para me proteger.

Sim, é por isso que não pode ser evitado.

“... Não seria justo de outra forma, certo.”

Parte 1

Comecei a me preparar antes de sair para seu quarto.

Depois disso, uma refeição está esperando por mim. Então vamos acabar com isso rapidamente, que tipo de sentimento.

Mas estava tão quieto quando chegou.

Ele estava apenas olhando para mim, sem se aprofundar em nenhum tópico importante.

“Então o que é? ”

Nem me diga que ele esqueceu o assunto depois que eu vim aqui?

Sua resposta quando tentei cortar esse constrangimento foi ...

“O que você quer dizer? ”

Uma resposta evasiva. Fiquei um pouco irritada com isso.

“O que você quer dizer? Você não acabou de se lembrar do que queria dizer?”

“Agora que você disse, sim, suponho que seja verdade.”

“.....”

Achei que ele fosse começar a falar de novo, mas ele ficou quieto e o silêncio retornou.

“Oh, vamos lá, o que é?”

“Bem, você não precisa se apressar.”

“Tenho quase a certeza de que mencionei, não é? Estou indo comer com meus amigos às 19h no Keyaki Mall. Entende?”

“Ainda há muito tempo. Vai ficar tudo bem.”

“Hmm, você meio que me dá arrepios, sabe? A maneira como você continua falando bobagem.”

Ele normalmente manteria as coisas tão curtas quanto necessário, precisamente ao ponto.

Essa foi a minha impressão habitual dele.

Eu achei que seu jeito usual era impressionante, honestamente.

Como direi isso? Ele estava tão calmo apesar de sermos iguais. Ou melhor, legal. Essa parte dele era um tanto atraente, por assim dizer.

Não não. Eu tenho que estar com raiva agora. Que tal elogiá-lo agora?

“...Ah, por falar nisso. Tenho algo que preciso contar, ok?”

Eu não gostava de como ele não era ele mesmo, então mudei de assunto.

“Precisa de me dizer alguma coisa?”

“Satou-san está suspeitando da minha relação com você, sabe?”

Mesmo se ele tivesse a iniciativa, até eu poderia influenciá-lo.

É por isso que às vezes preciso iniciar a conversa sozinha. Se não, algo ruim pode ocorrer.

“Achei que ela pudesse começar a me odiar depois que a rejeitei. Mas que suspeitas?”

Seria fácil pensar que ela não gostaria dele depois disso. Mas a situação dele é totalmente diferente.

Parece que ele precisa de uma explicação sobre o romance de A a Z só pra ele entender como ele tá meio distante né?

Ao contrário de todos os alunos do ensino médio que conheço.

É isso que está me dando tanto estresse agora.

“Ela acha que eu poderia ter terminado com Hirata para sair com você. Ela tentou me perguntar sobre isso de uma forma indireta.”

Era sobre um garoto de quem ela gostava, então é claro que ela notaria algo.

E isso – eu realmente o via de forma diferente de qualquer outro garoto.

“É claro que refutei, mas não tenho certeza do quanto ela acreditou em mim.”

Não acho que ela me perdoaria se soubesse que nos encontráramos assim.

Se tivéssemos mudado de posição, eu sentiria o mesmo.

“Entendo. Tive uma conversa semelhante também.”

“O que? Alguma coisa similar?”

Não deveria haver nada semelhante a isso, até onde eu sei, exceto o caso de Satou-san.

“Matsushita desconfiava um pouco de você e de mim. Perguntado se nós estávamos namorando ou não.”

Eh? Matsushita? Por Matsushita, ele quer dizer a da nossa classe?

Minha mente entrou em pânico com a menção repentina de seu nome.

“Que? O que? De jeito nenhum, certo? Sério? Você não está brincando?”

Ele acenou com a cabeça ligeiramente e falou sobre os eventos que levaram a isso, mas ...

Quer dizer, ela começou a suspeitar de suas verdadeiras habilidades durante o especial exame?

“E-espere um pouco! Eu não consigo acompanhar isso! ”

Já era ruim o suficiente com Satou sozinha. E agora até Matsushita?

Estou ficando com dor de cabeça ...

«Eu acho que está ficando muito ruim, tipo ... você tem algo na manga? ”

Ainda deveria ser possível acalmar a situação se eu apenas pedisse desculpas uma ou duas vezes.

Mas o que ele respondeu foi ...

“Eu acho que é bom ignorar isso? ”

Ele escolheu a pior opção com aquela expressão composta.

“Não, não, isso não é bom! – E a nossa relação... não é nada de especial para começar! ”

Eu era quem mais tinha a perder se ignorasse!

“Você não gosta que os outros pensem que pode haver algo mesmo quando não há nada aqui? Mesmo que, digamos que ela espalhou um boato, deixe-a dizer o que ela quer, certo?”

“O que? Apenas deixar ela dizer o que ela quiser? ... Não há como eu fazer isso. Diga diretamente a ela agora, que não há nada entre nós!”

Seja qual for a verdade, o importante é como transmitir isso para a outra pessoa.

Eu quero evitar a todo custo destruir a paz em minha classe.

Ele acha que vai ficar tudo bem, desde que ele me proteja com seu corpo?

Se ele pensa assim, ele está errado. A paz de espírito também é importante.

“Pode ter o efeito oposto se eu tentar explicar para Matsushita agora.”

“Você deveria saber disso desde o início, não é? Por que fazer tal uma mentira meia-boca?”

“Não importa como eu explicasse, não mudaria nada. Satou suspeita que há algo entre nós, certo? Já que ela está perto de Matsushita, ela acabará por dizer a ela que nosso relacionamento não é normal. Não, a possibilidade de que ela tenha feito um movimento depois de ser informada é muito alta.”

“...Você pode estar certo...”

Rumores de nosso relacionamento se espalhando por toda parte, mesmo que fosse uma mentira, seria uma perda total para mim.

Ou talvez não.

Haveria uma pequena graça salvadora. Mas uma pequena, na verdade.

Se realmente estivéssemos saindo, bem, quero dizer, não somos assim ...

“Quer dizer ... eles não vão pensar que eu terminei com Hirata-kun para namorar você? Sou eu que fica incomodada se houver a menor chance de isso se espalhar para a nossa classe, não, toda a nossa escola, você sabe.”

“Por que isso te preocupa? ”

Ele não me entenderia, não importa o quê.

“Escute aqui-. Se tal boato estivesse por aí, isso me afetaria de agora em diante. ”

O que está acontecendo dentro do crânio desse garoto morto de amor?

É exatamente por isso que ele não percebeu os sentimentos de Satou e meus por ele.

“OK? Ser abordado pelo sexo oposto é difícil se houver algum cheiro de outra pessoa lá, entendeu? ”

Eu apontei meu dedo para ele.

“Então está dizendo que quer encontrar um novo amor e que estou atrapalhando? ”

“...É assim que é. ”

Sinceramente, não estou pensando em arrumar um namorado agora, mas é assim que isto é.

Parece que ele entendeu a mensagem, então continuei em frente.

Eu estava começando a achar que ele estava fingindo ser burro depois de tudo isso.

Mas desde que chegamos a este assunto, mais uma vez me lembrei daquela cena.

Hiyori-san e ele discutindo alegremente no café.

“Você realmente entende? Certo, quer ouvir? ”

Já que acabamos aqui, tenho que confirmar uma coisa.

Ele me ligou dizendo que tinha algo a discutir, mas me fez olhar para isso até o fim.

Não há nenhuma maneira de eu sair sem dizer o que penso sobre isso.

“Você ... você é próximo dessa Shiina? ”

“Shiina? Ah, você quer dizer Hiyori? ”

“Oi...? ”

Ele facilmente usou o primeiro nome dela em vez do último.

Bem ... ele é livre para chamar outras garotas pelo primeiro nome como quiser, como eu.

Todos naquele grupo de quem ele é tão próximo também usam o primeiro nome, eu ouvi.

Mas, Shiina-san está bem, não assim ... não que eu me importe.

«Estamos certamente bastante próximos. Nós dois gostamos de ler livros, então nossos hobbies se alinham. Que tal isso? ”

M-mesmos hobbies ... I-ler livros? Não é assim, o oposto total de mim? ...

“Heee? O mesmo hobby? Lendo livros ... heee ... heee. Tão completamente diferente de mim? ”

Eu escorreguei, dizendo exatamente o que pensei.

“E? ”

Ele me encarou com indiferença como se perguntasse por que eu queria ouvir sobre isso em primeiro lugar.

“... Não, quero dizer... Argh! Esqueci o que dizer! ”

Eu simplesmente não tinha mais nada que queria dizer sobre esse assunto.

Enfim, tentei espremer algumas palavras como se fosse um compromisso, ainda preocupante.

“Se os boatos sobre você e eu se espalharem, quero dizer, seria mais difícil para você se aproximar de Shiina-san, certo? ”

Havia uma parte de mim que queria que ele negasse.

“Entendo. Certamente é uma possibilidade.”

Mas ele não negou, em vez disso concordou comigo com toda a honestidade.

“Não que eu realmente me importe. Você é livre para se aproximar de quem você quiser.”

Eu virei minhas costas para ele como se estivesse tentando fugir.

Ei, eu não posso mais fazer isso. Meus sentimentos que tentei conter estavam prestes a explodir.

“Desculpe, mas podemos... podemos deixar esta conversa para mais tarde? Eu quero ir para o Keyaki Mall um pouco mais cedo. Pode haver alguns meninos de outras classes também. Vou afastar os rumores, então preciso entrar no clima. Eu não tenho tempo para lidar com você.”

Eu não saberia o que mais poderia ter dito a ele se estivesse que ficar aqui.

Não sei o que são esses sentimentos deprimentes. Eu simplesmente não entendo.

“Rumor?”

“Estou à procura de um novo namorado desde que terminei com o Hirata-kun. Tem algum problema?”

Era apenas uma reunião de meninas comendo juntas, mas eu queria colocar no ar.

“De jeito nenhum.”

“...Certo? É por isso que vou embora agora.”

Ele se levantou como se tentasse me perseguir.

“Está bem.”

Mesmo que ele me acompanhasse, isso só me faria sentir mal.

“Kei.”

Ele me chamou pelo meu nome.

Por que meu coração tem que pular assim?

“O que é?”

Por que sou a única sendo empurrada aqui e ali por suas palavras e ações?

“É só que, se você não gosta, está tudo bem para você continuar procurando outro maneira.”

Por que eu sou a única ... que ...

“O que?”

“Quer sair comigo?”

“Eh? ”

Eu fiz uma careta e me virei, não tenho certeza se entendi.

“O que você disse? Ou o que é? ”

Ele estava me ouvindo quando eu disse que não tinha tempo, certo?

Enquanto eu estava pensando nisso ...

“Isso não foi o que eu quis dizer. Eu perguntei se você queria sair comigo. ”

Eu saindo com ele?

“Não, quero dizer – eu realmente não ... entendo ... entendo ... ”

Saindo?

Hmm...?

Eh, espere um pouco. Espere um pouco...?

A maneira como ele olhou para mim, aquele olhar e presença.

«O-oi, eh, o quê, o quê !? O que há com essa piada, isso é de mau gosto até para você...!? ”

“Se fosse uma piada. ”

Sim, se foi uma piada, não foi algo que eu nunca vou perdoá-lo.

Balançando meu coração para a direita e para a esquerda, para a esquerda e para a direita e dizendo isso afinal este.

“M-mas – você não mencionou que está se aproximando de Shiina-san agora mesmo !? ”

“Essa era a piada. ”

“Mas ... outro dia ... ”

Você não ficou íntimo de Shiina-san recentemente ...!

Mas as palavras seguintes de Kiyotaka abafaram o que eu estava prestes a dizer.

“ — Isso foi simplesmente, bem. Eu queria testar se você ficaria com ciúmes ou não, suponho. ”

Então ... então realmente não há nada entre ele e Shiina-san?

Em outras palavras, ele queria ver minha reação ao assistir isso?

Então, bem, Kiyotaka é, em outras palavras, eh ...

“Se isso é uma piada, esta é a última chance de voltar atrás ... Você sabe disso, não é? ”

Se essa fosse sua ideia de provocação, seria uma grande vergonha e desgraça para minha parte.

Nosso relacionamento provavelmente se desintegrará imediatamente.

Fiquei incapaz de responder.

Não, talvez eu quisesse que fosse uma piada.

Já que — se ele estivesse falando sério, isso significaria que eu tenho que responder a ele também —

“Claro que não é uma piada. Posso ouvir sua resposta? ”

Não é uma piada?

Quer dizer ... você estava falando sério?

Então, em outras palavras, Kiyotaka passou a gostar de mim?

Minha mente ficou em branco por um segundo, então começou a transbordar.

“... Sim, vvvvvv-você está me pedindo isso !? ”

Algo dentro de mim estourou e comecei a entrar em pânico, fazendo uma comoção.

“Como eu disse antes, você pode desviar o olhar, me rejeitar, você pode fazer o que você desejar. ”

“Não disse que te ia ignorar! M-mas, por quê !? ”

“Por ‘por que’ você quer dizer? ”

“Bem, quero dizer, eu ... quero dizer ... por falar nisso, por que hoje ...? ”

Foi tão abrupto. Toda a frustração acumulada até agora foi revertida para baixo de forma dramática.

“Eu quero saber por quê. Não tenho certeza se posso explicar muito bem, mas há uma coisa que posso explicar. Eu queria impedir qualquer outro cara se tornasse seu namorado.”

Então minha mentira havia se formado de uma forma muito improvável dentro de seu coração?

“Então você quer dizer— Você, você gosta de ... gosta de ... de mim?”

Tentei colocar em palavras, tentando confirmar. De jeito nenhum eu não iria.

Eu queria ouvir sua resposta diretamente com meus ouvidos.

“Sim, eu amo Kei Karuizawa.”

Eu amo Kei Karuizawa.

Eu amo Kei Karuizawa.

Eu amo Kei Karuizawa.

W-haaaaaaa !!

Sua voz estava reverberando dentro do meu cérebro como um sino tocando.

“A sua resposta é?”

Uma resposta? Qual é a resposta? O que devo dizer de volta para alguém que disse que gosta de mim?

‘Eu também te amo!’ Eu tenho que dizer algo tão embaraçoso!?

Eh, eh? Se eu responder a ele, nosso relacionamento não mudaria aqui e ali!?

Eu queria responder, mas o pânico e a agonia fizeram minha cabeça entraram em curto.

Não, isto está errado. Eu, tenho que admitir. Que eu amo Kiyotaka há muito tempo.

Mesmo assim, pensei que nosso relacionamento não mudaria, não mudaria.

Mas eu estava errada.

“—E-eu vou deixar você sair ... comigo.”

Eu respondi como se estivesse confessando algo.

Mas, ele estava de alguma forma calmo, não chorou, não mostrou um sorriso, apenas mostrando uma vontade forte.

“Posso entender como se você também gosta de mim?”

Mas ele não parecia satisfeito ou algo assim, como se quisesse outra coisa.

“Quer que eu diga!?”

“Sim, quero que faça.”

D-de jeito nenhum. Ah, ainda nem me preparei para nenhuma confissão!

Se eu soubesse que ia ficar assim, teria feito mais esforço e feito alguma coisa!

A única graça salvadora era que eu planejava sair para comer com alguns amigos.

Estou tão feliz por isso ...

Estar vestida assim, quero dizer.

Mas eu tenho que responder a ele aqui.

Como menino e menina. Era importante responder aos sentimentos da outra pessoa.

“...Bem, você sabe? Quer dizer, você sabe eu, eu gosto ... tipo ... tipo, sorta... »

Eu estava tentando ser legal, mas a voz que consegui falar era tão baixa que duvido que foi audível.

Eu não gostei dessa minha fraqueza, então acrescentei algumas palavras enquanto continuava.

“Eu também... gosto... apaixonei... É frustrante, mas... eu admito, admito! ”

De fato. Eu olhei em seus olhos e disse isso. Ele então estendeu as mãos e gentilmente agarrou as minhas.

“E-espera!? N-não diga que você quer me beijar !? ”

“Não. Eu não vou fazer isso. Ainda não.”

Ele não vai fazer isso ainda!?

A-ahem. Certamente é muito cedo, quero dizer. Um beijo agora, quando meu coração não está calmo seria ... certo.

Ele calmamente me abraçou. Seu grande corpo. Eu senti seus braços poderosos tocando em mim.

“Isso deve ficar bem, certo?”

“—Bom, se for só isto...”

Enquanto ele me segurava em seus braços, pensei que ele tinha crescido um pouco em relação à antes.

“Ei, você não ficou um pouco mais alto?”

“Eu posso ter.”

A partir de hoje, ele e eu começamos a trilhar o caminho de amantes juntos, incrivelmente o suficiente.

Até onde esse caminho de felicidade se estende?

Esse caminho vai durar para sempre? ...

Isso é-